UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1926 — N. 2.392

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

Enlouqueceram varios sobreviventes da catastrophe de Encarnação

Bandidos chinezes massacraram barbaramente milhares de pessôas

O sr. Poincaré responsabilisou o ex-Estado Maior Allemão pela grande guerra

MILHARES DE PESSOAS MASSACRADAS NA CHINA

E' perigosissima a situação de Honan e de Shangai

FORAM SEQUESTRADAS CENTENAS DE PESSOAS

LONDRES, 27 (U. P.) — Telegramma de Shanghai para a "Westminster Gazette" diz que a sra. Davies e miss Poppins foram capturadas, mas postas em liberdade depois. Ignora-se a sorte de seis outras missionarias.

O BANCO RUSSO-ASIATICO LIQUIDA O SEU CAPITAL DE SHANGHAI

SHANGAI, 27 (U.P.) — O Banco Russo Asiatico iniciou hoje voluntariamente a liquidação do seu capital de 55.000.000 de rublos.

Affirma-se que outras instituições bancarias vão ficar em perigo com essa resolução do Banco Russo Asiatico.

MILHARES DE PESSOAS MASSACRADAS

SHANGAI, 26 (U.P.) — Informam de Shoki-Chow, na provincia de Honan, que um grupo de bandidos massacrou friamente milhares de pessoas, sequestrando centenas de outras, entre as quaes as senhoras Thoumeht e Poppins e o sr. E. D. Javis, pertencente a uma missão evangelica na China.

OS BOLCHEVISTAS NEGOCIAM UMA ALLIANÇA MILITAR

LONDRES, 27 (U.P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Shangai informa que, a despeito do recente combate nas vizinhanças de Nanchung, onde se diz que o general Sun Chuang-Fang derrotou os cantonenses, ha indicios de que os agentes do general Fang e os bolchevistas ainda estão negociando a celebração de uma alliança militar.

Ainda não foram enviados reforços do norte para os anti-bolchevistas. Embora varios caudilhos nortistas houvessem promettido auxilio ao general Wu-Pei-Fu, acredita-se agora que nenhuma força seja mandada.

Entrementes, os cantonenses vão consolidando as suas posições e fazendo de Hankow o novo centro de irradiação da influencia bolchevista por todo o valle do Yang-Tsé.

Politicamente, Hankow está-se tornando igual a Cantão, adoptando o regimen do proletariado, alarmando com o desenvolvimento das uniões trabalhistas, que estão disputando o poder e as administração.

A SITUAÇÃO DE HONAN

LONDRES, 27 (U.P.) — O correspondente do "Daily Express" em Shangai informa que Sheki-Chen, Chow-Kiakow e Honan foram completamente destruidas por bandidos pertencentes ás forças do marechal Wu-Pei-Fu, que não está mais em situação de poder dominar pela sua influencia esses bandidos, que elle contractara para o seu exercito. A situação de Honan é perigosissima.

A ALLEMANHA RESPONSAVEL PELA GUERRA?

O sr. Poincaré culpa o ex-estado-maior

SR. KUELZ

"A HISTORIA DESMENTE A EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DA ALLEMANHA"

DRESDEN, 7 (U. P.) — Falando na Convenção do Partido Democratico, o ministro do Interior, sr. Kuelz, disse o seguinte:

"A historia desmentiu a lenda da exclusiva responsabilidade da Allemanha na guerra."

Declarou que a admissão da Allemanha na Liga das Nações é uma prova convincente de que a politica estrangeira se esforça para conquistar o caminho da liberdade através da reconciliação dos inimigos de hontem.

Accrescentou que a entrada para a Liga, o tratado de Locarno e o plano Dawes forneceram as garantias requeridas pelo tratado de Versailles, para a retirada das forças de occupação.

O sr. Kuelz reiterou as ambições coloniaes da Allemanha.

PARIS, 27 (A.) — O sr. Poincaré, chefe do governo, discursando em Saint Germain, sobre as responsabilidades da Grande Guerra, culpou o ex-Estado Maior Allemão, sustentando, porém, que nem todos os allemães e officiaes e soldados allemães podem ser culpados pelas atrocidades commettidas pelos seus patricios.

SOTERRADOS!

43 operarios sob a terra, devido á quéda de uma barreira

IRONWOOD, MICHIGAN, 27 (U. P.) — Desde sexta-feira, estão soterrados em uma mina a 700 pés de profundidade 43 homens, para o salvamento dos quaes estão sendo feitos os mais decididos esforços. Teme-se que todos percam a vida, senão se conseguir attingir rapidamente o ponto onde devem estar. O desastre teve como causa as vibrações do elevador, que minou a quéda de uma barreira, fechando a saida.

QUATROCENTOS MIL DOLLARES ROUBADOS

PRESUME-SE QUE O COCHEIRO DO CARRO POSTAL SEJA O CULPADO

LONDRES, 26 (U. P.) — A policia teve denuncia de um roubo na importancia de quatrocentos mil dollares praticado pelo cocheiro de um carro postal, que desappareceu no trajecto entre o edificio dos Correios e o centro do districto chamado dos diamantes. Mais tarde foi encontrado o carro abandonado. Examinado o vehiculo verificou-se que as malas das cartas registradas não se achavam no logar em que deviam estar, suppondo-se que o cocheiro os carregasse.

Installou-se em Washington o Congresso Pan-Americano de Hygiene e Saude Publica

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Installou-se hoje o Congresso Pan-Americano de Hygiene e Saude Publica.

O acto foi presidido pelo general Hugh S. Cumming, director geral do Corpo de Saude do Exercito, que pronunciou um discurso ao abrir os trabalhos, dando as boas vindas aos delegados.

Falaram tambem o sub-secretario de Estado, sr. Grew e o Rowe director geral da União Pan-Americana, saudando os representantes estrangeiros.

VALOROSA INVENÇÃO DE UM SCIENTISTA ESCOSSEZ

Oleo e gaz dos residuos do carvão

LONDRES, 27 (A.) — Sir Samuel Chapman, communicou que já se consegue, por meio de uma invenção, agora aperfeiçoada, de um escossez, extrair productos valiosos dos residuos das extracções de carvão.

Esses residuos, por mais pobres que sejam, poderão render cerca de 18 gallões de oleo por tonelada e de tres a quatro mil pés cubicos de gaz.

Os residuos mais ricos renderão de 30 a 50 gallões de oleo por tonelada e a mesma cubagem de gaz que os residuos pobres.

As experiencias deram o mais espantoso resultado: o oleo cru' obtido por esse processo, analysado, revelou-se de primeira qualidade. A gasolina que produz póde ser favoravelmente comparada com a gazolina importada, como combustivel dos motores de explosão.

O inventor está fazendo negociações, em Edinburgh, para a exploração de seu invento, que parece destinado a ter uma importancia consideravel.

EM PLENA AGITAÇÃO A POLITICA HESPANHOLA

Talvez o general Berenguer forme novo governo

LISBOA, 27 (A.) — O conde de Romanones, segundo informações publicadas pela imprensa local, confirmou que se reuniram em Hendaya varios chefes de partidos politicos, afim de tratar da situação do paiz e tomar medidas a respeito. Nesta reunião, não ficou firmado accordo algum, esperando-se, porém, que na proxima semana seja combinada a acção destes chefes politicos.

Caso o rei Affonso XIII convoque a Assembléa Nacional, significará o seu apoio ao primeiro ministro Primo de Rivera e, neste caso, aquelles partidos separar-se-ão do regimen, completamente. Não se póde prevêr as consequencias deste facto.

Na hypothese de sua majestade não convocar a Assembléa, é possivel que se organize um novo governo, sob a presidencia do general Berenguer, chefe da cama militar do rei.

AS VICTORIAS E AS DESGRAÇAS DOS AVIADORES

Em Belgrado morreram tres pilotos

GRANDES "RAIDS"

EM BAGDAD CHEGOU O AVIADOR BRITANNICO ALLAM COBHAM, PROSEGUINDO O SEU VÔO

BAGDAD, 27 (U.P.) — Chegou aqui o aviador britannico Allan Cobham, que está realizando a segunda parte do seu vôo de ida e volta de Londres a Melbourne.

MORTE DE TRES AVIADORES

BELGRADO, 26 (A.) — Dois aviões do exercito chocaram-se em pleno vôo, precipitando-se de encontro ao sólo.

Do desastre decorreu a morte de tres aviadores.

O VÔO BERLIN-PEKIM

BERLIM, 27 (U.P.) — Chegaram hontem a esta capital os aeroplanos allemães que terminaram com todo exito o vôo ida e volta desta capital a Pekim.

UM VÔO DE 6.000 KILOMETROS

PARIS, 26 (U.P.) — Os aviadores Coste e Vitrolles iniciaram hoje num aeroplano Breguet de 500 cavallos um vôo para Djibuz, numa distancia de seis mil kilometros.

GRANDE "RAID" ENTRE MELBOURNE E SIDNEY

MELBOURNE, 26 (U.P.) — O commandante Williams, chefe das Forças Reaes Aereas, voou hontem entre Melbourne e Sidney, sendo essa a primeira etapa de uma viagem de quatorze mil milhas ás ilhas Samôa, seguindo a costa oriental da Australia, Nova Guiné, ilhas de Salomão, Novas Hebridas e Figi.

O resto do itinerario ainda não foi fixado.

O capitão William usa um hydroplano Behavilland.

FALLECIMENTO DE UM AVIADOR

LONDRES, 27 (U.P.) — Falleceu em Cheltenham o famoso aviador Larry Carter, de 28 annos de idade, vencedor do Derby Aereo de 1923.

VARSOVIA A TOKIO EM VÔO DIRECTO

VARSOVIA, 27 (U.P.) — Chegaram sabbado aqui o tenente Orlinski e o sargento Kubiak, de regresso do seu vôo de ida e volta a Tokio, no qual levaram cerca de quatro semanas.

Para o desenvolvimento ferroviario na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A commissão de orçamento da Camara dos Deputados approvou um projecto autorizando o poder executivo a despender a quantia de duzentos e trez milhões de pesos na construcção de setenta e duas novas linhas ferroviarias em toda a Republica.

A MAGISTRATURA DE GOYAZ E OS ATAQUES DO SENADOR CAIADO

Os desembargadores do Superior Tribunal de Justiça agradecem a attitude d'"O Jornal"

VISITA HONROSA

(Da succursal d'O JORNAL em Goyaz)

GOYAZ, 27. — Os desembargadores que compõem o Superior Tribunal de Justiça do Estado, com excepção do desembargador Ayrosa de Castro, visitaram incorporados a succursal d'O JORNAL, nesta capital, apresentando os seus sinceros agradecimentos, em seus proprios nomes e da magistratura goyana, pela defesa que fez O JORNAL, do Poder Judiciario de Goyaz, contra os ataques do senador Ramos Caiado, no discurso que pronunciou no dia 13 do corrente no Senado Federal.

Declararam os desembargadores que na sessão do Tribunal de Justiça, do dia 24 do corrente, foi lançado em acta um vehemente protesto contra a attitude daquelle senador.

Affirmaram ainda que brevemente, pela imprensa, serão reduzidas a nada as accusações feitas á magistratura goyana, e que o presidente da Republica estava de posse de um longo memorial pelo qual poderia muito bem, devido ás allegações e provas irrefutaveis que lhe foram enviadas, aquilatar do valor da campanha aberta pelo senador Caiado, e dos motivos que a impulsionaram.

Em nome, pois, da magistratura goyana agradeciam a O JORNAL, e por intermedio delle, á imprensa do Rio, S. Paulo e Minas o grande conforto moral prestado neste momento ao Poder Judiciario de Goyaz.

O dr. Luiz do Couto, director da succursal d'O JORNAL, agradeceu aos desembargadores a honrosa visita e os altos conceitos emittidos pelos mesmos acerca d'O JORNAL, mostrando-se penhorado pela distincção dessa visita.

Foi servida uma taça de champagne.

UM ARTIGO D'"O JORNAL" QUE CAUSOU SENSAÇÃO

GOYAZ, 27. — Causou grande sensação nesta capital o artigo de fundo d'O JORNAL de 14 do corrente, em defesa dos desembargadores do Supremo Tribunal de Justiça do Estado e pedindo ao presidente da Republica a intervenção em Goyaz, de accordo com a reforma constitucional.

O CONSELHO MUNICIPAL E O PREFEITO

Hermenegildo de BARROS
(Ministro do Supremo Tribunal Federal)

(Para O JORNAL)

RIO — 28 de Setembro de 1926.

O Conselho Municipal approvou unanimemente uma indicação, no sentido de mandar ao prefeito um pedido para dar o meu nome á actual rua "Aurea", em Santa Thereza.

Surprehendeu-me a noticia da indicação, porque homenagens, como esta, só devem ser tributadas aos homens notaveis do paiz, e eu sou apenas o funccionario, que procura cumprir o seu dever honradamente e sem ridiculas exhibições.

Devo, entretanto, confessar que recebi com desvanecimento a noticia da indicação: 1º — porque a homenagem foi absolutamente espontanea, sem solicitação ou sequer ligeira insinuação de minha parte a qualquer pessoa, mesmo porque nunca tive o pensamento de ver o meu nome gravado em placa de rua, sobretudo da rua mais importante (basta que ali esteja a Egreja Matriz) do bairro da minha predilecção e das minhas sympathias, onde resido e onde pretendo morrer; 2º — porque a homenagem partiu do Conselho Municipal, isto é, dos legitimos representantes do povo do Districto Federal, onde as eleições se fazem com verdade, e dos fundamentos da indicação o que mais me sensibilizou foi o que, attribuindo-me qualidades que não tenho, accrescentou que essas qualidades me têm valido a estima e o apreço dos meus concidadãos e, "em particular, da população da cidade do Rio de Janeiro".

São decorridos 60 dias da data da indicação do Conselho e até hoje não consta que o prefeito lhe tenha dado qualquer resposta, embora já tivesse attendido a outras solicitações do mesmo genero, que lhe foram feitas mais ou menos na mesma occasião.

Percebe-se ahi o intuito de uma desconsideração pessoal. Não sou, porém, o attingido por essa desconsideração, porque, convém repetir, a idéa da homenagem não foi minha.

Em todo caso, a homenagem está prestada pelo Conselho e não fica diminuida de valor, por não ter merecido a adhesão do prefeito.

No dissidio entre os dois, não póde haver hesitação na escolha.

O Conselho representa a vontade soberana do povo da cidade e eu devo suppor que elle traduziu fielmente a vontade desse povo altivo, nobre, generoso e bom; desse povo justo nas suas expansões de alegria e desabafo; desse povo que admiro e a cuja estima procurarei corresponder, porque é o expoente maximo do civismo, da cultura e da independencia da nação brasileira.

O prefeito, de cujas qualidades pessoaes não tenho razão para duvidar, representa apenas a confiança do presidente da Republica.

ENLOUQUECERAM VARIAS PESSOAS EM ENCARNAÇÃO

Foram encontrados mais 178 cadaveres

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Communicam de Posadas que se organizaram diversas commissões afim de angariar fundos para as victimas de Encarnacion.

Continúa activamente a remoção dos escombros. Debaixo do entulho dos edificios do Correio e do Banco, acharam-se diversos feridos cujo estado é muito grave devido á extrema fraqueza que soffrem.

PESSÔAS LOUCAS

ASSUMPÇÃO, 27 (A.) — D. Bogarin, bispo de Assumpção, officiará hoje sobre as ruinas de Encarnacion, por descanso das victimas do grande furacão que devastou aquella cidade paraguaya.

— Noticias de Encarnacion, dizem que varias pessôas sobreviventes da grande catastrophe estão loucas.

— O vice-presidente da Republica permanece em Encarnacion.

TODOS OS HOMENS VALIDOS TÊM QUE TRABALHAR

MIAMI, 27 (U. P.) — O scheriff fez affixar avisos dizendo: "Todos os homens physicamente capazes terão que trabalhar ou serão presos". A conscripção de trabalhadores comprehende brancos e pretos e destina-se a facilitar a mais rapida reconstrucção da cidade.

SOCCORROS ENVIADOS DE CUBA

HAVANA, 26 (U. P.) — O cruzador "Cuba" partirá amanhã desta capital para Miami, levando abastecimentos medicinaes e doutores para auxiliar as victimas do furacão que assolou recentemente a peninsula de Florida.

O presidente Machado doou cinco mil dollares para soccorrer as victimas. Uma commissão de turistas e a Cruz Vermelha deram dez mil dollares.

178 CADAVERES

ASSUMPÇÃO, 26 (U. P.) — Foram encontrados nas ruinas de Villa Encarnacion recentemente flagellada por um tufão cento e setenta e oito cadaveres, agora, sendo de trezentos e dezoito o numero de feridos.

ESTA' DE LUTO A REPUBLICA DE GUATEMALA

Falleceu o presidente José Orellana

GUATEMALA, 26 (U. P.) — Falleceu ás 24 horas de hontem, o presidente da Republica, sr. José Orellana, victima de uma "angina pectoris."

O general Lazaro Chacon assumiu a presidencia.

WASHINGTON, 26 (A.) — Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu repentinamente o presidente da Republica de Guatemala, sr. Orellana.

GUATEMALA, 27 (A.) — Em virtude da morte do presidente Orellana, assumiu a direcção do Executivo o vice presidente Lazaro Chacon.

Novo plano politico e financeiro de Portugal

Declarações do ministro da Justiça

OUTRAS NOTICIAS DE LISBOA

LISBOA, 27 (U. P.) — O sr. Manoel Rodrigues, ministro da Justiça, encarregado de traçar o programma politico administrativo do governo, entrevistado pelo representante da United Press, declarou que o governo procura sanear a administração publica, montando depois a engrenagem do Estado sobre bases novas e modernas, abrangendo a reforma do systema eleitoral, baseado no suffragio universal.

Accrescentou o ministro que foi resolvida a parte litigiosa da divida de guerra á Grã Bretanha, obtendo Portugal valiosas vantagens. Continu'a a discussão da divida reconhecida, em termos que fazem confiar em uma reducção vantajosa.

Terminando, o sr. Manoel Rodrigues, disse que o governo pensa em confiar importante commissão ao marechal Gomes da Costa, parecendo-nos que deva ser no Extremo Oriente.

ABALOS DE TERRA

LISBOA, 27 (U. P.) — Foram sentidos hontem, ligeiros abalos sismicos na ilha Graciosa, Açores, sem consequencias de qualquer ordem.

UM PINTOR EXPULSO

LISBOA, 27 (U. P.) — O "Seculo", informa que será expulso amanhã, do paiz o pintor portuguez Guilherme Felippe, por motivos politicos.

DETALHES DO CYCLONE DE FETEIRA

LISBOA, 27 (U. P.) — O governador civil de Horta, communicou ao ministro do Interior os detalhes do cyclone cuja violencia desviou as ribeiras do leito provocando inundações e pondo em risco innumeras vidas.

Foi cortado o abastecimento de agua em Horta e interrompida a Estrada Nacional de Feteira. A população sinistrada foi soccorrida..

EXCEPCIONAES METHODOS POLICIAES NA SICILIA

Um projecto na Camara italiana

ROMA, 26 (U. P.) — Foi submettido á Camara dos Deputados um relatorio acompanhando o projecto de lei que estabelece methodos policiaes excepcionaes para a Sicilia.

Esse relatorio diz que a situação da Sicilia exige a maxima vigilancia e salienta que durante muitos annos a inactividade dos anteriores governos criou uma situação em que é impossivel dominar organizações criminosas como a Mafia, tornando-se, portanto, necessario dar a policia a faculdade de recorrer a methodos summarios que consistirão na expulsão da ilha de todos os individuos que constituam um perigo para a paz publica.

DE PORTUGAL

VIRA' UM VASO DE GUERRA A' POSSE DO SR. WASHINGTON LUIS

LISBOA, 27 (U. P.) — O governo decidiu enviar um navio de guerra ao Rio de Janeiro para assistir á posse do novo presidente da Republica, dr. Washington Luis Pereira de Souza, a 15 de Novembro proximo.

A AMNISTIA PARA OS REVOLTOS DE ALMADA

LISBOA, 27 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu conceder amnistia aos revoltosos de Almada.

SOB A DICTADURA DO MARECHAL PILSUDSKI

A crise politica da Polonia

VARSOVIA, 27 (U. P.) — A renuncia do gabinete polaco não indica o enfraquecimento do marechal Pilsudski, chefe do governo, de accordo com a opinião dos circulos bem informados daqui.

Acredita-se que a Dieta se achava temerosa da possibilidade de sua dissolução, não rejeitou o orçamento apresentado pela administração, mas para salvar as apparencias approvou uma moção de desconfiança nos ministros do Interior e Educação, depois do que muitos deputados deixaram esta capital, pensando estar terminada a crise politica.

A renuncia do gabinete constituiu assim uma grande surpreza.

Ella é interpretada como sendo devida em parte ao desejo de manter uma certa apparencia constitucional e á intenção do marechal Pilsudski de organizar um novo governo no momento opportuno.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENNIS

Um tennista brasileiro derrota um uruguayo

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — No torneio de "tennis", que se realiza nesta capital, o jogador uruguayo Ricardo Cat, venceu o chileno Vicente Molinos, por 6-2, 6-2 e 6-3.

O Chile ficou praticamente eliminado, devido a só faltar um jogo "sigles" cujo resultado não modifica a situação.

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os jogos de "tennis" do campeonato sul-americano, que aqui se disputa, foram superiores aos de ante-hontem. Tanto os chilenos como os uruguayos jogaram bem. Os segundos no "set" inicial não se comportaram á altura dos adversarios, mas a partir dahi coordenaram o jogo e com uma actuação limpida asseguraram a victoria.

Hoje jogarão as provas "singles" o uruguayo Cat, contra Molinos e Ferres contra Bierwirth. Será então decidido quem jogará contra os argentinos. E' muito possivel que o triumpho caiba ao uruguayo, o que trará a consequente eliminação do Chile.

O Brasileiro Ricardo Fernambuco, jogando hontem uma partida amistosa com Ferrel, bateu com toda a facilidade, apesar de ser o seu opponente a "estrella" dos "singles" uruguaya.

Embora o jogo de Pernambuco seja magnifico não se acredita que elle possa derrotar o argentino Robson.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Em partida amistosa, aqui disputada, o "tennista" brasileiro Ricardo Pernambuco, derrotou facilmente o uruguayo Ferrer, reputado como um dos mis fortes "singlemen" do quadro de "tennis" do Uruguay.

Victima de um accidente no trabalho

O servente do Instituto Chimico do Jardim Botanico, João Braga, d 38 annos, residente á rua dr. José Bernardino n. 11, casa II, foi victima de uma explosão no trabalho, ficando com fractura exposta da clavicula direita.

A Assistencia prestou-lhe soccorro e a policia ainda ignora o facto.

DISCUTE-SE A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A Hespanha voltou a fazer parte da commissão

NA ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 26 (U. P.) — Ao encerrar hontem os trabalhos da Assembléa da Liga das Nações o presidente sr. Nintchitch fez um resumo dos trabalhos realizados e declarou que a actual reunião era uma das mais importantes, tendo-se adiantado muito no caminho da convocação das Conferencias Economica e do Desarmamento o que constitue o primeiro esforço leal e geral para a realização do fim desejado e que esperam os povos.

Accrescentou que essas duas Conferencias constituiam os pontos mais importantes da Liga, a qual embora não fosse ainda universal bem demonstrava a sua força.

A PROPOSTA DO SR. GIBSON

GENEBRA, 27 (U. P.) — A commissão preparatoria da conferencia de desarmamento discutiu a proposta do sr. Gibson no sentido de se instruirem as sub-commissões technicas, com o fim de serem eliminados das questões militares, navaes e aereas os aspectos politicos, nacionaes, financeiros e economicos.

A HESPANHA VOLTOU

GENEBRA, 27 (U. P.) — A Hespanha voltou a fazer parte da commissão de desarmamento, mas o sr. Cobian, seu delegado, annunciou que, visto como o seu paiz não mais pertence á Liga, é indispensavel a sua renuncia da vice-presidencia da commissão e da presidencia da sub-commissão mixta que tratará dos aspectos financeiros e economicos.

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS NÃO ESTÃO ENVOLVIDOS NUMA CONSPIRAÇÃO

GENEBRA, 27 (U. P.) — Na sessão de hoje da Commissão do Desarmamento da Liga das Nações, o representante da Grã Bretanha Lord Cecil, desmintiu as noticias que circularam de que a Inglaterra estava envolvida em uma conspiração com os Estados Unidos tendente a prolongar os trabalhos e a fazer fracassar os esforços da mesma Commissão.

Lord Cecil lembrou que tinha insistido na necessidade de uma preparação technica aprofundada e declarou esperar que os Estados Unidos não insistissem demasiado no desarmamento radical.

O ponto de vista americano triumphou sendo unanimemente adoptado o texto redigido conjuntamente por Lord Cecil, o sr. Gibson dos Estados Unidos e o sr. de Marin instruindo a sub-commissão no sentido de pôr de lado os aspectos politicos da questão do desarmamento.

A CONFERENCIA ENCERROU SEUS TRABALHOS

GENEBRA, 27 (U. P.) — A Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento encerrou os seus trabalhos depois de dar instrucções as sub-commissões no sentido de continuar as suas tarefas, mas procurando eliminar os aspectos politicos da questão do desarmamento.

O URUGUAY DESINTERESSA-SE DOS TRABALHOS

GENEBRA, 27 (U. P.) — O sr. Buero, membro da delegação do Uruguay á Liga das Nações renunciou á presidencia da sub-commissão militar, naval e aerea da Liga das Nações, bem como ao posto de segundo vice-presidente da Commissão Preparatoria devido ao facto do Uruguay ter deixado de ser membro do Conselho Executivo da Liga e por esse motivo ter decidido não mais participar dos trabalhos das duas commissões.

Violentos cyclones em Altamura e em Hong-Kong

BARI, 27 (U.P.) — Um terrivel cyclone inundou as regiões baixas da cidade de Altamura, na provincia de Bari, resultando quatro mortes.

Uma extensa região do districto da Apulia foi seriamente prejudicada pelas aguas.

HONGKONG, 27 (U.P.) — Em consequencia de um violento tufão que abateu sobre este porto e cuja violencia é avaliada em cerca de cem milhas por hora, ficaram seriamente prejudicadas as embarcações que se achavam ancoradas no porto e nas immediações.

DUZENTOS MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS

E' o prejuizo causado pela greve

OS MINEIROS

O MINISTRO BALDWIN TERA' UMA SERIA DISCUSSÃO COM O SR. MAC DONALD

LONDRES, 26 (U. P.) — Antecipa-se que amanhã e terça-feira haverá uma seria discussão entre o primeiro ministro Baldwin, o leader trabalhista sr. Ramsay Mac Donald e o ex-primeiro ministro Lloyd George, por occasião da sessão do Parlamento, convocada especialmente para votar a prorogação dos regulamentos de emergencia consequentes á gréve do carvão.

O impasse entre mineiros e proprietarios das minas permanece no mesmo pé anterior.

E' certo que Lloyd George e o sr. Mac Donald, estão preparando-se para tirar o maior proveito politico possivel da situação e assim as sessões do Parlamento, promettem não somente muitos esforços oratorios como ainda transcendente estrategica partidaria.

Pouco mais de cem mil mineiros acham-se agora trabalhando, o que representa approximadamente
AWRRINGTON, Inglaterra 26
um decimo do numero normal.
(U. P.) — Sir Philip Cullif-Lister, presidente do Departamento do Commercio, num discurso que pronunciou hoje, calculou os prejuizos occasionados pela gréve do carvão, só na producção, em duzentos milhões de libras esterlinas.

A GUERRA NA SYRIA

AHMED LHAJARI ENTREGOU-SE AOS FRANCEZES

BEIRUT, 27. (U. P.) — Ahmed Lhajari, leader de sessenta mil drusos, entregou-se aos francezes, segundo uma noticia franceza publicada hontem, annunciando a sua intenção de prégar a paz atravez da Syria.

Acredita-se que essa rendição do leader druso é o facto mais importante que já se verificou para a pacificação da Syria.

O DINHEIRO DISTRIBUIDO PELO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

Dois cheques dados hontem, em Copacabana

Proseguindo na distribuição diaria de dinheiro aos seus leitores encontrados com esta folha em mãos, em pontos predeterminados da cidade, O JORNAL entregou, hontem, em Copacabana, dois cheques de 25$000 da Casa Bancaria Boavista & Cia. Limitada, aos dois leitores cuja sorte historiamos detalhadamente em nossa 3ª pagina.

HOJE

A distribuição de cheques se fará no largo da Gloria, do relogio ao Palacio S. Joaquim. Daremos dois cheques de 25$000, do mesmo estabelecimento bancario, entre 10 e 11 horas, precisamente.

A QUESTÃO DO EMPRESTIMO DE MINAS EM FRANÇA

O delegado do governo mineiro, dr. Juscelino Barbosa, em entrevista concedida ao correspondente d'O JORNAL em Bello Horizonte, faz interessantes declarações a respeito da missão de que foi encarregado naquelle paiz

(Do correspondente d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, setembro de 1926.

Regressou, ha dias, de Paris, onde fôra em missão do governo de Minas tratar da questão referente ao pagamento dos juros dos titulos do emprestimo francez áquelle Estado, questão que ultimamente viera a fóco, o dr. Juscelino Barbosa, professor cathedratico da Faculdade de Direito de Bello Ho-

Dr. Juscelino Barbosa

rizonte e director do Banco Agricola e Hypothecario de Minas Geraes. No intuito de obter para O JORNAL alguns esclarecimentos sobre a importante incumbencia que levou á Europa o sr. Juscelino Barbosa, procurei-o, ha dias, conseguindo de sua solicitude não só um relato completo da acção que desenvolveu junto aos credores de Minas, em beneficio dos direitos do seu Estado, como tambem algumas informações muito opportunas e interessantes acerca do que viu e observou no paiz que acaba de visitar. E' uma summula dessa palestra, que envio a O JORNAL.

Comecei por perguntar ao illustre delegado do governo mineiro se havia concluido inteiramente a sua missão em Paris, ao que elle assim respondeu:

A DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO

— Sim. Nada mais me restava a fazer. Mandando-me á França, o presidente Mello Vianna deu-me duas missões: uma judicial e outra financeira. Ambas ficaram terminadas.

— Poderia dar a O JORNAL pormenores e indicação dos resultados obtidos ?

— Com o maior prazer. Na parte judicial tratava-se de chegar dentro dos prazos legaes e recorrer da injusta e clandestina sentença obtida por um pequeno grupo de portadores de titulos mineiros que sobre elles queriam fazer jogo de bolsa.

Tudo foi feito a tempo: a "opposition au jugement", que corresponde aqui, mais ou menos aos nossos embargos á sentença, foi apresentada em fevereiro e baseada na incompetencia absoluta da justiça franceza para julgar um Estado estrangeiro.

A nossa causa ficou entregue ao grande advogado francez Batonnier Fourcade, que se declarou inteiramente de accordo com a minha these da incompetencia, julgando excellente a nossa posição no pleito.

— E será demorado o julgamento definitivo da questão ?

— A sentença do Tribunal de primeira instancia póde ser dada antes do fim do anno, ou no principio de 1927; mas a appellação e o recurso á Côrte de Cassação podem ainda levar seis ou oito annos.

Mas o presidente Mello Vianna encarou o problema administrativo que se apresentava, examinou-o sob todas as suas faces e deu uma providencia radical; determinou o resgate de todos os titulos mineiros em circulação, pagando-os ao par, de accordo com a clausula expressa inserta no contracto de conversão feito por mim em 1910 e repetida nos contractos posteriores de 1911 e 1916. Foi uma solução altiva e digna, exigida pelo nosso amor proprio, legitimo de quem nunca faltára á minima de suas obrigações e via seu bom nome atacado por uma minoria insignificante de portadores de titulos, victimas apenas da depreciação eventual da sua propria moeda em que foram feitos os recebimentos e sempre foram realizados os pagamentos sem reclamações quaesquer quanto ás fluctuações de valor, durante muitos annos.

Essa missão financeira, que tambem me foi confiada, ficou praticamente concluida quanto aos direitos e interesses do Estado de Minas.

De facto, sob o ponto de vista administrativo, a situação é esta: pela letra expressa dos contractos, annunciando o resgate, ou, por outra, posto á disposição dos portadores o valor dos titulos ao par, cessa a obrigação de pagar juros; e assim, desde 15 de junho passado para dois emprestimos e desde 1° de julho para outro, cessou para Minas o pagamento dos juros estipulados e, como o capital nominal dos titulos está depositado e vae sendo restituido aos portadores que se apresentam, nosso orçamento nenhuma despesa mais tem de incluir sob a rubrica "Divida externa". Praticamente ella está extincta. Pagamos com o capital o ultimo "coupon" de juros devido que era o primeiro semestral deste anno e, nesse ponto, desapparecem as nossas obrigações para com os portadores.

— Foi bem recebido o resgate ? Não houve protestos ou reclamações ?

O RESGATE FOI BEM RECEBIDO

— Foi bem recebido e não poderia deixar de o ser. A grande maioria dos portadores de titulos mineiros vê os seus interesses resguardados pela solução do presidente Mello Vianna. Como expliquei com algarismos irrefutaveis pela imprensa franceza, quando annunciei o resgate, e n'O JORNAL, em artigo especial, a restituição antecipada do valor nominal dos titulos, permittiu a recollocação do dinheiro em condições muito vantajosas ás taxas actuaes de juros. Os nossos titulos são de 4 1|2 por cento sujeitos a impostos francezes, que reduzem a renda do dinheiro a 3,6 °|°. Comprando com o dinheiro recebido, novos titulos francezes, que dão cerca de 8 °|° liquido sem impostos, os portadores de titulos mineiros duplicam a sua renda antiga — o que equivale a receber o dobro do valor do titulo, quando a cotação deste em bolsa — mesmo com toda a propaganda feita sobre a "victoria" judicial — nunca foi superior a 700 francos em média. Foi, portanto, o resgate uma solução de alta equidade inspirada pelo espirito juridico do presidente Mello Vianna. E não imposta absolutamente em abandono ou transigencia na posição que Minas sempre manteve na questão: fazer o serviço dos emprestimos na mesma e unica moeda em que foram contraidos, a saber, o franco francez representado no bilhete de banco que tem hoje o mesmo poder liberatorio que tinha no momento das emissões dos emprestimos.

A ATTITUDE DO GOVERNO MINEIRO

— Falou-se aqui em intervenção diplomatica junto ao governo brasileiro. E correu que ella foi baseada na incongruencia do resgate pendente a lide e sem ter o governo mineiro esperado a decisão da justiça franceza, perante a qual compareceu.

— De facto o governo francez confessou, na resposta á interpellação escripta de um deputado, que tinha tomado a defesa dos portadores de titulos perante o governo brasileiro e muito correctamente accrescentou que não podia, como insinuava o deputado, intervir para aconselhar os portadores a recusarem o resgate — porque a decisão a tal respeito só aos proprios portadores competia. Não sei em que foi baseada a intervenção do embaixador francez; mas não ha a menor incongruencia entre o resgate dos titulos e o comparecimento de Minas perante a justiça franceza. Minas só compareceu para allegar a incompetencia e declarar justamente que não reconhecia a justiça estrangeira.

A attitude do governo mineiro em toda essa questão é inatacavel juridica e moralmente. E a proposito permitta-me agradecer a O JORNAL o apoio valiosissimo que, desde o principio, nos deu.

AS VANTAGENS DA OPERAÇÃO PARA O ESTADO

— Foi vantajosa a operação para o Estado?

— Muitissimo. Em principio não ha melhor applicação para saldos orçamentarios do que pagar dividas. No caso de Minas, circumstancias especiaes augmentaram muito as vantagens da operação feita. Sem querer insistir no valor moral da decisão tomada e no prestigio que ella trouxe para Minas nos meios de sua finança estrangeira, reparo neste aspecto financeiro interno: a operação trouxe duas grandes vantagens — economia apreciavel e completa estabilidade orçamentaria. A economia feita não se póde bem apreciar ou perceber dizendo apenas que Minas resgatou 126 milhões de francos de sua divida externa, ou por outra, mencionando apenas o capital. De facto, e em verdade orçamentaria, o que Minas tinha de desembolsar nos annos a seguir, isto é, o peso da divida externa nos seus futuros orçamentos era o seguinte em algarismos exactos:

Para o emprestimo de 1910 havia ainda 76 prestações semestraes de juros e amortização a pagar no valor global de francos.	149.782.842
Emprestimo de 1911, 92 prestações, idem	98.550.095
Emprestimo de 1916, 33 prestações, idem	20.343.251
Total, frs.. . . .	268.676.188

O emprestimo de 1910 só estaria extincto em 1964, o de 1911 em 1972 e o de 1916 em 1942. Tomando o prazo mais longo e dividindo o total economizado nos orçamentos futuros por 46 annos, encontramos uma economia annual media de 5.840.786 francos. Rigorosamente, porém, o calculo das economias é differente: nos primeiros 16 annos correspondentes á extincção do emprestimo de 1916, a despesa annual supprimida no orçamento mineiro é de 7.355.499 francos; nos 22 annos seguintes correspondentes á extincção do emprestimo de 1910, a economia será de 6.084.046 francos por anno; e nos 8 ultimos annos a economia ainda é superior a 2.000.000 francos por anno, correspondentes á prestações finaes do emprestimo de 1911, que devia extinguir-se em 1972.

Por outro lado, a suppressão de uma despesa externa avultada num paiz de cambio instavel, como se tornou o Brasil de 1914 para cá, é uma garantia segura do equilibrio orçamentario definitivo para Minas. O Estado fica assim com a sua prosperidade financeira consolidada. O resgate da divida externa mineira é a maior gloria do governo Mello Vianna.

O RESGATE SE FARA' RAPIDAMENTE

— E si os portadores dos titulos em circulação demorarem a se apresentar?

— Os portadores têm o maior interesse em se apresentar para receber quanto antes o seu capital por dois motivos serios: um é que podem reempregal-o dobrando a renda que tinham, como já demonstrei; o outro é que cessaram os juros que os titulos produziam. E' de esperar, pois, que o resgate se faça rapidamente. Mas, ainda que as garantias depositadas pelo Estado fiquem algum tempo á espera dos portadores, nada perdemos.

Si se pudesse imaginar todos os titulos vindo a resgate no primeiro dia do prazo, os 126 milhões de francos pagos nos renderiam apenas os 4,5 °|° de juros que deixamos de pagar em virtude da clausula contractual que faz cessar os juros desde que é offerecido o resgate dos titulos; renderiam mais os juros contados sobre o deposito desde o dia em que foi feito até o dia do resgate de cada um dos emprestimos. Na pratica, porém, essa hypothese do resgate global no mesmo dia é impossivel, e o que occorre realmente é o seguinte: a quantia correspondente a cada titulo não resgatado rende os 4,5 °|° que se deixam de pagar e mais 2,5 °|° de juros do deposito ou 7 °|° no total. Para os 54.579 titulos de 1916 que têm juros de 5,5 °|°, esse total será de 8 °|°. Portanto, nada perdemos com a demora que possa haver da parte dos portadores que, é bom notar, são muitos milhares espalhados pela França e paizes limitrophes.

O JORNAL póde, em conclusão, informar aos seus milhares de leitores que o presidente Mello Vianna fez um bellissimo gesto administrativo, que trouxe para Minas estas vantagens:

— resolve com um alto espirito de equidade a situação irritante criada pelo processo judicial intentado por alguns portadores;

— representa um acto amistoso para com a França, porque é um exemplo de repatriamento de capitaes — medida que faz parte do programma financeiro ali em execução;

— deu-nos uma economia apreciavel nas despesas do Estado;

— garante o equilibrio orçamentario definitivo em Minas;

— consolida assim a nossa prosperidade financeira;

— e ainda representa a collocação dos saldos orçamentarios do Estado a 7 e 8 °|°, taxas muito superiores ás que nos pagam por deposito os bancos do paiz.

A ACTUAL SITUAÇÃO DA FRANÇA

— Que impressão traz da situação actual da França?

— Tenho absoluta confiança no reerguimento financeiro daquelle grande paiz e na revalorização da sua moeda. Cessada a instabilidade politica, organizado um governo de verdadeira união sagrada, suspensas as emissões e iniciada a restituição dos adeantamentos do Banco de França, pelo Estado (os dois ultimos balancetes semanaes que li antes de partir, mostravam pagamentos superiores a um billião) — o que significa desinflação real e effectiva, o franco subiu mais de 80 pontos em relação á libra.

Se é verdade que a amplidão desse resultado e a facilidade relativa com que foi obtido mostram que tinha havido um certo panico desarrazoado, não é menos certo que já se fez uma especie de estabilização moral e as oscillações do valor da moeda estão sujeitas á factores normaes apenas e ficaram reduzidissimas. Em julho ultimo já as exportações francezas foram superiores de 200 milhões ás importações, o governo pratica severas economias e os contribuintes dão o exemplo admiravel de adeantar o pagamento de impostos, attendendo ao appello de Poincaré; por outro lado nota-se desde maio uma grande actividade em todos os ramos da producção nacional, não ha quasi desempregados ou "chomeurs" e o trabalho attinge a um maximo de rendimento em todos os ramos da producção agricola, industrial e commercial.

Portanto, no terreno politico, administrativo, financeiro e economico, os symptomas são excellentes e justificam esperanças. O franco póde ainda subir razoavelmente: por emquanto, até que se dê o equilibrio natural entre o indice do encarecimento da vida e as taxas externas; mais tarde até onde o levarem no seu restabelecimento as sabias medidas da politica financeira baseada no equilibrio orçamentario, desinflação pelo pagamento do debito do Estado ao Banco de França e reforçamento da producção nacional, factor decisivo da balança de contas.

Actualmente o indice do custo da vida nos preços de varejo está em 574, o que equivale á libra cotada a 143,50 francos.

S. Paulo e a crise de sub-consumo

Todas as informações que tenho de São Paulo me fazem acreditar que da providencia do governo paulista mandando distribuir recursos ainda disponiveis dos seus dois emprestimos pelos grandes bancos da capital não surtiram os resultados desejados. A impressão geral que predominava em todos os espiritos, quando a partilha do dinheiro se fez, era que o deposito a longo prazo daquellas vultosas sommas alliviaria bastante a terrivel pressão das praças paulistas. E o que é verdade é que não alliviou.

A medida do governo de São Paulo foi ditada pela melhor intenção possivel, mas ella falhou porque não teve o seu complemento, nas vendas de café. O governo paulista está retendo mais "stock" de café do que deve, no actual momento, e é essa retenção uma das causas mais sérias da crise que ainda perdura na economia do Estado cafeeiro.

Como eu já escrevi aqui nestas mesmas columnas, o homem do interior do Brasil está tão empobrecido, estes ultimos 18 mezes, como nunca esteve desde 1914. A guerra trouxe a valorização da producção cerealifera e industrial, e o após-guerra, em seguida á rapida crise de 1919, não fez as nossas industrias e á nossa agricultura a quarta parte do mal que o "boom" de 1919 e 1920 acarretou ás industrias e ás classes agricolas dos Estados Unidos.

Em 1925, a deflação do governo Bernardes entra a empobrecer o homem do interior. A ausencia de credito vae pouco a pouco determinando a quéda dos preços dos cereaes, e essa quéda attinge a proporções tão alarmantes que assistimos casos como este: um saco de feijão, que em São Paulo se adquiria, ha 22 mezes, por 160$000, hoje custa 12$000! O preço de todas as utilidades agrarias caiu nestas proporções, mais ou menos. O brasileiro do campo teve a sua capacidade acquisitiva diminuida de um modo insolito.

O dr. Jorge Street, que é um dos estudiosos mais penetrantes das nossas questões economicas, me fazia um destes dias uma observação muito justa.

— Nós não temos neste momento, dizia-me o presidente do Centro das Industrias de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, — nós não temos neste momento uma crise de superproducção industrial. O que ha é uma crise de sub-consumo."

E' exactamente o que venho aqui dizendo ha muitos mezes. O homem que consumia, ha 24 mezes, tres roupas de panno kaki por anno, hoje consome uma. Remenda, duas, tres e quatro vezes o mesmo fato, porque o que elle ganha com a venda da sua colheita não lhe permitte vestir-se com decencia.

Ha dois mezes, conversando com um dos nossos mais prudentes banqueiros, que regressava de São Paulo, elle me dizia:

— O senhor deve lutar por todos os modos, n'O JORNAL, afim de induzir o governo de São Paulo a se desfazer do "stock" colossal de café que elle está armazenando. E' um crime reter-se tres milhões de saccas de café dentro do paiz neste momento. Vamos que o preço do café caia. Que isto significa, se entra um tonico para reanimar esta gente no interior? São Paulo está morrendo do excesso da cura. E' a valorização, hoje, quem está salvando a lavoura de café e fazendo definhar todo o resto da economia do Estado."

Imagine-se que só agora está entrando em Santos café de dezembro e janeiro. São Paulo quer salvar o productor das garras do especulador. Mas ha productor que resista oito e dez mezes para vender o seu café?

Aos homens publicos de São Paulo guia-os um criterio pratico. Será possivel que elles não vejam que o doente morre da abundancia dos purgativos que lhe estão dando? "Ventre livre" póde não ser purgante, mas a valorização do café o está sendo, e dos mais drasticos.

Assis CHATEAUBRIAND

NO SENADO

Vae ser prorogada a lei do inquilinato — Foi votada a ordem do dia

No expediente, occupou a tribuna o sr. Rocha Lima, que fez o elogio funebre do sr. Alves de Castro, representante de Goyaz na Camara, requerendo fosse consignado na acta um voto de pezar pelo seu passamento, ante-hontem, occorrido nesta capital.

A LEI DO INQUILINATO

A seguir, o sr. Paulo de Frontin discorreu largamente sobre o problema de habitação no Rio de Janeiro, relembrando os projectos de construcções de villas operarias, até hoje sem solução efficaz. Tratou das causas que, da guerra européa até hoje, têm entravado entre nós que a construcção caminhe parallelamente ao augmento da população, originando a elevação crescente dos alugueres dos predios.

Essa situação afflictiva para as classes menos favorecidas da fortuna levou o legislativo a decretar as medidas de emercia consignadas na chamada Lei do Inquilinato, prorogadas successivmente de 1921 até hoje, por subsistirem os motivos que as determinaram.

Ainda agora não desappareceram as condições anomalas que deram logar a essas providencias de emergencia.

Assim sendo, não ha remedio senão prorogar mais uma vez os dispositivos ora vigentes, que regulam o despejo, tendo o orador enviado á mesa o seguinte projecto:

"Art. 1° — Fica prorogado até o dia 31 de dezembro de 1927 o prazo a que se refere o art. 1° do decreto n. 4.975, de 5 de dezembro de 1925.

Art. 2° — Continuam em vigor as demais disposições do citado decreto."

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, a requerimento do sr. Paulo de Frontin, foi mandado voltar ás commissões de Marinha e Finanças o parecer que indefere o requerimentos de d. Ida Figueiredo de Castro e de outras viuvas de officiaes da Armada, victimados no naufragio do "Solimões", pedindo os favores do decreto n. 2.542, de 3 de janeiro de 1922.

Ficou adiado por 48 horas, o projecto que fixa as forças navaes para 1927.

Foi votado todo o resto da ordem do dia, que constava do seguinte: proposição da Camara dos Deputados n. 18, de 1926, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 3.755:657$840, para pagamento á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, em consequencia de transportes realizados nos annos de 1920, 1921, 1923 e 1924;

véto do prefeito do Districto Federal n. 32, de 1925, á autorização do Conselho Municipal determinando que os mestres da Directoria Geral de Obras e Viação ficam equiparados aos mestres da mesma directoria, autorizado o prefeito a abrir os necessarios creditos;

proposição das Camaras dos Deputados n. 7, de 1926, fixando as forças de terra para o exercicio de 1927;

proposição da Camara dos Deputados n. 4, de 1926, que abre, pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de 150:000$000, para pagamento ao sr. Pedro Paulo Pedrazzi, pelas obras que realizou na Escola de Grumetes, na enseada Baptista das Neves;

proposição da Camara dos Deputados n. 23, de 1926, que autoriza o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, os creditos especiaes de 50:000$000, ouro, e 50:000$000, papel, para pagamento de illuminação extraordinaria, melhoramentos nesses serviço, no corrente anno;

projecto do Senado n. 49, de 1926, determinando que as ajudantes de agentes dos Correios do Districto Federal passem a constituir uma só classe com os vencimentos de 2:640$ annuaes.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 horas e meia, sob a presidencia do professor Nascimento Gurgel, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1ª parte — I. "Determinações etiologicas das hepato-cirrhoses", pelo dr. Silio Boccanera Netto.

II — "Pesquizas sobre eliminação de certas substancias pela bile, por meio de tubagem duodenal", pelo dr. Thibau Junior.

III — "Cephaléas de origem nasal", pelo dr. Julio Veira.

IV — "Um caso clinico", pelo dr. Henrique Rocha.

V — "Caso clinico", pelo dr. Sylvio de Sá Freire.

2.ª parte — Continuação das discussões sobre: a) "Malaria e quinina" e b) "Accidentes do arsenotherapia."

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Sob a presidencia do marechal Gabriel, reune-se hoje, o Instituto de Engenharia Militar, na sua séde antigo pavilhão argentino, Avenida das Nações, ás 16 horas, afim de ouvir a conferencia do major dr. Flavio Nascimento que falará sobre "um systema de telemetria electrica" de sua autoria. O major Flavio é professor na Escola Militar, onde ensina applicações da electricidade á guerra. A conferencia será publica e poderá ser assistida por todos os interessados, desejando o major Flavio a critica dos seus collegas de armas em relação ao seu trabalho.

Academia Brasileira de Sciencias

Em sessão plena ordinaria, reune-se hoje, terça-feira, ás 20 1|2 horas, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ordem do dia: communicações.

O "DIA DO PREPARATORIANO"

A PROCLAMAÇÃO DO PRYTANEU MILITAR

Realizar-se-ão no proximo dia 30, quinta-feira, as commemorações festivas do "Dia do preparatoriano", organizadas por iniciativa do Gremio Litero-Athletic odo Prytaneu Militar. São innumeras as adhesões até agora recebidas e tudo faz crer que essas commemorações se revistam de grande brilhantismo.

O Gremio do Prytaneu Militar tem feito distribuir por toda parte a seguinte proclamação endereçada aos jovens brasileiros preparatorianos:

"Desde a mais tenra idade nos devemos associar para o Bem.

Alliemos ao estudo o espirito de fraternidade.

Ponhamo-nos em harmonia com o Infinito, concentrando a mente pelos indices da Probidade, Generosidade, Amor ao Estudo, vastidão de conhecimentos uteis!...

Somos um povo destinado a grande futuro: mas falharemos o nosso destino se não formos estudiosos, briosos, cooperadores, orientados pelos altos ideaes do amor e da benevolencia.

Por isso mesmo, torna-se necessario que todos, na Terra de Santa Cruz, se congracem; principalmente os jovens que fazem seus preparatorios literarios e scientificos: São entidades ainda não associadas, parecendo estranhas á Bondade Universal, quando, na verdade, representam os seus mais férvidos Apostolos!...

Congraçando-se, virão a se conhecer melhor, e se irmanarão festivamente, ao menos uma vez cada anno; por isso, fazemos este Appello para que a mocidade e seus guias cooperem com firmeza neste grande objectivo.

A harmonia é a base da felicidade humana e, por isso, ella depende da propria humanidade. Educados, instruidos e accórdes, faremos a nossa felicidade pessoal e a prosperidade nacional.

Unidos desde a Escola, unidos na honradez e na alegria sã, trabalharemos sempre pela grandeza da Patria, inspirando reciproca respeitabilidade entre governantes e governados.

E a Assembléa de Preparatorianos, no intuito exclusivo de cultivar esta "força mysteriosa que resulta do trabalho unido" vem pedir-vos que empregueis a maior diligencia para que o Estabelecimento de Ensino que frequentaes tome parte nesta alliança, pois desejamos que os srs. professores e alumnos se associem para commemorar sempre o "Dia do Preparatoriano" a 30 de setembro".

Batatas condemnadas á incineração

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda mandou recommendar providencias á Alfandega desta capital, afim de serem incineradas as batatas e demais productos condemnados pelo Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, e não atiradas ao mar, como acontece com frequencia, em relação ás primeiras, que facilmente vão ter ás praias, e, quando apanhadas, podem frustar as medidas acauteladoras postas em pratica para defesa da lavoura.

BELLAS-ARTES

Exposição retrospectiva de Baptista da Costa

Reuniu-se hontem, conforme convocação publicada, na sala da Directoria da Escola Nacional de Bellas Artes, a commissão de artistas e criticos de arte, convidada pelo sr. Affonso Penna Junior para organizar a exposição retrospectiva da obra do emerito pintor brasileiro João Baptista da Costa, recentemente fallecido.

A reunião que foi presidida pelo sr. M. Nogueira da Silva, segundo designação do titular da Justiça, correu na maior cordialidade, tendo á mesma comparecido o dr. José Marianno Filho, professores Corrêa Lima, Augusto Bracet, Adalberto Mattos, Edgard Parreiras e sr. José de Souza Freitas. Os professores Raul Pederneiras e Morales de los Rios enviaram suas adhesões á obra que se vae realizar, não tendo comparecido o primeiro por motivo de suas aulas na Faculdade de Direito e o segundo por se achar ligeiramente adoentado.

Antes de expôr o motivo da reunião e historiar os varios passos da idéa da exposição da obra do grande artista, cuja falta todo o paiz lamenta, o sr. M. Nogueira da Silva propoz que fosse acclamado presidente de honra da Commissão o sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e autor da idéa dessa significativa homenagem ao genio de Baptista da Costa.

Em seguida, systematizadas as diversas suggestões apresentadas, ficou deliberado o seguinte:

Realizar a exposição retrospectiva da obra de Baptista da Costa de 16 a 31 de outubro, precedendo-se essa "mostra" de uma sessão solemne, presidida pelo sr. Affonso Penna Junior que inaugurará a seguir a exposição.

Falará nessa sessão sobre a vida e a obra de Baptista da Costa o professor Flexa Ribeiro, conforme proposta do professor Raul Pederneiras.

Publicar um catalogo illustrado da exposição de modo a ficar uma lembrança do certamen, que possa a todo tempo attestar a evolução do genio pictorico do grande mestre morto.

A Commissão deliberou solicitar dos nossos collecionadores de sorte que enviem á exposição os quadros que possuirem de Baptista da Costa, ficando fixado o prazo de 1 a 7 de outubro para o recebimento dos mesmos na Escola Nacional de Bellas Artes. Todos os collecionadores que quizerem abrilhantar o certamen com os seus envios poderão dirigir-se á Galeria Jorge, a qual facilitará todos os meios de transporte, dando-se na Escola um recibo dos quadros.

O 50° ANNIVERSARIO DA LEI DO VENTRE LIVRE

FEDERAÇÃO DOS HOMENS DE CÔR

Festejando a passagem de 28 de setembro, data do anniversario da "Lei do Ventre Livre", a Federação dos Homens de Côr, prestará significativas homenagens á memoria do saudoso Visconde do Rio Branco, uma das figuras em destaque no movimento abolicionista.

A's 14 horas, depois de uma sessão em que diversos oradores exaltarão a personalidade de Silva Paranhos, irão os associados ao cemiterio do Caju', afim de depositar no tumulo do grande brasileiro, ramos de flores.

Tambem será ornamentada com flores, a estatua do Visconde do Rio Branco, devendo esta solemnidade realizar-se ás 16 horas.

A Federação dos Homens de Côr convida todos que desejarem participar dessas homenagens, a comparecer em sua séde social, á rua do Rosario n. 84, ás 14 horas.

A edição especial d' O JORNAL consagrada a S. Francisco de Assis

De cerca de cincoenta artigos, além de numerosas illustrações, compôr-se-á a edição especial que O JORNAL fará circular na terça-feira, 5 de outubro, em commemoração do 7° centenario da morte de S. Francisco de Assis.

† Joaquim, Arcebispo de Diamantina

Affonso Celso.

Carlos de Laet

Padre Dictino de la Parte, Missionario do Coração de Maria — São Paulo 6-9-26

P. Pedro Izu..., Missionario do Coração de Maria, São Paulo - 5 de Setembro 1926

[illegible]

Fr. Frei Eugenio de Gomerso, Superior Regular dos Capuchinhos

Escragnolle Doria.

+ Alberto, Bispo de Ribeirão Preto

Todos esses trabalhos, como se póde vêr dos autographos que aqui reproduzimos, são firmados por nomes da maior evidencia nas letras e no clero do Brasil, a que se accrescentam outros de fama universal como Guglielmo Ferrero, o historiador notavel da vida romana, que além do artigo especial que enviou a O JORNAL, escreveu-nos ainda uma carta que é um verdadeiro hymno á nossa iniciativa.

Impossivel seria publicar a lista completa de todos os collaboradores e de todas as materias que constituirão a grandiosa edição d'O JORNAL.

Além dos acima citados, porém, podemos referir a encyclica de S.S. o Papa Pio XI; cartas e artigos de D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor; de D. Antonio Lustosa, bispo de Uberaba; de D. Manoel, arcebispo de Fortaleza; de s. ex. o bispo de Taubaté; de D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; do conde Debané; de monsenhor Francisco Ozamiz Costa; do padre Armando Guerrazzi; do padre Ildefonso Penalba, C. M. F.; do padre Lictino de la Parte, Missionario do Coração de Maria; do padre J. M. de Madureira, S. J.; padre dr. João Carlos Bezerril e innumeros outros.

A edição d'O JORNAL será, nesse dia, de 150 mil exemplares

O NOVO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

SUA INAUGURAÇÃO DOMINGO ULTIMO

O edificio inaugurado. Em baixo, o ministro da Justiça, autoridades e convidados presentes ao acto

Inaugurou-se ante-hontem, conforme antecipamos o novo hospital da Policia Militar, construido á rua Frei Caneca, proximo ao largo da Caixa d'Agua, sendo o acto revestido de solemnidade com a presença do ministro da Justiça e altas autoridades.

Cerca de 14 horas, acompanhado do general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, chegava ao portão do novo hospital o dr. Affonso Penna Junior que alli foi recebido por toda a officialidade daquella corporação, director do novo hospital, tenente-coronel dr. Gerson Luiz de Albuquerque, dr. Julio Mirabeau, major fiscal, dr. Frederico de Niemeyer, chefe da clinica cirurgica; capitão dr. Carlos de Rezende, chefe da clinica medica, internos, enfermeiros, etc. prestando as continencias militares um contigente de infantaria e de cavallaria da corporação.

Dirigindo-se ao salão de honra, o general Carlos Arlindo, solicitando do sr. ministro da Justiça, que declarasse inaugurado o novo hospital e, leu a "ordem do dia" em que historiou o motivo porque fôra construido o novo edificio, em virtude de haver sido entregue á Companhia Santa Fé os terrenos do antigo hospital da corporação, para os melhoramentos do morro de Santo Antonio.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O dr. Affonso Penna Junior, declarando installada e inaugurada a nova casa hospitalar da Policia Militar, disse que o fazia "com a legitima e verdadeira alegria, que traz a consciencia do dever cumprido. Era esse hospital, mais que qualquer outro, antes um dever e uma justiça do que munificencia e magnanimidade, para com os modestos e despremiados servidores da causa publica, que são os officiaes e praças da Policia Militar.

Antes de minha entrada para o governo, continúa o dr. Affonso Penna Junior, os elogios sem restricções á Policia Militar do Districto Federal. Conhecia o seu brilhante historico, cheio de serviços na paz e na guerra, desde os dias gloriosos da independencia até nossos dias.

Confesso-vos, porém que, o trato directo da pasta da Justiça, a que está subordinada a Policia Militar, veiu augmentar a minha estima, o meu enthusiasmo por essa nobre e benemerita corporação. Pude vel-a em acção em todas as emergencias, através das quadras mais difficeis e amargas, por entre as mais duras vicissitudes e isto durante mezes e annos, quando o cumprimento de sua tarefa implicava o mais agudo espirito de sacrificio e não vi, nessa provação, sem igual, o mais leve desvio, a mais ligeira flexão no sentimento do dever em todos os homens que a compõem.

A Policia Militar, depois dessa prova unica, póde ser, hoje, apontada, com verdade e orgulho, como exemplo e modelo da energia disciplinada, de amor ao Brasil cada vez maior, de todas as virtudes, emfim, que constituem apanagio dos que envergam e nobilitam a farda.

Olhando por ella repito, o governo da Republica nada mais faz do que praticar uma obra de justiça, a que consiste em reconhecer serviços relevantes e premiar o verdadeiro merito".

Este hospital, disse ainda o dr Affonso Penna Junior, que a Administração lhe consagra, representa, apenas, uma infima parte de tal obra. Recolhidos a elle, ahi tratados com todo o desvelo, os officiaes e praças da Policia Militar receberão bem menos do que o que lhes deve a nossa communhão, pela rude campanha a que estão votados em beneficencia dessa communhão, pois é, realmente, uma rude campanha de todos os dias, o policiamento de uma grande cidade como o Rio de Janeiro."

O sr. ministro da Justiça elogia, em seguida, a administração o sr. general Carlos Arlindo no commando da Policia Militar, dizendo cumprir um dever de justiça, assignalando a parte do general na installação do hospital.

Terminou o dr. Affonso Penna Junior com uma saudação ao general Arlindo, á officialidade e soldados da Policia Militar, dando-lhes seus parabens e applausos e determinando que, "em sincero e merecido louvor ao patriotismo de todos elles", fosse inserida em ordem do dia as suas calorosas palavras.

Foram percorridas as dependencias do novo hospital, logo após e detidamente visitadas as amplas enfermarias, salões de curativos e de operações, sendo offerecida uma mesa de doces e champagne ao ministro da Justiça e demais convidados, retirando-se depois o dr. Affonso Penna Junior, com as mesmas formalidades de sua entrada.

Depois da fallencia do marido

Uma joven senhora ateia fogo ás vestes

SEU FALLECIMENTO NO HOSPITAL

Teve, infelizmente, tristissimo desfecho o acto desvairado de dona Eugenia Alves, a joven senhora que, em visita á casa de sua amiga, dona

D. Eugenia Alves, a suicida

Chrisolita Miranda, á rua Viscondessa de Pirassinunga 55, ateou fogo ás vestes. No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada, veiu ella a fallecer domingo, tendo sido seu cadaver removido para o Necroterio, de onde saiu o enterro.

O gesto de d. Eugenia teve, como noticiámos, uma causa commovente. O marido da infeliz senhora, sr. José Alves, com quem ella residia, á rua Oliva Maia 43, estava em situação financeira precaria. A fallencia de seu negocio, a padaria Progresso, situada no largo de Madureira, era inevitavel. D. Eugenia, que apenas contava 20 annos de idade, impressionada com o insuccesso commercial do esposo, resolveu suicidar-se.

Foi isso que a policia apurou, pois outra causa não havia para a desditosa senhora tomar a resolução extrema que tomou.

A CATASTROPHE DE ITAMBE'

Foram destruidas duas Igrejas e a maior parte das casas

NÃO FOI NECESSARIO O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA

S. PAULO, 26 (A.) — A directoria da Cruz Vermelha Brasileira, em virtude do noticiario alarmante da destruição de Itambé, por um cyclone, em 23 do corrente, fez seguir para ali, incontinenti, o dr. Lezinio de Souza e Silva e o sr. Filinto Gaya, afim de tomarem as providencias que julgarem necessarias ao auxilio da população e particularmente aos feridos.

Ali os emissarios foram recebidos pelo sr. Riolando Prado, prefeito de Barretos; Gastão de Castro Leite, vice-prefeito; José Jacintho Sobrinho e João Paulo, este clinico em Barreto, seguindo logo para o districto damnificado, onde examinaram o local e visitaram os poucos feridos encontrados.

Conforme noticiámos, foram destruidas duas igrejas pequenas e a maior parte das casas, não havendo mortes a lamentar. Os feridos, 15 ou 20, em parte foram soccorridos pela solicitude das autoridades locaes e de Barretos, e em parte retiraram-se para a cidade vizinha.

Entre os examinados nenhum se encontrava em estado grave, trazendo quasi todos simples contusões.

Assim, não se fez necessaria a intervenção da Cruz Vermelha com maiores soccorros, que cuidava prestar á victimas.

O sr. Riolando Prado abriu listas que circulam entre as populações de Itambé, Barretos, Olympia e vizinhanças, contando com o seu producto reerguer immediatamente os edificios destruidos.

Agradecendo a intervenção prompta da Cruz Vermelha de S. Paulo, enviou o prefeito de Barretos um officio de agradecimento á presidente da benemerita sociedade.

O ARCEBISPO DE VILLA REAL NA BAHIA

BAHIA, 27 (O JORNAL) — Realizou-se, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão solemne para recepção do prelado portuguez d. João Evangelista, arcebispo de Villa Real.

Respondendo á saudação da directoria do Gabinete, d. João Evangelista proferiu um longo e vibrante discurso, saudando a colonia portugueza domiciliada na Bahia.

O CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

MAIS DE QUATROCENTOS CANDIDATOS PARA CINCO VAGAS

Um desagradavel incidente entre o deputado Raul Sá e o sr. Solfieri de Albuquerque

Realizou-se domingo, como estava annunciado, o concurso para provimento de logares de dactylographos da secretaria da Camara dos Deputados. As vagas são em numero de 5; os candidatos que se apresentaram foram 412, tendo dois desertado á ultima hora, não respondendo á chamada. Concurso tão numerosamente concorrido não podia, é claro, effectuar-se no proprio palacio da Camara sem atropelos e, quiçá, depredações no seu luxuoso mobiliario; as provas tiveram logar no Externato Pedro II, para esse fim naturalmente indicado. Conforme a imprensa toda já assignalou, predominou no concurso de domingo o elemento feminino, que representou muito mais de metade das inscripções.

Manda a justiça reconhecer, todavia, que se as moças, na sua quasi totalidade, brilhantemente se sairam, atraz nem em situação de inferioridade ficaram os candidatos do sexo masculino.

Houve um perfeito equilibrio nas provas prestadas. Os membros da mesa examinadora, os srs. Jacy Monteiro e José Vieira, ambos funccionarios da Secretaria da Camara, não escondiam mesmo, terminado o concurso, a admiração que lhes causara o grão de preparo da maioria dos concurrentes. O deputado Raul Sá, 1º secretario da mesa daquella casa do Congresso, pessoalmente fiscalisou e acompanhou todo o desenrolar das provas, dirigindo e vigiando os outros funccionarios encarregados da inspecção de cada turma. Póde-se dizer, assim, que este concurso se realizou sob um criterio de rigorosa moralidade, não se lhe podendo agora attribuir nenhuma irregularidade capaz de comprometter a imparcialidade que reinou do principio ao fim.

O inicio do concurso estava marcado para as 11 horas. Como, porém, já ás 10 ½ avultado era o numero de candidatos presentes, o deputado Raul Sá determinou que o sr. Ernesto Alecrim procedesse á chamada. O sr. Ernesto Alecrim, empunhando então um calhamaço de varias folhas dactylographadas e que era a lista dos inscriptos, subiu a uma mesa, no saguão de entrada do Pedro II, e declarou que, para facilitar o serviço, ia chamar primeiro as mulheres. E começou a chamal-as, em voz clara e dicção accentuada, de maneira a ser ouvido por todos.

A certa altura, porém, o chefe da secretaria da Camara pára, concerta os oculos no nariz e, depois de relancear pelos lados um olhar investigador, repete em voz mais clara e dicção mais destacada, fazendo soar bem distinctamente as syllabas:

— Jacy Moreira da Costa!

— Presente! — grita, lá do fundo, uma voz caracterisadamente masculina.

— Jacy Moreira da Costa é o senhor? — indaga, intrigado, o sr. Ernesto Alecrim.

— Sou eu mesmo — responde o candidato, exhibindo, por entre as centenas de cabeças que o rodeavam, uma cara perfeitamente barbada que não não podia dar margem a nenhuma confusão de sexos.

Uma gargalhada geral explodiu e della compartilhou até o sr. Alecrim, que tambem riu gostosamente.

Esse pequeno e hilariante incidente serviu para demonstrar que, na lista de inscripção, nomes existiam que eram communs aos dois sexos e que a separação feita para facilitar o serviço nelles havia de esbarrar, aqui e ali, provocando novas gargalhadas e novas pausas.

O sr. Ernesto Alecrim, para evitar duvidas, pede que os candidatos masculinos chamados como se fossem mulheres, fizessem a immediata rectificação. Isso não evitou, porém, que, cada vez que fosse chamado como mulher um marmanjo barbudo e de voz possante, os demais presentes não rompessem em gargalhadas communicativas.

A chamada foi, por isso, demorada. A ella responderam 412 candidatos. Terminou ás 12.40, mais ou menos.

O sr. Raul Sá, em seguida, distribuiu o pessoal por diversas salas; as moças foram distribuidas pelas quatro salas da ala esquerda do edificio e os rapazes collocados todos numa sala da ala direita e em tres salas internas. Essa distribuição foi feita com todo criterio. Cada uma das salas era fiscalizada por dois e mais funccionarios da secretaria da Camara.

A's 13.10 era sorteado o ponto unico para as cinco provas do concurso. O ennunciado do ponto foi fornecido aos candidatos por meio do mimeographo.

Foi exactamente nessa occasião, que um incidente desagradavel se registrou.

O sr. Raul Sá, cuja severidade já accentuámos, tendo sido informado de que, fóra, se preparavam "collas" para alguns candidatos fortemente apadrinhados, saiu immediatamente pelos cafés e botequins das immediações, para averiguar.

E, realmente, penetrando num café existente em frente ao Pedro II, aquelle deputado surprehendeu em flagrante um grupo de cavalheiros de geographia aberta sobre a mesa, ostensivamente, preparando a "colla". Desse grupo faziam parte dois altos funccionarios da secretaria da Camara — segundo o proprio deputado Raul Sá depois declarou, em altos brados e em termos rebarbativos — e o sr. Solfieri de Albuquerque.

Indignado, aquelle parlamentar, não conteve um impeto de violencia e, rapido, se apoderou das "collas", voltando, empunhando-as, para as salas occupadas pelos concorrentes. Ali estava, a relatar o facto aos membros da mesa, quando foi avisado de que o sr. Solfieri de Albuquerque desejava falar-lhe.

O sr. Raul Sá negou-se a recebel-o. O sr. Solfieri insiste e, por fim, investe pela sala adentro, dirigindo-se aggressivamente áquelle deputado, para arrebatar-lhe das mãos as "collas" apprehendidas. O sr. Raul Sá repelle-o com energia, havendo, entre ambos, um principio de pugilato, logo evitado pelos funccionarios da Camara presentes.

O sr. Solfieri foi então convidado a retirar-se, redobrando a fiscalização em torno das salas onde os candidatos prestavam a prova de habilitação.

Mais tarde, cerca das 15 horas, chegou ao Pedro II o sr. Arnolpho Azevedo. Informado do incidente havido, s. ex. determinou a immediata abertura de um inquerito para apurar a participação dos dois alludidos funccionarios da Camara na confecção das "collas" e o desacato praticado pelo sr. Solfieri de Albuquerque.

As provas terminaram ás 18 ½ horas. A secretaria da Camara forneceu aos candidatos um serviço de "lunch" e "sandwiches", correndo tudo normalmente e a contento de todos, inclusive dos membros da mesa julgadora, que, conforme já dissémos, se mostravam sorprehendidos com os resultados obtidos e dispostos a manter, até o fim, a imparcialidade demonstrada.

O sr. Jacy Monteiro, numa roda, dizia mesmo:

— O criterio que adoptamos é o mais severo e o mais imparcial possivel. Não conhecemos os candidatos; julgaremos as provas apresentadas. Aliás, se outro fosse o criterio escolhido, eu não estaria aqui, pois só aceitei essa incumbencia depois que tive a certeza de que iamos proceder a uma prova de competencia, apenas.

Concurrentes masculinos ás vagas da Camara

Um aspecto da sala, vendo-se as moças candidatas

FURTADO EM 14 CONTOS

O LESADO QUEIXOU-SE A' POLICIA

O sr. José Pinheiro, morador á rua Buenos Aires n. 324, queixou-se á policia do 4º districto de que soffrera um furto de 14 contos de réis. Disse o queixoso que, chegando ao seu quarto, de regresso do seu negocio, puzera sobre um movel aquella quantia. De repente, necessitando de ir ao interior da casa, deixou ali o dinheiro. Ao voltar não o encontrou mais.

A policia iniciou diligencias para esclarecer o exquisito roubo.

Varias renuncias na Companhia Transporte e Carruagens

O sr. Benjamin da Costa Faria, renunciou o cargo de director thesoureiro da Companhia de Transporte e Carruagens.

Tambem renunciaram os cargos de membros do conselho fiscal da mesma companhia os srs. Francisco Gomes Valente e João Cornelio Rodrigues Peixoto.

O DINHEIRO DISTRIBUIDO PELO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

A entrega de cheques de 25$000, hontem, em Copacabana

MAIS DOIS CONTEMPLADOS

D. Modesta Azevedo recebendo o outro cheque

Copacabana, o bairro aristocratico e elegante foi hontem o escolhido para a distribuição dos cheques que O JORNAL distribue, diariamente, com os seus leitores.

Um dia verdadeiramente primaveril, a longa praia de Cobacabana, apesar da hora, 10.30, ainda offerecia um lindo aspecto. Crianças, aos grupos, brincavam na praia, emquanto no mar, banhistas retardatarios, pareciam gozar a calmaria excellente, convidativa ao banho, aliás perigoso para aquelles que desconhecem a força traiçoeira das suas aguas.

Contemplavamos a linda scena e sem que esperassemos, o auto que corria veloz, chegou ao extremo da avenida.

Saltamos. Deviamos começar por alli. Segunda-feira, não acreditavamos encontrar logo, á mão, um leitor do O JORNAL. Pura illusão. A alguns metros distante, na rua Francisco Octaviano, abrigado á sombra de uma arvore, divisamos um cavalheiro que, despreoccupadamente, lia um jornal. Mais proximos reconhecemos que se tratava do O JORNAL. Ficamos inteiramente satisfeitos por termos deparado que se tratava de um homem

O nosso representante entregando o cheque ao sr. Antonio Domingos da Silva

de condição humilde, mas um trabalhador.

— Lê O JORNAL?

— Sim, senhor.

— Diariamente?

O nosso desconhecido sorriu, mostrando-se intrigado com a nossa curiosidade.

Explicamo-lhe e elle, então, comprehendendo, disse-nos que não se lembrava, na occasião, tão distraido estava a lêr, da distribuição dos cheques do O JORNAL.

Passando-lhe o cheque da Casa Bancaria Boavista & C., para as mãos, elle nos explicou a preferencia que dá ao O JORNAL.

— Gosto muito de lêr os factos da rua. Foi nelles que eu li aquelle horrivel desastre, o desabamento das pedras da toca dos pescadores. Foi aquillo mesmo que os senhores contaram. Eu vivo por aqui e estou a par de tudo... Pobres homens! Morreram tão estupidamente...

— Só por isso?

— E' uma folha boa... Leio as noticias de sport e tudo quanto eu vejo estar ao meu alcance. E ainda o levo para casa. Todos lá gostam de o lêr.

Deixamos o nosso leitor, que se chama Antonio Domingos da Silva e disse-nos morar no morro que fica atrás do Casino de Copacabana. E' vendedor ambulante.

Deixando a rua Francisco Octaviano, entramos na rua de N. S. de Copacabana. Logo ao fim do primeiro quarteirão, encontramos o segundo escolhido da sorte. Era uma senhora já idosa.

— Minha senhora...

— Que deseja?

Somos do O JORNAL e offerecemos-lhe este cheque. A senhora é a segunda pessoa que encontramos a lêr O JORNAL. A senhora sorriu e respondeu-nos:

— Não esperava por isso. Entretinha-me a lêr, á espera do bonde. Aliás, eu e na casa onde vivo, todos apreciamos O JORNAL. As senhoras têm nelle um grande entretimento. Além das noticias sobre modas, os contos que publica, são muito lidos. O patrão elogia-o muito.

— Lê diariamente?

— Sim, senhor.

— Pois então aceite o cheque que O JORNAL lhe offerece e vá recebel-o na Casa Bancaria Boavista & C., Limitada.

Ao mesmo tempo que lhe entregamos o cheque a senhora disse-nos chamar-se d. Modesta Azevedo e residir na Avenida Vieira Souto n. 238, onde tambem trabalha.

Satisfeitos por ter a sorte se inclinado para o lado dos humildes, regressamos á cidade, finda como estava a nossa missão.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno . . .	50$000	Anno	80$000
Semestre. . .	28$000	Semestre. . .	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

FISCALIZAÇÃO E ESPECULAÇÃO

A especulação, aquella que o sr. inspector dos Bancos procura attingir e jugular, o jogo do cambio, as operações a termo que se liquidam por differença, esta escarnece das medidas innocuas e vãs da autoridade que a persegue. Ella continúa a campear infrene, ás soltas, sem se incommodar com o pesado apparelho que lhe quer tolher os movimentos. Apenas muda de fórma e de physionomia. Em logar de operações regulares, feitas por intermedio dos corretores de fundos publicos, annotadas em seus protocollos, seguras e garantidas, os negocios se fazem por meio de notas e memoranda, que trocam entre si as dezenas de intermediarios que trabalham na Bolsa, e que, nem porque envolvem obrigações desprovidas de acção judicial, que não dão ao credor meios coercitivos de compellir o devedor a liquidar a operação pactuada, deixam na grande, na immensa maioria dos casos, de observar-se e cumprir-se escrupulosamente, pois a solidariedade de interesses entre toda essa gente é tão forte, a necessidade que sentem de não interromper essa cadeia de operações é tão imperiosa que, salvo excepções muito raras, cada um delles põe o maior, o mais decidido empenho em respeitar a palavra dada, porque sabe que a falta seria punida severamente, seria a desmoralização, o descredito, uma carreira interrompida, talvez a ruina.

Que importa, pois, no fundo, a intervenção do corretor, o contracto de cambio que vae cair sob a ferula da Inspectoria dos Bancos? Realiza-se a operação da mesma fórma, sem o contracto regular, e no vencimento se renova ou se liquida regularmente. De que vale a intervenção? Em que dá todo esse estardalhaço? Em que?

Em prejuizo dos corretores, e em detrimento do Fisco. Em prejuizo dos corretores, cuja mediação se dispensa, ou que vão recorrer elles proprios ao ministerio de intermediarios com quem dividem uma parte da commissão de praxe. Em detrimento do Fisco, que deixa de perceber o sello de centenas de operações que se concluem cada dia e cuja importancia se eleva a sommas consideraveis. Foi para isto que se criou a fiscalização bancaria, com que se despende não pouco dinheiro? Para lesar o erario publico?

Fica assim posto em evidencia que a intervenção da Inspectoria no mercado monetario é inutil e é prejudicial. Ella não consegue o fim que se propõe, o objectivo que proclama ter em vista: acabar com o jogo de cambio. O que logra conseguir é prejudicar os corretores e o Fisco, e embaraçar o commercio legitimo difficultando-lhe as transacções, tolhendo-lhe os movimentos, submettendo-o a uma inquisição vexatoria e incommoda, a uma devassa irritante e, ao cabo de tudo illegal. Com que fundamento se arroga a Inspectoria o direito de exigir explicações e justificações acerca de uma operação de compra e venda de cambiaes?

Será porque a especulação cai sobre a condemnação legal do jogo de azar, qualificado contravenção no Codigo Penal? E' o que se não erramos, parece deduzir-se de algumas das explicações do sr. Inspector de Bancos. Mas quem lhe incutiu no espirito doutrina tão estranha e singular? Constitue contravenção segundo o art. 369 do Codigo Penal, o ter casa de tavolagem, onde se reunam pessoas para jogar jogos de azar ou estabelecel-os em logar frequentado pelo publico. Como lhe passou pela mente encartar o jogo de cambio nessa qualificação legal? Acaso uma lei penal se applica por analogia ou paridade?

E o jogo de cambio é por ventura jogo de azar? Este é, na definição da lei, aquelle em que o ganho e a perda dependem exclusivamente da sorte.

Pois então, a previsão da alta ou da baixa, que é a base da especulação cambial de bolsa, a previsão da alta ou da baixa de um titulo, — que tanto se joga em cambio como em titulos — são puramente aleatorios? Pois a approximação de uma safra, que bôas informações annunciam abundante, não faz prever o affluxo de lettras no mercado e conseguintemente a alta proxima da taxa cambial?

O conhecimento de remessas necessarias e avultadas de ouro para pagamento de juros de emprestimos no estrangeiro não determina uma forte procura de lettras no mercado e não faz prever a baixa da taxa do cambio? Tomamos dois exemplos simples e rudimentares, mas typicos.

Bastam para demonstrar o despauterio da theoria que justifica com a allegação do jogo de azar, a intervenção official contra o jogo do cambio. Quanta contradicção! Ao passo que a Inspectoria dos Bancos se enrista contra o jogo de cambio, intervindo na Bolsa, intromettendo-se pelas casas commerciaes e pelos escriptorios de intermediarios, para permittir alli e prohibir acolá, quasi sempre ás cégas, na impossibilidade de um criterio seguro, que ninguem logrou descobrir, o mesmo jogo se faz com toda a liberdade, sem peias, com o "placet" official, nas operações a termo sobre mercadorias. Juridicamente as duas operações se analysam da mesma fórma; não ha entre elles differença de conceito. O que varia é a materia, o objecto da operação, aqui mercadoria que se consome, alli dinheiro, que é tambem mercadoria que se offerece e se procura, que se compra e que se vende, que abunda ou escasseia. Pois as operações a termo sobre o café ou o assucar se realizam sem empecilho, e as operações sobre cambiaes se coarctam e se jugulam a pretexto de jogo. Singular paiz, onde a ignorancia campeia, soberana, dita e impõe leis!

RECTIFICANDO UM EQUIVOCO

No discurso com que o senador Adolpho Gordo defendeu a these de que os dois terços dos votos exigiveis para a aceitação de uma reforma constitucional, segundo o artigo 90 da nossa Constituição, não são dois terços dos votos todos, mas apenas de uma parte delles, ha uma affirmação que merece ser rectificada, não só para que não corra mundo com fóros de verdadeira, como ainda para que não sirva de base á defesa da referida these.

Disse, de facto, o senador paulista: "Sr. presidente, o projecto de Constituição offerecido pelo governo provisorio á consideração da Constituinte dizia em seu artigo 18: "A Camara e o Senado trabalharão separadamente, funccionando em sessões publicas, quando o contrario se não resolver, "por maioria de votos presentes", e só deliberarão comparecendo, em cada uma das Camaras, a maioria absoluta de seus membros".

"Em virtude de uma emenda, — prosegue o senador Adolpho Gordo, — approvada pela Constituinte, foi supprimida a palavra "presentes". Era inutil effectivamente. Desde que a Constituinte, no artigo 18, fixando o "quorum" adoptou o principio da maioria e determinou que para ser valida uma deliberação é necessario o comparecimento da maioria absoluta dos membros em cada uma das Camaras, se as deliberações serão tomadas por maioria de votos — dizer "maioria de votos", "maioria de membros presentes" ou "maioria de suffragios presentes" é sempre dizer uma e a mesma coisa e, portanto, dizer "dois terços de votos", "dois terços de membros presentes", ou "dois terços de suffragios presentes", é tambem, dizer a mesma coisa".

A' primeira vista o sophisma do senador paulista é estonteante; mas, quem examinar o assumpto com tranquillidade e bôa fé verá como é falaz e illusoria a sua argumentação.

No artigo 18 da Constituição, firma-se o principio de que para deliberar é necessaria a presença da maioria absoluta dos membros de uma Camara e firma-se mais o principio de que, presente essa maioria absoluta, as deliberações se vencem por maioria, não sendo necessario accrescentar de presentes", o que seria redundante, porque essa maioria é, de facto, dos presentes, que constituem a maioria absoluta. No artigo 90, não se cogitando de presentes, a relação dos dois terços só pode se referir á totalidade das Camaras, á totalidade dos seus membros, porque a fixação de um "quorum" menor do que essa totalidade exigia o seu expresso estabelecimento, como se determinou para os trabalhos legislativos normaes no art. 18, do capitulo I do titulo I da Constituição.

Se, pois, no artigo 18 se estabeleceu um "quorum" de mais da metade da totalidade absoluta para as deliberações das camaras, nos seus trabalhos legislativos communs, ordinarios, e se no artigo 90 não se estabeleceu esse "quorum", se elle não foi permittido, como pretender que se delibere, no caso da reforma constitucional, com menos de dois terços dos votos totaes de cada camara?

Votos só são votos presentes quando expressa, ou implicitamente, assim sejam declarados. No caso do artigo 18, a presença dos votos que constituem a maioria relativa está implicita na exigencia da presença da maioria absoluta dos votos, ou dos membros de cada camara. No caso do artigo 90, não havendo qualquer expressão de que resulte a comprehensão de que os votos a que allude são exclusivamente dos presentes, se esses votos são os votos apenas, tão somente, tout court, — porque hão de ser votos presentes e não os votos de que dispõem as camaras, sem cogitar de presentes, ou de ausentes, uma vez que a Constituição ahi não os distingue, não sendo, pois, licito, distinguil-os?

E aqui está um argumento indestructivel a esse respeito: se o artigo 18 se compuzesse apenas da sua primeira parte, estabelecendo que as deliberações das camaras se tomassem por maioria dos seus votos, como no artigo 90 se faz fixando essa maioria em dois terços se não seguisse a segunda parte do artigo, em que se diz que a maioria de votos é computada achando-se presente a maioria absoluta dos seus membros, — quem ousaria declarar que a maioria dos votos, no caso da primeira parte do art. 18, não seria mais de metade de cada Camara, a sua maioria absoluta?

O senador Gordo equivocou-se, pois, quando quiz tornar analogas as expressões constitucionaes, que representam votos presentes, expressa ou implicitamente, e a que abrange os votos todos de uma camara, sem os differençar, por nelles não distinguir a lei, nem expressa, nem implicitamente, presentes e ausentes, considerando-os englobadamente, considerando-os indistinctamente, considerando-os "os votos", isso é, todos os votos computaveis nas camaras do Congresso Nacional.

E é por isso que a maioria de votos do artigo 18 é de votos e os dois terços do artigo 90 são dos votos. No primeiro caso, maioria de votos dos votos presentes; no segundo caso, dois terços dos votos, dos votos totaes, e não dois terços dos votos... presentes...

A REFORMA DA DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAJ

Publicámos, sexta-feira ultima, sem a menor observação, a carta do dr. Galdino do Valle Filho referente a um editorial desta folha sob o titulo acima.

O illustre missivista ahi nos accusa de haver mudado de ponto de vista, quanto á apreciação de seu exhaustivo projecto de reforma da Directoria do Patrimonio Nacional.

Antes de tudo, observemos que não ha mal em variar de opinião quando seja... para melhor. Neste caso, porém, não é disso que se trata. O que haviamos applaudido fôra a idéa da reforma, em abstracto. Folgamos com a noticia de que se trabalhava por melhorar a actual organização da Directoria do Patrimonio Nacional. Desconheciamos o texto do projecto n. 411, sendo verdade que nunca nos passaria pela mente que fosse o que é realmente. Assim, pois, não apreciamos o caso concreto; applaudimos a idéa em sua generalidade; o movimento, a iniciativa da reforma que reputamos necessaria.

Mas já que estamos a pôr os pontos nos ii, confessemos aqui que as nossas primeiras suspeitas foram provocadas justamente pelos écos dos discursos pronunciados na Liga da Defesa Nacional e na Camara. Seria crivel, com effeito, que uma repartição publica de responsabilidade fosse nada mais que um covil de gente desidiosa e traficante? Não ha negar que os propagandistas dessa these lançaram sobre o projecto, que acarinhavam, justas suspeitas. Quizemos, então, ver esse caso mais de perto, e tratamos de examinar o trabalho dos illustres deputados Galdino do Valle e Basilio de Magalhães.

Desta maneira, se formou a nossa opinião, que não é de "olitiva"; mas fructo de estudo pessoal, aliás facilimo, tão claro está o muito de capcioso que se depara no projecto.

Estamos em erro? Pois era o caso de nos chamar ao bom caminho o illustre deputado. Não resistiriamos á força de uma boa argumentação. Demonstre, pois, o dr. Galdino do Valle que inventámos coisas inexistentes em seu trabalho ou que dalli tirámos conclusões falsas. Estamos promptos a dar a mão á palmatoria. Entretanto, o nosso contestante nem sequer tentou enveredar pelo terreno da discussão séria. S. ex. tomou o vezo que se vae tornando commum — preferiu a injuria e a insinuação desairosa a uma boa argumentação. Consequentemente, a defesa que pretendeu fazer desmoronou-se por si mesma, porquanto, o ataque a inimigos imaginarios com epithetos ou insinuações pesadas nada prova: antes demonstra deficiencia de argumentação.

Para o dr. Galdino do Valle somos levianos. Demos ouvidos, sem mais reflexão, a "um certo grupo de funccionarios assustados". Mas, assustados por que? Porque, na opinião de s. ex. esses funccionarios são de honorabilidade mais que duvidosa, razão pela qual, estão "apavorados, alvoroçados" e "assustados" ante a espectativa de resurgimento da "obra desassombrada e fulgurante de Rezende Silva". Esse "certo grupo" estará com medo de ser apanhado em flagrante pelo famoso "policeman", demittido summariamente pelo actual presidente da Republica.

O dr. Galdino do Valle nos attribue, ainda, camaradagem incondicional com gente inepta e de pequena mentalidade. E' preciso, pois, frizar bem que não tratamos do assumpto algum com a responsabilidade de um editorial só por ouvir dizer... muito menos, mantemos relações intimas com pessoas desse quilate. Lemos com estes nossos olhos o projecto n. 411 e pressurosos procurámos nelle o remedio proposto contra o desalinho administrativo e o despejo a que chegaram na D. P. N. (segundo dizem os interessados na reforma). Mas, forçoso é confessal-o: só se nos depararam naquelle trabalho interesses pessoaes mal escondidos.

Estamos ainda em erro? Pois nos promptificamos a attender á refutação dessa affirmativa formal. Até agora, porém, nada vimos, lêmos ou ouvimos que seja uma justificativa séria da projectada reforma e de seus diversos itens. Em vez de pôr mão a essa obra util e digna, os interessados na criação do superministerio enveredaram pela injuria pessoal, atacando da tribuna ou por escripto a Repartição em geral, e em particular os funccionarios que não participam do ardor reformista.

Aconselhamos aos autores do projecto que mudem de systema, e isso em beneficio da causa que abraçaram. Melhor farão explicando em publico as razões que os levaram a alterar de todo em todo a indole da repartição em fóco. Digam-nos, por exemplo, porque acharam de bom alvitre virar pelo avesso uma organização que se tem aperfeiçoado, embora a passos lentos. Informem quaes são os motivos ponderosos que os levaram a quebrar a evolução natural da Directoria do Patrimonio. Demonstrem, ainda, que a burocratização projectada obedece a intuitos elevados e que nesse passo os interesses individuaes de qualquer natureza não entraram em linha de conta. Outro assumpto que está a exigir esplanação é o modo por que foram organizadas as 21 inspectorias. Esse caso tão caracteristico daria [illegible] que fazer aos defensores do projecto. Finalmente, não [illegible] justificar aquella subversão total e absoluta da ordem hierarchica actual. Assim, desejariamos saber por que motivo os empregados de penultima ordem passam de um salto a chefes de divisão, calcando dest'arte cinco classes de superiores seus.

Não é preciso ler todo o projecto, folha por folha, para receber logo uma impressão de coisa pouco confessavel. Um golpe de vista é o bastante. A quem fôr menos alliado á leitura do capitulo "Disposições transitorias", onde tudo foi bem arrumadinho, é concludente. Ahi occupa logar de destaque o artigo 98, que é um prodigio de redacção... Os arts. 62 e 72 (além de outros), completam a obra edificante de "saneamento moral". Estamos ansiosos por saber quaes as ponderosas razões de Estado que levaram os autores do projecto a organizal-o por essa fórma tão curiosa e estranha! Certamente, motivos teria havido e seria interessante saber quaes.

Uma coisa, porém, parece-nos quasi impossivel de justificar: é aquelle espirito inspeccionante que presidiu á confecção do schema geral da reforma, e que se revela a cada passo em suas linhas e entrelinhas. Dir-se-ia que toda a administração [illegible] pode ser estado normal em "certas mentalidades"; mas a nós, esse regimen de espionagem e delação não podia deixar de lembrar, como dissemos, "aquella famosa inspecção que tomou o nome de Inspecção de Fazenda".

DESTRUINDO O ESPIRITO DE FE' NO EXERCITO

Podemos affirmar, livres do receio de injustiça, que o actual governo abriu um capitulo de dominio pessoal sem precedentes na historia da Republica. Se os periodos presidenciaes não tivessem ficado adstrictos á norma quatriennal, assistiriamos a esta hora á manifestação de um processo especial de affirmação, dando origem a que cada qual cuidasse de se installar bem nas posições, á custa de dedicações infatigaveis pelo presidente cujo mandato expira.

Relanceemos o olhar em torno dos factos administrativos desenrolados a partir de 15 de novembro de 1922, para se vêr até que ponto morbido foi levado o principio absurdo e anti-patriotico de que os cargos publicos constituem simples prebendas com que o chefe da nação vae, ao sabor do seu falho julgamento pessoal, premiando desvelos que podem ser inspirados pelo mais calculado interesse individual. A verdade é que nenhum presidente, dentre quantos ascenderam ao poder desde o inicio da Republica, soffreu tanto, como o actual da psychose de distinguir entre os aspirantes aos cargos publicos, ou os candidatos á promoção nesses cargos, duas classes oppostas. Isto é, a dos seus amigos aulicos, constantes na dedicação com que sabem preparar a propria carreira, e, já não diremos a dos seus inimigos, pois que estes foram de todo proscriptos, até do recesso affectuoso dos proprios lares, a dos indifferentes á seducção do poder, os quaes vêm tudo através do criterio imparcial que julga os homens pelos actos que praticam.

Ahi estão as recentes nomeações testamentarias do governo, indicando, demonstrando que não attribuimos ao presidente defeitos de vicios que s. ex. não possue. E, mais do que as nomeações feitas, muitas das quaes consummadas com uma visivel inconveniencia para o serviço publico e sem o minimo respeito pelo requisito da competencia, falam bem alto do dominio faccioso das preoccupações personalissimas do chefe da nação, os actos que ao apparelhamento da defesa dizem respeito. Referimo-nos á nomeação de officiaes do seu gabinete e do gabinete do titular da Guerra, para a funcção de addidos militares, no estrangeiro.

A simples noticia de que esses actos vão ser praticados, chocou profundamente o espirito de elite que ainda palpita, como uma reserva resistente a toda a corrosiva acção do poder, no seio das nossas classes armadas. Officiaes sem tirocinio effectivo na vida laboriosa, obscura e fatigante dos quarteis, sem interesticio regular para a promoção, sem outro titulo que não o que se apoia [illegible] de dedicação ao presidente, escalaram os postos hierarchicos vertiginosamente, na especie de treva em que o dominio pessoal faz desapparecer o principado da lei. Promovidos uma e duas vezes, no decurso de um só quatriennio, causando, por conseguinte, preterições successivas, depois da commoda vida de fausto que levam, emquanto as tropas [illegible] emprehendida contra os revolucionarios, aquelles officiaes privilegiados ainda por cima se sobrepõem aos seus [illegible], affagados pela perspectiva do posto de addidos militares, que os esperam.

Se o sr. Arthur Bernardes, bem o seu ministro da Guerra, tivessem um pouco de apreço pelo sacrificio que fazem officiaes envelhecidos na ardua profissão das armas, ardua quando essa profissão se converte num sacerdocio da Republica, de certo não levariam a um ponto de tal modo extremo a preoccupação de installar bem, na vida os que se lhe dedicaram. O facto, porém, incontestavel é que esses actos do governo golpeiam o espirito de fé que deve sempre animar as classes armadas, determinando um ambiente de descontentamentos e de rancores que só não percebem os que fecham os ouvidos, movidos pelo proposito de ficarem surdos a esses rumores...

NÃO E' FERIADO O DIA DE HOJE

AS REPARTIÇÕES PUBLICAS FUNCCIONARÃO COM A REGULARIDADE HABITUAL

Informam-nos a secretaria do palacio do Cattete que, contrariamente ás noticias divulgadas, todas oriundas da apresentação de um projecto pelos srs. Alcides Bahia e Adolpho Collor á consideração da Camara dos Deputados, o presidente da Republica não decretou feriado o dia de hoje, não concedeu o ponto facultativo, tendo, portanto, as repartições e estabelecimentos federaes [illegible] com a regularidade habitual.

AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia, o ministro Vlastimil Kybal, plenipotenciario da Tchecoslovaquia junto ao governo brasileiro; o senador Fernandes Lima, os deputados Augusto Gloria, Nicanor do Nascimento e Francisco Valladares e os srs. Agenor Alves e Virgilio de Mello Franco Filho, deputados do Congresso de Minas Geraes.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica, os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Setembrino de Carvalho e Francisco Sá.

O sr. Arthur Bernardes ainda recebeu o sr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil.

NA CAMARA

LEVANTADA A SESSÃO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO DEPUTADO ALVES DE CASTRO

A sessão de hontem da Camara foi de homenagem á memoria do deputado pelo Estado de Goyaz, sr. Alves de Castro.

Depois de haver o presidente, sr. Arnolpho Azevedo, communicado á casa o fallecimento daquelle congressista, o sr. Ayres da Silva foi á tribuna, rememorando os traços principaes da vida do seu infortunado companheiro de bancada.

Terminou requerendo, além do voto de pezar na acta, e dos telegrammas de condolencias á familia do morto e ao presidente do Estado de Goyaz, o levantamento da sessão, com o que a Camara concordou.

PONTOS DE UM PROGRAMMA

O sr. Adolpho Konder, hoje a empossar-se no governo de Santa Catharina, é o primeiro jurista occupando aquelle posto desde 89

Prof. Raja GABAGLIA

(Para O JORNAL)

FEDERAÇÃO E REPUBLICA

A instituição do regimen republicano, entre nós, é a victoria da propaganda contra a organização constitucional do Imperio, synthetizada na centralização politica-administrativa. Em vão, o Acto Addicional, obra do genio de Bernardo de Vasconcellos, procurara crear um federalismo mitigado; sua interpretação, porém, não impediu a larga amplitude do Poder Pessoal, que a critica historica, sincera e desapaixonada, não se atreverá a negar.

Na jornada de 15 de novembro, triumphou o regimen federativo, "leit motiv" da propaganda republicana. Bem entendido, deveria, dahi em diante, ser a politica nacional a integral das aspirações regionaes, expressas pela politica de cada Estado. E' verdade que nos tres decennios da nova fórma de governo tem havido a preponderancia dos Estados mais fortes, phenomeno, aliás, já observado tambem na grande Republica Norte-Americana; porém, é forçoso reconhecer que o apparecimento de forças realmente empolgantes no scenario politico federal, oriundas de pequenos Estados, é uma prova de que o regimen começa a ser comprehendido.

Grato é, pois, aos brasileiros alheios á politica militante, mas observadores dos factos contemporaneos, ver ascender ás altas posições estaduaes certos valores, tanto mais promissores quanto alliam ás qualidades de intelligencia e liberalismo (tradicionaes á nossa gente), toda a reserva de energias jovens e enthusiasmos intactos que fazem da mocidade um elemento precioso na construcção das nacionalidades. E' uma promessa de triumpho um apparecimento desses...

Vêm estas considerações a proposito de uma collectanea, feita por amigos do dr. Adolpho Konder, hoje a empossar-se no governo de Santa Catharina, sob o titulo "Pontos de um programma" e na qual se reunem conceitos emittidos por aquelle illustre homem publico na campanha eleitoral de sua candidatura.

ITENS DE UM PROGRAMMA

Como diz a introducção ao opusculo, nelle se contém delineada toda uma plataforma de acção governamental; merecem, assim, uma ampla divulgação os seus tópicos caracteristicos, reveladores que são de uma alta mentalidade politica, filho da nova geração republicana.

Logo, á primeira pagina, ha o lemma: "Sejamos escravos da lei, para que possamos ser livres". A these por si só encerra todo um programma de governo, embora apparentemente trivial. A lei, com effeito, nada mais deve ser que a garantia do direito de cada um para a preservação da liberdade. Sem lei e sem disciplina, voluntariamente aceitas, não ha liberdade verdadeira; é um truismo. E ao governo compete, defendendo a manutenção da lei, applical-a com intelligencia e com serenidade, tendo mais em conta o espirito que a anima do que a fórma que a emoldura e contém.

A segunda epigraphe do opusculo é muito humana e sadia na sua melancolia discreta: "não guardo odios nem tenho contas a ajustar, pois tenho para mim que a vida é bastante pesada e dura, para que se venha ainda sobrecarregal-a com o fardo inutil de rancores e malquerenças!".

Sábias e opportunas palavras... Passemos adiante. O capitulo sobre a revisão dos objectos partidarios, impondo-se como medida de defesa e conservação, é um dos mais prudentes e liberaes que o interesse do Estado e do partido que o sustenta, poderá dictar a um futuro governador. "Na administração e na politica ha que haver sempre logar para todos, para todos os valores legitimos e que honestamente queiram dedicar-se á vida publica." O que o governo deve é agir para obter o applauso do povo, natural e legitima aspiração, não fugindo "á sua critica vigilante e justiceira". São palavras textuaes, transcriptas entre aspas, do senhor Adolpho Konder e resumindo os trechos principaes dos seus discursos que, lidos uns após outros, formam uma série logica de opiniões, uma resenha do pensamento do politico, o qual se stereotypa possuidor deste "senso juridico", tão util aos homens de governo. O sr. Konder "não se illude nem quer illudir a ninguem, promettendo realizar no governo maravilhas impossiveis, pois os homens providenciaes sempre foram o flagello e a desgraça dos povos. Mas nem por isso deixará de emprehender, de emprehender muito. Para isso, sabe e sente que é "questão de querer" e quer fortemente para o bem do Estado e do povo.

E mais adiante declara a sua animadversão contra os eternos negadores, pois "nesta terra abençoada de Deus só não prospera quem não queira prosperar". E' uma affirmação de optimismo, que repete ao externar a sua confiança no seu povo, constituido de "homens de rija tempera, batida na fragua de lutas incessantes".

Conhece o culto da tradição e sobre a mesma diz: "por paradoxal que pareça é uma das condições de progresso e um dos elementos de successo dos partidos politicos, que vivem tanto do enthusiasmo communicativo dos novos, como da experiencia amadurecida dos velhos". Olha para o passado, mas sobretudo quer ter uma antecipação do futuro e pois louva, a proposito do desbravamento do interior do Estado, os pioneiros do seu desenvolvimento. "Bemditos os que se abalançam a essas loucuras radiosas, bemditos os semeadores de cidades, os povoadores do sertão!".

O problema social de protecção aos bugres não lhe é indifferente: é uma reparação devida aos males causados em seculos de perseguição constante e criminosa, movida pelos mais baixos interesses economicos.

A pagina, porém, culminante do trabalho é aquella em que ha commovidas palavras sobre essa flor da solidariedade humana, a verdadeira amizade. "Bem avisados andam os que não sacrificam nas lutas politicas as verdadeiras amizades, essas que supportam a provação extrema das desillusões extremas".

AUSPICIOSA PLATAFORMA

O sr. Adolpho Konder é o primeiro jurista, no regimen republicano, que assume o governo de Santa Catharina, desde 89, entregue a outras mãos que não de legistas.

Esboçou nos seus discursos, a sua acção governamental. Esperemos seja auspiciosa! E' o que conta a Republica, vendo na ascenção de s. ex. ao governo do seu Estado a elevação de elemento integralmente educado no regimen vigente, ao calor das suas instituições, dos seus ensinamentos e dos seus ideaes.

A elaboração do Codigo Commercial

O SR. LOPES GONÇALVES OBSTRUINDO OS TRABALHOS

Sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo, esteve hontem reunida a Commissão Especial do Senado, incumbida da elaboração do Codigo Commercial.

Quasi uma hora foi tomada pela leitura da acta anterior.

A seguir, toda Commissão e os assistentes estiveram de attenção voltada para a bibliotheca que o sr. Lopes Gonçalves mandou levar á sala das sessões pelos continuos do Senado.

Sobresaiam os Codigos Commerciaes de todas as nações do mundo, inclusive os chinez e japonez.

Iniciando-se os trabalhos, o sr. Adolpho Gordo despendeu meia hora para fazer uma recapitulação das emendas offerecidas ao projecto do Codigo pelo sr. João Luiz Alves e pela commissão mixta.

Annunciada a votação do capitulo I — "das pessoas" — o sr. Lopes Gonçalves discorreu exhaustivamente, para justificar umas emendas que pretendia apresentar.

O sr. Eugenio de Andrade informou que taes providencias já estavam consignadas em emendas offerecidas pelos diversos relatores parciaes que estudaram o projecto do sr. Inglez de Souza.

— Sim? indagou o representante de Sergipe, vacillante. Pois bem, vamos adeante.

— Não vamos para parte alguma: nós estamos aqui é para votar — interrompeu o sr. Bueno de Paiva, com vehemencia.

O sr. Lopes Gonçalves, fingiu não ter ouvido e entrou a fazer prelecções academicas sobre o estado da mulher commerciante, cansando os seus collegas com a leitura de autores varios.

Afinal, aproveitando uma pausa, o sr. Gordo fez sentir ao sr. Lopes Gonçalves que desse modo a commissão não poderia votar: o orador devia formular as suas emendas.

Emquanto o sr. Lopes Gonçalves as redigia pôde emfim, a commissão votar os primeiros artigos do Codigo Ishrdlu u ku shrdlu uuu Capitulo I.

Depois de enviar á presidencia as suas menedas, o sr. Lopes Gonçalves, obteve novamente a palavra, para doutrinar sobre o "poder mental", a "situação da mulher que se casa", etc.

A sessão prolongou-se até ás ultimas horas da tarde, com a impressão geral que, se o sr. Lopes Gonçalves persistir na obstrucção que vem fazendo, não se passará dos primeiros artigos do projecto.

Conselho Municipal

Projectos e indicações — Os oradores — Uma visita ao sr. Mauricio de Lacerda — A ordem do dia

A sessão foi presidida pelo sr. Lagden e iniciada com a presença de nove intendentes.

A acta anterior foi approvada sem objecções e o expediente escripto careceu de importancia.

PROJECTOS E INDICAÇÕES

Foram enviados á mesa e distribuidos ás commissões os seguintes projectos:

192 — Autorizando o Executivo a auxiliar as enfermeiras do Hospital Hannemaniano e 173 — isentando de qualquer multa os responsaveis pela construcção de casas destinadas á residencia propria e cujas obras não estejam legalizadas.

Houve, ainda, um projecto que a mesa não aceitou e procurava dar organização differente á secretaria do gabinete do prefeito.

Houve duas indicações:

Do sr. Candido Pessoa, alvitrando o calçamento para a Travessa dos Artistas e do sr. Pache de Faria, lembrando melhoramentos para as ruas Parahyba e Henrique de Mesquita.

OS ORADORES

O sr. Costa Pinto occupou a tribuna afim de solicitar da mesa inclusão na ordem do dia de uma sua indicação autorizando o prefeito a revêr os contractos da Santa Casa.

Depois do sr. Lagden explicar achar-se essa indicação na Commissão de Justiça, aguardando parecer, o sr. Candido Pessoa usou da palavra para combater o pensamento de alguns dos seus collegas, que o orador julga contrario a um projecto em transito, no Conselho, augmentando os vencimentos dos quadros municipaes.

UMA COMMISSÃO PARA VISITAR O SR. MAURICIO DE LACERDA

Ainda na hora destinada ao expediente, o sr. Mario Barbosa occupou a tribuna, afim de requerer da mesa nomeação de uma commissão para visitar o intendente Mauricio de Lacerda.

Posto em votação esse requerimento, foi approvado, designando a mesa os srs. Mario Barbosa, Lourenço Méga, Nogueira Penido e Malcher Bacellar para constituirem a commissão.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi toda a materia debatida. Approvados os projectos 132, 140, 126, 103, 85 e 63 A, foram os demais adiados, inclusive o de n. 71 — que augmenta consideravelmente os vencimentos dos quadros municipaes.

OS AUTOMOVEIS OFFICIAES

Um projecto na Camara visando acabar com os abusos

COMO O JUSTIFICA O DEPUTADO PESSOA DE QUEIROZ, QUE O APRESENTOU

O deputado Pessoa de Queiroz apresentou, hontem, á Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º — Nenhum serviço publico poderá ter mais do que os automoveis fixados na presente lei.

Seis, Palacio da Presidencia; 3, Ministerio da Justiça; 2, Senado Federal; 2, Camara dos Deputados; 8, Policia Civil; 10, Saude Publica; 2, Supremo Tribunal Federal; 4, Ministerio do Exterior; 10, Ministerio da Guerra; 2, Serviço de Saude do Exercito; 6, Ministerio da Marinha; 3, Ministerio da Agricultura; 3, Ministerio da Viação; 3, Ministerio da Fazenda, e 1, Tribunal de Contas.

Art. 2º — Não se comprehendem na lista acima os carros de transporte de material, as ambulancias, os auto-caminhões, destinados ao transporte de força ou presos, e os serviços de Bombeiros.

Art. 3º — Nenhum automovel official poderá ser dirigido senão por profissional, devidamente matriculado na Inspectoria de Vehiculos, ficando responsavel pelos damnos que ao vehiculo causar e sujeito á multa de 1:000$000, e ao dobro na reincidencia, todo aquelle que infringir esta disposição.

§ 1º — Para a imposição da multa e cobrança dos damnos causados, constante deste artigo, servirá de base á denuncia ao chefe de policia a declaração de duas testemunhas accordes. Verificada a responsabilidade e decretada a multa dentro de 48 horas, o chefe de policia remetterá o feito á Procuradoria da Fazenda, que, no prazo de oito dias, providenciará para o recolhimento ao Thesouro, ou desconto em folha.

§ 2º — Decorridos os oito dias da remessa do processo, e não tendo sido feito o recolhimento ou a annotação em folha, para desconto, não mais poderá a cobrança ser feita senão por executivo fiscal.

§ 3º — As autoridades que retiverem em seu poder, sem immediato andamento, denuncia ou processo sobre damnos em automoveis officiaes ou sua irregular direcção, ficarão sujeitas á multa de 1:000$, que será decretada pelo juiz competente, mediante denuncia procedente, dada por qualquer pessoa.

Art. 4º — Nenhum automovel poderá ser adquirido para serviço publico de qualquer natureza, sem expressa autorização legal e fixação da respectiva despesa.

Art. 5º — Nas tabelias explicativas do orçamento, o governo especificará em cada serviço publico uma verba destinada ao pagamento do "chauffeur" e ao custeio do material dos carros officiaes.

Art. 6º — Os automoveis actualmente existentes que excederem ás limitações constantes desta lei deverão ser vendidos em hasta publica.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

JUSTIFICAÇÃO

O presente projecto traz em si, além de uma economia em cada exercicio financeiro de milhares de contos, um grande beneficio para a administração publica, que se vê, no actual momento, sem recursos legaes para cohibir inqualificaveis abusos, como tambem um cunho moral digno do adeantamento por nós attingido e que nos equipara aos paizes onde a civilização alcançou o mais elevado grão de adeantamento.

Effectivamente, o descaso criminoso pela vida dos cidadãos, sempre ostentado pelos conductores de vehiculos officiaes, os quaes julgam contar com a clemencia e a protecção que o prestigio das altas autoridades, em boa fé, lhes poderá favorecer, leva-os a se olvidarem dos mais comezinhos sentimentos de humanidade e de respeito ao direito de outrem, causando entre nós a assombrosa ascenção que a estatistica dos desastres por automoveis vem registrando nestes ultimos tempos.

Não só a vida alheia fica em perigo com a pratica desses abusos, mas a propria moralidade administrativa é fundamente ferida com a falta de escrupulos, que a ausencia de uma lei efficaz deve corrigir.

Ao lado do excesso de velocidade e o aproveitamento dos vehiculos officiaes em outros mistéres que o bom senso não approva, já se tornaram tão communs que uma simples observação em qualquer das nossas ruas principaes bastaria para verificar a flagrancia desses factos lamentaveis.

Infelizmente, a selecção do funccionalismo ainda não se tornou possivel entre nós, dados os defeitos da nossa organização administrativa e que não vem a pello esmiuçar.

Dahi o facto de funccionarios de pouca ou nenhuma consciencia, esquecendo-se da propria responsabilidade do cargo, infringirem tambem esse preceito, não só de disciplina, como do mais rudimentar decoro, com o uso ou melhor o abuso de vehiculos, de que naturalmente só deveriam dispor nas funcções dos seus cargos.

E por que se verifica entre nós, tão commummente, esse revoltante escandalo? Sem duvida, pela certeza da impunidade ou condescendencia legislativa sobre os infractores, o que mais ainda os incentiva á reincidencia.

Outro ponto que resalta á grande utilidade de providencias efficazes no que se refere a vehiculos officiaes, é a limitação do seu numero, cuja indeterminação, hoje, dá azo a que se verifiquem verdadeiras depredações nos orçamentos ministeriaes.

De facto, cada ministerio possue uma garage de tantos vehiculos quantos dictarem os extravagantes caprichos de funccionarios privilegiados.

Não raro, pessoas inteiramente estranhas ás funcções publicas, mas por acolhedor parentesco e confortavel amizade aos altos funccionarios, usufruem numa ostentação mais que ridicula, o conforto das luxuosas "limousines" e dos commodos "torpedos" officiaes!

A impossibilidade desse espectaculo degradante para o povo que o assiste resultará das medidas deste projecto.

A par de todas as vantagens que vimos catalogando, salienta-se ainda — a diminuição do onus material, que sobrecarrega tão cruelmente o Thesouro Nacional.

Nessas condições, o alludido projecto, uma vez convertido em lei, se constituirá num dos mais efficientes remedios de que devéras vem necessitando o organismo depauperado da nossa machina financeira."

O papel exercido pela mulher na sociedade sueca

Resumo da conferencia pronunciada pela sra. Elsa Thulin sobre a "Mulher na vida da Suecia"

Na bella conferencia sobre algumas noções de cultura e vida moderna da Suecia, pronunciada na Escola Polytechnica, pela notavel escriptora sueca mme. Thulin, por iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, da Associação Brasileira de Educação e Federação das Bandeirantes, teve a conferencia o ensejo de fazer largas referencias ao papel preponderante que exerce a mulher naquelle paiz tão altamente civilizado.

Transcrevemos um resumo dos mesmos, aqui:

"A mulher sueca sempre gozou de uma situação privilegiada mesmo na antiguidade remota. Era a soberana do lar e exercia influencia sobre seu marido e filhos. Os homens sempre lhe dispensaram o maior respeito, fazendo della a sua conselheira e seguindo, não raro, os seus conselhos, mesmo nos altos negocios do paiz. Na historia da Suecia, surgem grandes vultos femininos, que por sua coragem e criterio, salvaram mais de uma vez os destinos da patria.

"A mulher sueca sempre teve a consciencia innata dos seus direitos no mesmo grão que o homem. E' um traço fundamental do povo sueco, pois na Suecia nunca existiu a servidão senão para os prisioneiros de guerra e mesmo esta foi abolida já em 1332.

"A mulher está como o homem, sujeita á evolução, no desenvolvimento e ao progresso. Não existe estado de immobilidade, todos nós temos a escolher entre progredir ou recuar. Para estar em condições de progredir, é preciso que a mulher cultive o seu espirito e sua alma. Merecerá deste modo a equiparação ao homem e isto sem perder os seus attributos de graça e bondade. Emquanto houver no mundo verdadeiros homens, haverá verdadeiras mulheres, que compartilharão com felicidade a vida de seus esposos não só nos momentos de alegria como nas phases mais graves e mais elevadas da existencia. Não serão objectos de luxo, mas receberão com agrado as mil provas de carinho e de amizade de seus esposos, a quem não serão menos dedicados por se sentirem inferiores a elles.

"A Suecia é denominada o berço do feminismo, e com razão. A educação da mulher sueca contemporanea a prepara desde a infancia, a prover por si mesma pela sua existencia, a ser uma companheira intelligente e util ao seu marido e a estar em condições de educar os seus filhos. Por outro lado, exige-se della que tenha uma noção bem nitida e clara da sua responsabilidade perante a familia e a sociedade.

"Já de ha muito a mulher sueca exerce todas as profissões e postos. No dominio da arte industrial, tem ella attingido um verdadeiro apogeu.

"São reconhecidas como altas autoridades sobre tecidos, moveis, trabalhos de ferro lavrado e como orives. São numerosas as medicas, advogadas, architectas e engenheiras, como no Brasil.

"As mulheres possuem o voto politico e são membros dos Conselhos Municipaes e do Parlamento.

"Embora se dediquem, por inclinação ou por necessidade economica ao trabalho remunerado, não deixam por isso de serem excellentes donas de casa e mães de familia. Tomam uma parte activa nos trabalhos domesticos e as moças da sociedade, inclusive as princezas, frequentam cursos de economia domestica e escolas de mães. Amamentam ellas mesmas seus filhos em todas as classes sociaes e se dedicam de corpo e alma á formação physica, moral e intellectual de seus filhos, pois comprehendem que elles representam a humanidade futura — são o nosso porvir.

"Eis em breves traços o feminismo são da Suecia, precursora e pioneira do aperfeiçoamento da mulher, cidadã, esposa e mãe".

UM PEDIDO DE CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO INDEFERIDO EM S. PAULO

FALSAS ALLEGAÇÕES DO GENERAL REVOLUCIONARIO XIMENO VILLEROY

S. PAULO, 25 — (O JORNAL) — Tendo o commando do 4.º Batalhão de Caçadores, requerido Conselho de Justificação, por ter o revolucionario general Ximeno Villeroy, preso no quartel desse B. C., publicado uma carta em que affirmou haver o commando censurado sua correspondencia, sequestrado cartas, até contendo dinheiro, sem explicar se o dinheiro lhe havia sido entregue, deu o sr. general commandante da 2.ª D. I. e 2.ª R. M. o seguinte despacho:

"Alfredo da Fonseca, coronel commandante do 4.º B. C., pedindo Conselho de Justificação: "Indefiro o presente requerimento por me não pairar na mente a mais tenue suspeita de se ter conduzido o sr. coronel Alfredo da Fonseca de modo a justificar a allusão velada que formulou em uma carta a um jornal desta capital, o sr. general reformado Ximeno Villeroy, visando antes incommodal-o do que mesmo attribuir-lhe um acto que os seus precedentes não autorizam.

Assim pensando, de accordo com o artigo 332 do Codigo de Justiça Militar, deixo de proceder nos termos do art. 330 do referido Codigo, pois é destituida de fundamento essa allusão a facto conhecido deste commando, perfeitamente dentro das normas da ethica militar, em que o sr. coronel Alfredo da Fonseca agiu com escrupulo e honra." Este despacho se acha publicado no boletim Regional numero 193, de 4, e da Brigada, numero 193, de 6, do corrente.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 225:000$000 á thesouraria da Estrada de Ferro de São Luiz a Therezopolis, sendo 200:000$000 para modificação do trecho entre Caxias e Flores, para obras nas dependencias das officinas e 25:000$, para construcção de um armazem e de uma coberta para a estação de Sant'Anna; de 5:995$ á Delegacia Fiscal na Parahyba, para diarias a officiaes e funccionarios do Ministerio da Guerra e de 2:880$ á Delegacia Fiscal em Porto Alegre, para assignaturas de telephone do quartel general do commando da 3ª Região Militar.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMEÇOU, HONTEM, A DISCUTIR A CONSTITUCIONALIDADE DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

O ministro Hermenegildo de Barros, relator do feito que provocou o pronunciamento do Tribunal sobre o assumpto, acha a reforma monstruosa, mas entende que ao judiciario não cabe destruil-a

Em um ambiente de justificada ansiedade, iniciou-se hontem, no Supremo Tribunal Federal o debate em torno da constitucionalidade da Revisão.

Ao ser julgado um "habeas-corpus" impetrado em favor de presos politicos o ministro Hermenegildo de Barros levantou a preliminar de ser ou não caso de "habeas-corpus", visto como a Constituição Revista, vedava ao Tribunal conhecer da medida excepcional durante o estado de sitio.

E tendo a palavra para proferir o seu voto, s. ex. leu o magistral trabalho que damos a seguir, em que, lastimando a frouxidão do Congresso Nacional em permittir a suppressão do "habeas-corpus", s. ex. conclue pela constitucionalidade das emendas á Constituição.

E' o seguinte o voto de s. ex.:

O VOTO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

"A proposta da reforma da Constituição, approvada no dia 3 do corrente mez de setembro, teve por objectivo despertar a attenção dos poderes publicos para a "estricta observancia da nossa lei fundamental", de que todos elles têm vivido afastados.

Assim o declarou o saudoso collega, Herculano de Freitas, quando deputado o relator do projecto da reforma, na seguinte passagem de seu brilhante parecer:

"Nem o Congresso Nacional, nem os presidentes da Republica, nem os juizes, nem a União, nem os Estados, têm vivido dentro da estricta observancia da nossa lei fundamental. Ora, o Congresso alarga suas attribuições, invadindo estranha esphera; ora paralysa autorizações e delegando funcções. Ora, o Poder Executivo legisla a pretexto de regulamentar, gasta a pretexto de produzir ou de reparar, dilata, na União e nos Estados, a sua autoridade, consoante o temperamento do cidadão que exerce a presidencia. Ora, os juizes se arrogam funcções legislativas, pretendendo, em regimentos, legislar sobre processo, se não sobre direito substantivo; ora chamam a si attribuições especificamente politicas, visando reconhecer, e reconhecendo de facto, mandatos politicos de assembléas e governos estaduaes; ora desvirtuam, arbitraria e discrecionariamente, os recursos judiciarios que a technica e a lei estabeleceram, afim de applicar, exclusivamente por sua vontade despotica, os que lhe apraz..."

Na parte que me diz respeito, na qualidade de membro do Poder Judiciario, quasi não me attinge a censura, porque, em regra, tenho interpretado a Constituição no mesmo sentido em que a interpretou a reforma, que acaba de ser approvada.

E' assim que nunca me arroguei funcções legislativas, no Regimento interno ou fóra delle, porque sempre entendi e votei que o Supremo Tribunal não tinha competencia para criar empregos na sua secretaria e taxar-lhes vencimentos por ser essa uma funcção privativa do Congresso Nacional. A reforma afastou qualquer duvida que pudesse haver a respeito, declarando no art. 34 n. 24 que "compete privativamente ao Congresso Nacional criar e supprimir empregos publicos federaes, "inclusive os das secretarias das Camaras e dos Tribunaes", fixar-lhes as attribuições e estipular-lhes os vencimentos".

Nunca chamei a mim funcções especificamente politicas para reconhecer mandatos politicos de assembléas e governos estaduaes, por meio de "habeas-corpus", porque sempre dei ao instituto a intelligencia, que a reforma lhe dá, destinando-o exclusivamente, como eu já o destinava, á garantia da liberdade physica ou de locomoção.

Pelo meu voto, o Supremo Tribunal nunca se teria occupado desses casos politicos, tão frequentemente sujeitos ao seu conhecimento, porque eu sempre os repelli "in limine" sem excepção de um só, mesmo os chamados casos "Seabra" e "Raul Fernandes", para só falar dos de meu tempo no Tribunal, os quaes são até hoje lembrados como os mais escandalosos, aliás, com injustiça, porque a maioria do Supremo Tribunal conheceu, muitas vezes, de "habeas-corpus" em casos mais extravagantes do que esses.

Em todos esses casos votei, preliminarmente, que o "habeas-corpus" era meio inidoneo para resolvel-os. Systematicamente, invariavelmente, afastei essas questões politicas de qualquer discussão perante o Tribunal.

A maioria, porém, julgava que taes questões podiam e deviam ser resolvidas por meio de "habeas-corpus". Só me cumpria então obedecer, porque é dos regimentos dos Tribunaes que o juiz, vencido na preliminar, tem obrigação de apreciar o merecimento das questões, e ahi está a razão, aliás sempre exposta, porque eu passava a aprecial-as, de accordo com o direito e com as provas que os pacientes me apresentavam, sem que tivesse predilecção por taes questões, que absolutamente não me interessavam.

Nunca desvirtuei os recursos judiciarios, que a technica e a lei estabeleceram, como se acaba de vêr da intelligencia, que eu dava ao recurso de "habeas corpus".

Ao recurso extraordinario tambem sempre dei interpretação restricta, no sentido de assegurar autonomia ás justiças dos Estados no julgamento das questões reservadas á sua competencia. A reforma confirma essa interpretação. Além dos dois casos novos de recurso extraordinario, de facil comprehensão, a Reforma esclarece o caso que era duvidoso, aquelle que se refere á applicação da lei federal, pois, agora explica que o recurso só é autorizado, quando a justiça local decide que a lei invocada não está em vigor, foi revogado, não existe, em summa, ou quando não é valida a mesma lei, por vicio de inconstitucionalidade. E' o que resulta da combinação dos dois textos. O antigo dizia: "quando se questionar sobre a validade ou applicação de tratados e leis federaes, e a decisão do tribunal do Estado fôr contra ella". O texto actual diz: "quando se questionar sobre a "vigencia" ou a "validade" das leis federaes em face da Constituição, e a decisão do Tribunal do Estado lhes negar applicação".

De modo que para mim, ao menos nesses pontos, a Reforma não era necessaria. Ella não veiu corrigir a minha "vontade despotica", porque, no entender do legislador constituinte de agora, eu apenas fiz o que o legislador constituinte de 1891 previa que se fizesse.

O meu "arbitrio" estaria sómente na interpretação, segundo a qual eu dava competencia ao Poder Judiciario para conhecer de abusos que o Poder Executivo praticasse contra a liberdade individual durante o estado de sitio.

Eu entendia que, mesmo nessa hypothese, o "habeas corpus" era admissivel, porque o art. 72 § 22 da Constituição mandava concedel-o SEMPRE que o individuo soffresse ou se achasse em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder, sem exceptuar o caso de estar o paiz em sitio e de ter sido a prisão determinada em virtude desse estado.

Eu entendia que a disposição literalmente restrictiva do art. 80, § 2º, da Constituição de 1891 não podia ser transformada numa disposição ampliativa em prejuizo do "habeas-corpus". De que a disposição era restrictiva nenhuma duvida podia haver. O artigo dizia: Durante o estado de sitio o Poder Executivo RESTRINGIR-SE-A' nas medidas de repressão contra as pessôas a impôr a "detenção" e o "desterro" nos logares ahi indicados. Logo, pela minha interpretação, o Poder Executivo não podia fazer senão isso, ou só podia fazer isso.

A interpretação vencedora, contraria á minha, invertida a "proposição para declarar que o Poder Executivo podia fazer tudo, menos isso, ou podia fazer tudo que não fosse isso.

Concluia-se, desse supposto poder discricionario do Executivo, que lhe era licito, durante o estado de sitio, decretar prisões contra quem lhe aprouvesse e conservar presos os individuos por tempo indefinido, durante annos seguidos, embora sem culpa e sem processo, sendo vedada de modo absoluto a intervenção do Poder Judiciario para cohibir o abuso porque, dizia-se, só o Poder Legislativo tinha competencia para isso, desde que sómente a elle o Poder Executivo teria de relatar as medidas de excepção que houvesse tomado durante o sitio. Assim, continuam presos, ha mais de dois annos, sem motivo, e sem processo, varios cidadãos aos quaes o Supremo Tribunal tem negado "habeas-corpus" simplesmente porque o Poder Executivo informa, em duas linhas, que a prisão delles foi determinada em virtude do estado de sitio. Eu entendia que, só para o fim de ser approvado ou suspenso o sitio pelo Congresso, é que a Constituição lhe mandava submetter as medidas de excepção tomadas durante o sitio, e nunca para retirar ao Poder Judiciario a sua funcção constitucional de reparar a lesão do direito individual, de conhecer dos abusos praticados pelo Poder Executivo durante o sitio, ou em outra occasião.

E não estava isolado nessa intelligencia, que dava aos textos constitucionaes, embora tivesse ouvido por mais de uma vez, que não havia "um só" jurista que a defendesse.

Além de Ruy Barbosa e Epitacio Pessôa, cujas palavras costumava reproduzir textualmente em meus votos, para que se me não attribuisse qualquer deturpação; além de Pedro Lessa, sempre citado em assumptos de ordem constitucional, menos nesse, em que o esqueciam propositadamente os defensores da omnipotencia do Executivo durante o sitio — outros magistrados notaveis, mais antigos, como Macedo Soares, Amphiloquio, José Hygino, Lucio de Mendonça, todos elles sustentavam igualmente que, embora seja da competencia do Congresso approvar ou suspender o sitio decretado pelo Poder Executivo e conhecer das medidas tomadas durante o sitio, não podia deixar de ser reconhecida a competencia do Poder Judiciario para cohibir abusos praticados pelo Executivo contra a liberdade individual durante o sitio, porque não dependia absolutamente do voto do Congresso a sorte dos presos ou desterrados politicos, os quaes deviam ser soltos, verificado que não commetteram crimes, ou entregues aos seus juizes naturaes, no caso contrario.

E não eram sómente votos vencidos de magistrados provectos que se manifestavam por essa fórma. O proprio Supremo Tribunal dos tempos antigos, o Supremo Tribunal de trinta annos passados, em que as doutrinas juridicas deviam ser mais atrazadas, chegou a consignar, em accordão n. 1.073, de 16 de abril de 1898, que era um ABSURDO entender-se que as prisões, que devem ser transitorias no estado de sitio, pudessem durar indefinidamente quando devem durar sómente por tempo determinado as proprias penas impostas pelo Poder Judiciario em sentença proferida com todas as formas tutelares do processo.

Esse mesmo accordão, concedendo "habeas-corpus" aos deputados Alcindo Guanabara, Barbosa Lima, Thomaz Cavalcante e ao senador João Cordeiro, julgou que a competencia do Poder Legislativo para approvar ou suspender o sitio declarado pelo Poder Executivo, na ausencia do Congresso, e para conhecer as medidas de excepção, que houverem sido tomadas, na fórma dos arts. 34 n. 21 e 80 paragrapho 3 da Constituição foi estabelecida sómente para o julgamento politico, para o effeito de decretar-se ou não a responsabilidade dos agentes do Poder Executivo, e não exclue a competencia do Poder Judiciario para amparar e restabelecer os direitos individuaes que taes medidas hajam violado.

Concluiu o accordão do Supremo Tribunal, declarando que, "se a garantia do "habeas-corpus" houvesse de ficar suspensa, emquanto o estado de sitio não passasse pelo julgamento politico do Congresso, e de tal julgamento ficasse dependo o restabelecimento do direito individual offendido pelas medidas de repressão empregadas pelo governo no decurso daquelle periodo de suspensão de garantias, indefesa ficaria por indeterminado tempo a propria liberdade individual e mutilada a mais nobre funcção tutelar do Poder Judiciario". (Lucio de Mendonça, "Paginas Juridicas", pag. 219).

Essa foi a doutrina que sustentei reiteradamente nos meus votos, a proposito dos "habeas-corpus" Mendes de Moraes, Olticica, Silvado, Edmundo Bittencourt, Belisario Penna, Mauricio de Lacerda e outros.

Não argumentava, como se está vendo, com trabalho proprio, mas reproduzia opiniões de outros, de autoridade incomparavelmente superior á minha, que é nenhuma. Elles, portanto, mais do que eu, é que não teriam vivido "dentro da estricta observancia da nossa lei fundamental".

Hoje, sim, hoje é que não mais se poderá sustentar a competencia do Poder Judiciario para conhecer de abusos praticados pelo Poder Executivo durante o estado de sitio, porque ao artigo 80 da Constituição de 1891 a reforma desta mandou accrescentar o seguinte: "na vigencia do estado de sitio não poderão os tribunaes conhecer dos actos praticados em virtude delle pelo Poder Legislativo ou Executivo".

Os termos clarissimos do additivo constitucional não deixam margem a qualquer interpretação.

A 1ª parte desse additivo é assim concebida: "Nenhum recurso judiciario é permittido para a justiça federal ou local, contra a intervenção nos Estados, a declaração do estado de sitio, e a verificação de poderes, o reconhecimento, a posse, a legitimidade e a perda do mandato dos membros do Poder Legislativo ou Executivo, federal ou estadual; assim como, na vigencia do estado de sitio..." (segue-se a 2ª parte já transcripta).

Se nenhum recurso judiciario é permittido contra a intervenção nos Estados e contra os demais actos a que o artigo se refere, a consequencia é que a justiça federal ou local, "não poderá conhecer" desses actos, para julgar se elles foram praticados com exorbitancia.

Por mais evidente que seja a inconstitucionalidade da intervenção decretada contra um Estado o Poder Judiciario não poderá intervir para restabelecer a ordem juridica violada. Chamado a garantir o direito lesado, em consequencia dessa intervenção, o Poder Judiciario não conhecerá do "habeas-corpus", recurso que era ordinariamente empregado na hypothese, porque a 1ª parte do paragrapho 5º do additivo constitucional declara que "nenhum recurso judiciario é permittido, para a justiça federal ou local, contra a intervenção nos Estados".

Mais expressivo, se possivel, é a 2ª parte do additivo. Ao passo que da 1ª parte se deduz, embora inequivocamente, que o Poder Judiciario não poderá conhecer do acto da intervenção, desde que "nenhum recurso judiciario é permittido contra ella", na 2ª parte se empregam as proprias expressões, as expressões technicas — os tribunaes "não poderão conhecer, na vigencia do estado de sitio, dos actos praticados em virtude delle pelo Poder Legislativo ou Executivo. A Reforma nem sequer admitte discussão sobre taes actos; não permitte que o Poder Judiciario os examine, ou aprecie e os declare constitucionaes ou inconstitucionaes.

Eu já considerei que, mesmo em estado de sitio, o governo não tinha poder absoluto, não podia prender individuos innocentes e conserval-os em prisão pelo tempo que lhe aprouvesse. O seu poder era restricto, porque a Constituição de 1891 apenas lhe permittia deter os presos em logar não destinado aos réos de crimes communs e desterral-os para outros sitios do territorio nacional.

Estas restricções subsistem, porque o art. 80 da Constituição e seus paragraphos não foram alterados. Entretanto, se o Poder Executivo detiver os pero sem logar destinado a réos de crimes communs, se os desterrar para fóra do territorio nacional, o Poder Judiciario não lhes concederá "habeas-corpus", nem sequer conhecerá do "habeas-corpus" que lhe fôr requerido, porque ao art. 80 da Constituição se mandou accrescentar que, "na vigencia do estado de sitio, os tribunaes "não poderão conhecer" dos actos praticados, em virtude delle, pelo Poder Legislativo ou Executivo".

Não duvidarei chegar ás ultimas consequencias. Ministros do Supremo Tribunal podem, agora, ser presos, em virtude do estado de sitio.

Mesmo antes da Reforma, não havia lei ou jurisprudencia que os protegesse contra qualquer arbitrariedade.

Os deputados e os senadores é que podiam invocar a disposição do art. 20 da Constituição, que, aliás, não obstou a que, nos primeiros tempos da Republica, muitos delles fossem presos, sob a consideração de que o art. 80 suspendia as garantias constitucionaes e, por conseguinte, as immunidades parlamentares, durante o sitio.

Firmou-se, depois, a jurisprudencia em favor dos deputados e senadores, no sentido de que não podiam ficar privados de suas immunidades, desde que tinham de conhecer dos actos praticados pelo Poder Executivo.

Aos ministros do Supremo Tribunal se applicou o mesmo raciocinio, não em accórdão, mas em manifestações de votos, porque nunca se deu o facto, ao que me conste, de ser preso e ter requerido "habeas-corpus" algum representante do Poder Judiciario no tribunal mais elevado do paiz.

Hoje, porém, tudo é possivel. Se algum ministro do Supremo Tribunal fôr preso em virtude do estado de sitio, os seus collegas "não poderão conhecer" do "habeas-corpus" porventura requerido em favor delle, porque esta é a situação juridica criada pela Reforma.

Mas isto — dir-se-á — é uma tyrannia, um absurdo, um despotismo.

Será o que quizerem, mas é o que está consagrado na reforma constitucional. Onde está escripto — "não se fará", o Supremo Tribunal não póde lêr — "far-se-á".

Não é só no texto da lei que a prohibição se acha expressa.

Lamento, agora mais do que nunca, a ausencia do nosso querido companheiro Herculano de Freitas, não só pelo motivo que a determinou, como porque elle não recusaria, neste momento, o seu testemunho de que o pensamento da reforma foi precisamente o de que na suspensão das garantias constitucionaes está comprehendida a suspensão do "habeas-corpus" para os que forem presos em virtude do estado de sitio.

Elle nos diria que isto, aliás, não é uma novidade para o Supremo Tribunal, que, por maioria poderosa, compacta, esmagadora, já não conhecia de actos praticados pelo Executivo durante o sitio, por entender que dos abusos porventura commettidos por elle só o Legislativo poderia tomar conhecimento.

Com o seu espirito fino e delicado, com aquella meiguice que lhe era caracteristica, Herculano nos diria que a emenda se fez para a minoria do Tribunal, para essa minoria insignificante, miserrima, asphyxiada pelo peso de tantos e tão autorizados votos, minoria apenas constituida pelo sr. ministro Guimarães Natal e por mim, os unicos que sustentavam, na actualidade, talvez erradamente, a competencia do Poder Judiciario para conhecer de abusos praticados pelo Judiciario, em virtude do estado de sitio.

E seria, realmente, curioso que, repellida, hontem, pela quasi totalidade dos votos, a intervenção do Poder Judiciario, em face da Constituição, que, no meu entender, a autorizava, ou, pelo menos, não a prohibia, seria curioso que fosse sustentada, hoje, essa intervenção, deante do additivo constitucional, que expressamente a prohibe.

Não incumbe ao Poder Judiciario apreciar se a nova disposição constitucional é bôa ou má. Seu dever é applical-a, desde que não seja manifestamente inconstitucional.

Da nova disposição constitucional se poderá dizer que é retrograda, que é inferior ao que existe em todos os paizes civilizados do mundo. Della se poderá dizer, como disse o impetrante, que "constitue uma innovação indigna da nossa cultura e dos nossos fóros de paiz civilizado"; que, á vista della, "o governo póde usar e abusar da violencia e arbitrio, sob o pretexto do estado de sitio, e neste caso o Supremo Tribunal soffre uma diminuição, na sua competencia, que equivale á sua propria suppressão". Tudo isso se poderá dizer. Não se dirá, porém, que a nova disposição é inconstitucional, porque o que ella ella visou foi precisamente abolir o systema de garantias que estava assegurado pela Constituição anterior, segundo a minha interpretação, ou visou simplesmente esclarecer que essas garantias já não existiam anteriormente, conforme a interpretação contraria.

Quando se allega a inconstitucionalidade de uma lei ordinaria, a allegação terá de ser examinada em face do preceito constitucional, que se diz violado.

Arguida, porém, a inconstitucionalidade da propria reforma constitucional, não se vae examinar se ella, tendo porventura collocado o Poder Judiciario em posição de inferioridade em relação aos outros poderes, attentou contra o art. 15 da Constituição, que estabelece a independencia de todos elles. Não se examina isso, por ser isso exactamente o que a Reforma quiz, assim como não se examina se a suspensão do "habeas-corpus", durante o sitio, dá logar a que o Executivo pratique actos de violencia, porque foi esse o objectivo da Reforma, accrescentando a disposição em virtude da qual o Poder Judiciario não poderá conhecer daquelles actos.

Na melhor hypothese, para os que combatem a Reforma, o Poder Judiciario só poderá invalidal-a por um motivo: o de haver sido a reforma elaborada com violação do art. 90 da Constituição.

Allega-se que esse motivo occorreu, porque a Reforma foi approvada, no Senado, por dois terços dos votos dos senadores presentes, quando os dois terços deviam ser computados sobre a totalidade dos senadores.

A Reforma só poderia ser invalidade, na melhor hypothese, por esse motivo, porque, segundo julgou o Supremo Tribunal, no accórdão n. 8.518, de 29 de maio de 1922, "não é liquida a questão de saber se o Poder Judiciario póde decretar a inconstitucionalidade da lei, por vicio verificado em sua elaboração".

(Continua na 14ª pagina)

NOIVADO SINISTRO

Os protagonistas da tragedia — Naphtalino Nogueira e Rosalina Arruda Tavares. (Vide noticia na 6ª pagina)

UM DESCARRILAMENTO NO TUNNEL 2

DOIS CARROS FÓRA DOS TRILHOS

O trem C 46, carregado de rezes destinadas ao abastecimento desta cidade, soffreu hontem um descarrilamento de dois carros entre Serra e Mario Bello, obstruindo a linha 1 durante algumas horas.

Quando o comboio transpunha o tunnel 2, uma das portas de um dos carros abriu-se, tendo caido a linha uma rez, que foi colhida pelas rodas, arrastada para fóra do tunnel.

Essa foi a causa dos descarrilamento.

As avarias quer da via permanente quer do material foram insignificantes.

O JUBILEU DE UMA EDUCADORA GOYANA

GOYAZ, 27 (O JORNAL) — As professoras e alumnos das escolas desta capital prestaram significativa homenagem á velha e querida educadora goyana d. Nescla Pacifica, que festejou o seu jubileu no magisterio.

Associaram-se á manifestação as altas autoridades civis e ecclesiasticas e toda a sociedade goyana.

A homenageada foi professora primaria, nesta capital, do deputado Mello Franco.

CONGRESSO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

COMO VÃO CORRENDO OS TRABALHOS DESSA ASSEMBLÉA RELIGIOSA

S. SALVADOR (O JORNAL) — Continua interessando muito o Congresso de Vocações Sacerdotaes aqui reunido. A sessão de hontem realizada na Cathedral decorreu solemne, tendo occupado a tribuna dom João Moura, bispo de Garanhuns. Apezar das commemorações tradicionaes do dia os templos estiveram sempre cheios de fieis, orando pelo exito brilhante do grande emprehendimento catholico. Está sendo publicado um "Diario" bem redigido, registrando os acontecimentos do Congresso, tendo como redactores o padre Assis Memoria e o jornalista Luiz Amaral, da imprensa carioca. Todos os jornaes da capital preoccupam-se com o movimento religioso incentivado pelo Congresso Ecclesiastico. Hoje chegou para tomar parte em seus trabalhos o prelado de Conceição do Araguaya. Amanhã o governador Góes Calmon offerecerá no palacio da Acclamação um banquete de 150 talheres aos congressistas. Ha outras homenagens projectadas.

O presidente o Piauhy visitou o ministro da Fazenda

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, em visita ao sr. Annibal Freire, o sr. Mathias Olintho, presidente do Estado de Piauhy.

LIGA DO COMMERCIO

TRANSFERENCIA DE SÉDE

Communica-nos a Liga do Commercio a transferencia de sua séde social para o predio n. 84, 2º andar, da rua 1º de Março.

FO'RA DA SCENA

UM INCIDENTE ENTRE A ACTRIZ E O CORONEL

A policia do 5º districto está apurando um caso em que apparecem como protagonistas o coronel Augusto Gurgel do Amaral, de Matto Grosso e presentemente hospedado no Hotel Avenida, e a actriz Alzira Leão. Motivou o escandalo a venda de umas cautelas de joias feita pela actriz ao coronel. Este não pagou ás cautelas e teve que restituil-as a vendedora. Dias depois surgiu o coronel na delegacia para se queixar de que, por meio de cartas, a actriz ameaçava publicar um seu retrato que lhe fôra dado por elle quando ella esteve em Matto Grosso, com a sua companhia. A sra. Alzira Leão, porém, declarou a policia ser completamente estranha a isso, attribuindo taes cartas a alguem que, abusando do seu nome, pretenda fazer alguma "chantage".

LUTA DE MORTE ENTRE DUAS FAMILIAS

A dolorosa tragedia desenrolada em Grama

Um dos contendores, involuntariamente, mata, com um tiro no coração, seu proprio pae

S. Sebastião de Grama, prospera cidade, ha pouco desmembrada de S. José do Rio Pardo, para tornar-se municipio, foi theatro de uma terrivel tragedia que abalou profundamente o espirito pacato e ordeiro de sua população.

Motivos de ordem financeira, consequencia talvez da situação commercial do paiz, ou ainda fruto de desmedidas ambições dos que se entregam á voragem dos negocios, foram a causa desse drama sangrento cuja repercussão se fez dolorosamente por todo o Estado de São Paulo.

O "Diario da Noite", tendo mandado ao local um correspondente especial, narrou o facto baseado nas informações que lhe transmittiu de S. José do Rio Pardo o seu enviado, do seguinte modo:

"O sr. Alfesio Torres é um antigo e conceituado commerciante estabelecido na Grama. Ultimamente atirará-se á compra de café, tendo ganho uma bella fortuna. Sobreveiu, porém, a baixa. Os lucros transformaram-se em prejuizos, subvertendo-se na voragem tambem a riqueza accumulada em annos e annos de trabalho continuado. O resultado foi a fallencia de Torres, decretada um dia destes.

A catastrophe veiu a attingir amigos de Torres, que lhe haviam feito emprestimos ou lhe haviam endossado letras. Entre elles se acha o sr. Manoel Villela de Andrade, que soffreu prejuizo total, ficando reduzido a nada.

A familia de Manoel Villela de Andrade não se conformou com o desastre e vivia ameaçando Alfesio Torres e seus parentes. Nessa attitude destacava-se João Rabello, filho do sr. Joaquim Rabello de Andrade e sobrinho de Manoel.

Numerosas vezes João Rabello provocou Alfesio e seus filhos, repetindo-se quasi diariamente scenas escandalosas em frente á casa deste, que resolvera mudar-se de Grama. Estava, pode-se dizer, de malas promptas.

A EXPLOSÃO SANGUINARIA

Alfesio Torres e pessoas de sua familia estiveram nesta cidade, regressando á noite para Grama. De chegada, souberam que João Rabello os ameaçava de morte. Mas, como isso acontecia com frequencia, ninguem deu ao caso maior importancia.

Chegava da capella de Santa Therezinha do Menino Jesus uma irmã de Alfesio. Ao passar por João Rabello, este, sem lhe dizer palavra, vibrou-lhe cacetadas no braço, partindo-o.

A pobre senhora, no momento da aggressão, ainda teve calma para não gritar, pelo temor de que os seus parentes acudissem e fossem victimas da sanha de João Rabello. Ao subir a escada, porém, foi attingida por uma bala.

Ao ouvir os tiros, um filho de Alfesio, o pharmaceutico Moacyr, abandonando a cabeceira de sua mãe enferma, correu para a porta, gritando:

— Que é isso ahi?

Não teve tempo de dizer mais nada. Um tiro, que João Rabello desfechou com mão certeira, prostrou-o morto.

Chegava nesse momento, não se sabe se para secundar a acção do filho, se para contel-o, o sr. Joaquim Rabello de Andrade. De dentro, acudiu o sr. Alfesio Torres, acompanhado de sua filha Janira, que se agarrou a Rabello. João fez fogo novamente, attingindo a corajosa moça na cabeça.

Seu quarto tiro foi contra Alfesio, resvalando-lhe pela nuca. Escapo á morte, este se atirou a Joaquim Rabello, travando luta corporal com elle.

Foi quando João Rabello fez fogo pela ultima vez. A bala, errando o alvo, que era Alfesio, acertou no coração de Joaquim Rabello, que teve morte instantanea, pela mão do seu proprio filho.

QUADRO HORRIVEL

Acudiu muita gente. A tragedia estava consummada, porém. Perto um do outro, os cadaveres de Joaquim Rabello e Moacyr Torres. Banhadas em sangue e gravemente feridas, a senhorita Janira e sua tia. Tomada de crises, a senhora do sr. Alfesio Torres, que se achava enferma e cujo estado se aggravou. E, mais desesperada que todos, d. Djanira Pacheco Torres, a esposa de Moacyr, cujo consorcio se realizára ha cerca de dois mezes apenas.

A IMPRESSÃO EM SÃO JOSE DO RIO PARDO

Nesta cidade, a impressão foi horrivel, pois que os protagonistas são pessoas aqui muito conhecidas e relacionadas.

Na Grama, os animos estão exaltados, temendo-se novos encontros entre parentes dos srs. Torres e Rabello.

A policia está em actividade, tendo sido solicitada a presença do delegado regional de Ribeirão Preto.

O cadaver de Moacyr Torres e os feridos foram transportados para aqui, tendo chegado á meia noite."

Preparação militar

O concurso regional de tiro

FORAM CLASSIFICADOS SEIS CONCORRENTES

Conforme fomos os unicos a noticiar, realizou-se domingo, no "stand" do Tiro Nacional, na Villa Militar, o campeonato regional entre os atiradores classificados na prova parcial de maio, effectuada

Dr. Julio Tiers Perissé, vencedor pela segunda vez do concurso regional

nos polygonos de tiro das sociedades incorporadas.

Compareceram as representações dos Tiros de Guerra ns. 5, do Leme, e 15 de Nictheroy.

A primeira concorreu com 13 atiradores e a segunda com 8.

Foram classificados cinco concorrentes do Tiro 5 e um do Tiro 15.

Coube a victoria ao dr. Julio Perissé, presidente do Tiro 5, pela segunda vez, pois a conquistára em 1924.

A classificação foi a seguinte: 1º logar, dr. Julio Thiers Perissé, 106 pontos, do Tiro 5; 2º, Oscar A. Thiers de Faria, 102, do Tiro 5; 3º, Acelyno Jacques, 101, do Tiro 5; 4º, Alvaro Lorena Martins, 99, do Tiro 15; 5º, Harvey Villela, 98, do Tiro 5 e 6º, Fernando Vigarano, 97, do Tiro 5.

O torneio estava marcado para as 8 horas, pelo inspector de Tiro.

Como, porém, a designação da hora fôra feita sem consultar o horario da Central do Brasil, alguns concorrentes só chegaram ao local da prova ás 9 horas, emquanto que outros desde as 7 lá se achavam.

Em vista disto o capitão inspector iniciou a prova por sorteio entre os primeiros, ás 8.30, o mesmo fazendo com os que chegaram mais tarde.

A's 10 horas foi encerrado o concurso e proclamados os classificados.

Foi então servido um ligeiro "lunch".

O coronel Jeremias Fróes Nunes, director geral do Tiro de Guerra, esteve presente ao torneio, bem como o sr. Paulo Lorena, respectivo secretario.

Um candidato communista victorioso nas eleições chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Realizaram-se tranquillamente as eleições complementares para senadores em Tarapaca e Antofogasta, triumphando candidato communista Juan Luis Carmona.

PELA UNIÃO INTERNACIONAL DE SOCCORROS A'S CRIANÇAS

SANTIAGO DO CHILE, 27. (U. P.) — Ecerrou-se o Congresso Pedagogico, fazendo suas declarações dos direitos da Criança proclamados em Genebra pela União Internacional de Soccorros á Crianças.

A GUARDA DO CAES DO PORTO

INTENSIFICANDO A FISCALIZAÇÃO

Na execução do plano de intensificação da fiscalização maritima por que se vem empenhando desveladamente, a administração da Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Cáes do Porto, foi inaugurado hontem o serviço da lancha "Coriolano Góes" recentemente adquirida para tal fim pela Sociedade e já entregue á Inspectoria para as rondas, especialmente durante a noite.

A embarcação, com capacidade para 16 pessôas, tem grande velocidade, sendo extremamente silenciosa, como convém para o serviço a que se destina.

A solemnidade da inauguração compareceram, dr. Cicero Malhado, representando o dr. Carlos Costa, chefe de Policia, o dr. Augusto Mendes, representando o dr. Coriolano Góes, que por se achar doente não poude comparecer pessoalmente, á directoria da Sociedade composta dos srs. dr. Raul Leite, presidente; Hamann, thesoureiro e Ricardo Chaves, secretario, á directoria do Centro do Commercio de Café, sr. Galeno Gomes, presidente Cid Braune, secretario Geral, o sr. Urbano Pedral Sampaio, inspector e Victor Cordeiro Machado, sub-inspector, além de outros funccionarios da corporação.

Na pequena experiencia inaugural em que foi feito o percurso de um longo trecho da zona maritima do Cáes, a embarcação demonstrou cabalmente as suas excellentes condições de segurança e propriedade ao fim em que vae ser empregada.

O novo melhoramento que o rigor na arrecadação da renda da guarda e a maior severidade na sua applicação permittiram com recursos proprios melhorar os serviços da guarda do Cáes do Porto, tornando-os cada vez mais necessarios.

Foi tambem inaugurado pela mesma guarda o serviço, de um possante holophote, e, situado na praia de S. Christovam illumina fartamente a zona das embarcações em que ficam habitualmente depositadas as mercadorias, para transbordo e exportação e na qual mais frequentemente se verificam os attentados contra os quaes a Guarda do Cáes do Porto, vem desenvolvendo a mais intensa das campanhas com os melhores resultados.

NOIVADO SINISTRO

Os namorados resolveram, juntos, o duplo suicidio

UMA TRAGEDIA NO MORRO TEIXEIRA PINTO

A humanidade evolue, segundo as leis do dynamismo, fazendo, pois, aqui e ali, ligeiros passos.

— Que é preciso para que ella não soffra tantas e tamanhas soluções de continuidade ?

A cathedra philosophica entende que, para a humanidade attingir esse grão de perfeição, precisa, antes de mais nada, illuminar o seu espirito e estabelecer um equilibrio razoavel nas tendencias, que excitam o sentimento de emulação.

Ora, ha mezes, registramos, aqui, a inexplicavel scena de sangue, desenrolada no caminho das Paineiras, onde, joven par, resolvendo o duplo suicidio, foi estourar o craneo, para morrer, ali mesmo, um ao lado do outro, numa evocação dolorosa do passado romantismo.

A scena, agora, como que se repete.

Naphtalino Nogueira Seabra, rapaz portuguez, de 20 annos, empregado no commercio, fizera-se noivo de Rosalina Arruda Tavares, brasileira, de 24 annos, filha da viuva Maria Ermelinda Tavares, residente na estação do Encantado.

Os noivos, vivendo em boa harmonia, pareciam desfrutar vida muito feliz, pareciam afortunados.

O matrimonio estava marcado para breves dias.

Hontem, pela madrugada, com surpresa geral, Naphtalino e Rosalina foram encontrados, em estado de franca agonia, ambos com as cabeças varadas por balas de revólver, sobre uma poça de sangue, no morro do Teixeira Pinto, no Encantado.

Tinham resolvido o duplo suicidio !

— Porque ?

A mãe da moça, que havia muitas horas procurava, pela vizinhança, a pobre filha, teve, com a noticia do seu estado, forte crise de nervos e quasi succumbiu.

Rosalina, porém, que estava moribunda, falava, com grande difficuldade, procurando tranquillizar os seus:

— Não morri, mamãe !

O noivo, entretanto, ferido mortalmente, já não poude falar. Suas mãos crispadas guardavam um bilhete. A autoridade policial recolheu-o. Dizia assim:

"Não culpem ninguem — Naphtalino".

Horas depois, o noivo morria e seu cadaver era removido para o necroterio, de onde, hontem, ás 14 horas, saiu, com destino á necropole de S. Francisco Xavier, á expensas do seu patrão, sr. Francisco Lipoli, o seu feretro.

Rosalina, em estado muito grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Os medicos esperam poder salval-a.

Attribue-se o facto, á vista da completa ausencia de motivos para a tragica resolução, á simples influencia de outros gestos.

Noivos romanescos...

O "TAORMINA" CHEGOU DA EUROPA

MORTE DE UM PASSAGEIRO

Vindo de Genova e escalas, esteve ancorado em nosso porto o paquete italiano "Taormina", que trouxe como passageiros para esta capital o dr. Abelardo Acceta e o commerciante, sr. Francisco Petrocelli.

Entre muitos viajantes destinados aos portos do Rio da Prata, destacamos o diplomata uruguayo sr. Cesar Charlone.

Assim que o navio foi desembaraçado, as autoridades maritimas permittiram o desembarque neste porto do cadaver do sr. Mortari Domenico, fallecido quando o navio entrava no porto. O referido viajante destinava-se a Santos.

O seu corpo foi recolhido a um sanatorio e, depois de embalsamado, seguiu para S. Paulo.

A viagem do "Duca d'Aosta"

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou pela nossa bahia, com destino a Genova, o paquete italiano "Duca d'Aosta", que trouxe poucos passageiros.

Em nossa capital, desembarcou o musico italiano, sr. Emilio Trombon.

Dos passageiros em transito, destacamos outro musicista italiano, sr. Guido Cappocci e o sr. Arturo Carrom.

O "VALDIVIA" EM VIAGEM PARA O SUL

UMA "MENAGER" E DOIS CONSULES QUE SE DESTINAM A BUENOS AIRES

Entre os paquetes, que fundearam em nosso porto, no domingo ultimo, figurou o francez "Valdivia", vindo de Genova e escalas do costume com 202 viajantes para aqui.

Além do dr. Nelson Calheiros da Graça, chegaram a bordo da referida unidade o dr. Candido Mello Leitão e o sr. Carlos Vivanco.

Em transito para o sul, viajam no referido paquete o conhecido "menager" francez Lucien Vinez, excampeõn de box; os consules Victor Pycke, chileno, e Gaston Tardivy, francez; o esculptor francez Charles Caillaud e os advogados drs. Georges Baorona e Juan Beltran.

Na occasião do desembarque dos immigrantes slavos, muitos delles reclamaram ao saber que tinham de ir para a ilha das Flores, não sendo, porém, registrada maior occorrencia.

A PEDIDOS

O GOVERNO DO SR. ARTHUR BERNARDES

Discurso pronunciado pelo sr. Virgilio de Mello Franco na Camara dos Deputados do Congresso Mineiro

. . . .

No expediente, pede a palavra o sr. Mello Franco e pronuncia um discurso em que faz larga apreciação do governo Arthur Bernardes e focaliza, ao mesmo passo, o perfil moral e politico do sr. presidente da Republica.

Diz o orador que não vai com o seu temperamento, nem com seus habitos, tecer dithyrambos aos chefes politicos. O caso, porém, do sr. dr. Arthur Bernardes é um caso á parte e não póde, assim, resistir á tentação de dialogar um pouco sobre "esse homem extraordinario que reune em sua personalidade forte, tantas qualidades raras".

"Os quatro ultimos annos que vivemos, — assignala — foram para o sr. Arthur Bernardes um peso que poucos homens teriam supportado.

No emtanto eu estou certo de que, dentro em pouco quando o estado de sitio fôr levantado, sobre esse homem a quem a historia fará justiça um dia, collocando-o ao lado, e em pé de igualdade, com o regente Feijó, sobre esse homem, dizia, se derramará o "stock" de epigrammas e fel que o odio recalcado vem accumulando, contido que está pela mão de ferro que o estrangula".

E, mais adiante, refere o orador:

"Eu acompanhei, sr. presidente, dia a dia o governo do sr. Arthur Bernardes. Vi-o nos momentos mais agudos e dramaticos de todas as crises que atravessou. A calma decorativa que elle guarda diante do perigo, estava sempre estampada na sua physionomia, com a força de desdem e de vida interior de que ella se revestia nos momentos mais graves. De uma feita, quando foi do levante de um dos nossos couraçados, e que o navio revoltado se postou a algumas centenas de metros da praia, defronte do palacio do Cattete, para o qual assestou seus poderosos canhões, eu confesso, que foi com a curiosidade a mais intensa que busquei lêr na physionomia do presidente Bernardes qualquer coisa do que lhe ia n'alma. O contacto, porém, que, por intermedio da sua fé elle parece manter com os objectivos que collima, isolava-o, tornando-o impenetravel á curiosidade. Elle parecia não ter noção de perigo nem da falta de segurança, mesmo pessoal, em que se encontrava.

Desdenhando a prudencia, dava-me o presidente Bernardes a impressão de estar convencido de que a segurança não existe na natureza pois que, mão grado todas as precauções, toda existencia humana caminha para a morte. Quaesquer que sejam os cuidados que adoptemos para viver muito, jogamos uma partida de antemão perdida. Jogador ousado, o que o sr. Bernardes tem feito é jogar, de uma só vez, sempre que a opportunidade se lhe apresenta, tudo quanto a vida lhe tem dado. E parece que o destino o fadou para o successo, porque, até hoje, elle tem saido vencedor".

Continuando a falar da actuação do sr. presidente da Republica, na defesa intransigente do regimen, o sr. Mello Franco diz:

"Só são contrarias á ordem as condições sociaes contrarias á vida. Tendo o sr. Arthur Bernardes, por um intenso esforço de vontade, quasi que estirpado o germen da desordem, augmentou, consequentemente, a vitalidade do paiz provando assim que a nossa sociedade ainda é boa, pois só seria de todo má se tivesse sossobrado".

Em materia de politica economica e financeira, accentua o mesmo deputado que o governo do sr. Arthur Bernardes, depois de se ter orientado no sentido de um ponto de vista favoravel aos capitaes da industria, isto é, no sentido de alargar o credito, ainda que para tanto fosse necessario emittir, voltou á pratica sadia de uma politica mais prudente.

Não recorrendo mais ás emissões, nem ao regimen dos emprestimos continuos, deu o presidente da Republica, que dentro em pouco deixará o poder, um exemplo salutar: toda gente ficou sabendo que o paiz não só se póde salvar, como só se salvará com os seus proprios recursos.

Em materia de politica internacional, sobretudo no que diz respeito á attitude do Brasil na Liga das Nações, o orador se declara suspeito para analysal-a, em virtude dos laços que o prendem ao embaixador do Brasil.

Tem, porém, em mãos o livro "La Guerre et la Paix", em que o illustre escriptor francez Ludovic Nandeau publica estas phrases impressivas de descripção e analyse:

"Eu tenho assistido, na minha vida, acontecimentos mais terriveis do que a sessão de quarta-feira, 17 de março, na Sociedade das Nações, mas poucas me emocionaram tão profundamente.

A honestidade, a vidente lealdade e o pezar profundo de quantos usaram da palavra, abalavam a nossa vontade e levavam áquelle estado de fraqueza e abandono, proximo das lagrimas. "E' a obra de Locarno, exclamou palpitante o sr. Mello Franco, que compete se enquadrar na Sociedade das Nações, e não a Sociedade das Nações de se subordinar á Constituição politica de Locarno".

Um silencio pesado acolheu essa manifestação, porque o delegado brasileiro avivou o remorso que perseguiu mais de uma consciencia. Com effeito os locarnistas, nas suas effusões de outubro de 925, sacaram contra a Sociedade das Nações um cheque que essa instituição, tendo em vista o seu estatuto mundial, não era de nenhum modo obrigada a pagar e que não poderia mesmo pagar sem derogar a sua propria lei.

O Conselho da Liga deve fingir, pelo menos, que se considera como a "elite" dirigente de mais de cincoenta povos espalhados sobre a superficie do nosso planeta, emquanto que o pacto rhenano visa sómente pacificar uma meia duzia de nações européas.

Fóra do paiz, pois, houve opiniões altas que enalteceram a attitude do Brasil.

Mas o orador não quer fazer a critica do governo de Arthur Bernardes. Veiu á tribuna apenas para, nestes ultimos dias de legislação e nestes ultimos dias daquelle governo, trazer ao sr. presidente Arthur Bernardes, mais do que a sua solidariedade politica, — a expressão do seu reconhecimento de brasileiro.

(Do "Minas Geraes", de 19 da corrente).

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

GARANTIMOS QUE HA DE RIR!

O publico do Rio, como alias o de toda a parte, tem mostrado agora uma tendencia para os films de comedia, não films comicos, mas trabalhos no genero dos de Chaplin e Sydney. Por isso mesmo damos o conselho a todos que gostam desse genero, procurarem hoje mesmo o Odeon, que está fornecendo o que ha de mais esplendido nesse sentido. Basta dizer que o heroe da comedia da First National que começou hontem a obter as enchentes magnificas que fizeram muita gente esperar á entrada — é Johnny Hines. Johnny é de uma verve espantosa, pela sua naturalidade. Em "O Cavador" elle é magnifico! Calculem um rapaz que, tendo deixado o seu emprego, tem de viver de expedientes. Calculem isso, mas imaginem que Johnny procura esses expedientes e "cava" a vida, mas de que modo! Taes são as peripecias apresentadas nesses "expedientes", que o publico vê surgirem coisas ineditas e que provocam as mais fundas gargalhadas. São sete actos de um film que o Programma Serrador está apresentando, e como quem diz Programma Serrador diz — um film sempre bom — o resultado ahi está — as enchentes do Odeon.

"O CADETE" — TRABALHO DE RICHARD BARTHELMESS

O Gloria está exhibindo um trabalho de Richard Barthelmess. Quem diz Dick Barthelmess diz — um provavel substituto de Valentino e, portanto, um dos artistas mais queridos, um dos galãs mais acatados do cinema. E, por isso mesmo, o Gloria tem tido as honras da semana com a exhibição de "O Cadete".

Além do mais, o Gloria dedica este film á mocidade militar. Esta clara o que elle nos conta o romance de um "cadete". O joven militar tinha em alta conta os seus brios e a sua honra, o brio e a honra de sua farda e, por isso, comprehende que deve pol-a acima de tudo, acima de suas conveniencias e até do seu amor. Elle soffre com isso, pelo muito amor que tinha a sua noiva e que teve de perder, em um momento lancinante de um drama... Mas que fazer? Alguem o intrigára, e esse alguem era caro a ella... Pois, mais tarde, quando esse alguem está em perigo de vida, elle que comprehende o sentimento da honra sobre tudo, vae salval-o, o que lhe vale a rehabilitação, pois que tudo fica provado em seu favor. Tal, em resumo, o que nos deixa ver Richard Barthelmess no seu papel magnifico de "Cadete". Trata-se de um film da First National, que o Programma Serrador exhibirá ainda hoje e amanhã no cinema Gloria.

"MULHER PERIGOSA" — No CINEMA GLORIA

Mulhersinha perigosa. Educada no Alaska, onde o pae passára alguns annos na luta para encontrar um veio de prata que por fim saltou sob a ponta da sua picareta, ella tinha o espirito dos fortes. Não temia enfrentar um urso dos gelos, e muito menos qualquer homem mais ou menos ousado. Pois essa criatura, aliás linda, tendo ficado millionaria, com seu pae, resolveu muito naturalmente ir gastar os seus milhões em Nova York. Viu-se cercada de falsos admiradores assim como seu pae. Muito intelligente, comprehendeu bem depressa o papel que fazia. Soube bem depressa vestir-se como as que a cercavam. E o pae tambem se viu cervado... Houve o cerco cada vez mais apertado, até que se deu o desenlace. Qual pensam que pudesse ser? Não era atôa que ella viera do Alaska, e o pae tambem. "Mulher Perigosa" — é o titulo do film que nos mostra Aileen Pringle nesse papel, ao mesmo tempo que nos dá Chester Conklin, o esplendido artista comico, no papel de pae della, e Lowel Sherman no de heroe.

"Mulher Perigosa" é mais um film da First National, que o Programma Serrador vae exhibir na proxima quinta-feira no cinema Gloria.

QUEM NÃO GOSTA DE VER LINDAS "GIRLS" NO PALCO!

O Odeon está annunciando uma verdadeira maravilha — isto é, a estréa, por estes dias, de uma troupe de "girls" americanas, genuinamente yankees isto é, nove lindas criaturas, que ao mesmo tempo possuem plastica admiravel, sabem cantar e dançar. Nove girls" que executam danças do Hawai, ou o charleston, ou conjunctos magnificos, em que o movimento é um só, o rythmo encadeado, agradando a vista, deleitando os sentidos.

Possuem um repertorio vastissimo, e por isso mesmo um guarda-roupa tambem vasto, comprehendendo costumes especiaes para cada numero de canto ou de bailado. Garantimos que vae ser o maior successo desta temporada.

MADY CHRISTIANS

Segundo communicação que temos a grande e estimada artista cinematographica Mady Christians acaba de ser contractada pela grande empresa cinematographica UFA.

Corre como certo que ella deverá fazer parte de diversos films em que figura como principal interprete Emil Jannings o grande artista germano que em breve reapparecerá no Rio do formidavel film "Varieté".

"O OFFICIAL DA GUARDA IMPERIAL"

A producção da Pan-Film de Vienna, intitulada "O official da guarda imperial", no qual desempenham os principaes papeis Maria Corda e Alfredo Abel, sob a direcção scenica de Franz Molnar, está sendo distribuido na Inglaterra pela grande empresa cinematographica Graham Wilvox e está sendo exhibido com grande successo desde o dia 7 do corrente mez no New Gallery Kinema, de Londres.

LYA DE PUTTI NA INGLATERRA

Segundo constata o "Film Renter" de Londres, ha uma verdadeira necessidade de exhibição de films em Londres nos quaes figura a incomparavel artista cinematographica Lya de Putti em especial depois do formidavel successo alli alcançado pelo film "Varieté". Este film correu, simultaneamente em 41 cinematographos de Londres e foi o unico que bateu todos os records até hoje alcançados por um film cinematographico na city.

A firma cinematographica ingleza conhecida sobre a razão social de W. & F. fará passar depois do novo successo de Lya de Putti no film — "Por determinação de S. M. o Rei", outro com a mesma seductora interprete.

"Manon Lescaut", a grande producção da UFA tambem será levada por todo corrente mez na capital ingleza.

"VIUVAS ALEGRISSIMAS"

Uma fita alegre só pode ser julgada depois de vista. O riso é coisa que não se impõe. Mas taes são as situações comicas de "Viuvas alegrissimas" e tal a actuação de Lousie Fazenda e Jaqueline Logan, que não podemos deixar de garantir que essa fita vae agradar plenamente a todo o elegante publico do Parisiense e vae fazel-o rir de principio a fim. E quem duvidar não custa experimental-o.

DESILLUDIDO DAS MULHERES

John Barrymore reapparece na proxima semana no Parisiense com o "Desilludido das mulheres", um film em que o veremos no maximo das suas vibrações artisticas, em dois papeis antinominos em cujas caracterizações difficilmente se poderá descobrir o mesmo artista. John Barrymore é nome que recommenda um film. Trata-se agora de um film capaz de recommendar o formidavel artista da "A fera do mar".

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda

ODEON — Johnny Hinnes em "O Cavador" da First National.

GLORIA — Richard Barthelmess em "O Cadete" da First National.

CAPITOLIO — Norman Kerry em "A mancha de um crime" da Paramount.

IMPERIO — Esther Ralston em "Entre perfumes e perfidias", da Paramount.

Na Avenida

PARISIENSE — Luiza Fazenda em "Viuvas alegrissimas", delirante charge.

CENTRAL — Fred Thompson em "Patas Trovejantes". No palco — Grandes attracções — Novos artistas.

PATHE' — Dorothy Berres em "Quando os maridos flirtam..."

PALAIS — Irene Riche em "Quem ama perdôa".

Na Carioca

IRIS — Owen Moore em "Casados", do "Splendid Programma" e "Os 7 peccados mortaes".

IDEAL — "Patas trovejantes" com Fred Thompson, e "Charlestomania".

Nos bairros

AMERICANO — "David — o caçula".

HADDOCK LOBO — A lua de Israel".

BRASIL — "A batalha e O novo lampeão".

Tijuca — "O Heroe" e "o navio de almas".

AMERICA — "Vingança de esposa".

AVENIDA — "As melindrosas".

MASCOTTE — Richard Talmadge em "Demonio guerreador".

MEYER — "Rosita" com Mary Pickford e nas ondas azues da incerteza."

SMART — Após o casamento".

MODELO — Richard Dix e Lois Nelson em "Alma Cabocla", vibrante drama em 12 actos.

FLUMINENSE — Vingança de uma esposa", bello drama em 8 actos e mais uma comedia.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DE HOJE

Irradiações do Radio-Club do Brasil, (onda de 320 metros).

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 16 ás 17 hs. — Discos seleccionados.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30. - Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21 hs. — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S P Y.

A's 21.02 — Hora certa.

Das 21.05 em deante — Concerto, sob a direcção do maestro J. Octaviano.

1ª PARTE

I — Henrique Oswald, a) 1ª romance; b) 1ª, Berceuse.

II — a) Henrique Oswald, Canto elegiaco; b) Homero Barreto, Reverie.

III — J. Octaviano, a) Berceuse; b) Elegia.

IV — Francisco Braga, Air de Ballet.

Intervallo de 10 minutos.

2ª PARTE

I — Henrique Oswald, Nocturno op. 14 n. 5.

II — Faulhaber, Dialogo.

III — Alberto Nepomuceno, a) Improviso; b) Galhoferia.

IV — Leopoldo Miguez, Scharmetto op. 20.

Solistas — Pianista, professora Eugenia Soares de Mello; violinista, professor Frederico de Almeida.

Irradiações da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (ondas 400 metros).

A's 12 hs. — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical.

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Manescul. — Quarto de hora infantil.

A's 19 hs. — Programma de musica popular brasileira — Canções pelo cantor Rodolpho Bezerra — Violão por Canhoto (Rogerio Guimarães) e Lourival Montenegro.

A's 21 hs. — Jornal da Noite.

A's 21.15 — Discos.

Pela Radio Sociedade Mayrink Veiga (onda de 260 metros):

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje, das 20 horas em deante, o seguinte programma:

1º — a) Scarlatti, Pastoral capricho; b) Beethoven, Escocezas; piano, sra. Nella Ponte e Souza.

2º — a) Sarasate, Zapateado; b) Ries, Perpetum mobile; violino, senhorita Maria da Gloria França.

3º — Massenet, Manon, Regrets; canto, senhorita Silvia Lima.

4º — Palestra humoristica, pelo dr. Bastos Tigre.

5º — Massenet, Manon, Adieu; canto, senhorita Silvia Lima.

6º — a) Chopin, Valsa; b) Chopin, Scherzo em dó; piano, sra. Nella Ponte e Souza.

7º — Arthur Napoleão, Romance; canto, senhorita Silvia Lima.

8º — a) Schubert, Ave Maria; b) Chiaffitelli, Elegie; violino, senhorita Maria da Gloria França.

9º — Puccini, Mme. Butterfly, Un bel di vedremo; senhorita Silvia de Lima.

Matadouro Modelo de Nictheroy

EDITAL DE CONCURRENCIA

Chama-se a attenção dos interessados para o Edital de concurrencia inserto no "O Estado" dos dias 18, 23 e 28 do corrente, visando a construcção do Matadouro Modelo de Nictheroy.

RHEUMATISMO

Pessoa que esteve longos annos soffrendo dessa terrivel molestia e que se acha curada, cumprindo um voto, indicará gratuitamente o remedio que a curou. Escrever para caixa postal 1080. São Paulo, com enveloppe sellado para a resposta.

Bénsi Villa Eden (Catumby)

Muito cuidado 21314 — 22 — 17221 — 17213 — 21 — 32246 — 21315 — 43 — 249156 — 3258 — 24613 — 21 — 321613 — 1068 — 738152 — 30 — Cec.

AVISOS E DECLARAÇÕES

"FABRICA MARACANÃ" S. A.

A Directoria convida os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 2 de outubro, ás 13 horas, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 1.293.

Para as horas de lazer feminino

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

NOTAS MUNDANAS

Uma pagina de Kipling

Passando um dia destes por uma casa de gramophones, lembrei-me subitamente de uma pagina singular de Kipling.

Kipling... Rudyard Kipling... Naturalmente o conhecem. E sabem naturalmente que é um dos maiores escriptores contemporaneos do mundo. Nem ha outro, talvez, na face da terra, que tenha hoje tantos leitores e ganhe tanto dinheiro.

As suas edições attingem cifras fantasticas. Os seus autographos valem, para os colleccionadores, um thesouro. Dos seus livros vendem-se, principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, milhões de exemplares, todos os annos. E os seus originaes são pagos, pelos editores inglezes e americanos, a peso de ouro — mas de muito ouro.

* * *

Ainda ha pouco, o sr. Paul Hazard, falando á "Revista do Brasil" sobre a recepção de Kipling no Collegio de França, confessou que deante da consagração que o illustre escriptor inglez ali recebeu, experimentou elle, pela primeira vez na sua vida, a sensação nitida da "gloria".

Isso mostra bem o prestigio de que goza hoje Kipling no mundo inteiro, e a fascinação que a sua arte estranha e impressionante exerce sobre os espiritos da sua época.

Mas Kipling tem, além de tudo, um alto senso pratico, sabendo explorar maravilhosamente essa arte singular com que encanta as criaturas e enriquece os editores.

Viajante curioso e inquieto, o novellista inglez recolhe das suas viagens vasto subsidio para as suas novellas.

Em geral, porém, essas "notas de viagem" são publicadas préviamente — e por que preço! — sob a fórma de pequenas reportagens fragmentarias, nos jornaes de Londres e Nova York. Em seguida, as pequenas "notas de viagem" são transformadas em contos e narrativas para as grandes revistas americanas e inglezas. E só depois disto, por fim, é que essas mesmas notas apparecem feitas novellas — aquellas formidaveis novellas, tão palpitantes de vida, tão fortes de belleza e intensidade, que os leitores de todo o mundo lêem com prazer, num encantamento em que ás vezes se misturam emoção e espanto...

* * *

E passando pela casa dos gramophones, eu me lembrei, por uma inesperada associação de idéas, de uma das "notas de viagem" de Kipling.

Era uma carta, da collecção de 1892 a 1913 ("From sea to sea"), na qual o novellista inglez recordava a sinistra historia do primeiro gramophone que deslumbrou uma tribu remota do Sudan.

Segundo Kipling, um homem do Sudan, da mais longinqua região do sul, sabia da historia de um juiz muito preoccupado e um preso excessivamente tranquillo.

* * *

Eis o caso:

No vasto bazar de Ondurman, onde de tudo se vende, chegou, não se sabe de que ponto do deserto, um rapaz. Chegou exactamente no momento em que um gramophone tocava. O rapaz julgou não mais poder viver, sem possuir a criatura que cantava no interior do instrumento. Obsecado por esta idéa, comprou o gramophone e levou-o para a sua tribu.

A' noite, poz em movimento o apparelho, deante dos seus companheiros e amigos, que quedaram estupefactos.

O pae do rapaz, que era o chefe da tribu, tambem se poz a escutar a musica mysteriosa e a voz humana que ninguem proferia. Ouviu e declarou:

— Isso é o demonio! E não quero demonios no meio do meu povo. Tranquem esse instrumento diabolico!

* * *

Esperaram que o chefe se afastasse, e logo puzeram de novo o gramophone em movimento.

O velho voltou e reiterou a ordem, accrescentando que se, novamente, o diabolico apparelho funccionasse, mataria aquelle que o trouxera para o seio do seu povo.

Mas a curiosidade foi maior que o temor, e alta hora da noite, a machina mysteriosa de novo espalhou entre a tribu as harmonias da sua voz...

O chefe da tribu tomou do fuzil e cumpriu a promessa: matou o filho.

* * *

O juiz inglez, perante o qual foi conduzido o criminoso, viu-se em sérios embaraços para salvar aquella grave cabeça branca da pena suprema.

— Vamos, meu velho, tens de dizer se és ou não culpado...

— Mas, se eu o matei com um tiro de fuzil!

— Psst! Silencio. E' uma formalidade da lei (e em voz baixa). Responde que não estavas no teu juizo perfeito...

— Mas se eu o matei! Que podia eu fazer? Comprara uma caixa que continha o diabo...

— Isso virá depois. Diga: não entendia nada... estava perturbado... Não é verdade?

— Eu sou o chefe do meu povo. E não quero que conduzam diabos ao seio do meu povo! Demais, prevenira-o de que o fuzilaria!

— O assumpto está entregue á justiça.

— Mas, para que? se eu já o matei?! Supponha que um filho do senhor leva um diabo para o meio do seu povo...

* * *

Finalmente, conclue Kipling, fizeram o pobre velho comprehender que quando se está sob o dominio dos inglezes, os paes devem entregar os filhos que contraem partes com o diabo aos brancos, para serem fuzilados por elles. Depois elle não devia se ter intromettido nos exercicios de tiro do Estado...

Isso tudo por causa de um gramophone — essa pobre machina inoffensiva, que nós só consideramos hoje infernal quando é um vizinho nosso quem a possue...

PEREGRINO

Elegancias

No proximo dia 2 de outubro o Jockey Club vae realizar, como antecipamos, a sua primeira corrida de sabbado que irá naturalmente despertar a mesma concurrencia que tem prestigiado as que, com tanto exito, se têm verificado nos domingos e feriados.

A hora escolhida para o inicio da corrida do dia 2 foi a mais commoda possivel, dados os habitos da semana ingleza: 2 e 15. O ultimo pareo está marcado para ás 17,20, seguindo-se-lhe as dansas, que se vão prolongar até ás 19 horas, no salão de rosas.

* * *

O Automovel Club do Brasil abriu hontem os seus salões para uma linda festa.

Commemorando o anniversario da sua fundação, aquelle club inaugurou os melhoramentos recentemente feitos no palacete da rua do Passeio, realizando um baile que reuniu o que o Rio possue de fino e elegante.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Uriel Malta.

— A senhorita Carmen Taballoni.

— A senhorita Lucia Spondola da Motta.

— A senhorita Francisco Pedrosó.

— A sra. Clara Velfolini.

— A senhorita Margarita Walter Lins.

— O sr. Arnobio França.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Diomedes de Figueiredo Moraes, redactor d'O JORNAL.

— Fez annos hontem o sr. João de Souza Neves, zelador do Tribunal do Jury.

— Decorre nesta data o anniversario da sra. d. Georgina Rodrigues da Fonseca, esposa do coronel Ignacio da Fonseca.

Festejando o seu anniversario, a sra. Georgina da Fonseca dará recepção.

— Passa hoje o anniversario da sra. d. Judith Rodrigues, esposa do sr. Honorio José Rodrigues.

O casal d. Judith Rodrigues-sr. Honorio Rodrigues receberá as pessoas de suas relações.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Rosa, filhinha do casal Marcellino Hermida, negociante desta praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Antonio Kirsch dos Santos, viuva do fallecido negociante sr. José dos Santos.

— Faz annos hoje o 1º tenente Marques Polonia, ajudante de ordens do dr. Affonso Penna Junior.

— Faz annos hoje o commendador Vasco Ortigão, socio-fundador do Paro Royal.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes, filha do nosso companheiro Alfredo Pires, das officinas d'O JORNAL.

Contracto de nupcias

Contractaram casamento, a senhorita Jandyra Amelia Ferreira e o sr. Joaquim Ferreira dos Santos, socio da firma Hargreaves & C., desta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Olga Carvalho Soutello, filha do sr. Bernardino Soutello, negociante desta praça, o dr. Homero Carneiro chefe da secção do Saneamento Rural do Rio.

— Com a senhorita Carlota Soares, filha do sr. Carlos Soares, negociante nesta praça, contractou casamento o sr. José Aquino Junior, tambem do commercio do Rio.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. João Gioia Filho, do nosso commercio, com a senhorita Helena Pinto Heggendorn, filha da viuva d. Joanna Pinto Heggendorn. Foram padrinhos do noivo, em ambos os actos, o padre Simon, representando o padre Ignacio Gioia, o sr. João Baptista Gioia e d. Rachel Mendes; da noiva, o dr. Thiers Perissé e esposa, o sr. João Baptista Heggendorn e a sra. Amalia Pinto.

Houve, a seguir, uma "soirée" dansante, que transcorreu na maior intimidade.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Luiza Perracini, filha do industrial Ferdinando Perracini, com o sr. Joaquim de Souza Valladares, do alto commercio. Foram padrinhos, no civil e religioso, o sr. Arthur Ramos Bittencourt e senhora.

— Realiza-se amanhã, dia 29, o enlace matrimonial da senhorita Edith de Mello Rangel, filha do sr. Candido de Souza Rangel, inspector de Pharmacia do Departamento Nacional de Saude e nosso collega do "Jornal do Commercio", com o sr. Mario da Motta Moraes, do alto commercio desta praça.

Serão padrinhos por parte da noiva, no civil, os seus paes, sr. Candido de Souza Rangel e d. Paulina de Mello Rangel, e no religioso, o dr. Roberto Gomes Tarlé, da redacção do "Jornal do Commercio", e sua esposa d. Conceição de Maria Rangel Tarlé; e por parte do noivo, no civil, os seus paes, sr. Manoel da Motta Moraes, constructor, e d. Maria da Trindade Motta e no religioso, o dr. Carlos Schoenhaerl, medico chefe da secção scientifica da Casa Riedel de Berlim e sua esposa d. Annita Schoenhaerl.

O acto civil será effectuado na residencia dos paes da noiva, á rua General Polydoro, 165, Botafogo, ás 14 horas, presidido pelo dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel e o religioso, ás 15 horas, na igreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa.

As ceremonias serão realizadas na maior intimidade devido a luto recente na familia da noiva.

Após o casamento, os nubentes seguirão para Petropolis no trem da noite.

— Realizou-se hontem, no Ceará, o casamento da senhorita Ziza Pompeu de Souza Brasil, filha do sr. Antonio Pompeu de Souza Brasil, com o sr. Gidemar Werneck de Andrade.

O casal Ziza Pompeu-Werneck de Andrade, após o casamento, embarcou para o Rio.

Nascimentos

O lar do sr. Antonio Leite Pontes, funccionario da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, e de sua esposa d. Altair F. Pontes, acha-se em festa com o nascimento de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Sidney.

— O lar do juiz dr. Saboia Lima e de sua esposa d. Lourdes Pires de Albuquerque Saboia Lima foi enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Antonio Alberto.

O recem-nascido é neto do juiz dr. Pires de Albuquerque e do almirante Silva Lima.

— O lar do nosso collega de imprensa sr. Argemiro da Silveira Bulcão, e de sua esposa, d. Alzira Cardoso Bulcão, foi enriquecido com o nascimento de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Arly.

Bodas de prata

O sr. Gustavo Marques da Silva, director da Associação Commercial, e sua esposa, completam hoje as suas bodas de prata. Em acção de graças, será celebrada missa ás 10 horas, na igreja de S. José.

Conferencias

O Directorio Academico da Escola Polytechnica inaugurará no dia 1º de outubro, ás 17 horas, a série de conferencias que pretende realizar no presente anno.

Nessa tarde falará o dr. José Marianno Filho, sobre o thema: "Qual a architectura que mais nos convém?"

Audições

A Escola de Musica Figueiredo Rôxo realiza, amanhã, dia 29, ás 14 1|2 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição dos alumnos de piano das classes elementares do curso.

A entrada para essa audição, que tem por fim demonstrar o aproveitamento conseguido por esses alumnos, será franca.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Restaurant Assyrio, o almoço com que um grupo de collegas do dr. Miguel Timponi, advogado nos auditorios desta capital commemora a data de seu anniversario.

Falará offerecendo o almoço o dr. Nonato Cruz.

Jantares

Na proxima quinta-feira, no Gloria, haverá um dos magnificos jantares dansantes, que sempre, têm logar nesse dias. O "grand-mond" carioca, fequentador desses jantares vae passar umas horas agradaveis, saboreando um bom "menu" e dansando ao som de maravilhoso "jazz-band".

Festas

Na quinta-feira proxima, a Escola Dramatica do Club G. Portuguez realiza uma récita artistica, na qual será levada á scena uma comedia, em 2 actos, de Baptista Diniz, "Um criado perigoso" e o episodio dramatico de Marcellino Mesquita, "A mentira". Terminará o espectaculo com um artistico acto variado.

O grande festival em beneficio das victimas da catastrophe de Fayal será no dia 9 de outubro proximo. Constará o festival da representação da revista "Ca-tra-puz!" e de um grandioso baile. Não haverá passagem de bilhetes, devendo os srs. associados adquiril-os, no dia da festa, no "hall" de entrada com a commissão encarregada.

— A 5 de outubro proximo, realiza-se no Club de S. Christovão um grande chá-dansante, em beneficio da terminação das obras da capella de Nossa Senhora da Conceição e Dôres de S. Januario.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Giulio Cesare", parte para o Perú', em companhia de sua esposa mme. Vera Mosco Fragoso, o dr. Murillo Tasso Fragoso, secretario da legação do Brasil em Lima.

— Partiu hontem para o Espirito Santo, onde chefia as obras do porto de Victoria, o engenheiro civil dr. Sebastião Fragelli.

— O dr. F. Camara e sua esposa sra. Violeta Pompeu Camara partiram hontem para o Ceará, onde residem.

— Regressou da Europa a sra. Angela Vargas Barbosa Vianna.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: mme. Rebecca Weinberg de Sache, Charles Kerner, Leandro Martins, Otto Lasker, Ernesto Kirschman e senhora, Carlos Taylor, George Erie Beney e dr. Arlindo Horta.

— A bordo do paquete "Duque de Caxias", partiu hontem para o norte, o sr. Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú'.

Fallecimentos

Falleceu, em sua residencia, á rua Getulio n. 47, em Todos os Santos, o sr. Herculano Cesar de Lima, antigo funccionario da Secretaria da Policia.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu a sra. d. Deborah Marcondes Armando, esposa do clinico dr. Guilherme Armando, irmã do 1º tenente cirurgião-dentista da Armada Julio Marcondes do Amaral e cunhada do dr. José Luiz Monteiro de Souza, director de secção do Ministerio da Agricultura.

A senhora deixa tres filhos menores e o seu enterramento realizou-se hontem, á tarde, saindo o feretro da rua Barão n. 71 (praça Secca), Jacarépaguá, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 15 horas e chegando á estação D. Pedro II ás 16 horas.

— Teve triste repercussão, causando pezar nas nossas rodas politicas e sociaes, a noticia do inesperado desapparecimento do deputado J. Alves de Castro, que representava o Estado de Goyaz no Congresso Nacional.

Pertencendo a uma familia de tradições politicas na sua terra, o extincto teve sempre actuação na vida de Goyaz, onde, antes de ser eleito deputado, exercia a magistratura.

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, o dr. Alves de Castro contava largo circulo de sympathias em Goyaz, onde a sua morte foi muito sentida.

Era casado com d. Thereza Calado de Castro, irmã do senador Ramos Calado e do dr. Brasil Calado, actual presidente do Estado.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua das Laranjeiras, 62.

Enterros

D. Maria José Fernandes Bouças — Com grande acompanhamento realizou-se hontem o enterramento da sra. d. Maria José Fernandes Bouças, tendo o feretro vindo de Pinheiros, em carro especial ligado ao luxo paulista. O sepultamento teve logar ás 11 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Era a sra. d. Maria José Fernandes Bouças, esposa do sr. Francisco Bouças, commerciante, e deixa os seguintes filhos: Valentim F. Bouças, director dos Serviços Hollerith dos Ministerios da Fazenda, Marinha e Guerra; Abrahão F. Bouças, sub-director dos mesmos Serviços; Oswaldo, Wladimir, Waldemar e Marinette, estudantes.

MODAS DE ESTYLO — AS SOMBRINHAS

A moda feminina anda addicta ao uniforme — ao cinzento. Regulamentaram muito a audacia e a fantasia, e seus alardes brilhantes, seus atrevimentos de luz e côr se produzem apenas de quando em quando.

Ha, porém, alguma coisa na moda feminina, que se desliga dessa monotonia dos trajes hodiernos. E essa "alguma coisa" é o decorativo e o accessorio. Nesses dois assumptos a moda desforra-se de sua monotona inferioridade, e reconquista fóros de belleza e colorido.

Bolsas, adornos, e, sobretudo, agora, no verão, sombrinhas...

Nestes objectos, complemento da "toilette" triumpham a arte, o brilho, o luxo. Agosto, mez das sombrinhas sobre as cabeças femininas, é o mez de maior luz. A areia doirada das praias, reina com a graça azul do céo, abaixo do luzimento do sol estival... E pela praia, á beira-mar, pelos passeios, nos terraços dos cafés e casinos, desfila o cortejo das melindrosas, sob o diminuto pallio das sombrinhas multicôres.

Vêde os originaes e luxuosos modelos de sombrinhas que nossa pagina reproduz. São um legitimo prodigio de originalidade e elegancia. Além disso a sombrinha não é sómente um factor de grande importancia no conjuncto da toilette feminina. E' tambem um recurso de primeira ordem para a coquetteria, o "flirt", e para essa deliciosa alternativa de sorrisos e olhadellas que apparecem e se occultam atrás das sedas das sombrinhas...

"VIVER PELA ESPADA E MORRER PELA ESPADA"

COMO ACABOU UM ELEGANTE VENDEDOR DE COCAINA

PARIS, setembro (U. P.) — As poucas pessoas que em Montmartre já leram a Biblia, estão indagando se o adagio que diz "Viver pela espada e morrer pela espada", não póde ser devidamente illustrado com a morte de "Le Gros Raoul", conhecido como "Le roi de la Coco". "Coco", em Montmartre significa cocaina.

Raoul Dianoux, que deixou a prisão de Fresne ha alguns mezes, depois de ter cumprido uma sentença de tres annos por vender cocaina, foi encontrado morto no seu luxuoso apartamento de solteiro da rua Des Trois Bornes, perto da Bastilha, bairro dos criminosos de todas as qualidades e nacionalidades. Elle estava sentado, semi-nú, numa cadeira de braço, com a cabeça repousando sobre uma mesa. Dianoux era um homem grande e dahi o seu appellido de "Le gros Raoul". O medico que fez o exame do seu cadaver attestou que elle morrera de uma congestão. Não foi encontrado nenhum signal de droga, mas acredita-se que Raoul tornára-se uma victima do vicio com o qual reunira grande fortuna.

O rei da cocaina contava os seus freguezes no mundo do theatro, dos artistas e da literatura. Depois da sua clientela comprehendia muitos americanos, pois a maioria das jovens que iam estudar arte em Paris, pensava que aprender as excentricidades dos bohemios era uma parte necessaria da sua educação. A vida de Raoul, até a sua chegada a Montmartre, era um livro fechado. Tratava-se certamente de um homem de educação. Não parecia um criminoso na accepção ordinaria do termo. Mas frequentava os logares de criminosos.

Raoul era ordinariamente visto todas as noites, cercado de meliantes.

A esses individuos confiava elle os frascos de cocaina para distribuição da freguezia. Era na Allemanha que elle se abastecia da droga. A importação se fazia em grandes quantidades e em cada carregamento "Le gros Raoul" ganhava milhares de dollares, pois vendia cada pitada de cocaina por 30 a 40 francos.

A policia varejou o apartamento de Raoul, certa tarde, com absoluta certeza de que elle havia recebido um carregamento de cocaina. Uma procura minuciosa nada revelou. Então um policial verificou a especie de um cordão preso a uma janella. Na extremidade desse cordão estava um grande embrulho de cocaina. Perante o juiz Raoul defendeu-se declarando que a droga não fôra encontrada dentro da sua casa. O juiz concordou mas a policia apresentou duas mulheres a quem elle havia vendido o veneno. O rei da Cocolandia perdeu a cartada.

PROPHYLAXIA RURAL

OS ALUMNOS DO CURSO DE SAUDE PUBLICA VISITAM O SERVIÇO DE SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DO RIO

Continuam regularmente os trabalhos do Curso de Saude Publica, criado pela ultima reforma do Ensino.

Os alumnos do Curso de Saude Publica, acompanhados do professor da cadeira de Administração Sanitaria, dr. J. P. Fontenelle, visitaram hontem o Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio, em Nictheroy.

Visitando pela segunda vez aquelle departamento sanitario, os nossos futuros hygienistas percorreram-lhe demorada e attentamente todas as secções, examinando-lhe com viva curiosidade a organização e funccionamento.

Nessa longa visita, os estudantes de Saude Publica tiveram opportunidade de constatar os processos modernos de administração sanitaria ali adoptados, e tambem tiveram occasião de observar os multiplos aspectos da actividade do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio.

O dr. Carlos Sá, chefe do Serviço de Saneamento Rural, pessoalmente expoz aos visitantes a organização dos serviços que dirige, mostrando-lhes em linhas geraes a orientação administrativa que segue na sua acção de hygienista. Os visitantes tiveram ensejo de ler relatorios e obras organizadas pelo dr. Carlos Sá, e examinarem graphicos, photographias, mappas e outros documentos de ordem scientifica e administrativa pertencentes ao Serviço de Saneamento Rural.

Em seguida, percorreram as secções de Expediente, Estatistica, Malaria, Educação, Inspecção e Propaganda e Helmintheses, bem como o Laboratorio.

Amanhã, os alumnos do Curso de Saude Publica irão, em companhia dos drs. Sá e Fontenelle, a Barra Mansa afim de visitar ali o posto de hygiene maternal, sob a direcção do dr. Julio Vergara.

O CACHORRO DA LIGA DAS NAÇÕES...

GENEBRA, setembro (U. P.) — Todos os annos apparece no orçamento da Liga das Nações um solemne item votando um franco suisso diario para a manutenção do cachorro da Liga das Nações.

Elle é a unica criatura canina internacional do mundo.

A Liga adquiriu-o gratuitamente e as potencias, grandes e pequenas pagam para o seu sustento.

Quando o secretariado da sociedade mudou-se para o seu novo edificio, os funccionarios encontraram um canil no jardim. Elle ali estava, ha varios annos, guardando o local contra os gatunos e o seu habitante recusou-se terminantemente a abandonar a morada. Os esforços para arrancal-o dali, foram absolutamente inuteis e o cão assumiu logo uma attitude hostil. Sendo a Liga organismo pacifico, não teve coragem para a luta. Suggeriu-se, então, que o animal fosse conservado á custa da Sociedade. O alvitre foi logo aceito.

O cachorro é severo para com os visitantes. Poucos delles passando pelo canil têm coragem de affagar-lhe a cabeça.

HA SALDO NO THESOURO DE GOYAZ

GOYAZ, 27 (O JORNAL) — O saldo existente nos cofres do Thesouro Estadual, segundo o ultimo balancete publicado, é de réis 832:432$687.

LIVROS NOVOS

"Diccionario humoristico dos amigos", por Hugu-Enotes — Empresa de Publicações Modernas

No genero difficil do humorismo mais um livro vem de surgir, o "Diccionario humoristico dos amigos", de Hugu-Enotes, pseudonymo que occulta um fino espirito.

Prefaciando-o, diz o autor de onde lhe nasceu a idéa de fazer um pequeno diccionario "onde qualquer mortal, ou immortal, encontrará a fórma correcta a empregar quando se quizer dirigir a qualquer amigo, seja qual fôr a sua categoria, especie ou modalidade".

E' que, disposto a matar o problema, installou-se na Bibliotheca Nacional e quatro mezes gastou a folhear os seus mil e trezentos e quarenta e oito diccionarios, e em todos elles ao esbarrar com a palavra "amigo", só encontrava definição exacta para os amigos de Peniche, sobejamente conhecidos.

Veio assim, com graça e bom-humor, preencher o "Diccionario Humoristico dos Amigos", uma lacuna. E todos devem lel-o porque amigos não ha quem os não tenha mas poucos ha que os honheçam...

OS BANHOS DE SOL NA INGLATERRA

E OS TRAJOS MODERNOS PARA MULHERES

C. T. Hallinan

LONDRES, setembro (U. P.) — Deve-se em parte ás modas femininas para vestuarios o extraordinario successo de miss Ederle e de mrs. Corson, quando uma e outra lograram atravessar a nado o Canal da Mancha.

E' essa pelo menos a opinião de sir Herbert Baker, o famoso algebrista e o principal propagandista e expoente dos banhos de sol na Inglaterra.

"Enviei minhas calorosas felicitações a essas duas intrepidas nadadoras, disse sir Herbert, sobretudo porque ellas illustram a veracidade das minhas opiniões sobre os trajes modernos para mulheres.

"Todo o mundo deve ter notado que quando grupos de homens e de mulheres tomam banhos de mar são sempre os homens os que deixam a agua em primeiro logar.

"Embora seja minha supposição que as mulheres possuem certo poder inherente para combaterem o frio, poder esse que, preprovavelmente constitue uma qualidade superior nellas, é claro que seus trajes sensiveis tendem a preservar e mesmo a exaltar esse poder.

"No dia em que nos homens dispensemos os nossos collarinhos suffocantes, nossas camisas para jantar que parecem antes couraças, nossos vestuarios a prova do ar, teremos chegado a uma epoca bem melhor para nós e para nossa posteridade.

DE MULHER PARA MULHEHR

BREVES PALAVRAS SOBRE GONÇALVES CRESPO

Gabriela Castello BRANCO

Não vos venho criticar esse poeta admiravel que foi Gonçalves Crespo — que poderia eu dizer ao lado de Maria Amalia Vaz de Carvalho, de Teixeira de Queiroz e outras individualidades literarias?... —; não são, portanto, de critica as desataviadas linhas que, neste momento, traço para vós: mas sim uns breves commentarios acerca de uma das facetas desse nosso artista da rima, aquella que se manifestava por um raro poder descriptivo, e tambem da sensibilidade que algumas das suas poesias denotam.

Sua musa não era piegas, não era amaneirada ou tocada de denguices — não obstante o poeta descender de sangue brasileiro; — mas tinha muito de affectiva, de subtil, de sentimental. Nota-se que era influenciada por um temperamento extremamente nervoso, por um espirito observador e por uma emotividade rara.

Gonçalves Crespo era um poeta-artista: possuia os dois predicados; pois para cinzelar de fórma tão requintada e elegante certas poesias, tornava-se necessaria a mão de alguem que professasse o culto da Arte, o culto do Bello.

Algumas producções suas são quadros delicados que patenteiam um gosto artistico puro e elevado. Por exemplo, aquelle soneto "Mimi" é uma aquarella perfeita; consegue fazer-nos idealizar toda a gentileza dessa figurinha de criança, com suas tranças louras, seus olhos calmos e azues — lembra as télas immateriaes do pintor Frank Craig.

Na "Transfiguração" nós fantasiamos o ambiente suave que espalhava Jesus, a sua palavra santa e conselheira, para depois nos apiedarmos das lagrimas da peccadora Magdalena, occultando, vexada, sob os longos cabellos, a "espadua semi-núa".

E a "Confessada" e "Ao Meio Dia" e "Canção" — com a "mestiça de olhar azougado" — que nitidez de desenho, que precisão de linhas!... Em "Desdichada" para a compaixão do poeta por essa infeliz que, só depois de morta, estendida no seu modesto caixãozinho, ao passar o enterro, goza o prazer de ouvir o povo exclamar: "Vae tão bonita, olhae!" — ella que em vida era tão feia!

Gonçalves Crespo sabia, tambem, comprehender as maguas da Mulher, sabia avaliar as suas desillusões: como attesta a "Arrependida", onde vinca a tristeza de um coração feminino, ao contemplar todo o rude e prosaico embrutecimento daquelle que a desposára.

A "Sesta" tem o rythmico embalar das rêdes. Através de seus versos espreita a calmaria dos tropicos, perpassa a languidez de seus dias quentes. Na poesia "A Bordo" nitidamente surge a miscellania dum convés de navio, onde um papagaio namora um cacho de bananas, uma ingleza espigada e magra afaga no regaço um "king's charles", uma morena de Sevilha com uma cigarrilha na bocca "flirt" com um francez, etc.

De todo o volume "Miniaturas" resalta um viço, uma mocidade que dispõe bem. Os "Nocturnos" onde continuam a deleitar-nos as maravilhosas descripções é, sem duvida, um livro menos moço, menos buliçoso, menos communicativo do que o primeiro, mas a mão do artista vinca, igualmente ali, a sua incontestavel mestria.

"O Coveiro" é uma pincelada de miseria; "O Minuetto" tem a graça das séclas, tem as curvas donairosas das reverencias; e "Mater Dolorosa" é um melancolico quadro que nos faz meditar, tristemente, na amargura infinda da Mãe de Jesus, ao vel-o crucificado:

E aquella pobre mãe, não dando conta
Que o sol morrera e que o luar des-[ponta,
A vista imbebe na amplidão das vagas,

As traducções de Heine têm um poder de expressão admiravel: "Ondinas" e "Numeros do Intermezzo" synthetizam o espirito desse poeta estranho.

Que protestos de amor nesse momento!
Mas na febre dos beijos que me deste,
Como para gravar teu juramento,
Em meus dedos mordeste!

Dona do riso claro, ó meu tormento!
Dona de olhos azues, ó minha amada!
Já me bastava o doce juramento,
Foi de mais a dentada!

Como estas estrophes resumem bem a ironia do poeta allemão!...

O coração de Gonçalves Crespo abria-se, tambem, em paroxismos de dó pelos humildes, pelos desprotegidos da sociedade, pela escravatura. Assim o demonstram as sextilhas "As Velhas Negras", onde o poeta descreve a miseria das escravas na decrepitude, após terem pertencido a muito dono e de terem ficado sem os filhos, levados para serem vendidos.

E sciemam: outr'ora, dantes,
Havia tambem descantes,
E o tempo era tão feliz!
Ah! que profunda saudade
Da vida, da mocidade,
Nas mattas do seu paiz!

Todas as mulheres cultas deveriam quasi saber de cór a obra de Gonçalves Crespo: não só porque é duma simplicidade e duma candura invulgar, como tambem porque affirma a elegancia dum sentir de artista, a piedade duma alma bem formada e insere uma arte que nos deleita o espirito, que nos aperfeiçoa o gosto.

Gonçalves Crespo parece ter destinado a sua obra ás mulheres, já pela sua sensibilidade e subtileza quasi feminis, já pela nobreza dos themas que o inspiraram.

Gente moça, mulheres de vinte annos, quedai-vos ante esse poeta delicado! de quem Maria Amalia Vaz de Carvalho, não como esposa, mas sim como critica, disse: "Todos os que têm este sexto sentido divino, pelo qual, mesmo apesar dos desenganos que a vida encerra, vale a pena em todo o caso ter vivido, ha de ler com intimo prazer os dois volumes do encantador poeta de "Alguem".

CENTRO SOCIAL FEMININO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS MANUAES FEMININOS

A directoria do Centro Social Feminino, installará em breve, em sua séde, uma secção destinada á exposição permanente e venda de trabalhos manuaes de suas associadas.

As que se interessarem por essa nova secção e quizerem expor seus trabalhos, se deverão inscrever como expositoras na séde do Centro.

Os trabalhos começarão a ser recebidos a partir de 5 de outubro, proximo vindouro, nos dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Outras informações e esclarecimentos podem ser obtidos na séde do Centro, ou pelo telephone Beira Mar 2663.

A questão religiosa no Rio Grande do Norte

NATAL, 27 (O JORNAL) — Continúa em fóco, nesta capital, a luta religiosa.

O dr. Ivan Costa, que está fazendo uma excursão ao norte do paiz, chegou aqui no dia 21 do corrente, tendo no mesmo dia realizado uma conferencia no Theatro Carlos Gomes, em defesa da Maçonaria. A assistencia, que foi numerosa, applaudiu calorosamente o orador.

Hontem foi iniciada aqui uma serie de conferencias, propriamente espiritas.

Ao contrario do que era esperado, o "Diario de Natal", orgão catholico, não offereceu replica.

A VIDA DOS CAMPOS

A PIMENTA DO REINO

Por J. Barkley PERCIVAL

A pimenta do reino é um dos condimentos mais uteis e saudaveis. Nas pessoas de saude normal ella tem o effeito de estimular o estomago auxiliando muito as suas funcções, sendo particularmente util para as pessoas sujeitas a constipações ou que soffrem de uma digestão fraca. Usada moderadamente, a pimenta do reino sem duvida ajuda a digestão e desperta o appetite; mas o seu uso excessivo tende a viciar o succo gastrico e prejudicar o estomago, além de provocar uma sêde desordenada, e este phenomeno se verifica com todos os condimentos.

Muitas pessoas dos paizes tropicaes estimam a pimenta do reino como um producto estomacal, bebendo uma infusão forte d'esta semente em agua afim de estimular o appetite. No Oriente tambem se usa fazer uma bebida ardente das sementes frescas e agua, que é utilizada pelos naturaes com o mesmo fim.

São as seguintes as differentes variedades de pimenta do reino que se encontram no commercio: Pinangaand, Singapode, Tellicherry, Sumatra, Malabar, Trang, Siam, Cochin e das Indias Occidentaes.

O imperio de Acheen é a principal região productora de pimenta. Ella é, não obstante, cultivada em varias partes da ilha de Sumatra e em Bantam. A Peninsula Malaya, onde a pimenteira foi introduzida de Java, e que produzia em certo tempo approximadamente 4,000,000 de libras hoje em dia não produz pimenta alguma. A sua cultura, no que diz respeito á qualidade, póde-se affirmar estar quasi restringida, actualmente, á costa oriental e occidental da ilha de Sumatra. A producção total, que antigamente chegava a quasi 40,000,000, de libras annualmente, tem declinado muito nos ultimos annos, mas é provavel que agora que as agitações internas entre os naturaes das regiões productivas foram supprimidas a producção de pimenta do reino volte ao normal.

E' impossivel fornecer algarismos exactos sobre o volume das colheitas.

Em 1900 embarcaram-se para Pinang 192,000 piculs, (o picul é uma medida oriental equivalente mais ou menos a 60 kilos); em 1901, 142,000 e em 1902, 100.000 piculs. As agitações entre os indigenas não podem somente ter sido a causa desta diminuição, do contrario a quantidade embarcada em 1901 teria sido maior do que no primeiro anno citado. Além da quantidade de pimenta embarcada para Pinan costumava-se, antes de sobrevir a situação anormal a que nos referimos, enviar cerca de 2,000,000 de libras directamente aos portos do Mediterraneo.

Calculando a producção total presente em cerca de 22,600,000 libras não estaremos muito longe do numero exacto, quantidade esta que excede de 17,000,000 de libras para menos da producção anterior.

A pimenta que vem ao mercado da Batavia é recebida das ilhas de Lampong, situadas perto de Sumatra; a producção destas ilhas é calculada em cerca de 23,000 piculs annualmente. Faz-se a colheita das sementes em setembro e nos mezes seguintes, portanto até o fim de janeiro approximadamente 2,000 piculs chegam ao mercado da Batavia mensalmente, emquanto que de fevereiro até agosto a quantidade mensal difficilmente chega a 500 piculs. A exportação de pimenta do reino da ilha de Java no anno de 1900 foi de 51,000 piculs e nos fins de 1917 este numero subiu a 201,000 piculs. A pimenteira (**Piper nigrum**) é uma planta indigena das florestas do Malabar e Travancore. Durante seculos a pimenta tem sido um artigo de consumo e exportação para os mercados da Europa das costas occidentaes da India ingleza. Embóra seja um producto de muitas regiões do Oriente a pimenta que vem do Malabar é reconhecida como a melhor.

O seu cultivo é muito simples sendo levado a effeito por meio de estacas ou brotos, collocados na terra antes de principiarem as chuvas de junho, num sólo rico e moderadamente humido. Em tres annos a planta começa a fructificar, cada pimenteira produzindo em media 2 libras de pimenta annualmente durante quinze ou vinte annos seguidos, depois dos quaes começa a declinar. A colheita effectua-se em março e abril; apanham-se as sementes quando ainda não estão completamente maduras, secando-se ordinariamente em esteiras ao ar livre. A pimenta branca differe da negra somente em que se elimina o seu tegumento externo por meio de uma ligeira maceração em agua pura esfregando-se em seguida. E' algumas vezes menor, de uma côr acinzentada e de sabor menos aromatico.

As sementes redondas e pequenas crescem mais ou menos soltas, em numero de vinte a trinta num cacho commum. Primeiro ellas têm uma côr verde, mais tarde se tornam amarellas. As pimentas são recolhidas antes da maturação completa e pondo-se a seccar neste estado tomam uma côr cinzenta escura ou parda.

Quando uma ou duas pimentas na base do cacho começam a ficar vermelhas corta-se o cacho inteiro. No dia seguinte separam-se as pimentas dos talos com as mãos, catando-se e pondo-se a seccar durante tres dias, ao sol ou em estacas de taquara perto de um fogo brando. A pimenteira é capaz de crescer até uma altura de 20 ou 30 pés, porém devido á conveniencia é em regra conservada a pequena altura, sendo frequentemente apoiada em estacas. Nas regiões onde a pimenteira não vegeta espontaneamente se põem estacas junto ás raizes das plantas e nas quaes ellas treparão. Um acre de terra comportará 2,800 plantas, e como ellas exigem poucos cuidados o custo de se cultivar e fazer a colheita de um acre de pimenteiras não excede $20.00 quando muito, e como a producção annual das pimenteiras em fructificação vale mais de $400,00 este negocio é dos mais lucrativos.

A pimenteira possue grande resistencia ás variações climatericas, e como o seu producto é de importancia commercial tão grande, valeria a pena se experimentar se a sua cultura seria ou não igualmente remunerativa em outras regiões onde se encontram condições semelhantes de clima e terrenos. A escolha do terreno onde se deverá fazer uma plantação de pimenteiras é da maior

A pimenteira carregada

importancia. Deve-se preferir um sólo plano e baixo, ao longo das margens dos rios e riachos, não sómente por causa da materia vegetal que ordinariamente se encontra nos terrenos com esta situação mas tambem devido á facilidade do transporte por meio da agua que os rios offerecem. Comtudo, o terreno escolhido nunca deverá ser tão baixo a ponto de estar sujeito a inundações. Os declives, a não ser que sejam insignificantes, devem ser evitados, porque o terreno afrouxado pela cultivação estaria sujeito a erosões causadas pelos aguaceiros pesados. As planicies, sem vegetação ou cobertas de capim, não servirão bem para o cultivo da pimenteira, a não ser que se revolvam bem com o arado e adubem-se com estrumo. Acima de tudo, a pimenteira se dá bem num clima humido. No Malabar, propaga-se frequentemente a pimenteira por meio de sementes e muitos cultivadores experientes preferem decisivamente este modo de plantação, porque a pimenteira cultivada de tal maneira produz durante quatorze annos. Do outro lado, embora as pimenteiras reproduzidas por meio de estacas frutifiquem somente durante sete annos, ou exactamente a metade do periodo anterior, as colheitas que ellas dão são maiores e as sementes são de maior tamanho e melhor qualidade. E' por esta razão, portanto, que no Malabar se planta a pimenteira por meio de estacas ou brotos, que são enterrados no chão antes da estação pluviosa de junho. O sólo deve ser fertil, mas tambem livre de accumulações de humidade nas suas camadas inferiores, do contrario as plantinhas poderiam apodrecer.

Geralmente, plantam-se as estacas ao pé de arvores de casca aspera, que servem de supporte ás pimenteiras á medida que ellas se desenvolvem.

As plantas treparão a uma altura de seis metros e mesmo mais, porém os lavradores conservam-nas baixas propositalmente afim de facilitar a colheita das sementes. Durante o periodo de crescimento eliminam-se todos os renovos, poda-se a pimenteira e mantem-se o terreno livre de hervas nocivas. Aos tres annos de idade a pimenteira começa a frutificar. As sementes depois de apanhadas são postas a seccar em esteiras, sob os raios do sol, e é nesta occasião que ellas mudam de côr de vermelho para o negro. Ha mister muita experiencia para se precisar com certeza o periodo em que se deve fazer a colheita. As arvores preferidas no Malabar para supportar e dar sombra ás pimenteiras são, geralmente, a mangueira o cajueiro, e outras arvores semelhantes; de maneira que a pimenta é uma colheita addicional que o lavrador obtem do seu pomar, mesmo quando este se achar em plena frutificação.

Posto que a pimenta que se produz no Malabar seja considerada a melhor de todas, a maior quantidade deste condimento vem da ilha de Sumatra, onde o systema de cultura seguido é um pouco differente. Nesta ilha se cultiva a pimenteira em plantações regulares. Previamente arroteia-se o terreno, ara-se o semea-se arroz, e entre sta plantas se collocam as mudas de pimenteira, cinco pés equidistantes. Plantam-se tambem junto a cada pimenteira mudas de uma arvore de crescimento rapido e boa sombra que se enraize facilmente offerecendo sombra e apoio ás pimenteiras.

Estas vicejarão luxuriosamente numa terra fertil e humida, comtanto que tenham uma boa sombra. Como a maior parte das plantas dos climas calidos a pimenteira não precisa de muita attenção depois de plantada, sendo bastante se determinar com precisão a estação propria de fazer a colheita. Em Sumatra as estacas ou mudas são plantadas em setembro, depois do que se deixa a planta entregue a si mesma durante doze ou dezoito mezes. Ao chegar a esta idade cobre-se a planta e todos os seus galhos com terra, de maneira a deixar somente um pequeno galho ou arco acima do terreno.

Deste galho rebentarão novos olhos, permittido-se que tres ou quatro delles se desenvolvam e trepem na arvore que serve de apoio. São estes brotos que mais tarde produzirão flores e sementes. A conclusão a se tirar desta pratica é que a força e vigor da planta augmentam de tal modo pela multiplicação dos seus orgãos de nutrição, isto é, as raizes, que ella não somente dará maior quantidade de flores mas tambem a colheita de sementes será maior e de melhor qualidade. Não se tomando esta precaução tanto a quantidade como a qualidade da pimenta poderão ser prejudicadas seriamente.

A pimenteira frutifica em duas estações do anno. As flores da colheita principal apparecem em setembro, com as chuvas da primeira monção. Na ultima metade de dezembro as pimentas começam a madurecer, e colhem-se em janeiro. Calcula-se que mil pimenteiras produzirão cerca de 10 1|2 quintaes de pimenta no curso de um anno, de maneira que temos 1 1|2 libra de sementes para cada planta.

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DE ROSEIRAS — DESCRIPÇÃO DE ALGUMAS VARIEDADES

J. Andrade — Sabará — Minas —

Escreve-nos:

Nesta secção appareceu um bom artigo sobre roseiras. Parece que elle é o 1º de uma serie: que venham os outros. Caso assim não seja, eu desejava saber os caracteristicos de cada grupo de rosas hybridas perpetuas, rosas chá e rosas hybridas, e, se possivel, os caracteristicos individuaes de algumas com as suas denominações pomposas que, aliás, tanto as enobrece, dando-lhes uma feição (justa) aristocratica.

Resposta — Por maior que seja o desejo de respondermos devidamente á sua consulta, vemo-nos disso impossibilitado devido á vastidão que tomaria a resposta.

Como ligeira informação diremos que se denomina rosa chá (Rosa indica fragans) as variedades desta especie mais porque o aroma de suas flores se assemelha muito ao chá que pelas côres que a matizam. Entretanto nas variedades desta especie, mais que em nenhuma outra imperam os delicados tons de côres derivadas do amarello e salmon. Um dos caracteristicos das rosas chá é florescerem continuamente, salvo nos mezes de inverno rigoroso. São designadas hybridas por cruzamento das chá e hybridas biflorescentes, mantendo estas hybridas as flores com as formas e cores da rosa-chá.

Sua floração é muito abundante e continua e as flores, geralmente solitarias, são elegantemente mantidas em fortes pedunculos.

Ha muitas hybridas como a **Rosa gallica** com a **R. indica** e **R. semperflorens**, producto que alguns floricultores denominam Hybridas biflorescentes.

O assumpto é realmente vastissimo e a descripção das variedades de rosas chá e seus hybridos occupariam paginas.

Actualmente existem mais de 7.000 variedades de rosas, surgindo cada anno dezenas de variedades novas.

Se se interessar muito por este assumpto, aconselho-o a adquirir a obra do floricultor argentino Horacio M. Peluffo, **Nomenclatura de Rosales.** Pedido para V. Peluffo y Cia., **Alsina 623**, Buenos Aires — Republica Argentina. Custa 1 peso, moeda argentina. **A** sua consulta sobre adubação das arvores frutiferas será respondida breve.

Deixo aqui a descripção de algumas variedades de rosas mais cultivadas em S. Paulo e Rio.

Anna Alixief — Hybr. rosa clara, flor grande. **Alfonse Karr**— Chá média, dobrada, vermelha, centro mais claro. **Annie Wood** — Flor grande, dobrada, vermelho-claro. **Antoine Rivoire** — Chá grande, dobrada, fórma de taça, côr rosa carne, fundo amarello, com algumas estrias de carmim. **Archimedes** — Grande, dobrada, côr de camurça, hybr. vermelho arroxeado rubinado e bordado, de côr de rosa; flor grande. **Baronne de Rothschild** — Hybr. côr de rosa, muito grande e dobrada, distincta. **Belle Macormaise** — Distincta, côr rosa da China, fórma perfeita. **Banks Lutea** — Trepadeira pequena, amarella, perfume violeta. **Barbarossa** — Grande, dobrada, vrmelho-carmim puro. (**Frau Karl Druschki** — vermelha). **Bessie Brown** — Chá, muito grante, dobrada, branco-crême. **Capitain Christy°** — Hybr. côr de carne, centro mais carregado, flor grande e dobrada, muito distincta. **Catherine Soupert** — Hybr., branca, lineada de rosa, grande dobrada. **Clement Unbonnand** — Chá amarello-carne, estriada de lilaz. **Clara Wastson** — Flor grande, salmão e rosa, muito aromatica. **Clotilde Soupert** — Flor grande, dobrada, branca, centro rosado. **Com. Felix Faure** — Grande, dobrada, vermelho sombreado de escuro. **Catherine Uerme** — Grande, dobrado, imbricada, rosa carne. **Celine Forestier** — Trepadeira grande, dobrada, amarello-carregado brilhante; petalas exteriores amarello-solido. **Contesse Riza du Parc** — Grande, dobrada, côr de rosa da China, fundo amarello cobreado. **Dr. Rainaud** — Côr de rosa desmaiada, centro rosa viva, distincta. **Dr. Henon** — Branca, dobrada, fórma perfeita, distincta. **Ducher** — Flor média, branco puro — **Duchesse Dauerstaed** — Flor grande dobrada amarella, nanckin. **Duarte de Oliveira** — Côr de rosa assalmoada. **Duchesse Vallembrosa** — Vermelho tijolo, grande, dobrada. **Dr. Grill** — Flor grande, amarello de cobre. **Edmond Deshayes** — Flor grande, creme branco avermelhado. **Ellen Wilmott** — For média, branca de cêra com salmon. **Etoill de Lyon** — Rosa chá, amarello brilhonte muito dobrada, grande, fórma de estrella. **Mme. Carlos Druschki** — Muito grande, dobrada, branca pura. **General Jacqueminot** — Flor grande, dobrada, vermelho vivo. **Gloire des Mousseuses** —Côr de rosa claro, centro mais carregado, dobrada. **Gloire de l'exposition de Bruxelles** — Flor grande, dobrada, escuro-avelludado, extra. **Gloire de Dijon** — Trepadeira rosa salmon, nuance de cobre, dobrada, distincta. **Gloire de Ducher** — Hybr. vermelho purpuro, flor grande dobrada, distincta. **Gloire Lyonnaise** — Flor grande dobrada, amarello chromo com branco. **Imperador de Marrocos** — Escura avelludada, flor grande. **Jean Soupert** — Hybr. vermelho purpuro avelludado. **La France** — Hybr. côr de rosa, clara, centro prateado, flor muito grande e distincta. **Mme. Antoine Marie** — Flor média, dobrada, rosa com branco. **Mme. Lombard** — Flor grande dobrada, cor de rosa sallente. **Mysterio** — Côr de carne, rajada de rosa. **Marie D'Orleans** — Grande dobrada côr de rosa viva. **Paul Nabonnand** — Chá, rosa hortencia, distincta. **Principe Negro** — Hybr. purupuro escuro, petalas exteriores avelludaddas. **Purpura D'Orleans** — Vermelho purpura, nuance roxa, flor muito grande e dourada. **Reine Victoria** — Hybr. sulferina, flor grande. **Rêve D'Or** — Hybr amarello cobreado distincto. **Souvenir de la Malmaison** — Flor grande dobrada, branca, carne rosada. **Triomphe de l'Exposition** — Vermelho brilhante, flor grande. **Unique Jaune** — Amarello cobreado, nunace de vermelho. **Vicontesse Flokestone** — Flor grande dobrada, rosa, clara, centro escuro. **William Allen Richardson** — Chá, amarello laranja, algumas vezes cobreado. **Zilia Pradel** — Hybr. flor muito grande, sombreada de amarello ao centro, florescendo todo o anno, abundantemente, e **Rosa azul, verde e preta.**

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será hoje diurna começando ás 5 1|2 horas na matriz de S. Christovão e nocturna começando ás 18 1|2 horas no convento de Lourdes, Mangueira, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas do referido convento.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — Missa cantada ás 8 horas e ás 16 1|2 horas recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José, do Engenho de Dentro — A's 7 1|2 horas, missa com communhão, e, logo após, reunião da devoção.

Santuario do Santo Sepulchro (matriz de Cascadura) — Missa cantada, ás 7 1|2 horas, com benção do Santissimo Sacramento.

ANNO FRANCISCANO

A commissão encarregada dos festejos do Anno Franciscano communica que, por causa das novenas, a realizarem-se em todas as igrejas franciscanas de 25 do corrente mez a 3 de outubro proximo, não haverá no dia 2 do mez entrante a costumada conferencia sobre S. Francisco, no Instituto Nacional de Musica.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nesta matriz será celebrada, hoje, uma missa de triplice intenção, em louvor do padroeiro, em intenção dos agonizantes e pela commissão dos pescadores, havendo ao terminar benção do Santissimo Sacramento.

SÃO PEDRO GONÇALVES

Hoje, terça-feira, na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será celebrada a missa compromissal em louvor de S. Pedro Gonçalves, com acompanhamento de canticos e harmonium e havendo communhão para os fieis devidamente preparados. O acto é patrocinado pela Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde no referido templo.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

A sacristia da igreja desta Veneravel Ordem, acha-se aberta todos os dias das 7 ás 16 horas, permanecendo ahi durante esse tempo, o sacristão-mór, para dar esclarecimentos aos fieis sobre assumptos referentes ao culto.

Porém, das 12 ás 16 horas, a entrada é pela rua do Carmo, 46.

SÃO PEDRO GONÇALVES

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será celebrada, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor do Senhor S. Pedro Gonçalves com canticos sacros e harmonium havendo communhão para os fieis devidamente preparados e para os componentes da Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde no referido templo.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No Santuario, continuam a realizar-se, com toda a solemnidade, ás 19 horas, as novenas da gloriosa santa, com sermão, pelo conego Rezende.

Nos dias 29, 30 e 1º de outubro, solemne triduo, ás 7 1|2 horas. No dia 30, ás 9 horas, festiva missa das Rosas, seguida de benção e distribuição das mesmas. No dia 1º de outubro, ás 10 horas, missa á grande orchestra.

A Associação pede aos devotos da santa que enviam flores, a fineza de remettel-as nas vesperas das solemnidades, para a boa organização na ornamentação do altar.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: ás 13 horas, de Santa Rita, na matriz deste nome; ás 19 horas, de S. Vicente de Paulo, na matriz do Engenho Velho; ás 19 horas, de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; ás 19 horas, de Nossa Senhora da Luz, na matriz deste nome; ás 10 1|2 horas, de S. Vicente, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 20 horas, de Maria Auxiliadora, na matriz do Engenho Novo.

— Na matriz da Gloria reune-se, hoje, ás 10 horas, a Associação do Altar.

— Reunem-se, hoje, ás 16 horas, as Filhas de Maria, da matriz de São João Baptista.

— A's 9 1|2 horas haverá, hoje, na Cathedral Metropolitana, benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz de S. Christovão, haverá, hoje, ás 6 1|2 horas, preces e ás 7 horas, missa em louvor do padroeiro.

ESPIRITISMO

A VIDA NO ESPAÇO

Quão differente do nosso, não é o viver alegre e descuidado dos preconceitos existentes na terra, que desfrutam os seres que habitam as regiões floridas do maravilhoso e sublime, que nós, terrenos, denominamos o espaço infindo!

O espaço para nós, que se limita a este vacuo immenso que a nossa vista alcança, é muito differente do que nos dizem os nossos amigos do Além, todas as vezes que lhes é permittido comnosco se communicarem por que, segundo affirmativas suas, nesse immenso arcano em que habitam as grandes celebridades celestes, os dilectos filhos do Architecto Supremo, tudo nos é vedado por não possuirmos o merecimento necessario para apreciarmos e darmos a nossa modesta opinião sobre tão extraordinarias bellezas que lá se encontram.

Seria, certamente, pretenção bastante elevada nossa querermos devassar o que existe além das nossas acanhadas vistas e ainda mais, acanhadas intelligencias, para discorrermos sobre o magestoso e sublime que é o azul magnifico que apreciamos embevecidos.

Seria, digamos assim, pretender devassar o intransponivel para nós que somos imperfeitos e criados neste meio heterogeneo que nos dá esses defeitos que nos acarretam com todas as imperfeições e nos separam da grande communhão que trabalha ardentemente pela regeneração do planeta.

Essa cohorte magnifica, poderosa, que collabora como factor maximo da nossa existencia, procura por todos os meios mostrar-nos a verdade através do nevoeiro que empana as nossas vistas de encarnados e faltosos que somos, envidando todos os seus esforços para que nos rehabilitemos perante Deus por meio das nossas acções dignificantes, capazes de nos abrirem largos horizontes e por meio delles vislumbrarmos um bello porvir.

Mas, o homem da terra persiste no grande erro de querer dirigir as suas acções ao seu talante, esquecendo que o autor dos nossos dias é o unico capaz de nos proporcionar os elementos necessarios que nos elevam até Elle.

E em quanto isso não conseguirmos, seremos sempre supplantados por esses irmãos queridos que, purificados, depois de terem passado pelo cadinho da dor e da experiencia, conseguiram viver essa vida paradisiaca tão decantada pelos escriptores de todos os tempos e que, indubitavelmente é a existencia florida do espaço, onde o maravilhoso e sublime para nós desconhecido, é o eterno goso para as grandes populações que vivem disseminadas pelos diversos mundos que constituem a eterna morada de Deus, o Criador de todas as coisas.

F. Wenderley.

"MUNDO ESPIRITA"

Mais um numero de "Mundo Espirita" circula desde sabbhdo. O hebdomadario de Nobrega da Cunha é cada vez mais interessante e tudo faz crer que tenha vida para longos annos. Optimamente collaborado e informado, "Mundo Espirita" se constitue uma leitura util para espiritas ou não.

"RIO PSYCHICO"

Recebemos o n. 47, deste mensario, correspondente ao corrente mez, com um bem lançado artigo de Edia de Moraes Cardoso sobre o Espiritualismo atravez de nosso prisma e outro do dr. Julio Silva Araujo intitulado "Toxicos inebriantes e intorpecentes".

"Rio Psychico é orgão do Circulo Mental.

OCCULTISMO

O DEMORONAMENTO DO LAR

As collectividades cultivadas não podem absolutamente viver sem o contacto directo da sociedade. E' verdade que os primeiros povos não conheceram nem comprehenderam o que era sociedade. No entretanto, viviam, é verdade, moralmente mais adiantados, porém sem nenhum cultivo intellectual e em completo estado de barbarismo.

Se revermos a historia dos nossos ancestraes, chegaremos á conclusão, se bem que elles não comprehendessem o que era sociedade, porém, já em seu cerebro começavam a formar-se os traços indeleveis da juncção homogenea de diversos grupados de homens. D a prova está nas nossas tribus; viviam em completo obscurantismo social, porém, assistia entre ellas a familia mais ou menos organizada, com a instituição de casamento, que se não podia effectuar entre paes, filhos e irmãos. Apezar da mulher ser submissa ao marido, viviam sempre em commum accordo.

(Continua)

Elyseu D. Sant'Anna

Zulmira Pires de Barros

Amador Pinheiro de Barros, filhos e demais parentes, convidam aos seus amigos e conhecidos a assistirem á missa do 30º dia, que, em suffragio da alma de sua querida e inesquecivel esposa e mãe ZULMIRA PIRES DE BARROS, mandam celebrar hoje, 28 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Por este acto, confessam-se desde já summamente gratos.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de São José, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, em suffragio da alma de d. Emilia Maria Leitão.

Na mesma mitriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Isabel Flores de Amorim;

No altar do Santissimo Sacramento, da matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, por alma de Edgard Jaun;

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 9 horas, por alma de d. Laurinha Moura;

Na igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 horas, por alma de Miguel Braga Sobrinho;

no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Eliza Ferreira Macieira;

no mesmo altar, ás 9 horas, por alma de d. Zulmira Pires de Barros;

Na igreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel da Costa Sampaio.

QUESTÃO ANTIGA

"GAGUINHO" FOI FERIDO A NAVALHA

Entre Manoel de Oliveira, vulgo "Gaguinho", morador á rua Visconde de Nictheroy 140, e Manoel Arruda, morador no morro da Mangueira, onde tem fama de valentão, havia uma velha turra. Domingo ultimo elles se encontraram naquelle morro, tendo Arruda, após forte discussão, vibrado em "Gaguinho" tres navalhadas, no pescoço e na clavicula.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Feriu o companheiro de caçada, involuntariamente

Clementino dos Santos, em companhia de Constantino Ignacio de Barros, foi caçar no morro do Salgueiro, onde ambos residem. Fazendo o primeiro um disparo contra um lagarto, feriu involuntariamente o outro, numa das pernas.

Constantino, que tem 14 annos de idade, foi medicado na Assistencia, tendo a policia do 17º districto registrado o accidente.

ATIROU SOBRE O IRMÃO

O operario João Baptista da Silva, residente á rua Areia Branca 82, em Santa Cruz, realizou, ante-hontem, na sua casa, uma festa. Seu filho Antonio, que reside naquella mesma rua, no n. 20, não tendo recebido convite para o baile, attribuiu o facto á interferencia de ser irmão Hyppolito, que mora com o progenitor. E hontem, indo até ali, com a intenção de tirar um desforço, Antonio realizou, com effeito, o seu desejo, tentando contra a vida do proprio irmão, a quem feriu na região glutea, com um tiro.

A policia effectuou a prisão do criminoso e a Assistencia soccorreu o ferido.

LADRÃO PROFANO

O ladrão Antenor Barbosa, muito conhecido da policia, entrou, hontem, pela manhã, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, furtando dahi sete lampadas electricas, de alta amperagem. O sacristão, porém, sr. Jayme Salles, desconfiando do "devoto", seguiu-o e, na rua, com o auxilio do sr. José Vieira de Mello, prendeu-o.

Na delegacia, Barbosa confessou o seu crime e restituiu o roubo.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A MENDICIDADE NAS FEIRAS-LIVRES – O VENDAVAL E A LIMPEZA PUBLICA – UM FESTIVAL NA ESCOLA DELFIM MOREIRA – VARIAS NOTICIAS

A MENDICIDADE NAS FEIRAS LIVRES

Tivemos opportunidade de accentuar que a mendicancia combatida no centro da cidade, insinuou-se pelos suburbios, onde a policia se mostra mais tolerante.

Estão neste caso e muito ao alcance do olhar do publico, os 19º e 20º districtos. A prova deste asserto está no que se observa nas feiras livres, em pontos subordinados aos dois districtos policiaes, no Meyer, ás quintas-feiras e no Engenho de Dentro, aos domingos.

Se a feira seduz aos que necessitam de provimentos para o lar, o povo se agglomera. Pois, no meio dessa agglomeração, apparecem leprosos, aleijados, tuberculosos, dignos de commiseração, estendendo a mão á caridade publica.

Tanto no Meyer, como no Engenho de Dentro, procuram as escadas da ponte sobre as linhas da Central São tantos e numerosos que impedem o transito publico.

As reclamações nos chegam; verificamos pessoalmente a procedencia, registramol-as, sem resultado. A policia não se mexe.

O policiamento nos suburbios é de todo insufficiente, porém, depois que vae se systematisando o policiamento por meio de circulares a commissarios e de reuniões dos notaveis de cada bairro, parece que a situação se aggravou.

E' por essas e outras que se vae erigindo em dogma o commentario que o saudoso dr. Brasil Silvado, quando chefe de policia.

"Estou certo que nas delegacias circumscripcionaes só ha duas pessoas que trabalham: o "promptidão" e o escrivão, quando não escrevente".

O promptidão tem o dever de não dormir e o escrivão de fazer os processos. O dr. Brasil Silvado parece que tinha razão, pois temos absoluta certeza, de que se quaesquer dos citados delegados, — olha que é uma vez por semana — inspeccionassem as feiras livres, evitariam o espectaculo que já não surprehende ninguem, mas que nem por isso deixa de ser um máo attestado dos tempos.

O VENDAVAL E A LIMPEZA PUBLICA

O vendaval que varreu os suburbios de sabbado para domingo, veiu evidenciar, que o serviço de limpeza das ruas precisa soffrer uma reforma fundamental.

Em primeiro logar as ruas de grande transito deviam ser asseiadas ás primeiras horas, para não perturbar o movimento. Tal não occorre, como pudemos vêr no Meyer, que ás 10 horas do dia, ainda os varredores se achavam em actividade.

A reforma é necessaria. O leitor que nos convocou para testemunhar o facto, suggere o seguinte:

A convergencia das turmas para as ruas principaes e depois, a sua dispersão para as ruas secundarias".

E' facil de experimentar e sem duvida é que as grandes ruas ficam desimpedidas, antes que os vehiculos comecem a correr para baixo e para cima.

ENGENHO NOVO

Um festival na Escola Delphim Moreira

Conforme noticiámos realizou-se no sabbado ultimo, na Escola Delphim Moreira, á rua 24 de Maio, na estação do Engenho Novo, a ceremonia da entrega ao corpo discente da bibliotheca infantil doada pelo Rotary Club.

A convite da directora da mesma escola, D. Marietta Dantas da Rocha, estiveram presentes os drs. Rodrigo Octavio Filho, Etienne Esberard, Ferreira da Rosa e outros componentes do Rotary Club, além do dr. Alfredo Cesario Alvim, respectivo inspector escolar que representou o prefeito.

Falou em nome do Rotary Club, fazendo a entrega da bibliotheca, o dr. Ferreira da Rosa, sendo o seu discurso muito apreciado.

Em seguida teve inicio o programma da festa que constou do seguinte.

1ª parte — Inauguração da bibliotheca pelo Rotary-Club; palavras de agradecimento pela professora senhorita Erondina de Mello Mourão.

2ª parte — Declamação — "Patria" (Luiz Guimarães Filho), pela alumna do 7º anno Marina Barbosa. "Bomba", monologo pela alumna do 3º anno, Alayde Xavier; "Lição de chorographia", pela alumna do 6º anno Edith França; "Serenata" (Augusto de Lima), soneto, pela alumna do 6º anno, Lucia de Carvalho; "Minha vida", monologo, pela alumna do 1º anno, Adylce Silva; "Conferencia" (Coelho Netto), pela alumna do 7º anno, Marina Barbosa; "Descobrimento do Brasil", pelas alumnas do 3º anno, Alayde e Yedda; "No baile", pela alumna do 7º anno, Helena Pereira.

3ª parte — "Chuá! Chuá!", canção sertaneja, pelas alumnas do 7º anno; "Bahiana, olha para mim", pelas alumnas do 3º anno Bernardina e Helena; "Dors, bébé", piano e violino, pelas alumnas Maria da Gloria e Geralda França; "Sonata de Clementi", op. 21, pela alumna do 7º anno Maria José Reis; piano, pela alumna do 2º anno, Celia Pinto.

4ª parte — Hymno Nacional: exercicios gymnasticos por 1.000 alumnos.

5ª parte — Prova "Alaor Prata"; "miss-ball"; partido branco, 1º turno; partido vermelho, 2º turno (vencedor); prova "Carneiro Leão"; corrida de estafeta: band. branca, 1º turno; band. vermelha, 2º turno; prova "Rotary-Club": corrida rasa para meninas; prova "Cesario Alvim" corrida rasa para meninos.

A festa terminou ás 18 ½ horas, sendo a directora da Escola Delphim Moreira muito felicitada pelo bom desempenho dado ao programma.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 19 de outubro proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados.

Ns.: 11.000, 11.002, 11.004, 11.010, 11.016, 11.018, 11.022, 11.026, 11.028, 11.032, 11.050, 11.058, 11.066, 11.076, 11.086, 11.090, 11.100, 11.104, 11.114, 11.123, 11.136, 11.142, 11.148, 11.150 e 11.160.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Antonio Rodrigues de Almeida, predio n. 25, á rua da Bella Vista, por 18:000$000;

João de Abreu Macedo, predio de n. 77, á rua Carolina dos Santos, por 15:000$000;

Francisco Macahdo Diniz, predio n. 141, á rua Dr. Padilha, por réis 13:700$000;

Benedicto Netto Velasco, predio á Estrada do Sacco, por 12:010$000;

Obra Pia da Terra Santa, predio n. 38, á rua Sanatorio, por 12:000$;

Waldemar Augusto Leal, terreno á rua Quintão, por 4:500$000;

Francisco Antonio da Cunha Sampaio, terreno á rua Viçosa, por réis 2:000$ e

Ernesto Corrêa, terreno á rua Gurgel do Amaral, por 1:400$000.

"A Paz"

Recebemos o numero do corrente mez da "A Paz", orgão da parochia de Nossa Senhora das Dôres, trazendo, como os anteriores, uma collaboração religiosa e moral, digna de leitura attenciosa

Imposto predial

Na Prefeitura do Districto Federal, está sendo feita a cobrança á boca do cofre, do imposto predial, referente ao 2º semestre do corrente anno, terminando impreterivelmente, no dia 30 do corrente mez.

Ficam sujeitas ás peralidades da lei em vigencia os contribuintes que não effectuarem o pagamento do imposto alludido dentro do prazo determinado, devendo tambem exhibir o conhecimento anterior quando solicitarem as respectivas certidões de pagamento.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na agencia da Repartição Geral dos Telegraphos, em Cascadura, os seguintes despachos telegraphicos: Silvina Muniz, Lolota, Garot, Leonina Porto, Iracema.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 665; D. Anna Nery, 374 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 21; Dias da Cruz, 159; Archias Cordeiro, 242 e 440 e Aristides Caire, 218.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões 23; Alvaro de Miranda, 309; Abolição, 155; Clarimundo de Mello, 7; Goyaz 870; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.720 e 3.054.

O combate á variola

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuita, installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 561, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 12 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhauma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 11, das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.136, das 7 ás 12 horas

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos n. 88, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31, das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba, (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz: — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.113, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas

Além da vaccinação que será feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional da Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

As visitas do vice-presidente do do Rio Grande do Sul

Proseguindo nas visitas que vem realizando em diversos estabelecimentos desta capital, o dr. Protasio Alves, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, esteve no hospital de N. S. D. das Dores, em Cascadura, pertencente á Santa Casa de Misericordia.

Acompanhado do dr. Candido de Godoy, medico legista do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, o dr. Protasio Alves foi ali recebido pelo senador Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa e pelo dr. Silva Guedes director daquelle estabelecimento hospitalar, percorrendo todas as suas dependencias e demorando-se no pavilhão do isolamento, onde se achavam alguns infelizes tuberculosos.

O sr. Protasio Alves, a convite do senador Miguel de Carvalho, vae visitar, ainda, a Casa dos Expostos, pertencente á mesma Irmandade da Misericordia.

As licenças aos funccionarios

PARA SUPPRIR A FALTA DA CARTEIRA ELEITORAL OU DE IDENTIDADE

Em virtude da determinação do ministro da Justiça para que os funccionarios publicos apresentem carteira de identidade ou titulo eleitoral, quando forem submettidos á inspecção de saude para obtenção de licença, o dr. Bonifacio Costa, inspector da Fiscalização da Medicina, em circular aos medicos encarregados das inspecções de saude, declarou que, quando não possuam os examinandos a carteira de identidade ou não n'a possam obter por não poderem locomover-se, certifiquem aquelles medicos todos os meios ao seu alcance, a identidade ao requerente.

A fiscalizçaão do ensino commercial

Por avisos de hontem, o ministro da Agricultura designou o dr. Christiano Augusto Franco, consultor juridico, interino, do seu ministerio e os srs. José Caetano de Oliveira e Herbert Schreiner de Mendonça, 1º e 3º officiaes da Directoria Geral e Industria e Commercio, o primeiro como presidente, para em commissão, visitarem os institutos de ensino commercial, já officialmente reconhecidos pelo governo federal e os que pretendam o reconhecimento, para validade e registro dos respectivos diplomas, nesta Capital, cabendo á mesma commissão a fiscalização de taes institutos, até a nomeação e posse dos fiscaes a que allude o art. 14 do regulamento approvado pelo decr. n. 17.329, de 28 de maio do corrente anno.

Visita á Ilha das Flores

Os ministros das Republicas Dominicana e da Colombia, srs. Julio Cestero e Laureano Garcia Ortiz, acompanhados do dr. Mesquita Barros, intendente de Immigração, visitaram, sabbado ultimo, a Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, durante cerca de tres horas, trazendo agradavel impressão.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Está convocada para quarta-feira, 29 do corrente, ás 15 1|2 horas a Congregação do Collegio Pedro II para tratar do seguinte assumpto: "Eleger a commissão fiscalizadora e orientadora da prova pratica do concurso de chimica e eleger um examinador para o concurso de Physica.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE por contracto, o grande predio n. 197, do Campo de São Christovão, com 5 esplendidos dormitorios, 5 magnificas salas e saletas, bellissima cozinha e todas as demais dependencias, quintal com arvores fructiferas, etc.; vêr até 11 horas e das 17 horas em deante.

SALAS

ALUGA-SE uma bonita sala ricamente mobilada, com pensão de 1ª ordem, para casal de tratamento; tem todo o conforto, em casa de familia, perto dos banhos de mar e servida por duas linhas de bondes; para vêr e tratar á rua Silveira Martins n. 161.

SALA ou quarto mobilados, sem pensão, alugam-se a pessoas de tratamento e respeito; rua Bento Lisboa n. 176, quasi esquina do largo do Machado.

SALAS de frente e quartos independentes — Alugam-se a casaes e cavalheiros; á rua Cosme Velho n. 233, Aguas Ferreas, telephone Beira Mar 3.870.

SALA

Aluga-se esplendida, mobilada e com optima pensão, a pessoas de tratamento e respeito. Rua Bento Lisboa n. 176, quasi esquina do largo do Machado.

QUARTOS

ALUGAM-SE bons quartos arejados a pessoas do commercio, com telephone, banhos quentes e correio e telegrapho á porta; rua Maranguape n. 28, Lapa.

APARTAMENTOS OU QUARTOS

Alugam-se com todo o conforto, em predio novo, mobilados ou não, com ou sem pensão. Rua Mariz e Barros n. 336-A; Villa 5.025.

ARMAZENS

QUINTINO BOCAYUVA

Armazens novos, bom ponto, para qualquer negocio. Aluga-se no largo em frente á estação.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira sabe pelas cartas, desvendar com presteza, os soffrimentos dos seus clientes é voz corrente; quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto, nada poderá temer. Não quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel. B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça 7.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo e mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy e caixa postal n. 1.688, Rio de Janeiro.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

PENSÃO — Em casa reformada em centro de grande jardim, alugam-se bons quartos e salas com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras á r. Pereira da Silva, 128.

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 81, Francisco de Paulo.

COLLEGIOS E PROFESSORES

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco, 149, 2º andar, sala 8.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA nova — Vende-se uma, com optimo terreno, agua e luz; vêr todos os dias e trata-se na mesma, das 8 horas em deante e á noite, com o proprio, na praça Americana n. 23, a dois minutos da estação da Penha.

VENDE-SE ou aluga-se por preço razoavel um confortavel predio com 4 salas, 4 quartos, banheira, privada, cozinha, despensa, bom quintal e o mais necessario ao bom conforto; vêr para crêr; não acredite sem vêr; á rua Luiz Barbosa, 17. Villa Izabel.

CASA
VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma pequena casa para familia de tratamento, tem todos os requisitos de hygiene, aceita-se a terça parte á vista e o restante a prazo. Para vêr á rua Moraes e Silva n. 64, perto da rua Mariz e Barros. O predio está sempre aberto, tem vigia para mostrar e indicar o preço.

PETROPOLIS

Vende-se bella vivenda, situada em pequena collina de facil accesso. Bello panorama, varanda, banheira, agua quente e fria. Preço, 40:000$. Distante do bonde circular 2 minutos. Informações e detalhes com os srs. Silva, de 12 ás 13 horas; rua da Quitanda n. 174, 1º andar. Telephone Norte 1.976.

TERRENOS EM PETROPOLIS

Vendem-se tres lotes, promptos para construcção, a tres minutos da estação; bondes á porta. Trata-se com o dr. Costa Senna, no becco das Concellas n. 10, 1º andar; telephone Norte 5.511.

CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

FAZENDA A' VENDA

Com 300 alqueires em cafésal, matta virgem, capoeirão, capoeira, engenho de café e engenho de canna, luz electrica, carro e bois, cafezaes novos, distante da estação 11 kilometros. Informações com João Ferro, estação de Areal, Estado do Rio.

VENDAS DIVERSAS

GRAMOPHONES e discos — Compra-se e troca-se por novos ou usados. Vendem-se discos a 2$, 3$ e 4$000. Concerta-se gramophones e vitrolas. Rua Larga n. 57-A, sobrado.

Marrequinhos de Pekim a 5$
OVOS DE MARRECO DE PEKIM 10$000 A DUZIA

Vendem-se á rua Souza Barros n. 128, Engenho Novo, bonde de Cascadura á porta, menos nos domingos. Trocam-se os ovos claros.

MOVEIS

COMPRAM-SE moveis usados; á rua de Catumby n. 4; telephone Villa 6.089.

INSTRUMENTOS

PIANOS — Novos, allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

INSTRUMENTOS

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388, T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe", recommendados pelo maior pianista da actualidade A Brailowsky! Vendas a longo prazo, concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276

ACHADOS E PERDIDOS

MARIA Leonor da Cunha Valle, perdeu a cautela do Monte Soccorro n. 38.784, de 1924; praia de Gragoatá n. 49, Nictheroy.

PENHORES

CIA. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 29 DE SETEMBRO
Filial - Rua 7 de Setembro, 187

ANNUNCIOS DIVERSOS

AUTOMOVEL
CUSTOU 22 CONTOS POR 5 CONTOS

Um lindo carro Dodge-Brothers, Limousine, typo 1922. Quatro cylindros, cinco rodas de arame. Acha-se em optimo estado, teve pouco uso. E' luxuosamente forrado de pellucia cinzenta. Cartas na administração deste jornal a K. P. K.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

"Cera ADAMASTOR"

Para assoalhos, couros, moveis e linoleuns. A mais antiga e sempre a melhor. Producto da Fabrica de Vernizes ADAMASTOR. Telep. 4.082 N.

Concertam-se com perfeição tapetes orientaes. Recados na CASA LION, rua Rosario n. 145.

HYPOTHECA

Precisa-se de 80:000$ por 1 ou 2 annos, sobre uma fazenda mixta, valendo 300:000$ e distando 5 horas do Rio. Cartas contendo condições a S. M. A., nesta folha. Não se trata com intermediarios.

LENHA

A metros cubicos, talhas, achas e em tócos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Acceitam-se pedidos pelo telephone V. 625 — R. Alegria n. 30 — Fonseca, Mendes & C.

V. Ex.
Soffre do Estomago, Rins ou Figado ?...
Hotel Caxambú
MINAS.

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CLINICA DE SENHORAS
DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure — Tratamento do cancro do utero pelo radio. — Diathermia — Raios Ultra-violeta. — Edificio do Cinema Imperio. — Terças, quintas e sabbados, das 15 ás 17 horas.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas. Carioca, 78, ás 14 horas, nas 2as, 4as e 6as.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio. Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

DR. CARMO PEREIRA

Clinica medica de adultos e crianças. Tratamento especial das doenças dos pulmões, coração, rins, apparelho digestivo e syphilis. Uruguayana, 27, de 13 ás 16 horas, 3as, 5as e sabbados. Res.: Villa 4.109.

Dr. Sergio Saboya

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
5 annos de pratica em Berlim, Vienna e Paris
Consultorio — Trav. de S. Francisco, 9, diariamente, de 15 ½ ás 17 ½ Telephone Central 509

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

MEDICOS

DR. CORTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões e app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 2.374, sobrado, 3as, 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

Ouvidos — Nariz — Garganta
Dr. E. Werneck Passos

Cons.: Chile, 17, Tel. C. 4074

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG - GLUECKSMANN com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM
Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose
AV. ALMIRANTE BARROSO, 10
Em frente do Lyceu de Artes e Officios, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. S. Pedro, 64.

IMPOTENCIA

Cura garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui. Dr. Rupert Pereira, Uruguayana 134 — 8 ½ ás 11 e 14 ás 18.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163 — 8 ás 20.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.176.

Pyorrhéa — Dr. Ruffino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio. Aven. Rio Branco.

CONSTIPOSINA

ABORTA INFLUENZAS E CURA RESFRIADOS, ETC.
DROGARIA BAPTISTA E RUA ESTACIO DE SA', 66

CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS
Installações modernas — Electricidade medica — Thermophototherapia
DR. RENATO PAES LEME

Cons.: Uruguayana, 104, 1º andar, elevador — Tel. 1.146 Norte — A's 4 horas — Res.: Barão de Ubá, 82. Telephone 2.505 Villa.

CLINICA SO' DE SENHORAS
SEM OPERAÇÃO

Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, enjôos, vomitos, etc., regularisa os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219. Tel. C. 1.591, de 9 ás 11 e de 13 ás 16 horas.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)
MEDICO E OPERADOR
Consultorio: Rua da Carioca 28, 1º andar — De 2 ás 4 horas — Telephone C. 358 — Residencia: Rua Greenhalg N. 27 — Telephone Villa 4361.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)
Cirurgia e Molestias de Senhoras
CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78
Central 2.815 — Jardim 447

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedica cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 328.

Dr. Alberto Do Coutto

MOLESTIAS INTERNAS
Consultas de 13 ás 17 — Praça Tiradentes n. 8. Phone Central 1.272

MEDICOS

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina
335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1002
O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HYDROCELE — ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Cent. 184.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr.
— Dr. Rego Lins —
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

Depure seu Sangue
Fortaleça seu Organismo
Augmente seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

CASAS MODERNAS

Mensalmente 8 a 12 projectos differentes na revista A CASA. Numero avulso 2$000 nas livrarias e jornaleiros. Assignatura 20$000. Rua General Camara, 39. Aos architectos e constructores do interior, envia-se gratis um numero de amostra.

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI, um verdadeiro especifico, por que ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas bôas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados e no Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.º de Março 17.

"MEDIUMS SOMNAMBULOS"

CAIXA POSTAL 2.258 — RIO DE JANEIRO

O Instituto Humanitario Medium Somnambulico dos "NÉO INVISIVEIS", fornece meios a qualquer pessoa, de se tratar, gratuitamente, uma vez satisfeito o seguinte: — Manifestações symptomaticas das molestias que sente — as causas e motivos — com explicações bem claras — endereço certo e um enveloppe já subscriptado e sellado para a resposta, afim de, por esta maneira, obter uma consulta rapida conforme desejo.

Observação — Correspondencia com os Mediums Somnambulos — Caixa Postal n. 2.258 — Rio de Janeiro.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Sylvio Fontoura, fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, em Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi deferido o requerimento em que a Sociedade Chimica Brasileira Limitada pede seja-lhe transferida a ordem relativa a isenção de direitos para o producto "Trepansol".

— O ministro indeferiu o requerimento em que a Sociedade Anonyma "O Malho", pede para retirar, com reducção de taxa vinte e cinco mil kilos de papel "couché" sem a linha d'agua.

— Pelo ministro foi autorizada a Sociedade Recreativa "Paulista Italia" a sortear uma gleba de terras e automoveis Fiat de differentes typos, com isenção de impostos e quota de fiscalização, para obtenção do lucro, que será applicado na construcção de um stadium que pretende effectuar.

— O ministro resolveu deferir o requerimento em que a Associação Beneficente Postal do Pará, com séde naquelle Estado, pede approvação dos seus estatutos, para effeito de descontos em folhas de pagamento das mensalidades e quotas por beneficiados seus associados.

— Em resposta a uma consulta do collector federal em Pedro Leopoldo, Minas, sobre a interpretação do artigo 84 do regulamento do imposto de consumo, o ministro declarou que o referido artigo não impõe obrigação, mas concede uma faculdade sómente permittida mediante as cautelas exigidas no referido regulamento.

— Tomando conhecimento de tres recursos da revista "Il Moscone", interpostos dos actos da Delegacia Fiscal em S. Paulo, confirmando os da Alfandega de Santos, que negou reducção da taxa para papel submettido a despacho e destinado á impressão daquella revista, o ministro negou provimento ao alludido recurso, de accordo com o parecer da Receita Publica que, por seu turno, opinou fosse mantida a decisão do delegado fiscal em S. Paulo, que manteve o da Alfandega de Santos, por seus fundamentos legaes.

— Foi negado provimento ao recurso da firma E. Villa, interposto da decisão da Alfandega desta capital que sujeitou ao pagamento de 5$, por kilogramma, como acondicionado, em tubos de madeira, o fio de seda para tecer, despachado por aquella firma, como e mcarretels, da taxa de 2$500, por kilogramma.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha nomeou, hontem, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente, civil do Laboratorio e Deposito de Materiaes Sanitario Naval, durante o impedimento do effectivo Sergio da Silva Campos, o cidadão Francisco de Paula de Moura e Silva.

— Tendo em vista a conveniencia para os alumnos da Escola Naval que terminam o curso de balistica, material de artilharia e explosivos em dezembro do anno corrente de conhecerem o armamento e respectivas installações das fortalezas de Santa Cruz, S. João, Copacabana e Vigia, e bem assim as installações das fabricas de polvora de Piquete e Estrella, o almirante Pinto da Luz officiou ao gestor da pasta da Guerra solicitando providencias no sentido de ser permittida aos mesmos alumnos, no mez de outubro proximo, a visita aos mencionados estabelecimentos militares.

Ministerio da Guerra

O general Azeredo Coutinho determinou que o official de ronda á guarnição pernoite no Quartel-General.

— O 1º tenente Anthero de Mattos Filho, ajudante do 1º sub-chefe do Estado-Maior do Exercito teve ordem de seguir para Matto Grosso afim de depôr num inquerito.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Francisco Lopes Lourenço, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Concederam-se licenças: de 6 mezes, a João Theodoro de Carvalho, servente do Lazareto da Ilha Grande; 3 mezes, ao soldado da Policia Militar Antonio Machado; ao escripturario da Saude Publica, Nilo Ferreira; á copeira do hospital geral de Assistencia, Maria Amelia de Souza; 2 mezes, ao ajudante de cosinheiro do hospital Paula Candido, Januario Teixeira.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: Dia á Séde Central: fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e ajudante Nominato C. dos Santos.

— Uniforme 3º.

— Despacho exarado pelo inspector: "Indeferido" — na petição do guarda de 3ª classe 1.164.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo foram entregues pelos respectivos fiscaes os seguintes objectos: 3º districto — uma mala de couro; e 12º districto — um rolo de papeis do processo eleitoral, encontrado na rua Lavradio, por um popular.

— Perdeu os vencimentos relativos ao dia 25, o guarda de 3ª classe 881.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, os guardas de 2ª classe 701 e de 3ª classe 1.145; da dispensa, o de reserva 1.223; e por terminarem hoje tambem apresentaram-se: das férias, o guarda de 1ª classe 110 e, da dispensa o de 2ª classe 356.

— Terminam as férias, o guarda de 3ª classe 1.031 e, amanhã, os de 2ª classe 759 e de 3ª classe 1.005.

— A' vista do resultado do exame medico a que foi submettido, foi dispensado do serviço, por 10 dias, a contar de 25 do corrente, o guarda de 3ª classe 1.020, por ter sido atropelado em seu posto de ronda, á rua Visconde do Rio Branco, na vespera do dia acima alludido, por uma bicyclette, em consequencia do que recebeu contusão no joelho esquerdo.

— Compareçam hoje: ás 13 horas, á presença do ajudante de fiscal Ramos de Freitas, o guarda n. 307; nesta Sub-Inspectoria, tambem ás 13 horas, os guardas ns. 279, 1.075, 470, 203, 539, 350 e 1.268; na Secretaria: ás 12 horas, os guardas ns. 974, 943 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 158, 384, 621, 656, 715 971, 1.070, 1.085, 1.144, 1.265 e 1.185, devendo o fiscal da Séde Central providenciar quanto ao de n. 158; e na Secção de Vehiculos, ás 12 horas, afim de fazer entrega do apito de signaes, o guarda n. 415.

Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser o arseniato de chumbo, classificado já, pelo Laboratorio Nacional de Analyses, quando declarado que a sua importação se destina a fins agricolas, como insecticida, incluido no numero das substancias dessa natureza que gozam da isenção de impostos aduaneiro.

— Em aviso ao seu collega da Viação, o ministro solicitou providencias no sentido de continuar á disposição do seu ministerio o telegraphista de 4ª classe Raymundo Zito Baptista, que exerceu, interinamente, o cargo de escripturario do Serviço Florestal.

— Por portaria do ministro, foi nomeado o agronomo Everardo da Costa Barros para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Inspectoria Agricola, emquanto durar o impedimento do serventuario Germano de Oliveira.

— Em aviso ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de ser paga ao directoria da Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa-Quatro, Minas a importancia de 13:000$, relativa á subvenção que lhe compete, no terceiro trimestre do corrente anno, pela manutenção do Patronato Agricola "Campos Salles".

— O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser a Alfandega de Santos autorizada a conceder isenção de direitos aduaneiros para uma partida de arseniato de chumbo em pó e em pasta, substancia insecticida importada pela "Brazil Plantations", para defesa de suas culturas de algodão no Estado de São Paulo.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá participou ao 1º secretario do Conselho Municipal ter mandado estender a canalização publica distribuidora de agua á estação de Taquara, em Jacarépaguá.

— O ministro attendeu, hontem, ao pedido feito pela Companhia Ferroviaria Este Brasileiro de augmento de 20 %, sobre os preços da tabella em vigor, para os trabalhos executados na ilha de Sucanga a Figueiras.

— Não foi attendido o pedido feito pela Empreza Hydroelectrica de Capitolio, de isenção de direitos na Central do Brasil e Oeste de Minas, para diversos materiaes que adquiriu.

— O sr. Francisco Sá resolveu, hontem, indeferir o pedido de revisão da tabella de preços de construcção, feito pela Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, visto os que já cobra essa companhia serem bem elevados, sem falar na percentagem de 50 % e 77 % que a interessada impõe aos empreiteiros na execução de alguns trabalhos.

— Despachando um requerimento em que d. Maria José Calazans Ciffro, ex-agente do Correio do Alto da Boa Vista, á Tijuca, pediu reintegração, o sr. Francisco Sá exarou o seguinte despacho:

"De accordo com a decisão constante do aviso deste ministerio de 14 de novembro de 1921, sobre caso identico, e tendo em vista haver sido invalidado o fundamento da demissão da requerente pela previsão de quitação do Tribunal de Contas e competente annulação da sentença condemnatoria pelo Supremo Tribunal Federal, autoriso a readmissão da ex-agente d. Maria José Calazans Ciffre, em cargo que vagar de categoria igual ao que occupava."

— Ao Tribunal de Contas o ministro solicitou registo e pagamento das seguintes importancias: 465$780 a Henrique Braga & Cia., 4:039$447 á The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power; 5:875$ a Hime & Cia., 30:160$ a Belmiro Rodrigues & Cia., 15:750$ a Fred Figner, 600:000$ a Adhermal Borges Monteiro, réis 17:865$400 a Duarte Soares & Cia., 1:691$500 a J. G. Pereira & Cia., 42:500$ á Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil; 32:500$ a Fonseca, Almeida & Cia., e réis 559:781$442 á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

— Tendo o Ministerio da Agricultura enviado ao da Viação uma reclamação feita pela Sociedade Agricola de Pelotas, sobre os prejuizos que a Viação Ferrea do Rio Grande causa aos lavradores e criadores, o ministro declarou que o Estado do Rio Grande do Sul, arrendatario da Rêde, empenha-se, na medida do possivel, em restabelecer as cercas que foram inutilizadas, e fez collocar, em todas as locomotivas, apparelhos denominados "cata-fagulhas", com o fim de evitar incendios nos prados e lavouras proximos ás suas linhas ferreas.

— O sr. Francisco Sá autorizou o inspector de Aguas e Esgotos a mandar melhorar o abastecimento de agua em Lucas, conforme pediu o Centro Progressista e Beneficente da referida localidade.

— O ministro concedeu, hontem, licença aos seguintes funccionarios: da Central do Brasil — Augusto da Silva, Romualdo José Candido, Octavio José de Carvalho, Manoel Ribeiro dos Passos, Manoel Francisco Rosa, Manoel Ferreira Ramos, Manoel Felix Vieira da Silva, Luiz Machado Baeta Neves, José M. de Oliveira Junior, João Alves, Hyppolito dos Reis, Elysiario Maia, Carlos Nogueira, Augusto Carlos Ortaman, Alfredo F. Coutinho, Americo Leal Pacheco, Archiminio Araujo dos Santos, Altino P. Moreira, Arthur Albino de Almeida Cerino, Antonio Ignacio Fernando Severiano Pinto, Reginaldo de Mattos Ramoes, Pedro Joaquim do Nascimento, Irene de Mattos Nakes, Eraste Niemeyer e Arthur P. da Silva; dos topographos — Victorino de Medeiros, Ubaldo Peixoto, Maria Eugenia F. Lima, Ernesto Barros Filho, Arthur Alves de Brito. Na Rêde de Viação Cearense — Raymundo Souza Vianna Sobrinho, Pedro Soares e José de Sá Benevides; na Inspectoria de Aguas e Esgotos — Odorico Laurindo Rodrigues, Manoel Dias de Oliveira e Josino da Rosa; na Noroeste do Brasil, José Faria Peixão e José V. da Silva.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Pelas informações que pudemos colher, não pode merecer cuidados da parte do publico, a situação em que se encontra a Central, quanto ao provimento de combustivel.

Pelo mappa levantado, hontem, a Central dispõe de um stock que cobre as suas necessidades durante 21 dias. O stock normal da Central é para 30 dias.

Não tendo sido annunciada a entrada de qualquer vapor com carregamento de combustivel, o director da Central conversou com o titular da Viação sobre as providencias a respeito.

Ha ainda a considerar que a Central está consumindo carvão americano, ha muito tempo. A concorrencia do carvão inglez, poderia influir apenas quanto ao preço, forçando o mercado.

Essas foram as informações que pudemos colher.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 62 passagens, na importancia total de 1:859$100.

— No kilometro 352, do Ramal de Piranga, proximo á estação de Oliveira Fortes, caiu do trem R1 o guarda freio José Ascelino, ficando gravemente ferido.

Foi recolhido ao hospital de Palmyra, por conta da Central do Brasil.

— Despachos da 2ª divisão: João Carlos Muratori Filho, Manoel de Lima Rosa, Ary Aureo Padrão, Alvaro Leonardo dos Santos, Luiz Pinto de Miranda, Mario Teixeira de Almeida e Antonio Cordeiro — Compareçam á 2ª secção do Trafego.

Renato de Castro Lima, João Fernandes Rolim, Theophilo Raphael e Affonso José de Azevedo — Compareçam ao escriptorio do Trafego.

Frederico Marques Moreira — Compareça nesta sub-directoria.

Alvaro Betzler — Será attendido opportunamente.

Prefeitura

O prefeito, por decreto de hontem e de accordo com a autorização do Conselho, extornou da verba "Material para "Pessoal", na dotação orçamentaria de Limpeza Publica, a importancia de 1.416:000$000.

— Foi nomeado para dirigir a secção de chimica do laboratorio annexo ao Posto Central de Assistencia, o dr. Alfredo Leal Pimenta.

— A commissão de inquerito incumbida de apurar os factos occorridos na secção de cobradores, já reconstruiu 36 livros dos que foram rasgados na noite de 21 para 22 de agosto passado.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS — F. MUNICIPAES — MARINHA — EXERCITO — BRIGADA POLICIAL — CORPO DE BOMBEIROS — visitem a "SECÇÃO COOPERATIVA" da "ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL" para supprir-se de roupas civis e militares de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc. por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento. — R. da Carioca, 26, 2º — C. 3973.

Tratamento da tuberculose e doenças pulmonares

DR. HEITOR ACHILLES — Da Inspectoria de Tuberculose, com pratica em Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Cons.: Assembléa, 81. Res.: Lafayette, 108. Tel. Ip. 304.

Ainda é cedo para recorrer ao Macaco!...

Seu organismo está fraco devido ao estado de anemia.

Seu sangue enfraquecido pela doença.

Pallido, depauperado magro!

Está convalescendo mas não tem fome, não tem animo, falta-lhe coragem, vida, bem estar?

O Cabello está caindo devido a fraqueza? os dentes estão abalados?

Para Rejuvenescer!

Para readquirir força saude, apetite, energia.

Para revigorar o organismo.

Para augmentar e fortificar o sangue.

Para augmentar o peso, desenvolver as côres, eliminar as espinhas evitar a queda do cabello etc. etc. e todos os symptomas da anemia:

Não é ainda necessario recorrer ao METHODO VORONOPH; ao ENXERTO DE MACACO...

O reconstituinte forte, positivo, natural, composto dos elementos que dão saude e vida. elementos conhecidos dos medicos que o receitam em todo o Brasil é o

IODOLINO DE OHR:

actuando de fórma energica e rapida sobre o organismo depauperado, despertando o apetite fortificando, alimentando desenvolvendo as cores, despertando a coragem, o amor a vida, o Iodolino de Orh, vem proporcionando a saude, o bem estar:

As crianças para as quaes é indispensavel durante o crescimento.

Aos adultos em todas as manifestações da anemia.

Aos velhos no seu poderoso papel de sustentador das forças.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
AGENTES GERAES: S. P. CH. L. QUEIROZ
RIO — S. PAULO

TODOS OS SPORTS

S. Paulo levantou pela segunda vez o campeonato brasileiro de athletismo

Nas provas do 4. campeonato brasileiro de football, os paulistas abateram por 16x0 os catharinenses e os bahianos venceram os pernambucanos por 8x1

FOOTBALL

Os jogos e as surpresas de domingo ultimo — Na Metropolitana o Dramatico, o Confiança e o Modesto foram os vencedores — Os jogos das outras ligas

AVULSAS

Os sports da cidade, na tarde de domingo ultimo, tiveram sem duvida um desses dias de pouco interesse. Desde as partidas de football, que só as da Metropolitana e pequenas ligas foram realizadas, até os encontros de box, pouco foi o enthusiasmo verificado. Se este existiu, foi, não podemos negal-o, na competição athletica nacional, patrocinada pela C. B. D., que teve a coroal-a um exito dos mais significativos e na qual sagraram-se bi-campeões os Paulistas.

O treino do scratch "futuro campeão deste "brasis", foi um novo e retumbante fracasso.

Oxalá melhores fados estejam reservados para "amanhã"...

CARLOS.

O 4º CAMPEONATO BRASILEIRO

TREINARAM OS SCRATCHMEN DA A. M. E. A.

Pela manhã de domingo, no ground do Flamengo, as selecções da Associação Metropolitana effectuaram um novo ensaio.

Este foi, sem duvida, o menos aproveitavel de quantos têm sido realizados. Contundido Balthazar accidentalmente, veiu tal facto provar o quanto de razão tinhamos, dando preferencia a Amado.

Tão sómente a sua quédas e "mergulhos", as mais das vezes desnecessarios, deveu o valoroso guardião o accidente que o impossibilitou de treinar durante o tempo regulamentar.

O ensaio registrou o score de 2 x 1, em favor do team "Azul".

Estes os quadros que treinaram:

TEAM BRANCO — Amado; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Nesi; Ripper, Oswaldo, Ondino, Aché e Theophilo.

TEAM AZUL — Balthazar; Paulo e Octacilio; Herminio, Claudionor e Arthur; Sá Pinto, Torterolli, Tatu, Fragoso e Tellê.

OS BAHIANOS VENCERAM POR 8 x 1 OS PERNAMBUCANOS

BAHIA, 26 (A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, perante uma assistencia avaliada em 20.000 pessoas, o jogo entre os combinados Bahiano e Pernambucano, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

O campo apresentava magnifico aspecto, devido á enorme affluencia de povo, vendo-se na archibancada official innumeros convidados, o representante do dr. Góes Calmon, governador do Estado e personalidades de destaque nos circulos sociaes desta Capital.

A's 15 horas, o juiz chamou os teams a campo, apresentando o quadro de Pernambuco a mesma constituição do jogo contra os Cearenses. O Combinado Bahiano estava assim constituido: Devechi; Durval e Pedro; Saes, Pé de Ouro e Velloso; Armindo, Asterio, Paula Santos, Manteiga e Lacerda.

Os primeiros a entrar em campo foram os Pernambucanos, que receberam da grande assistencia uma carinhosa manifestação de sympathia. Em seguida, entraram os Bahianos, tambem muito applaudidos. Depois da troca de cumprimentos e de ricas corbeilles, o representante do governador do Estado offereceu ao quadro Pernambucano uma bella taça.

A's 15.15 dão os Pernambucanos a sahida, perdendo logo a bola para os Bahianos, que avançam contra o goal adversario, obrigando Pedro a praticar uma pessima defesa, enviando a bola a corner. Os Pernambucanos reagem e a sua linha, em bella combinação avança velozmente sobre o goal bahiano, conseguindo Coutinho, ás 15.17, marcar, sob delirantes applausos da assistencia, o primeiro ponto para Pernambuco.

Reiniciado o jogo, os Bahianos reagem corajosamente, forçando violentamente o jogo, o que obriga o juiz a applicar varias penalidades a ambos os quadros. Os Pernambucanos organizam cerrados ataques ao quadro adversario, tornando os Bahianos um tanto desorientados e obrigando Devechi a praticar magnificas defesas, que arrancam vibrantes acclamações do publico.

Os Bahianos voltam ao ataque, fazendo perigar o goal inimigo, mas os Pernambucanos reagem, tornando-se por momentos o jogo equilibrado. Num dos avanços dos Pernambucanos, Heleno commette uma falta na linha de penalty, mas batido elle, o keper Pernambucano defende.

A's 15.32 Asterio empata a partida, marcando o primeiro ponto para o quadro bahiano. A Assistencia delira. Os Pernambucanos reagem. A linha bahiana investe e ás 15.34 Armindo, com uma bem dirigida cabeçada, marca o segundo ponto bahiano. Os Pernambucanos atacam, praticando o keeper bahiano tres defesas seguidas.

A's 15.41 a linha bahiana investe e Manteiga, driblando toda a defesa pernambucana, consegue marcar o 3º ponto bahiano.

Os Pernambucanos longe de desanimar reagem, e o seu quadro assedia, fazendo perigar o arco bahiano. As investidas revesam-se e Manteiga conquista, ás 15.44, o quarto ponto bahiano. Heleno bate uma penalidade junto á linha maxima. Velloso apara a pelota e shoota. Verifica-se uma escrimage em frente ao goal pernambucano, do que se aproveita Paula Santos para conquistar o quinto ponto bahiano, ás 15.50. O jogo mantem-se equilibrado. A Bahia ataca; a defesa pernambucana reage. A's 15.56 Lacerda conquista o sexto ponto bahiano, que o juiz annula. A's 16 horas o juiz põe termo ao primeiro tempo.

A's 16.15 os jogadores bahianos impulsionam a pelota. O jogo mantem-se equilibrado. Asterio, ás 16.28 conquista o sexto ponto bahiano. A Bahia domina. O juiz observa Pedrosa pelo seu jogo carregado. A's 16.33 Manteiga conquista o setimo ponto.

O jogo mantem-se equilibrado. A's 16.59 Paula Santos, com violentissimo shoot conquista o oitavo e ultimo ponto para o seu quadro.

A's 17 horas o juiz põe termo ao embate com o score de 8 x 1 a favor do quadro bahiano. Os jogadores vencedores e vencidos são muito acclamados.

Foi este o movimento technico da partida:

15.15 — Sahida pernambucana.
15.17 — Primeiro corner bahiano.
15.17 ½ — Primeiro ponto pernambucano, Coutinho.
15.20 — Hands bahiano.
15.21 — Foul pernambucano.
15.32 — Primeiro ponto bahiano, Asterio.
15.34 2" — Ponto bahiano, Armindo.
15.36 — Tres defesas seguidas do keeper bahiano.
15.41 — Terceiro ponto bahiano, Manteiga.
15.44 — Quarto ponto bahiano, Manteiga.
15.56 — Segundo corner bahiano.
15.56 — Sexto ponto bahiano, Lacerda) annullado.
16.00 — Final do 1º tempo, 5 x 1.
16.15 — Sahida do segundo tempo, Bahia.
16.20 — Terceiro corner, Bahia.
16.23 — Sexto goal bahiano, Asterio.
16.33 — Setimo ponto bahiano, Manteiga.
16.48 — Quarto corner, Bahia. Jogo suspenso, por se ter Euclydes contundido.
16.52 — Quinto corner, Bahia.
16.58 — Primeiro corner pernambucano.
16.59 — Goal bahiano, Paula Santos.
17.00 — Final do jogo, 8 x 1. Vencedor bahianos.

OS PAULISTAS ABATERAM OS CATHARINENSES POR 16 x 0

S. PAULO, 26 (A.) — Perante uma enorme assistencia, que affluiu hoje ao campo da Antarctica, realizou-se o esperado encontro entre os seleccionados da Associação Paulista de Esportes e de Santa Catharina.

Não assistiu no emtanto aquella enorme assistencia, como era de esperar, a um encontro sério, em que se debatessem dois quadros, um á altura do outro.

Justamente ao contrario. O quadro de Santa Catharina esteve abaixo da critica, pois é constituido por elementos fraquissimos, completamente alheios aos segredos da pelota, e não poude, durante a peleja, offerecer resistencia ao conjuncto paulista, que, com a sahida do Paulistano, não reune a élite dos jogadores paulistas. O seleccionado catharinense, que pela primeira vez jogou em São Paulo, não possue elemento algum que se possa destacar. Todos são mediocres e o que é mais, sem o devido folego. A contagem alta por que São Paulo venceu — 16 a 0 — fala altamente da fraqueza do quadro catharinense.

E, com este jogo, S. Paulo demonstrou estar trenadissimo, devendo fazer optima figura no actual campeonato.

Depois da troca de corbeilles de flôres e discurso do chefe da delegação catharinense, ao entregar uma lembrança á A. P. E. A., os quadros alinharam-se com a seguinte organização:

PAULISTAS — Tuffy; Grané e Del Debbio; Xingo, Amilcar e Serafini; Appariclo, Heitor, Petros, Feitiço e Meléc.

SANTA CATHARINA — Moritz; Aldo e Coria; Enéas, Zé Macaco e Peru; Carioca, Laport II, Carriço, Zindea e Arnald.

A sahida coube aos visitantes, que logo perdem a bola, sendo immediatamente encurralados por completo. Moritz pratica algumas defesas. Desde os primeiros minutos após os primeiros pontos, o desanimo atacou a turma catharinense. O quadro paulista firmou-se no ataque, começando a fabricar pontos e mais pontos. Os catharinenses completamente desorganizados, tendo perdido já a contagem, nada mais fizeram.

No primeiro tempo os paulistas fizeram 9 goals, assim distribuidos: Petros, 5; Appariclo, 2 e Heitor, 2.

No segundo tempo o dominio paulista continuou, sendo a contagem augmentada. Fizeram os pontos Grané, Heitor, Petros e Amilcar.

Assim com o score de 16 a 0 terminou o encontro de hoje.

A partida foi arbitrada pelo sr. Martins Tinoco, do Rio. A sua actuação foi magnifica.

MOÇÃO DE APPLAUSOS AO SR. HORACIO WERNER

BAHIA, 26 (A.) — As delegações sportivas do Ceará, Pernambuco e da Liga Bahiana, em uma reunião conjuncta, hontem realizada, approvaram uma moção de applausos ao sr. Horacio Werner, representante da Confederação Brasileira de Desportos, pela correcção com que se desempenhou da missão que lhe foi confiada.

O COMBINADO OFFICIAL BAHIANO

BAHIA, 23 Ret. (A.) — A Liga Bahiana escalou o seguinte combinado official, que disputará o Campeonato Brasileiro de Football, representando a Bahia:

De Vecchi, Durval, Pedro, Armindo, Asterio, Vivi, Manteiga, Lacerda, Teixeira, Gomes, Arlindo, Silvino, João Martins, Pelego, Mira, Marinheiro, Popó, Sandoval e Neco.

OUTRAS NOTAS SOBRE O 4º CAMPEONATO BRASILEIRO

AS ENTIDADES INSCRIPTAS

Ao campeonato concorrem a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (D. Federal), Associação Paulista de Esportes Athleticos (São Paulo), Associação Desportiva Cearense (Ceará), Federação Amazonense de Desportos Athleticos (Amazonas), Federação Paraense de Sports Terrestres (Pará), Liga Bahiana de Desportos Terrestres (Bahia), Liga Desportiva Parahybana (Parahyba), Liga Maranhense de Sports (Maranhão), Liga Paranaense de Desportos (Paraná), Liga Pernambucana de Desportos Terrestres (Pernambuco), Liga Piauhyense de Sports Terrestres (Piauhy), Liga Santa Catharina de Desportos Terrestres (Santa Catharina), Liga Sportiva Espirito Santense (Espirito Santo), Federação Fluminense de Desportos (Estado do Rio) e Federação Rio-Grandense de Desportos (Rio Grande do Sul).

OS CONCURRENTES JA' ELIMINADOS

Nas provas preliminares que vêm sendo realizadas, vencidas que foram, acham-se afastadas da competição nacional, as representações do:

Maranhão — Derrotada pelo Pará, por 5 x 1.

Parahyba — Vencida pela Bahia, por 5 x 0.

Piauhy — Sobrepujada pelo Amazonas, por 3 x 2.

Ceará — Abatido por Pernambuco, por 2 x 1.

Pernambuco — Vencido pela Bahia, por 8 x 1.

Santa Catharina — Derrotada por São Paulo, por 16 x 0.

OS PARAENSES SOBREPUJARAM OS AMAZONENSES, POR 7 x 0

BELEM, Pará, 27 (A.) — Proseguindo a disputa do Campeonato Brasileiro de Football, encontraram-se, hontem, no "stadium" do Club do Remo, as équipes nortistas do Pará e do Amazonas.

A assistencia foi regular.

Os teams estavam assim constituidos:

Paraenses — Seabra; Serra e Evandro; Bandeira, Marituba e Brito; Cobrador, Vadico, Camarão, Marinheiro e Sant'Anna.

Amazonenses—Lisboa; Rodolpho e Oliveira; Dantas, Cangalhas e Socrates; Orlando, Vidinho, Carlito, Waldemar e Leonardo.

—A saida coube aos paraenses. Ha um corner contra os amazonenses. As côres locaes dominam o campo, fazendo com que toda a pugna se desenvolva perto do goal dos visitantes.

Cobrador, numa entrada fulminante, conquista, no meio de vibrantes applausos, o primeiro ponto dos paraenses. Ha um penalty contra os amazonenses: Sant'Anna faz o segundo ponto. Poucos minutos depois, Vadico faz o 3º, e, a seguir, debaixo dos applausos enthusiasticos da assistencia, Camarão e Vadico conquistam os quarto e quinto pontos para as côres que defendem.

Termina o primeiro tempo, com a seguinte contagem: Paraenses, 5; amazonenses, 0.

O segundo tempo decorreu com menos enthusiasmo. Os visitantes, desorientados com a marcação do primeiro tempo, desenvolveram um jogo sem enthusiasmo, sem lances empogantes. Os paraenses, certos de victoria facil, limitaram-se, durante alguns minutos, a defender as suas côres das fracas investidas amazonenses.

De longe em longe, a pugna dava uma impressão de vigor. E' assim que Seabra, o "keeper" paraense, faz uma perigosa defesa. Logo depois, Evandro salva o arco paraense de um furo certo, o que lhe custou dar uma cabeçada nas traves e cair sem sentidos.

Vadico, contundido, abandona o jogo.

Sant'Anna e Camarão, em bello estylo, conquistam o sexto e o setimo goals paraenses — os ultimos da partida de hontem.

Evandro, que caira sem sentidos, volta ao campo.

Ha um penalty contra os paraenses, difficilmente defendido.

Lisboa fractura um dedo e retira-se do campo.

Termina a partida com o seguinte score: paraenses, 7; amazonenses, 0.

A assistencia acclama, delirantemente, os seus conterraneos.

— A defesa amazonense agiu regularmente. A linha, porém, esteve desnorteada, principalmente no segundo tempo.

— Foi juiz o sr. Tuffy Saffady, presidente da delegação piauhyense, que agiu correctamente e a contento das duas partes.

OS JOGOS DE DOMINGO

Na zona do Centro (Séde: Rio) — Espirito Santo x Estado do Rio.

na zona Sul (Séde: São Paulo) — Paraná x Rio Grande.

A TABELLA OFFICIAL DA C. B. D.

Na zona do Centro (Séde: no Districto Federal) — Outubro:

3 — Liga Espirito Santense x Federação Fluminense de Desportos.
10 — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos x Liga Mineira.
17 — Vencedor do 1º x vencedor do 2º.

Zona do Sul (Séde: São Paulo) — Outubro:

3 — Federação Paranaense x Federação Rio-Grandense.
10 — Vencedor do 1º x vencedor do 2º.

AS SEMI-FINAES

Outubro:

24 — Vencedor do Nordeste x vencedor do Sul.
31 — Vencedor do Norte x vencedor do Centro.

OS JOGOS DA METROPOLITANA

UMA BRILHANTE VICTORIA DO DRAMATICO SOBRE O ESPERANÇA

No longiquo ground do Campo Grande, em disputa ao Campeonato da Metropolitana, Dramatico e Esperança, valorosos gremios, defrontaram-se numa justa de sensação.

O Esperança, com sua esquadra representativa reforçada por elementos do Bangu e Vasco da Gama, foi sobrepujado na prova principal, pela contagem aliás elevada, de 5 goals contra 0.

Os teams para este encontro tinham as organizações seguintes:

DRAMATICO — Joãosinho; Lourival e Lucio; Rosalvo, Odilon e Anasias; Alceu, Periquito, Petronio, Brilhante e Milton.

ESPERANÇA — Lauro; Aureo e Leitão; Oswaldo, Plinio e Jorge; Castriola, Ladislão, Guariento, Vicente e Dininho.

OS GOALS — Foram conquistados por Brilhante, 2; Petronio, 2 e Periquito.

Nos 2ºs teams venceu o Esperança por 3 x 2.

Estes os teams:

DRAMATICO — Nelson; Roldão e Cairão; Zulmar, Cinema e Castellões; Mello, Gimenez, Cavichio, Abilio e Vadinho.

ESPERANÇA — Cilio; Lino e Oswaldo; Euclydes, João e Annibal; Oliveira, Sant'Anna, Giorno, Jair e Laudelino.

O juiz foi o sr. Silvino Rodrigues de Amorim, do Esperança.

O MODESTO SOBREPUJOU O FIDALGO

O "onze do Modesto, em seu proprio gramado, enfrentou domingo e venceu o seu grande adversario, o Fidalgo.

A prova principal foi altamente disputada, registrando, como dissémos, o triumpho final do Modesto pela contagem de 3 x 1.

Para esta principal, os teams entraram em campo assim constituidos:

MODESTO — Belford; Leurrouth e Rainho; Saturnino, Samba e Molla; Rubens, Mulatinho, Pio, Rhodes e Estacio.

FIDALGO — Avelino; Juvenal e Dyonisio; Amorim, Dunes e Pedro; Oscar, Fructuoso, Victorio, Bahiano e Tupy.

O juiz foi o sr. Ignacio Proença, do Americano.

OS GOALS — Foram conquistados por Estacio, Pio e Saturnino, os do vencedor e Bahiano, o do vencido.

Na prova preliminar venceu o Fidalgo por 3 x 1, pontos esses conquistados por Ferraz (2) e Doca, os do vencedor, e por Waldemar, o do vencido.

Eram estes os teams:

MODESTO — Ferreira; Ventura e Fernando; Jacques, Portella e Barroso; Toscano, Fernandes, Mizé, Waldemar e Nestor.

FIDALGO — Caldas; Christovão e Lima; Waldemar, Doca e Octacilio; Cavalcanti, Ferraz, Nonô, Oswaldo e Dario.

O juiz foi o sr. Arthur Gomes do Nascimento, do Engenho de Dentro.

A SURPREHENDENTE VICTORIA DO CONFIANÇA SOBRE O ENGENHO DE DENTRO

Fez jus, não póde restar duvidas, o Confiança, ao seu grande triumpho de domingo ultimo. Abatendo o Engenho de Dentro, "leader" do campeonato e aguerrido adversario, o club de Trindade conquistou uma victoria que honra vencedores e vencidos.

O score da principal foi em favor do Confiança, por 5 x 1.

Estas as equipes:

ENGENHO DE DENTRO — Affonso; Guerreiro e Nicanor; Marinho, Villa e Aly; Fernandes, Gunga, Gradim, Xaxá e Argentino.

CONFIANÇA — Heitor; Altair e Braulio; Walter, Pedro e Oscar; Jayme. Avelino, Fernando, Jorge e Telephono.

O juiz foi o sr. Antonio Neves, que esteve um tanto infeliz em suas decisões, dando a impressão de que visava prejudicar o Engenho de Dentro.

Os goals do vencedor foram marcados por Fernando, 4 e Avelino, 1 e o do vencido foi de autoria de Argentino.

Na partida preliminar ainda foi vencedora a turma do Confiança, por 2 x 1.

Eram estes os quadros disputantes:

ENGENHO DE DENTRO — Hermogenio; Alberto e Irineu; Belinho, Meudo e Cyclista; Agavino, Murillo, Nônô, Geraldo e Marino.

CONFIANÇA — Barroso; Ferraz e Noder; Eurico, Alcides e Antonio; Baptista, Perelhe, Portella, Gumercindo e Cambyra.

Os tentos do Confiança foram obtidos por Perelhe e Gumercindo e o do Engenho de Dentro, por Geraldo.

REI MORTO, REI POSTO...

Eis aqui uma photographia magnifica de opportunidade. Vêem-se nella os dois grandes "azes" do box, o rei morto e o rei posto, Jack Dempsey e seu vencedor Gene Tunney, na mais radiosa intimidade, nessa mesma intimidade que tantos boatos criou em torno da honestidade da luta que se ia travar.

OS JOGOS DAS OUTRAS LIGAS

NA BRASILEIRA

SERIE A

S. C. Africano x Brasil F. C. — 1ºs quadros: Brasil 2 x 1; 2ºs quadros: empate 1 x 1.

SERIE B

Hildebrando x Oriente — 1ºs quadros: Hildebrando, W. O.; 2ºs quadros: Oriente, 2 x 1.

NA GRAPHICA

Vascaino x Gunnabara — 1ºs quadros: Vascaino, 2 x 1; 2ºs quadros: Gunnabara, 4 x 3.

Silva Manoel x Alcantara — 1ºs quadros: Alcantara, 5 x 1; 2ºs quadros: Silva Manoel, 7 x 0.

America x Camponez — 1ºs quadros: America, 5 x 0; 2ºs quadros: America, 5 x 3; 3ºs quadros, America, W. O.

NA LEOPOLDINENSE

3ª prova — **Circular x Berlim** — Vencedor, Circular, 1 x 0.

4ª prova — **Paulistano x Inféza** — Vencedor, Paulistano 3 x 0.

5ª prova — **Vasco da Gama x Velocidade — Vencedor**, Vasco da Gama, 2 x 1.

NA NOVA A. M. E. A.

Jardim x Botafogo — 1ºs teams, Jardim, 8 x 1 e 2ºs teams, Jardim, W. O.

OS INTERESTADUAES

A. A. A. VILLA IZABEL DERROTOU O RODEIO, POR 3 x 2

No ground do Confiança, foi realizado domingo o annunciado interestadual entre as équipes da A. A. Villa Izabel, de nossa capital e o Combinado Rodeio, da cidade fluminense de igual nome.

Houve lances de boa technica e evidente equilibrio de forças.

No termino da pugna conquistara o quadro carioca 3 goals contra 2.

Os goals do vencedor foram feitos por Orlando, Antoninho e Julio. Amadeu fez os goals do quadro fluminense.

Os teams eram estes:

A. A. VILLA ISABEL — Plinio; Pedro e Armes; Miranda, Estagmayer e Doca; Paulo, Julio, Antoninho, Orlando e Caravellas.

RODEIO — Antonio; Antonio II e Didi; Chode, Pucas e Sebastião; Gaucintho, Francisco, Amadeu, Sebastião e Paulino.

Em todo o transcorrer da partida não se registrou um só incidente. Houve muita harmonia, muita ordem e muita disciplina.

O jogo preliminar, entre os clubs 7 de Março e 24 de Maio, terminou com a victoria deste por 5 x 0.

OS FESTIVAES

DO C. A. VASCO DA GAMA

No gramado do C. A. Vasco da Gama, na Avenida dos Democraticos, com grande concorrencia realizou-se o festival do valoroso gremio vascaino, cujas provas offereceram os resultados seguintes:

1ª prova — Vera Cruz x A. A. da Penha — Ganhou a Associação Athletica da Penha, por 2 x 0.

2ª prova — Miguel de Frias x Panamá — Houve um empate de 1 x 1.

3ª prova — Circular x Berlim — Triumphou o Circular por 1 x 0.

4ª prova — Paulistano x Defesa — A victoria coube ao Paulistano por 3 x 0.

5ª prova — Em homenagem ao "Globo" — Vasco da Gama A. C. x Velocidade. — A disciplinada phalange do club local, após uma luta equilibrada venceu, lindamente, por 2x1.

Os goals do vencedor foram feitos por Maneco, e o do vencido, pelo zagueiro Claudio, contra o seu proprio club, numa defesa infeliz.

O team vencedor era este:

Octacilio; Claudio e Camillo; Mario, Joaquim e Franklin; Vistrude, Chico, Maneco, Neno e Conceição.

DO CHARLESTON F. C.

Realizado no campo do "Jornal do Commercio" F. C., teve o seguinte resultado:

1ª prova — Foi travada entre as esquadras infantis do Alagoano x Estados Unidos, terminando num honroso empate de 1 x 1. O juiz foi o sr. Antonio Fiuza.

2ª prova — S. C. Luziadas x America A. C. O juiz foi o sr. Victorino da Silva Carvalho, vencendo o America A. C., por 4 x 1.

3ª prova — Imperio F. C. x Casa Japoneza F. C. O juiz foi o sr. Theophilo Dias. A victoria coube ao Imperio F. C., por 1 x 0.

4ª prova — Ramalho A. C. x Pelota F. C. O juiz foi o sr. A. Saraiva. Venceu o Pelota por 1 x 0.

5ª prova — Motorista F. C. x Auto Carioca F. C. O juiz foi o sr. Antonio Augusto de Magalhães. Venceu o Auto Carioca por 1 x 0.

6ª prova — Honra — Hanseatica F. C. x S. José F. C. O juiz foi o sr. Manoel Coelho Bastos. Venceu o Hanseatica por 3 x 1.

Aos clubs vencedores foram offerecidas valiosas taças.

DO COMBINADO "SE EU PUDESSE..."

Este o resultado das provas:

1ª — S. C. Palmeira x Rio Douro — Saiu vencedor o Palmeira, após uma luta bem renhida, por 2 x 1.

2ª — S. C. Camponez x Combinado Pontinha — Venceu o Pontinha, por 2 x 0.

3ª — Combinado Gravina x "Vê se pódes" — Não comparecendo o "Vê se podes", foi considerado vencedor, W. O.

4ª — Combinado Gravina x Combinado Figueira de Mello — Foi vencedor este ultimo por 9 x 4.

Este o team vencedor: Paulino; Povoa e Zé Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Doca, Octavio, Vinhaes, Renato e Theophilo.

EM NICTHEROY

NA A. F. E. A.

Nos jogos effectuados no vizinho Estado, entre diversos clubs, verificaram-se os seguintes resultados:

Byron x Canto do Rio — 1ºs teams — Byron, 7 x 1; 2ºs teams — Canto do Rio, 3 x 2.

Flamengo x Fluminense — 1ºs teams — Flamengo, 2 x 1; 2ºs teams — Fluminense, 5 x 1.

NA A. N. D. T.

Com um brilhantismo teve logar um interessante festival, cujos resultados verificados foram os seguintes:

1ª prova — Barreto x Ypiranga — Venceu o Barreto por 3 x 0.

2ª prova — Scratch de A. N. D. T. x Cascatinha F. C. — Venceu o scratch por 5 x 1.

3ª prova — Final — Scratch da Federação x Syrio Libanez A. C. — Terminou a prova com o resultado favoravel ao scratch por 8 x 2.

EM S. PAULO

OS JOGOS DA LIGA DE AMADORES PAULISTAS

A Liga de Amadores realizou um sério encontro entre o Palmeiras e o Antarctica.

Após o encontro secundario, vencido pelo Antarctica por 4 x 1, entraram em campo os primeiros quadros.

O jogo foi muito movimentado, havendo ataques reciprocos, com boas defesas. O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 0, favoravel ao Antarctica.

No segundo tempo o Antarctica elevou a contagem para 5, terminando o jogo com o seguinte resultado: Antarctica 5, Palmeiras, 0.

VARIAS NOTICIAS

O CAMPO OFFICIAL PARA O JOGO DOS 3ºs QUADROS S. CHRISTOVÃO x VASCO

Nota official — Havendo sido publicado em "Nota official" que o jogo de football, 3ºs quadros, S. Christovão x Vasco, seria, de accordo com o sorteio feito em 18 do corrente, realizado no campo do C. R. Vasco da Gama, com juizes do C. R. Flamengo, em nome do presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e a pedido do director geral do torneio dos 3ºs quadros de football, levo ao conhecimento dos interessados que o sorteio para o jogo acima referido já tinha sido feito em 12 de julho ultimo, conforme "Nota official" publicada no dia immediato, sendo, portanto, este o resultado official:

S. Christovão x Vasco — Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello — Juizes, do Carioca F. Club. — Mario Newton, 1º secretario.

MAIS UM TREINO DO SCRACHT

Realizando-se depois de amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, no Stadium do Fluminense F. C., ás 15 ½ horas, mais um treino para escolha do scratch que representará esta capital no proximo Campeonato Brasileiro de Football, a commissão encarregada, em nome do presidente da Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo, no dia, hora e local designados:

Amado Benigno, Paulo Willemens Helcio Paiva, Hermogenes Fonseca, Floriano Peixoto Corrêa, Luiz Ferreira Nesi, Paschoal Silva, Oswaldo Mello, Moacyr de Siqueira Queiroz, Altino Marcondes, Florencio de Oliveira, Theophilo Bittencourt, Euclydes Benedicto da Conceição e José Luiz Batalha.

O treino será realizado contra o 1º team do Bangu A. C., servindo como juiz o sr. Everardo Martins Tinoco, do quadro official da A. M. E. A. As entradas serão cobradas nos seguintes preços: archibancadas, 1$ e geraes $500. — Mario Newton, 1º secretario.

ATHLETIC CLUB

Para gerir os destinos deste club, no periodo de agosto de 1926 a agosto de 1927, foi eleito e empossado o seguinte corpo administrativo:

Presidente, dr. Eloy dos Reis e Silva; 1º vice-presidente, pharmaceutico oJosé Antonio Carvalho; 2º vice-presidente, Francisco de Salles Couto; 1º secretario, J. Assis Filho; 2º, Eduardo Dilascio; 1º thesoureiro, Arycio de Almeida; 2º, Luiz de Assis Pereira; 1º procurador, Pedro de Souza; 2º, Fidelis Dilascio; capitão geral, Lincoln da Costa; vice-capitão, João Targino B. Lopes; 1º orador, José Lopes Sobrinho; 2º, Plinio Campos da Silva.

Commissão de sports: José Scheid, Antonio Raposo, Joaquim Ignacio Rodarte e Luiz Baccarini.

Commissão de syndicancia: José Leoncio Coelho, Joaquim Portugal e Ignacio Ferraz.

FESTIVAES ANNUNCIADOS

PAULISTANO A. CLUB

Com grande successo, está organizando este disciplinado club do Andarahy um grande festival, em seu campo, á rua Dr. Ferreira Pontes, para o proximo dia 17 de outubro.

Uma banda de musica militar abrilhantará essa festa, que será em homenagem aos intendentes drs. Salles Filho e Oliveira de Menezes.

Os acatados clubs Lusitania e Belford Miss-Ball Club já se compromettteram a abrilhantar a festa com uma prova desse animado sport, que vem despertando grande interesse.

Breve publicaremos o programma detalhado.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O NADADOR GODET VICTIMA DE UM DESASTRE

TREPORT (Sena Inferior), França, 26 (A.) — O professor de natação Alfred Godet, quando ensinava a nadar debaixo d'agua, desappareceu, não mais voltando á tona. Os seus discipulos encontraram o corpo do afogado.

Acredita-se que a sua morte fosse devida a caimbras que impedissem o professor Godet de voltar á superficie.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO ITAMARATY

Notavel triumpho de Tanguary, no Premio "Taça Nacional"

Perante numerosa assistencia, realizou, ante-hontem, o Derby-Club, em seu alegre hippodromo, á rua Matta Machado, mais uma reunião da presente temporada.

Infelizmente, ao contrario dos nossos desejos, não podemos deixar de assignalar, nestas rapidas linhas, alguns feios incidentes que vieram roubar, em parte, o brilhantismo de que, por certo, se revestiria o meeting.

Queremos nos referir aos violentos trancos applicados por Bonina em Cigana e ás scenas lamentaveis que esses delictos motivaram e nas quaes tomaram parte saliente os profissionaes Ricardo Araujo, Waldemar Lima, Timoteo Batista e José Salfate. O duello, a chicote, entre estes dois ultimos, principalmente, assumiu proporções escandalosas, degenerando em grave conflicto, em que intervieram varios profissionaes do turf e amigos numerosos dos "gladiadores".

Estes tristes acontecimentos, que tanto e tanto retardam a já morosissima marcha do nosso sport predilecto, estão a reclamar um paradeiro, e, assim, crentes, aguardamos a acção repressiva da directoria da sympathica sociedade auri-rubra, mesmo porque, assim procedendo, ella nada mais faz do que defender os seus creditos, sériamente compromettidos com esses lamentaveis factos.

O Grande Premio "Taça Nacional", em 2.400 metros e com a dotação de 20:000$ ao vencedor, que constituia o principal attractivo da reunião, marcou mais um estupendo triumpho do valoroso Tanguary, uma das maiores glorias da "élévage" nacional.

Embora não ostentando ainda completa fórma, cheio como se achava, o filho de Miss Florence, entregue, agora, á competente direcção do antigo entraineur Christiano Torres, tomou a ponta, logo que o apparelho funccionou, e, sem se aperceber muito das cargas de Boi Tatá, nella se manteve até transpôr a méta victorioso, com um corpo de vantagem sobre o seu valoroso meio-irmão.

O brilhante feito de Tanguary, que o sagrou, definitivamente, "crack" da turma, provocou, por parte do publico, uma das maiores ovações a que temos assistido.

Montou Tanguary, havendo-se muito bem, o jockey Timoteo Batista, victorioso, tambem, com Cadum, no ultimo pareo, que, para não fugir á norma, foi corrido no escuro.

Libertando-se da "guigne" que o vinha, ha tempo, perseguindo, Alberto Feijó conquistou, nesse meeting, nada menos de tres bellas victorias, com Centauro, no premio "Velocidade"; com a "aluada" Verona, no "Brasil", e com a tordilha Araboya, no "Progresso".

Dois triumphos obteve o jockey José Salfate, pilotando a nacional Rafale e o resistente Cocquidan.

A relação dos victoriosos completou-se com C. Ferreira (Menino), C. Fernandez (Audaz) e D. Suarez (Onda).

O jogo, a despeito das irregularidades acima apontadas, conservou-se muito firme, de principio a fim da festa, accusando a casa da poule um movimento total de apostas na compensadora importancia de réis 313:164$000.

A não ser no premio "Internacional", em que Bey apanhou regular escapada, nos demais o "starter" agiu admiravelmente.

A corrida terminou bastante atrazada, com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

RAFALE, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Lapa, do sr. Carlos Carlos Guinle, J. Salfate, 52 kilos . 1º
Sans Tache, W. Lima, 53 kilos . 2º
Riachuelo, T. Batista, 53 kilos . 3º
Congahy, D. Vaz, 53 kilos . . . 0

Tempo: 98" 1|5.

Ganho por tres corpos; o segundo, a dois corpos.

Rateio de Rafale, 10$800; dupla com Sans Tache (12), 13$200.

Placés: de Rafale e Sans Tache, 10$000.

2º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.250 metros — 5:000$ e 1:000$000.

AUDAZ, masc., castanho, 2 annos, Irlanda, por Weldary e Lady Strathmose, do sr. J. B. de Carvalho, C. Fernandez, 52 kilos . . . 1º
Peter Pan, D. Suarez, 52 kilos . 2º
Heloisa, J. Gomes, 50 kilos . . 3º
Rook, L. Souza, 50 kilos . . . 0

Tempo: 103" 1|5.

Ganho por pescoço; o terceiro, a varios corpos.

Rateio de Audaz, 29$100; dupla com P. Pan (34), 19$300.

Placés: de Audaz, 14$; de P. Pan, 11$600.

Movimento do pareo: 8:906$000.

3º pareo — "Seis de Março" — 3:500$ e 700$000.

ONDA, fem., zaina, 5 annos, S. Paulo, por Pericles e America, do sr. J. S. Bastos, D. Suarez, 51 kilos . . . 1º
Tertius Gaudet, D. Vaz, 53 kilos 2º
Plymouth, R. Rodriguez, 53 kilos . . . 3º
Cuco, J. Gomes, 53 kilos . . 0
Paracatu', B. Cruz, 52 kilos . . 0

Não correram: Perseus, Vampiro e Jutay.

Tempo: 80" 4|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a cabeça.

Rateio de Onda, 31$200; dupla com T. Gaudet (14), 40$000.

Placés: de Onda, 15$700; de Tertius Gaudet, 16$200.

Movimento do pareo: 21:088$000.

4º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 3:500$ e 700$000.

CENTAURO, masc., castanho, 3 annos, Irlanda, por Royal Canopy e Miss Michel, do sr. Alexandre Azevedo, A. Feijó, 53 kilos . . . 1º
Maharajah, W. Lima, 54 kilos . 2º
Monna Vanna, J. Salfate, 52 ks. 3º
Milford, R. Araujo, 47 kilos . . 0
Aquidaban, T. Batista, 53 kilos . 0

Não correram: Aventureiro, Solino e Titiana.

Tempo: 69" 2|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a igual distancia.

Rateio de Centauro, 14$400; dupla com Maharajah (23), 38$500.

Placés: de Centauro, 15$; de Maharajah, 18$800.

Movimento do pareo: 30:982$000.

5º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

ARABOYA, fem., tordilha, 5 annos, S. Paulo, por Biguá e Naná, do sr. A. Lara Campos, A. Feijó, 56 kilos . . . 1º
Energica, T. Batista, 50 kilos . 3º
Ebano, J. Salfate, 52 kilos . . 0
Campo Novo, C. Fernandez, 55 kilos . . . 0

Tempo: 114".

Ganho por dois corpos; o terceiro, a pescoço.

Rateio de Araboya, 21$200; dupla com Carmela (24), 52$800.

Placés: de Araboya, 13$700; de Carmela, 17$500.

Movimento do pareo: 38:320$000.

6º pareo — "Brasil" — 1.600 metros 4:000$ e 800$000.

VERONA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty, Loisir ou Patrick, e Sewet Serf, do sr. Ramiro Pedrosa, A. Feijó, 52 kilos . . . 1º
Bonina, R. Araujo, 49 kilos . . 2º
Cigana, W. Lima, 56 kilos . . 3º
Coragem, T. Batista, 49 kilos . 0
Cuco, J. Gomes, 49 kilos . . 0

Tempo: 105".

Ganho por tres corpos; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Verona, 23$500; dupla com Bonina (35), 61$200.

Placés: de Verona, 17$; de Bonina, 26$200.

Movimento do pareo: 40:220$000.

7º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

MENINO, masc., zaino, 5 annos, Uruguay, por Arazati e Olada, do sr. A. M. Catharino C. Ferreira, 52 kilos . . . 1º
Bey, R. Rodriguez, 51 kilos . . 2º
Caravana, T. Batista, 48 kilos . 3º
Patricio, N. Gonzalez, 49 kilos . 0
Sincera, D. Suarez, 50 kilos . . 0
Lebion, B. Cruz, 52 kilos . . . 0

Tempo: 113 4|5".

Ganho por pescoço; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Menino, 15$700; dupla com Bey (11), 99$100.

Placé de Menino-Bey, 14$600.

Movimento do pareo: 45:712$000.

8º pareo — G. P. "Taça Nacional" — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$000.

TANGUARY, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Miss Florence, do sr. F. J. Lundgren, T. Batista, 48 kilos . . . 1º
Boi Tatá, J. Gomes, 48 kilos . . 2º
Maranguape, C. Ferreira, 49 kilos . . . 3º
Gavarni, J. Salfate, 52 kilos . . 0
Mistinguet, D. Suarez, 52 kilos . 0

Tempo: 153" 2|5.

Ganho por um corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Tanguary, 35$800; dupla com Boi Tatá (13), 18$500.

Placés: de Tanguary, 11$; de Boi Tatá, 10$400.

Movimento do pareo: 52:786$000.

— Debaixo de enorme enthusiasmo da assistencia, foi dada a partida em momento assás opportuno, rompendo a marcha Boi Tatá, pelo qual logo passou Tanguary, emquanto Gavarni se firmava em terceiro, precedendo Mistinguet e Maranguape.

Sem modificação alguma proseguiu a carreira até o inicio da recta opposta, ponto em que Maranguape passou pela pilotada de D. Suarez, ao mesmo tempo que Boi Tatá iniciava a sua atropelada ao "leader". Este, por instantes, pareceu ceder terreno; mas, logo após, reanimando-se, de novo fugiu, para nunca mais se deixar alcançar, vencendo, muito firme, por um corpo, do seu valoroso meio-irmão.

Maranguape, avançando com energia notavel, ficou em optimo terceiro, a dois corpos de Boi Tatá, na frente, portanto, dos estrangeiros Gavarni e Mistinguet, que pouco produziram.

O vencedor foi criado pelo doutor Linneu de P. Machado, e é tratado por Chirstiano de Souza.

9º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

COCQUIDAN, masc., alazão, 5 annos, França, por Chut e Coat and Shut, da srª. dona Maria Ramos, J. Salfate, 52 kilos . . . 1º
D. Quixote, T. Batista, 53 kilos 2º
La Garçonne, J. Gomes, 52 kilos 3º
Peccador, C. Ferreira, 52 kilos 0

Não correu Aguapehy.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a um corpo.

Rateio de Cocquidan, 30$80; dupla com D. Quixote (24), 23$900.

Placés: de Cocquidan, 10$600; de D. Quixote, 10$500.

Movimento do pareo: 46:338$000.

10º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

CADUM, masc., castanho, 3 annos, Argentina, por Packoy e Amoureuse, do sr. J. C. Figueiredo, T. Batista, 50 kilos 1º
Centauro, A. Feijó, 52 kilos, 3º 2º
Querol, J. Gomes, 50 kilos . . 0

Não Correram: Rataplan e Chuña.

Tempo: 106".

Ganho por dois corpos; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Cadum, 20$500; dupla com Confiance (23), 18$300.

Placés: de Cadum, 17$200; de Confiance, 26$200.

Movimento do pareo: 21:208$000.

Movimento geral: 313:164$000.

AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Com as inscripções já recebidas, para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, estão organizadas as seguintes provas:

Reunião de sabbado, dia 2

Premio "Dennington" — 1.600 metros — 3:500$ — Bey, 54 kilos; Fido, 49; Batteur d'Or, 52; Krug, 56; Springer, ex-El Boyero, 52, e Delightful, 54.

Premio "Rafale" — 1.400 metros — 3:500$ — Atalanta, 54 kilos; Cuco, 56; Fuzil, 54; Passassunga, 54; Hilda, 54; Saca-Rôlhas, 54; Yára, 56; Itaquatiá, 54; Werther, 56, e Bruxa, 52.

Premio "Rhodesia" — 1.200 metros — 3:500$ — Chineza, 50 kilos; Sonia, 50; Thor, 54; Thais, 52; Good Star, 52, e Danaide, 50.

Premio "Sultana" — 1.200 metros — 3:500$ — Titiana, 52 kilos; Milagroso, 54; Patotero, 54; Springer, ex-El Boyero, 56; Centauro, 54; Milford, 54; Marinheiro, 54, e Solino, 54.

Reunião de domingo, dia 3

Premio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 8:000$ — Rafale, 52 kilos; Sans Tache, 51; Dante, 54; Maninha, 52; Thais, 52, e Regalado, 54.

Premio "Artigas" — 1.000 metros — 4:000$ — Tagalie, 52 kilos; Bonina, 52; Remanso, 54; Gavea, 49; Fantasia, 49; Plymouth, 53, e Quixote, 56.

Premio "Maldonado" — 1.600 metros — 5:000$ — Cadum, 49 kilos; Springer, ex-El Boyero, 47; Fido, 49; Solino, 50; Centauro, 50; Matrero, 56; Poesia, 49, e Batteur d'O, 53 kilos.

Premio "Florida" — 1.600 metros — 5:000$ — Obelisco, 51 kilos; Valete, 49; Verona, 52; Miki, 52; Quietação, 49; Rhodesia, 49; Ebano, 50; Sério, 56; Energica, 52, e Wild Eye, 54.

Premio "Rivera" — 1.800 metros — 5:000$ — Consul, 56 kilos; Boreas, 50; Queixada, 51; Wild Eye, 47; Araboya, 50; Campo Novo, 51, e Sério, 49.

Premio "Jockey-Club de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$ — Gavarni, 57 kilos; Tizon, 57; Paco, 47; Bruce, 52; Aguapehy, 51; Peccador, 45; Mistinguet, 47; Milonguero, 46, e Moscou, 47.

Para complemento desses programmas, são recebidas inscripções para as seguintes provas:

Reunião de sabbado

Premio "Consul" — Substituido pelo seguinte: 1.500 metros — Réis 3:500$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Quebranto, 56 kilos; Granito, 56; Ancora, 55; Tritão, 54; Gavota, 54; Bisturi, 53; Paracatu', 52; Hilda, 52; Onda, 51; Perdiz, 51; Coragem, 51; Castor, 50; Barbara, 49; Tertius, 49; Plymouth, 49; Vampiro, 47; Cervante, 47; Cupim, 47; Hetaira, 47; Sans Tache, 47; Pequenina, 47, e San Parole, 47 kilos.

Reunião de domingo

Premio "Las Piedras" — Substituido pelo seguinte: 1.100 metros — 4:000$ — Para animaes europeus de 2 annos, sem victoria no Jockey-Club — Pesos: cavallos, 54 kilos, e eguas, 52.

Premio "Canelones" — Reaberto nas mesmas condições, achando-se já inscriptos os animaes Coringa, Peccador, Cocquidan e Menino, com os quaes será realizado, ainda que nenhuma outra inscripção seja recebida.

Premio "Sarandi" — Reaberto nas seguintes condições: 1.800 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes: Barba Azul, 56 kilos; Fiddler, 54; Patusco, 54; Moscou, 52; Paco, 52; Leblon, 50; Cambronette, 49; Cocquidan, 49; Mouro, 49; Ronden, 48; Milonguero, 48; Ramalero, 42, e Peccador, 48.

As inscripções complementares desses programmas serão encerradas hoje, ás 17 1|2 horas, ficando os mesmos considerados organizados, qualquer que seja o numero de provas que se completarem.

JOCKEY CLUB

As reuniões de sabbado e domingo proximos

Com as inscripções já recebidas, para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, estão organizadas as seguintes provas:

Reunião de sabbado, dia 2:

Premio "Dennington" — 1.600 metros — 3:500$ — Bey 54 kilos, Fido 49, Batteur d'Or 52, Krug 56, Springer, ex-El Boyero 52 e Delightful 54.

Premio "Rafale" — 1.400 metros — 3:500$ — Atalanta 54 kilos, Cuco 56, Fuzil 54, Passassunga 54, Hilda 54, Saca Rolhas 54, Yâra 56, Itaquatiá 54, Werther 56 e Bruxa 52.

Premio "Rhodesia" — 1.200 metros — 3:500$ — Chineza 50 kilos, Sonia 50, Thor 54, Thais 52, Good Star 52 e Danaide 50.

Premio "Sultana" — 1.200 metros — 3:500$ — Titiana 52 kilos, Milagroso 54, Patotero 54, Springer, ex-Boyero 56, Centauro 54, Milford 54 Marinheiro 54 e Solino 54.

(Continua na 12ª pagina)

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Sussekind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — na PRIMEIRA, dr. Oliveira de Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Crysolito de Gusmão.
— sessão ordinaria da QUINTA CAMARA da CORTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho.
— audiencia na QUINTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Saboia Lima.
— summario em todas as PRETORIAS CRIMINAES, em que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Vieira Braga; SEGUNDA, dr. Nelson Hungria; TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga (interino); QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; OITAVA, dr. Saul de Gusmão.
13 hs. — audiencias na SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS, juiz — dr. João Severiano Carneiro da Cunha (interino); na QUINTA VARA CIVEL, juiz — dr. Galdino Siqueira; SEXTA VARA CIVEL, juiz — dr. José Antonio Nogueira; no Juizo dos FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, juiz — dr. Miranda Manso; na PRIMEIRA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Flaminio de Rezende; na SEGUNDA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Optato N. Carajurú (interino); na TERCEIRA PRETORIA CIVEL.
13 1/2 hs. — audiencia no Juizo da PROVEDORIA, juiz — dr. J. Burle de Figueiredo (interino); na QUARTA VARA CIVEL, juiz — dr. Candido Lobo (interino).
14 hs. — audiencia no Juizo da PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS, juiz — dr. F. C. Pontes de Miranda.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA
Maria Etelvina de Souza, Jayme dos Santos Pinto e Manoel Victor.

QUARTA VARA
João da Cruz Sardinha, João de Abreu Junior e Antonio Carvalho de Oliveira.

QUINTA VARA
Domingos Gonzalez Fernandez, Bernardo José Arpon, Miguel Baptista da Silva e Antonio Rodrigues Pinheiro.

SETIMA VARA
José Fernandes Sobrinho e Antonio Faria Machado.

OITAVA VARA
Henrique Plissier, Antonio Machado e João Evangelista Moura.

A reforma constitucional e a homologação de sentenças estrangeiras

O nosso illustre collaborador dr. Helvecio de Gusmão voltou á carga, ha dias, para reforçar com novos argumentos, o seu ponto de vista, no caso da homologação de sentenças estrangeiras em face da reforma constitucional de 7 de setembro, ponto de vista este que não é o nosso, nem o do sr. ministro Pires e Albuquerque, a cujo parecer se prende a controversia.

Antes de mais nada, devemos confessar ao digno collega da "Gazeta Juridica" que só mesmo em attenção á sua pessoa é que voltamos ao assumpto, pois o curso doutrinario que vão tomando os seus artigos fóge evidentemente á natureza especialissima destes topicos, que são simples "instantaneos", tomados em flagrante, de "kodack", sem "pose", á vida judiciaria.

O ultimo artigo do sr. Helvecio em nada lhe melhora a situação.

Antes, pelo contrario.

Num bello gesto de lealdade, muito louvavel sem duvida, mas "quand même" capitulatorio, s. s. já dá a Cesar o que é de Cesar, reconhecendo que a competencia para conhecer da homologação de sentenças estrangeiras continúa com o Supremo, mesmo depois da reforma constitucional...

Ora, era isso, e apenas isso, o que queria o Procurador Geral, e o que queriamos nós.

Quanto a saber se isso é assim por tal ou qual motivo — não importa.

E' metaphysica processual, que escapa ao nosso espirito e excede ao nosso tempo.

Mas vamos satisfazer, pela ultima vez, ao nosso illustre collaborador, discutindo o accessorio, já que elle proprio reconhece que o principal está vencido.

O ministro Pires e Albuquerque sustentava que a competencia privativa do Supremo para conhecer da homologação de sentenças estrangeiras, não soffrera modificação alguma com a reforma de 7 de setembro, porque a reforma modificára o artigo 60, letra "h" da Constituição, mas aquella competencia nada tinha que vêr com esse dispositivo constitucional, senão apenas com o do artigo 12 da lei n. 221 de 1889.

Veiu o sr. Helvecio e assegurou que o caso se enquadrava inteiramente na letra "h" do art. 60 da Constituição, e desde que a reforma o supprimira, passando á competencia da justiça local a materia sobre que tal artigo dispunha, era evidente que a homologação de sentenças estrangeiras, comprehendida na materia, soffreria tambem a transferencia consagrada.

Retrucámos que sendo a homologação um acto de soberania, não seria possivel collocal-o na dependencia da interpretação instavel e quiçá contradictoria dos vinte e um Estados da União.

O sr. Helvecio concordou.

Abriu mão, de uma vez, da competencia da Justiça local.

Mas, para não ceder inteiramente, achou que o caso estava regulado, não pela lei 221, mas pelo art. 59, I, al. "d" da Constituição, porque, com a homologação, o que se discutia eram "litigios e reclamações entre nações estrangeiras e a União ou os Estados".

Ora, a inapplicabilidade de tal dispositivo á hypothese, de que se cuida, salta, á primeira vista, aos olhos que menos queiram vêr.

O proprio Barbalho, de que s. s. tirou o commentario e as referencias, no que lhe convinham, é claro, é explicito, é insophismavel a proposito da inadmissibilidade de tal applicação.

Releia-o, s. s. A pgs. 238, col. 1ª, linhas 22, lá está:

"...Portanto, a presente clausula (al. "d" do art. 59, I) "só vigorará" quando alguma nação, espontaneamente, ou por anterior accordo, quizer recorrer á nossa Justiça".

E refere, em seguida, o parecer de Story, a discussão no seio da Constituinte e o accórdão de 17 de novembro de 1897...

Com que fundamento, pois, se ha de encaixar, ali, a homologação de sentenças estrangeiras?

Insiste o sr. Helvecio em que a homologação affecta questões de direito internacional privado.

Mesmo que isso fosse exacto — o que tudo nos leva a repellir — em nada justificaria a invocação do artigo 59, recaindo na hypothese, já abandonada pelo proprio collega, do art. 60, letra "h".

Mas não é — a homologação não affecta questões de direito internacional privado.

E' bem certo que as sentenças estrangeiras, que devem ter applicação no nosso territorio, podem conter materia de direito que collida com os nossos institutos.

Mas esta collisão se resolve, tendo em vista, unicamente, os interesses da ordem publica.

A justiça brasileira não póde, de maneira alguma, apreciar o merito dos julgados que homologa.

A unica questão de direito substantivo, que se lhe permitte, é o confronto publico interno — "não com o direito do paiz", de que emana a sentença — "mas com o direito da sentença", certa ou erradamente applicado, não importa.

Mais uma vez, portanto, lamentamos não estar de accordo com o illustre collaborador e digno collega, a quem prezamos tanto.

Sobretudo quando, ainda ha dias, o ministro Godofredo Cunha se julgou incompetente para conhecer da materia, porque a reforma alterara a competencia do art. 60, letra "h", da Constituição.

Mas essa justificativa já foi posta de lado pelo proprio collega.

Logo...

Só nos resta esperar que s. s., com a capacidade que tem, e a boa fé, que é o melhor apanagio da sua indole de polemista, ardoroso, mas leal, reconheça que a razão, desta vez, não está do seu lado.

E aqui ficamos, para não mais voltar.

Foi concedido o "habeas-corpus" do sr. Mario Rodrigues

Mais um processo por crime de imprensa acaba de ser annullado pelo Supremo Tribunal Federal, que, vem assim alargando consideravelmente a sua liberalidade concernente a essa especie de delictos.

Processado pelo promotor Toscano Espinola, foi o jornalista dr. Mario Rodrigues, por duas vezes condemnado á pena de prisão e multa, tendo sido as sentenças confirmadas pela Côrte de Appellação, em 2ª e ultima instancia.

Não se conformando com a condemnação proferida na 2ª queixa-crime dada pelo dr. Toscano Espinola, o dr. Mario Rodrigues impetrou um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal que, na sessão de hontem, concedeu a ordem por nove votos contra um.

Allegou o impetrante que esse 2º processo, instaurado na 2ª Vara Criminal, era nullo porque, os factos descriminados constituiam seguimento dos que haviam motivado a 1ª condemnação e que, assim, verificando-se o delicto continuado, o Juizo competente era o da 5ª Vara Criminal, por onde se processou a 1ª queixa-crime.

Pelo voto do ministro Heitor de Souza o Tribunal reconheceu a nullidade arguida e julgou nullo o processo, pela incompetencia do juiz da 2ª Vara Criminal.

Deram-se por impedidos os ministros Guimarães Natal e Bento de Faria.

Votou contra a concessão da ordem o ministro Hermenegildo de Barros.

Daremos amanhã, na integra, o voto vencedor do ministro Heitor de Souza.

"Revista de Direito Administrativo e Legislação Fiscal"

Já se acha á venda, desde hontem, o primeiro numero desta util publicação, que é dirigida pelos drs. Mario Lemos e Zeferino Barroso.

O summario é o seguinte:

O nosso apparecimento.

A Contabilidade nas Collectorias Federaes — *Dr. João Ferreira de Moraes Junior.*

Direito Administrativo — *Dr. José Mattos de Vasconcellos.*

Pensões e Emancipado — *Dr. Adolpho Curio.*

Bôa Opportunidade — *Josias Sant'Anna.*

Imposto de Industrias e Profissões.

Informações Uteis.

Sobre a Interpretação do Regulamento do Imposto de Consumo.

Imposto Sobre a Renda.

Facturas Consulares.

Ministerio da Fazenda (*resoluções*).

Directoria Geral do Thesouro (*decisões*).

Directoria da Receita Publica.

Recebedoria do Rio de Janeiro.

Contadoria Central da Republica (*circulares*).

Tribunal de Contas (*julgamentos*).

Delegações do Tribunal de Contas (*julgamentos*).

Inspectoria Geral dos Bancos.

Inspectoria de Seguros.

Directoria Geral dos Correios.

O JULGADO DO DIA

A sentença do juiz Eurico Cruz que condemnou João Pallut no gráo médio da pena do art. 134 do Codigo Penal — ou seja — a tres mezes de prisão cellular.

"O dr. promotor publico denunciou João Pallut por lhe attribuir a pratica dos seguintes factos, previstos no Codigo Penal, arts. 377 e 134: — a 14 de maio ultimo, no Café Chaves, á rua do Rosario, esquina da de Quitanda, cerca das 10 1/2 horas, foi o reo preso em flagrante pelo commissario Victor do Espirito Santo por trazer em seu poder um revolver carregado, sem que para isso tivesse licença de autoridade competente, e, recebendo voz de prisão, se insurgiu contra ella, desacatando aquelle commissario, a quem dirigiu as seguintes expressões:

"Deixa de ser besta.
Para você não preciso de arma.
Não seja tolo."

Conduzido á 2ª delegacia auxiliar, confessou que estava armado, e negou haver desacatado a quem quer que fosse.

Recebida a denuncia, seguiu o processo os seus tramites regulares, com inteira observancia de todas as formalidades legaes, vindo, afinal, os autos conclusos para sentença.

O que visto e examinado:

I — O porte de arma pelo réo no momento de ser preso em consequencia da pratica desta contravenção está evidentemente comprovado:

Primeiro — pela sua confissão no auto da prisão em flagrante;
Segundo — pelos depoimentos das testemunhas e do conductor no mesmo auto;
Terceiro — pelo auto de apprehensão da arma;
Quarto — pelo exame nesta procedido, que lhe evidencia a natureza offensiva;
Quinto — pelas declarações de todas as testemunhas de formação de culpa.

II — O réo, no auto de prisão não declarou possuir licença de autoridade competente para andar armado, e muito menos a exhibir ao delegado que presidiu o flagrante. Todavia, em Juizo, exhibiu a licença de fls. 158, firmada pelo ex-delegado auxiliar Francisco Chagas com a firma deste reconhecida, e datada de 3 de agosto de 1925, época anterior á da contravenção, e, em sendo assim, não se corporifica a contravenção prevista no art. 377 do Cod. Pen., pela falta do elemento de que se compõe, pois o réo tinha licença da autoridade policial para usar armas offensivas.

E' certo que Francisco Chagas já não era, na occasião de ser preso o réo, delegado auxiliar, mas, por outro lado, não consta que a administração policial houvesse cassado as licenças de tal natureza concedidas por aquella autoridade no tempo em que o fôra. Da contravenção prevista no art. 377 do Cod. Pen., o réo, conseguintemente, se defendeu satisfactoriamente.

III — Quanto ao crime desacato, previsto no art. 134, teria elle consistido na offensa directamente feita á autoridade, em exercicio de suas funcções, por meio de palavras apenas, porquanto não se articula qualquer facto, e só as expressões usadas pelo réo.

A esse respeito diz o offendido, commissario Victor do Espirito Santo, fls. 127 v., terem sido as seguintes as palavras que lhe dirigiu o réo: — "Não seja tolo. Deixa de besteira. Para você não precisa de arma".

A primeira testemunha de accusação, fls. 131 v., refere que as expressões teriam sido estas: — "Não seja bobo. Para você não preciso de armas".

A segunda testemunha tambem da accusação menciona que o réo teria assim se expressado: fls. 135: — "Não seja tolo. Deixa de besteira. Para você não preciso de arma".

E a terceira de accusação: — "Victor, deixa de besteira. Para você não preciso de arma".

IV — O dizer-se a uma autoridade, estando esta no exercicio de suas funcções, e sem que se vislumbrasse no seu proceder quaesquer demasias, a expressão: "Não seja tolo", ou a sua equivalente: "Não seja bobo", é o mesmo que lhe haver dicto: "Não seja insensato", ou "Não seja inepto" ou "Não seja estupido", porque **tolo, bobo, insensato, inepto e estupido** são palavras que guardam perfeita synonimia, conforme se vê no "Diccionario da Lingua Portugueza", composto por Antonio de Moraes e Silva, ed. de 1831.

A opinião publica considera e reputa insultantes taes palavras e os diccionaristas o confirmam dando-nos os equivalentes de **tolo** e **bobo**. De conseguinte o réo, por acção commissiva, isto é, proferindo palavras injuriosas á autoridade, na presença desta, que se não excedera na forma de tratal-o, e que chegou mesmo a lhe attender ás solicitações para que a diligencia que intentara proceder e com a qual o réo tambem concordou, não se lhe oppondo, fosse, afinal, consummada em local mais arredado do "Café Chaves", onde, de muito, diminuiria o escandalo resultante e que exporia o réo á apreciação e ao commentario de quantos se achassem ali. Ora, esta acção é um dos elementos do desacato, previsto no art. 134 do Codigo Penal.

V — Objectar-se-á que as testemunhas de accusação, excepto a primeira, são funccionarios da policia. Mas estas testemunhas de accusação, só por esta circumstancia, não perdem a fé, e o juramento que prestaram em juizo, antes de deporem é solemnissimo: juraram todos que da verdade se não afastariam, quando, de pé, repetiram o compromisso (art. 300 do Cod. Pen. Criminal): "Prometto solemnemente e pela minha honra, perante a Justiça, dizer a verdade do que souber e me fôr perguntado".

E se o que por ellas foi declarado relativamente ao porte de arma offensiva não foi contestado, por que se ha de dizer que, agora, se desviaram da verdade, inventando, calumniando, mentindo? Razão não ha, pois, para que duvidemos de sua palavra; pelo contrario, o precedente dellas, da sua attitude nos depoimentos, em Juizo, o que se ha de concluir é que fixaram a credibilidade do quanto affirmam.

VI — E' certo que as testemunhas de defesa não ouviram aquellas expressões.

A segunda, fls. 148 v., diz: "Não ouviu qualquer palavra desattenciosa dirigida pelo réo a quem quer que fosse, nem ouviu dizer que o réo a houvesse proferido".

A primeira, fls. 146, refere: "Não ouvi o réo proferir qualquer palavra nem praticar qualquer acto que podesse constituir desacato áquellas autoridades".

A terceira, fls. 150 v., allega: "Não ouviu o réo proferir qualquer palavra indelicada emquanto se entendeu com os funccionarios da policia".

A quarta, fls. 152 v., declara: — "Percebeu que o réo respondeu o seguinte: — **Eu não tinha necessidade de revólver para você.**"

A quinta testemunha de defesa, finalmente, não ouviu palavra pronunciada pelo réo que constituisse desacato.

Ora, o facto das testemunhas de defesa não terem ouvido o que ouviram as de accusação, resulta da circumstancia de que estas, mais approximadas do réo, em logar afastado daquellas, o rodeavam; natural que melhor ouvissem, tanto que uma das de defesa, a quarta, ainda logrou perceber uma das expressões reproduzidas por todas as testemunhas de accusação: — **Eu não tenho necessidade de revolver para você.**

VII — Logo, não é o caso de haver duvida em ter ou não ter o réo proferido as expressões mencionadas na denuncia, porque a posição das testemunhas de defesa relativamente á das testemunhas de accusação, estas cercando o réo, e aquellas mais afastadas dos que o cercavam, explica satisfactoriamente o terem ouvido o que as outras não ouviram.

E tanto mais é para se concluir pela maneira exposta quanto, estando evidentemente corroborado, até pela confissão do réo, que este usava, na occasião, arma offensiva, cuja qual fôra ali mesmo apprehendida, não n'a viu com o réo a primeira testemunha de defesa, não n'a viu a segunda, não n'a viu a terceira, não n'a viu a quinta, todas de defesa. Somente a quarta testemunha de defesa viu o réo "com as suas proprias mãos tirar o revólver da cintura e entregal-o a um dos revistadores". Era esta, das cinco testemunhas de defesa, a que viu este facto; indica isto que se achava elle mais perto do réo que as demais, e tanto estava que, das expressões contidas na denuncia percebeu, apenas, uma dellas: "Eu não tinha necessidade de revólver para você".

VIII — Outro elemento do crime é a qualidade da pessoa desacatada. Trata-se de um commissario de policia. Este, na occasião, cumpria o disposto no art. 48, I, IV, do Regulamento n. 6.440, de 30 de março de 1907. O dr. Galdino de Siqueira, no **Dic. Pen. Bras.**, porte especial, e no **Curso de Proc. Crim.**, naquelle á pag. 103 e neste a pag. 16 e seguintes, inclue o commissario de policia entre aquelles aos quaes o crime de desacato se póde dirigir e considera possivel de critica certa decisão referente aos antigos inspectores de policia, em sentido contrario. Parece que não ha razões a oppôr ao ensinamento de mestre de tal quilate; eu, pelo menos, não as tenho.

IX — Que o commissario desacatado estava no exercicio de suas funcções — bem é de ver que se não póde contestar, pois lhe competia velar constantemente, e com assiduidade, sobre tudo quanto possa interessar á prevenção dos delictos e contravenções e prender criminosos em flagrante. (Cit. decr. artigo cit. n. cit.)

X — Quanto ao dolo, desde que o réo não ignorava a qualidade do offendido, e está bem provado que a conhecia, é forçoso reconhecel-o; deduz-se das palavras, do logar onde foram proferidas, do momento em que o réo os articulou.

Pelo exposto:

Julgo, em parte, procedente a accusação para, absolvendo o réo da contravenção prevista no art. 377 do Cod. Penal, condemnal-o, como o condemno, no gráo medio da pena estabelecida no art. 134 do cit. Codigo, a tres mezes de prisão cellular, que será cumprida na Casa de Correcção, e nas custas.

Deixo de arbitrar a fiança para que o réo se livre solto por já havel-a prestado no maximo.

P. I. R.

17 — IX — 926.

Eurico Torres Cruz

A REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

pelo criterio e independencia com que analysa os pronunciamentos da justiça no Brasil é uma leitura obrigatoria para todo jurista. Anno 60$. Semestre 35$. Ouvidor, 71 — Rio.

DR. XAVIER PEDROSA

Diabetes — Obesidade — Magreza — Doenças do apparelhos digestivo. Buarque de Macedo 48 — Das 16 ás 19 horas — B. M. 166.

CORTE DE APPELLAÇÃO

A SESSÃO DE HONTEM DA SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, secretariado pelo sr. José Pires da Silveira, reuniu-se hontem a 2ª Camara da Côrte de Appellação, comparecendo os desembargadores: Alfredo Russell e Costa Ribeiro.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5.650 — Appellante, dr. Antonio Cardoso Borges; appellada, Companhia de Seguros Sul America — Negou-se provimento.

N. 7.845 — Appellantes, Companhia Segurança Industrial e João de Oliveira Nono; appellados, os beneficiados do finado operario Anacleto Salgado, representado pelo dr. Curador de Accidentes — Foi homologada a desistencia.

N. 7.379 — Appellante, Edgard Raja Gabaglia; appellados, o dr. curador de Accidentes pelos menores Ricardo e Heredina. — Negou-se provimento.

N. 7.892 — Appellante, Cia. Anglo Sul Americana, representando a firma Pereira e Alves; appellado, José Nogueira Fernandes, representado pelo dr. curador de Accidentes — Deu-se provimento "em parte" para ser deduzida da porcentagem os meios diarios recebidos contra o voto do relator que negava provimento.

N. 8.081 — Appellante, Cia. Nacional de Navegação Costeira; appellado, Clemente Castello Branco — Deu-se provimento "em parte" para reformar a sentença, deduzindo-se a 4:000$ mensaes contra o voto do desembargador Saraiva Junior.

N. 8.168 — Appellantes, Batt e Vasconcellos; appellado, Nelson dos Reis representado pelo dr. curador de Accidentes — Deu-se provimento para reformar "em parte" a sentença, deduzindo a condemnação a 4:320$, correspondente a 60 % nos termos da lei de accidentes.

N. 7.987 — Appellante, Fausto Augusto Corrêa, representado pelo dr. curador de Accidentes; appellado, The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Co. Ltd — Negou-se provimento.

N. 7.606 — Appellante, Manoel Lourenço de Souza Bastos; appellado, Paulo Dias — Negou-se provimento.

N. 7.822 — Appellantes, 1º, agostinho Franco Gomes; 2º, d. Emilia Josepha de Moraes; appellado, B. Escobedo — Negou-se provimento.

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO

Appellações civeis

Ao des. Antonio José Fernandes, os autos n. 8.018.
Ao dr. Joaquim Pereira da Costa, os autos n. 8.302.
Ao dr. Izidro Pereira da Silva, os autos n. 8.065.
Ao dr. Enéas de Faria Mello, os autos n. 8.267.
Ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira, os autos n. 8.287.
Ao dr. Benjamin do Carmo Braga, os autos n. 8.003.
Ao dr. Alexandre Lopes, os autos n. 8.191.
Ao dr. Manoel Zuamy, os autos n. 8.085.
Ao dr. Enéas de Faria Mello, os autos n. 8.279.
Ao dr. Benjamin do Carmo Braga, os autos n. 7.954.
Ao dr. Sergio Teixeira de Macedo, os autos n. 7.922.
Ao dr. Edmundo Bento de Faria, os autos n. 7.726.
Ao dr. Cicero Ferreira Lopes, os autos n. 7.778.
Ao dr. Alfredo Ruy Barbosa, os autos n. 7.828.
Ao dr. Gastão Victorio, os autos n. 8.093.
Ao dr. Luiz Franco, os autos numero 7.907.
Ao dr. José Julio Soares, os autos n. 8.197.
Ao dr. Modesto Donafin, os autos n. 8.037.
Ao dr. Carlos Sussekind de Mendonça, os autos n. 8.041.
Ao dr. José Ferrão de Gusmão Lima, os autos n. 8.131.

7.440 — Appellante, Alcina Goulart de Oliveira; appellado, José Antonio Pereira — Não se tomou conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal.

7.465 — Appellante, Luiz Araujo; appellado, Manoel Thomaz Serpa — Deu-se provimento para reformar a sentença e julgar improcedente a acção.

7.579 — Appellante, d. Laura Pontes de Assis Martins; appellado, dr. Ignacio de Assis Martins.

JURY

"PIERROT" FOI CONDEMNADO

O conselho de sentença, por maioria de votos, condemnou na sessão de sabbado ultimo, o réo Manoel Martinez, vulgo "Pierrot", a 16 annos e meio de prisão.

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

Amanhã serão chamados a julgamento os accusados Rosalino Rodrigues da Silva, João da Rocha Lourenço e Carlota Nunes d'Avila, devendo tambem ser apregoados os réos Albino Soares e Carlos Barbosa.

JURADOS MULTADOS

Em virtude de não terem comparecido hontem á sessão do Tribunal do Jury foram multados pelo juiz presidente os seguintes jurados: dr. Domingos José da Silva Cunha em 30$, dr. Julio Novaes de Souza Carvalho, dr. Manoel Ribeiro de Almeida e Arnaldo Branco Lisbôa em 60$, cada um.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Foi absolvido

Pelo crime previsto no art. 23 do Decreto n. 4.780 de 1923 (falsificação de documentos, foi absolvido hontem Lydio Lima.

NÃO FICOU PROVADO

Não ficando provado ter José Alves Paradeta no dia 28 de julho ultimo, pela madrugada, penetrado na casa da rua do Aqueducto n. 281 e roubado 5 contos de réis de Fernando Valentim, o juiz da 1ª Vara Criminal absolveu hontem o accusado.

QUARTA

As provas não autorisavam a condemnação do accusado

Por falta de provas, o juiz dr. Renato Tavares absolveu Renato Ferreira Alegria.

A denuncia allegava que o accusado, no dia 2 de julho do corrente anno, na rua 24 de Maio numero 483, casa II, havia attentado contra o pudor de sua noiva.

OITAVA

Foi condemnado pelo crime de estellionato

Por sentença de hontem do juiz da 8ª Vara Criminal, foi condemnado a quatro annos de prisão e multa de 20 % em virtude de um estellionato praticado, o réo Alberto Angelo.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de setembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, com alta de 2 e baixa de 4 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	16.10	16.16
Para março	15.77	15.75
Para maio	15.54	15.58
Para julho	15.23	15.23
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 27 de setembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	16.20	16.16
Para março	15.82	15.75
Para maio	15.63	15.58
Para julho	15.30	15.23

NOVA YORK, 27 de setembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	16.20	16.16
Para março	15.82	15.75
Para maio	15.63	15.58
Para julho	15.30	15.23

NOVA YORK, 27 de setembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e baixa de 1/4 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	17 1/4	17 1/2
N. 7	16 3/4	17
De Santos:		
N. 4	21 3/4	21 3/4
N. 7	20	20

HAMBURGO, 27 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	88 1/2	88 1/4
Para março	86 1/2	86 1/4
Para maio	84 3/4	84 1/4
Para julho	83 1/2	83

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000

Alta de 1/4 a 1/2 pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 27 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	88 1/4	89
Para março	86 1/4	86 3/4
Para maio	84 1/4	84 3/4
Para julho	83	83 3/4

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

Baixa de 1/2 a 3/4 pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 27 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	828 1/2	826
Para março	870	863
Para maio	889	879 1/2
Para julho	896	886 1/2

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 1/2 francos.

LONDRES, 27 de setembro.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.

SANTOS, 27 de setembro.
O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$000	24$000	—
Typo 7	22$000	22$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.591
No dia anterior	26.551
Em igual data de 1925	—
Existencia:	
No dia de hoje	977.624
No dia anterior	1.067.150
Em igual data de 1925	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	65.134
Para a Europa	36.731
Para outros portos	1.084
Total	102.989

SANTOS, 27 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	26$475	26$500
Para outubro	24$800	25$000
Para novembro	23$675	23$850

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	13.000

S. PAULO, 27 de setembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 25.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	12.000

JUNDIAHY, 27 de setembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			
Santos	16.000	18.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 27 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.84	2.80
Para março	2.79	2.75
Para maio	2.87	2.83
Para julho	2.94	2.91

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

LONDRES, 27 de setembro.
O mercado de assucar apresentou-se estavel, com baixa parcial de 1 1/2 a 4 1/2 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.3	14.3
Para outubro	14.6	14.10 1/2
Para dezembro	15.0	15.0
Para março	15.4 1/2	15.6

PERNAMBUCO, 27 de setembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para outubro	32$500	25$300
Para novembro	32$000	34$000
Para dezembro	32$500	n/cot.
Para janeiro	32$500	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para outubro	18$100	n/cot.
Para novembro	18$500	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.

PERNAMBUCO, 27 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	20.600
No dia anterior	6.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	109.700
No dia anterior	89.100
Existencia:	
No dia de hoje	74.900
No dia anterior	57.300
Embarques:	
Para Santos	1.000
Para o Sul do Brasil	2.000
Total	3.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	12$000 a	12$500
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	11$000 a	11$500
Crystaes:		
Hoje	8$100 a	8$500
Dia anterior	8$200 a	8$800
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$500
Dia anterior	4$000 a	4$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos apresentou-se estavel, com alta de 4 e baixa de 4 a 6 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No americano a termo, baixa de 4 a 6 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	8.52	8.48
Maceió "Fair"	8.52	8.48
American Fully Middling	8.47	8.43
Opções:		
Para outubro	7.97	7.97
Para janeiro	8.02	8.06
Para março	8.09	8.15
Para maio	8.14	8.20

LIVERPOOL, 27 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.87	7.97
Para janeiro	7.97	8.06
Para março	7.06	8.15
Para maio	7.12	8.20

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 8 a 10 pontos.

LIVERPOOL, 27 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.89	7.97
Para janeiro	7.93	8.06
Para março	8.00	8.15
Para maio	8.06	8.20

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a liquidações e á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 8 a 15 pontos.

NOVA YORK, 27 de setembro.
Abertura:
O mercado de algodão mostra-se normal, devido á pressão dos operadores do Hodge. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	14.63	14.83
Para janeiro	14.88	14.93
Para março	15.09	15.12
Para maio	15.29	15.31

NOVA YORK, 27 de setembro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois, devido á pressão dos operadores do Hodge. Alta de 4 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	15.25	15.15
Para outubro	14.63	14.57
Para janeiro	14.83	14.84
Para março	15.12	15.08
Para maio	15.31	15.27

PERNAMBUCO, 27 de setembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		500
Desde 1º de setembro:		
No dia de hoje		2.500
No dia anterior		2.500
Existencia:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	—	—
Compradores	29$000	30$000
Embarques:		
Não houve.		

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de setembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.40	12.40
Para novembro	12.50	12.50
Para fevereiro	12.20	12.20
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.40	14.50

CHICAGO, 27 de setembro.
O mercado de trigo apresentava-se accessivel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.37.62	1.37.87
Para maio	n/cot.	1.43.25

BORRACHA

BELÉM, 27 de setembro.
Informação semanal do mercado de borracha:

Entradas	Kilos Hoje	Ant.
Durante a semana	154.283	139.950
Existencia	573.000	695.000
Saidas:		
Para a Europa	—	45.888
Para os Estados Unidos	276.424	—
Outros portos	—	865
Em 25 do corrente:		
Preços	Hoje	Ant.
Disponivel:		
Fina do Sertão	4$500	4$200
Sernamby do Sertão	2$700	2$500
Fina das Ilhas	3$000	3$100
Sern. das Ilhas	2$400	2$200
Caucho Bola	2$800	2$800

Mercado a termo: nada.

CASTANHA

BELÉM, 27 de setembro.
Informação semanal do mercado de castanha:

Entradas	Hectolitros Hoje	Ant.
Durante a semana	38	5.867
Stock	8.214	13.326
Saidas:		
Para a Europa	—	123
Para os Estados Unidos	4.767	—
Outros portos	33	—
Disponivel:		
Preços	Hoje	Ant.
Grande com 10 % de quebra	48$000	58$000
Média	45$000	43$000
Pequena	28$000	28$000

Mercado a termo: nada.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Com a escassez de papel de cobertura, os bancos operaram na baixa, com as letras bancarias bastante procuradas. O mercado funccionou falho de importancia, tendo vigorado as taxas de 7 17/32 por parte do Banco do Brasil, e 7 1/2 e 7 17/32 dos outros saccadores.

A' tarde, as taxas mantiveram-se, encerrando-se o mercado mais calmo, com o particular a 7 9/16.

Quasi ao fechar, alguns bancos operavam a 7 33/64.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 1/2 a 7 17/32
Paris	$181 a $184
Nova York	6$570 a 6$600
Praças	A' vista
Londres	7 13/32 a 7 29/64
Paris	$184 a $186
Italia	$244 a $246
Nova York	6$640 a 6$680
Canadá	— 6$650
Portugal	$340 a $355
Provincias	$347 a $365
Hespanha	1$010 a 1$020
Provincias	1$019 a 1$030
Suissa	1$280 a 1$294
Suecia	1$780 a 1$788
Noruega	1$460 a 1$470
Dinamarca	1$770 a 1$775
Hollanda	2$660 a 2$685
Syria	— $184
Belgica	$177 a $179
Slovaquia	$196 a $198
Rumania	— $039
Japão	3$230 a 3$247
Allemanha (marco da renda)	1$582 a 1$591
Austria (por shilling)	$940 a $945
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	2$710 a 2$770
B. Aires (ouro)	6$155 a 6$180
Montevidéo	6$670 a 6$766
Chile (ouro)	— $830
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$185 a $186

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 33/64 a	7 29/64
Sobre Paris	$182 a	$184
Sobre Italia	—	$247
Sobre Portugal	—	$343
Sobre Belgica	—	$177
Sobre Allemanha	—	1$586
Sobre Nova York	6$575 a	6$642
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$770
Sobre Noruega	—	1$460
Sobre Montevidéo	—	6$685
Sobre Buenos Aires (papel)	—	2$725
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	6$155
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$192
Sobre Hespanha	—	1$015
Sobre Suissa	—	1$289
Sobre Suecia	—	1$780
Sobre Japão	—	3$210
Sobre Hollanda (florim)	—	2$665
Sobre Chile	—	$940
Sobre Austria	—	—
Sobre Rumania	—	$039
Extremas:		
Bancario	7 1/2 a	7 17/32
C. Matriz	7 1/2 a	7 17/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	34$500
Libra (papel)	—	33$000
Lira (papel)	—	$255
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$230
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$360
Peseta	—	—
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	5$632

(Continúa na 13ª pagina)

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 10ª pagina)

Premio "Barba Azul" — 2.200 metros — 4:000$ — Caravana 54 kilos, Carovy 54, Dennington 53, Patricio 56, Sultana 54 e Percy.

Reunião de domingo, dia 3:

Premio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 8:000$ — Rafale 52 kilos, Sans Tache 54, Dante 54, Maninha 52, Thais 52 e Regalado 54.

Premio "Artigas" — 1.000 metros — 4:00$ — Tagalie 52 kilos, Bonina 52, Remanso 54, Gavea 49, Fantasia 49, Plymouth 53 e Quixote 56.

Premio "Maldonado" — 1.600 metros — 5:000$ — Cadum 49 kilos, Springer, ex-El Boyero 47, Fido 49, Solino 50, Centauro 50, Matrero 56, Poesia 49 e Batteur d'Or 52.

Premio "Florida" — 1.600 metros — 5:000$ — Obelisco 51 kilos, Valeto 49, Verona 52, Miki 52, Quietação 49, Rhodesia 48, Ebano 50, Sério 56, Energica 52 e Wild Eye 54.

Premio "Rivera" — 1.800 metros — 5:000$ — Consul 56 kilos, Boreas 50, Queixada 51, Wild Eye 47, Araboya 50, Campo Novo 51 e Sério 49.

Premio "Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$ — Gavarni 57 kilos, Tizon 57, Paco 47, Bruce 52, Aguapehy 51, Peccador 45, Mistinguet 47, Milonguero 46 e Moscou 47.

Para complemento desses programmas, são recebidas inscripções para as seguintes provas:

Reunião de sabbado:

Premio "Consul" (substituido pelo seguinte): 1.500 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Quebranto 56 kilos, Granito 56, Ancora 55, Tritão 54, Gavota 54, Bisturi 53, Paracatu' 52, Hilda 52, Onda 51, Perdiz 51, Coragem 51, Castor 50, Barbara 49, Tertius Gaudet 49, Plymouth 49, Vampiro 47, Cervantes 47, Cupim 47, Hetaira 47, Sans Tache 47, Pequenino 47 e Sans Parole 47.

Reunião de domingo:

Premio "Las Piedras" (substituido pelo seguinte): 1.000 metros — 4:000$ — Para animaes europeus de 2 annos, sem victoria no Jockey Club — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52.

Premio "Canelones" (reaberto nas mesmas condições, achando-se já inscriptos os animaes Coringa, Peccador, Cocquidan e Menino, com os quaes será realizado ainda que nenhuma outra inscripção seja recebida).

Premio "Sarandi" (reaberto nas seguintes condições): 1.800 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes: Barba Azul 56 kilos, Fiddler 54, Patusco 54, D. Quixote 54, Moscou 52, Paco 52, Leblon 50, Cambronette 49, Cocquidan 49, Mouro 49, Ronden 48, Milonguero 48, Ramaleiro 48 e Peccador 48.

As inscripções complementares desses programmas serão encerradas hoje, ás 17 1|2 horas, ficando os mesmos considerados organizados qualquer que seja o numero de provas que se completarem.

AS CORRIDAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Nas brilhantes provas realizadas hoje no Hippodromo Argentino para disputa da "Copa Oro", saiu vencedor o cavallo Macon, que continu'a invicto.

BUENOS AIRES, 26 (A.) — No terceiro pareo disputado hoje no Hippodromo Argentino, o jockey Rodriguez, que montava o cavallo Kid, foi accommettido por uma commoção cerebral, rolando por terra.

BOX

ANNIBAL E PETER JOHNSON EMPATARAM

Perante exigua concurrencia, realizou-se, no campo do Botafogo, o meeting pugilistico annunciado. Lutas fracas, programma mal organizado, foram os factores principaes da pouca assistencia e do nenhum brilho do mesmo.

As preliminares tiveram o seguinte resultado:

Arnaldo x Esteves — Venceu este, por pontos.

Muzi x Pires — Empate.

Oséas x Cardoso — Venceu este, por pontos.

Joe Assobrad x Euzebio Maximo — Venceu Joe, por pontos.

A luta principal, depois de doze rounds pouco movimentados, foi dada por empatada, o que provocou protestos dos assistentes.

TENNIS

AS COMPETIÇÕES DECISIVAS DA AMEA

Botafogo x America

O primeiro jogo da competição, na melhor de tres, para decidir do vice-campeão, entre o Botafogo, 2º collocado da série "B", e o America, segundo collocado da série "A". O jogo foi vencido pelo Botafogo, por 5 x 0.

AS DUPLAS DE TENNIS

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Nas provas de duplas realizadas, hoje, nesta capital, para disputa do Campeonato Sul-Americano de Tennis, entre os jogadores uruguayos Stanham e Cat e os chilenos Molinos e Urrutiam, venceram os primeiros, pelos scores de 0 x 6, 6 x 2, 6 x 0 e 6 x 0, ficando assim classificados: Uruguay, 2 pontos, e Chile, 1.

COMPETIÇÕES DECISIVAS DE LAUW TENNIS ENTRE O TIJUCA E O FLAMENGO

NOTA OFFICIAL — Em nome do sr. presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que foram marcadas para os dis 8, 10 e 12 de outubro vindouro, para ter inicio ás 9 horas da manhã, nos "courts" do Andarahy A. C., as competições de Lawn-Tennis, no melhor de 3 partidas, conforme Art. 12, Cap. III, Tit. III, do Codigo Esportivo, entre o Tijuca Tennis Club, segundo collocado na serie A dos segundos quadros e o C. R. Flamengo, igualmente na série B, afim de se decidir o adversario que disputará com o Botafogo F. C., o titulo de vice-vencedor do Torneio de Lawn-Tennis do anno corrente.

Foi designado para servir como arbitro o r. Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C. — *Mario Newton*, 1º secretario.

POLO

D. AFFONSO XIII JOGADOR DE POLO

BAYONNE, 26 (A.) — S. m. o rei Affonso XIII, incognito, usando o nome de "Duque de Toledo", tomou parte num jogo de polo aqui disputado, entre teams hespanhol e inglez.

A partida terminou com a victoria deste quadro, pelo score de 8 a 5 pontos.

S. m. está nesta cidade, em companhia de s. m. a rainha e do general Damaso Berenguer, chefe de sua casa militar.

PEDESTRIANISMO

A PROVA "CIRCUITO DE VILLA MARIANNA"

S. PAULO, 26 (A.) — Como era esperado, revestiu-se do maior brilhantismo a prova de pedestrianismo denominada "Circuito de Villa Marianna".

Esta corrida, cujo percurso mede mais ou menos 15 kilometros, obteve, como no anno passado — o da sua primeira disputa — um grande numero de inscripções, todas de corredores ainda novatos, a quem é ella destinada.

Foram os seguintes os nove primeiros classificados:

1º logar: Manoel Macedo (Bella Vista), em 56,58 1|5.

Em 2º: Manoel Ferreira (Villa Marianna), 57,33 1|5.

Em 3º, José Ferreira (Braz), 58,09 1|5.

Em 4º: Francisco Oliveira (Liberdade), em 59,14 1|5.

Em 5º: Walter Bussoll (Braz), em 1 hora e 21 minutos, 38 segundos e um quinto.

MOTOCYCLISMO

UMA PROVA CURIOSA

S. PAULO, 26 (A.) — Realizou-se, hoje, na Villa Argentina, uma interessante prova de recta e flexibilidade para motocycletas.

O resultado geral foi o seguinte:

Categoria até 300 C. C. — 1º, Guilherme Estera. Tempo: 15 3|5; 2º, Dante Taconi. Tempo: 19.

Categoria aé 500 C. C. — Em 1º, Manoel Cuerva. Tempo: 17 1|5. Em 2º, Guilherme Estera. Tempo: 19.

Categoria até 1.000 C. C. Venceram: em 1º, Constante Cicarelli. Tempo: 15 2|5. Em 2º, Antonio Lages. Tempo: 15 4|5.

Categoria de side-car — Venceram: em 1º, Antonio Lages. Tempo: 18. Em 2º, Julio Bicudo. Tempo: 19. Em 3º: Constante Ciccarelli. Tempo: 19 2|5.

O CONCURSO DA "FOLHA DA NOITE"

S. PAULO, 26 (A.) — Constituiu um dos maiores triumphos, no motocyclismo paulista, a 3ª disputa da prova "Cyclo Rustica", instituida e patrocinada pela redacção da "Folha da Noite", e que está subordinada á organização da Federação Paulista de Cyclismo.

Foi esta a ordem da chegada dos seis primeiros concurrentes:

1º logar, 63, Antonio Rufino. Avulso, 89,16 1|5; 2º, 54, Antonio Guerreiro, S. S. Paulista; 3º, 51, João Berrosanetti, S. S. S. Paulista; 4º, 53, Francisco Scarpitti, S. S. Paulista; 5º, 5, Antonio Vellani, Velo Club Ardanuy; 6º, 16, Joaquim Nedia Filho, Brasil F. C.

BASKET-BALL

MAIS UM TREINO PARA ESCOLHA DO MATCH CARIOCA DE BASKET-BAL

Nota official

Realizando-se depois de amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 21 horas, no gymnasio do Fluminense F. C., mais um treino para escolha do scratch que representará esta capital no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball, a commissão encarregada em nome do sr. presidente da Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo, no dia, hora e local designados:

Hermann Hamann, Armando Martins, Paulo Rodrigues, Paulo Valente, Rufino Pizarro, Nelson de Souza, Tito Malta, Nestor Duque Estrada de Barros, Waldemar Gonçalves, Arno Frank, Antonio Suzarte Maciel Fausto Capanema, Claudio de Barros, João Coelho Netto e Salvador Calvente.

Para actuar nesse treino foi designado o sr. Manoel Rufino dos Santos, juiz do quadro official da Amea. —*Mario Newton*, 1º secretario.

VOLLEYBALL

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO DA AMEA

Nota official

Hoje, terça-feira, 28:

SERIE A

Hellenico x Bangu' — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas. Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz: Anselmo Augusto Seixas, do Andarahy A. C.

Representante: Osmar Panno, do S. Christovão A. C.

Vasco x Syrio Libanez — Segundos teams, ás 20, 30 e Primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva.

Juiz: Julio Mathias Cardador, do S. C. Mangueira.

Representante: Waldemar Cocchiaralo, do Villa Isabel.

SERIE B

Botafogo x Villa Isabel — Segundos teams, ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz: Necker Pinto, do C. R. Flamengo.

Representante: Homero Meirelles, do S. C. Mangueira.

Fluminense x America — Segundos teams, ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz: Ary de Almeida Rego, do São Christovão A. C.

Representante: Francisco de Carlho, do S. C. Brasil.

Sexta-feira, 1 de outubro:

SERIE A

S. Christovão x River — Segundos teams, ás 20, 30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz: Arcy da Rocha Werneck, do America F. C.

Representante: João Manoel da Costa Junior, do Bangu' A. C.

Everest x Mangueira — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Isidro.

Juiz: Edy Azevedo Franco, do Bangu' A. C.

Representante: Orlando Pareto Torres, do America F. C.

SERIE B

Villa Isabel x Tijuca — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Villa Isabel F. C., á Av. 28 de Setembro.

Juiz: Gabriel Tomer, do Syrio Libanez A. C.

Representante: Antonio de Castro Reis, do C. R. Vasco da Gama.

Andarahy x Flamengo — Segundos teams, ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz: Benito Derimans, do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel F. C.

Brasil x Botafogo — Segundos teams, ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo. do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz: Paulo Coelho Netto, do Fluminense F. C.

Representante: Manoel R. Moreira, do C. R. Flamengo.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO BRASILEIRO FOI LEVANTADO PELOS PAULISTAS — VARIOS RECORDS BATIDOS.

No stadium do Fluminense, proseguiram as provas do Campeonato Brasileiro de Athletismo. A assistencia foi colossal, decorrendo as provas no meio do maior enthusiasmo.

Ao terminarem as provas, o escriptor Coelho Netto fez uma bellissima oração, exaltando os meritos do sport.

Foram estes os resultados:

Corrida rasa de 200 metros — 1ª preliminar — Venceram: 1º logar, Eduardo S. Oliveira (S. Paulo); 2º logar, Lamone Lopes (carioca); 3º logar, Alexandre Britto Cunha (carioca). Tempo: 24" 3|5.

2ª preliminar — Venceram: 1º logar, Avelino Ribeiro (S. Paulo); 2º logar, Jovino Foz (S. Paulo); 3º logar, Jorge Beral Sardinha (carioca). Tempo: 24" 3|5.

Final — Foi disputadissima, entre os quatro primeiros collocados, sendo que Alvaro Ribeiro sustentou sempre o posto de honra, até egualar o record brasileiro. Foi esta a ordem:

1º logar, Alvaro Ribeiro (S. Paulo); 2º logar, Eduardo Oliveira (S. Paulo); 3º logar, Jovino Foz (S. Paulo); 4º logar, Jorge Sardinha (carioca). Tempo: 23" (igual ao record brasileiro).

Salto com vara — Concorreram quasi todos os inscriptos, destacando-se, no final, os dois representantes cariocas, Woebecken e Bordallo, tendo o primeiro destes superado o record ultimamente conseguido pelo saltador tricolor, no ultimo campeonato carioca.

A 2ª collocação ficou empatada entre Gustavo Pontes (carioca) e Carlos Nell (S. Paulo), sendo esta a ordem geral:

1º logar: Adolpho Wobcken (carioca), altura 3m,505 (record brasileiro); 2º logar: Jayme Bordallo (carioca), altura 3m,455; 3º logar, Carlos Joel Nelli (S. Paulo), e Gustavo de Medeiros Pontes (carioca), altura 3m,35.

Corrida rasa de 800 metros — Caracterizada por uma luta continua entre os dois primeiros vencedores paulistas, esta corrida foi uma das melhores provas ante-hontem disputadas. Salvador Batalha, representante carioca, perseguiu bastante os dois ponteiros, tornando emocionante o seu desenrolar. Dessa porfia longa e proveitosa resultou a obtenção de um novo record nacional.

Foi este o resultado:

Em 1º logar, Narciso Costa (São Paulo); 2º logar, Germano Naschold (S. Paulo); 3º logar, Salvador Batalha (carioca). Tempo: 2' 3|5 (record brasileiro).

Arremesso de dardo — Willy Sceewald, o representante gaucho, cuja actuação brilhante no Campeonato Sul-Americano de 1922 confirmou plenamente todos os seus excellentes dotes, produziu um arremesso superior ao conquistado naquella época, quasi igualando a performance no ultimo certamen internacional, em poder dos argentinos.

Willy, com o estylo interessante que sem o estylo interessante que sempre o notabilizou, conseguiu jogar a classica vara a 56,17.

Guilherme Catramby, o representante carioca, fez figura brilhante, alcançando um resultado que até hoje ainda não conseguira, sendo classificado em 2º logar.

Foi esta a ordem:

1º logar, Willy Sceewald (Rio Grande), distancia 56m,17 (record brasileiro2; 2º logar, Guilherme Catramby (carioca), distancia 48m,55; 3º logar, Pedro Araujo (acioca), distancia 47,725; 4º logar, Luiz Lopes Andrade (S. Paulo), distancia 47m,725.

Salto em altura — Embora disputada com ardor, não foram, todavia, satisfactorios os resultados obtidos.

Diminuiu bastante a altura alcançada por Erico Falcão, o representante carioca, que em 1922 obteve uma performance maior. Melhores resultados haviam sido obtidos, ultimamente, pelos concurrentes que hontem competiram, tornando-se, assim, inexplicavel a classificação seguinte:

1º logar — Erico Falcão (carioca), altura 1m,68.

2º logar — Eurico Teixeira de Freitas (S. Paulo), altura 1m,65.

3º logar — Carols Scheffer (São Paulo), altura 1m,65.

4º logar — Emilio Michel (Rio Grande), altura 1m,59.

Corrida de barreiras — 400 metros — Devéras interessante essa prova, pela igualdade das forças, evidenciada. José Augusto, carioca, e Mario Camera, de S. Paulo, correram muito juntos até proximo do final, quando José Augusto se firmou francamente na vanguarda.

Foi esta a ordem de chegada:

1º logar: José Augusto Santos Silva (carioca); 2º logar: Mario Camera (S. Paulo); 3º logar: Helio Bianchini (S. Paulo); 4º logar, Celencino Lisboa (carioca). Tempo: 1',3" 3|5.

Arremesso do dardo — Elysio Pimenta de Mello, carioca, embora tenha diminuido a sua performance do anno findo, logrou, ainda desta vez, impôr-se aos restantes concurrentes, vencendo destacadamente. Quanto aos collocados immediatos, as distancias obtidas foram por pequena differença.

Foi esta a ordem geral:

1º logar — Elysio Pimenta de Mello (carioca), distancia 36m,40.

2º logar — José S. Campos (carioca), distancia 32m,74.

3º logar — Eduino Engelke (Rio Grande), distancia 32m,605.

4º logar — Germano Naschold (S. Paulo), distancia 32m,24.

Corrida de 10.000 metros — Os representantes paulistas correram sempre na vanguarda, revezando-se sempre em collocações. Primeiro foi o famoso Marcondes que puxou o pequeno late de corredores, posição essa que foi obrigado a ceder em favor do seu companheiro "Machininha", que imprimiu um train bem violento.

Os representantes cariocas pouco appareceram, apenas se destacando Edgard Daltro, um verdadeiro esforçado.

Foi este o final:

1º logar — Benedicto Guimarães (S. Paulo).

2º logar — A. Camargo (São Paulo).

3º logar — Matheus Marcondes (S. Paulo).

4º logar — Edgard Daltro (carioca).

Tempo: 35',33" 1|5.

Revezamento de 1.600 metros — Foi a parte sensacional, chave de ouro da grande comptição. Concorreram S. Paulo, Rio Grande e Districto Federal. O primeiro corredor paulista alcançou vantagem, entregando o bastão com cerca de 50 metros de luz.

Valentim Amaral, o 2º carioca, a sair, numa carreira surprehendente, logra, em pouco tempo, superar o terreno atrazado, occupando a leaderança, com uma vantagem significativa.

A terceira etapa foi renhida entre Salvador Batalha e Jovino Foz, tendo o representante paulista, nessa occasião, violado a pista, passando por dentro da linha de marcação.

Alvaro Ribeiro, o colossal "sprinter", recebeu o bastão, na vanguarda, conservando-o, sem grande esforço, até o final.

Foi tal o enthusiasmo despertado na assistencia que a pista ficou occupada, prejudicando, em parte, o seu final. Vencera S. Paulo; porém a falta do seu 3º corredor fazia com que os juizes o desclassificassem do posto de honra, em proveito dos cariocas, sendo classificada em segundo logar a turma riograndense.

Era esta a turma vencedora: Julio Mollin, Moura, Valentim Amaral, Salvador Batalha e José Augusto Santos Silva.

SPORTS AQUATICOS

AS REGATAS DE DOMINGO ULTIMO, NO PARA' E EM S. PAULO

Um recurso do Gragoatá que não póde ser encaminhado pela directoria da F. B. S. R. — Varias noticias

REMO

A REGATA DE ANTE-HONTEM, NA FEDERAÇÃO PARAENSE

A Federação Paraense dos Sports Nauticos encerrou ante-hontem, data de seu 13º anniversario, com uma brilhante regata, a sua temporada de remo, conforme se lê no telegramma que damos a seguir:

BELEM, 26. (A.) — Revestiram-se de excepcional brilho as regatas de hoje, nesta capital, tendo os clubs do Remo, Paysandu' Sport Club, Tuna Associação Recreativa e Syrio S. C. conquistado as principaes provas.

As taças "Sulpicio Cordovil" e "16 de Agosto" foram conquistadas, respectivamente, pelo Paysandu' e pela Recreativa.

No pareo de honra "Vasco da Gama", a Tuna Recreativa obteve o primeiro logar, tendo o Paysandu conquistado o segundo, por differença de centimetros apenas. O Paysandu', que sómente poude concorrer em quatro pareos, levantou dois primeiros logares e dois segundos, tendo vencido a primeira prova com a seguinte guarnição: patrão, dr. O. Freitas; remadores, Fernando Castro, Antonio Marques, Mario Cerqueira e Americo Cerqueira. Quando a yole do Paysandu' deslisava ao longo do caes, foi vivamente ovacionada pela assistencia devido á excellencia de sua guarnição.

AS REGATAS DA FEDERAÇÃO PAULISTA REALIZADAS DOMINGO, EM SANTOS

Tambem a Federação Paulista das Sociedades do Remo, dirigente dos sports aquaticos no Estado de São Paulo, levou a effeito ante-hontem, no Vallongo, em Santos, um certamen de remo que alcançou magnifico exito.

O resultado desse certamen nos foi communicado no despacho que damos abaixo:

SANTOS, 26. (A.) — Com grande assistencia realizaram-se, hoje, nesta cidade, brilhantes regatas, seguidas com o maior enthusiasmo. Foi o seguinte o resultado:

1º pareo — "Valdoso" e "Filly". Tempo, 435 e 443 2|5. Não correu "Itu".

2º Pareo — "Esperia" e "Diana". Tempo 414 3|5 e 4195.

3º Pareo — "Atlantis". Tempo, 810 2|5; neste pareo não houve 2º logar.

4º Pareo — "Clumento" e "Darcy". Tempo, 358 4|5 e 364 4|5.

5º Pareo — "Portugalia" e "Jany. Tempo, 518 e 518 1|5. Não correu "Julia".

6º Pareo — "Sisi" e "Sagui". Tempo, 505 2|5 e 510 3|5.

7º Pareo — "Valdoso" e "Iris". Tempo, 457 3|5.

8º Pareo — "Spica" e "Egle". Tempo, 425 1|5 e 528 1|5.

9º Pareo — "Teimosa" e "Nautilus". Tempo 503 2|5 e 501. Não correram "Caiçara" e "Jacyra".

10º Pareo — "Guarany" e "Vasco da Gama". Tempo, 331 2|5 e 835.

11º Pareo — "Wascania" e "Esperia". Tempo 416 e 420 2|5. Não correu "Aracaty".

12º Pareo — "Mimi" e "Sisi".

13º Pareo — "Egle" e "Rio Branco".

14º Pareo — "Orosul" e "Renato".

A REGATA DO GRAGOATA'

Um recurso deste club que não pode ser encaminhado

O Grupo de Regatas Gragoatá, promotor da regata final da estação, não se conformando com o acto da directoria da F. B. S. R. que não lhe concedeu licença para realizar esse certamen no Sacco de S. Francisco, resolveu tardiamente recorrer para o Conselho de Julgamento, tendo para tal fim se dirigido áquella directoria.

O presidente da Federação não podendo encaminhar esse recurso proferiu o despacho que se vae lêr no seguinte officio, assignado pelo seu secretario geral:

"Illmo. sr. presidente do Grupo de Regatas Gragoatá. — Em resposta ao vosso officio s|n., de 23 do corrente, remettendo o recurso interposto pelo glorioso club que presidis ao acto da Directoria desta Federação, negando permissão para que a regata de 24 de outubro proximo, promovida pelo mesmo club, se realizasse no Sacco de São Francisco, o sr. presidente incumbiu-me de communicar-vos o teôr do despacho que deu ao referido officio.

Esse despacho está assim concebido:

"Não posso acceitar o presente recurso pelos motivos que passo a expôr:

1º — No capitulo IX do Regimento Interno desta Federação, encontra-se preceituado o seguinte: "Art. 127 — Nenhum recurso será acceito sem que tenha sido feito o deposito constante do art. 190 deste Regimento, deposito que reverterá em favor dos cofres da Federação caso seja negado provimento ao recurso. Paragrapho unico — E' condição essencial para acceitação de qualquer recurso a sua apresentação dentro dos seguintes prazos: a) de oito dias decorridos da publicação da Directoria em tres, pelo menos de seus orgãos officiaes ou a notificação official da mesma ao interessado, por intermedio do seu club."

2º — As exigencias acima transcriptas não foram observadas pela Directoria do G. R. Gragoatá, representado pelo seu presidente, que subscreve o presente recurso; pois este só foi entregue na Secretaria desta entidade no dia 25 do corrente, ou seja quatorze dias após a publicação nos orgãos officiaes desta Federação, do acto da Directoria pelo mesmo, e nem sequer, até esta data foi paga a taxa relativa ao deposito.

3º — Os dispositivos do actual Regimento Interno, que regulam o caso, nem ao menos constituem uma innovação nas leis desta Federação. Porque identicas eram, tambem, as exigencias contidas no Regimento que esteve em vigor até o dia 10 de agosto p. p., conforme se evidencia da leitura dos paragraphos 1º e 2º do seu artigo 129.

4º — Velar pela fiel observancia das leis, cumprindo-as e fazendo cumpril-as, é um dever a que me impuz ao acceitar o honroso cargo para que me elegeu o poder competente desta Federação e ao qual me não furtarei; tanto mais que, sendo as leis as margens da liberdade, procurar respeital-as e tornal-as respeitadas é, segundo penso, o melhor serviço que posso prestar aos clubs federados, pois, evitando-lhes os tropeços, trabalho pela sua concordia e felicidade".

Com os protestos da minha alta estima e distincta consideração envio-vos cordeaes saudações".

CONSELHO LEGISLATIVO DA F. B. S. R.

O sr. presidente da F. B. S. R. mandou convocar o Conselho Legislativo desta entidade para sexta-feira proxima, ás 20.30 horas, tendo por ordem do dia: eleição para cargos vagos e concessão de titulos de membros honorarios.

REGATAS INTERNACIONAES NA ARGENTINA — UM PAREO PARA SENHORITAS

A 12 de outubro proximo serão realizadas grandes regatas internacionaes no rio Luján, na Republica Argentina, obedecendo ao seguinte programma:

1ª carreira — A's 15 horas — Cadetes Four (principiantes) — Premio: "Club de Regatas San Nicolás" — 1.500 metros, em botes de remos compridos, "clinker halfoutrigged", com assentos moveis.

2ª carreira — A's 15.20 — Cadetes Four — Premio "Rosario Rowing Club" — 1.500 metros, em botes de remo compridos, "clinker halfoutrigged", com assentos moveis.

3ª carreira — A's 15.40 — Novicios Four (principiantes) — Premio: "Nacional Rowing Club" — 1.500 metros, em botes de remos compridos, "clinker inrigged", com assentos fixos.

4ª corrida — A's 16 horas — Cadetes Four — 800 metros, em botes de remos compridos, "clinker halfoutrigged", com assentos moveis, para senhoritas, inclusive o timoneiro.

5ª corrida — A's 16.20 — Cadetes Scull — Premio "Intendente Municipal de la Capital" — 1.000 metros, em botes "clinker" de um par de remos curtos.

6ª corrida — A's 16.40 — Novicios Four — Premio: "Club de Regatas La Marina" — 1.500 metros, em botes de remos compridos, "clinker inrigged", com assentos fixos.

7ª corrida — A's 17.20 — Cadetes Eight — Premio: "L'Aviron Club de Regatas" — 1.500 metros, em botes "clinker halfoutrigged", com assentos moveis.

Como se verifica no programma transcripto, figura este anno uma novidade em regatas internacionaes platinas. E' uma corrida destinada a tripulações compostas exclusivamente de senhoritas.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

Uma antiga companhia nacional que desapparece

FOI DISSOLVIDO, DOMINGO, O ELENCO CONSTITUIDO POR PASCHOAL SEGREDO

A Empresa Paschoal Segreto acaba de dissolver, inesperadamente, a Companhia Nacional de Revistas, que o saudoso empresario Paschoal Segreto fundára ha 15 annos, no Theatro S. José, e que, por maior má vontade que tenham os maldizentes, foi o ponto de partida do desenvolvimento theatral que conseguimos alcançar nestes ultimos annos.

Explorando embora o theatro popular, manteve ella, animada, uma corrente de publico, que levou varios empresarios a constituirem outros elencos. Nella trabalharam, em grande parte, os nossos artistas e não foram poucos os autores e compositores apresentados ao publico no seu theatro, que tambem lançou scenographos e manteve e adestrou, por largo tempo, outros trabalhadores do theatro.

Prejuizos, disseram-nos, levaram os actuaes dirigentes a dissolver agora a antiga companhia. E se isso é uma razão bastante, de ordem commercial, para justificar o acto inesperado, menos certo não é que a elles proprios cabe inteira a culpa desses prejuizos allegados, tal o estado de abandono a que relegaram ultimamente a companhia victoriosa de outrora, descurando em absoluto da deficiencia do seu elenco, da boa execução dos espectaculos, da apresentação material das peças atiradas negligentemente para a scena, pelas quaes a empresa se desinteressava de todo.

Emquanto outras companhias, de boa organização e disciplinadas, cuidadas com carinho por seus empresarios e directores, disputavam e obtinham as preferencias do publico, offerecendo-lhe espectaculos satisfactorios, a velha companhia da Empresa Paschoal Segreto, diminuida na sua efficiencia artistica pela saida de elementos que não eram convenientemente substituidos, materialmente mal apparelhada e entregue a contristador abandono, perdia terreno a mais e mais. Varias peças, bem recebidas, não logravam triumphar como outr'ora, ao embate de tantas causas aniquilladoras. E por isso, emquanto outros theatros viviam repletos, explorando o mesmo genero de espectaculos, como o Republica, o Recreio, o Gloria e agora o Casino — o S. José e ultimamente o Carlos Gomes, para onde transferira a Empresa a sua companhia, eram abandonados pelos seus velhos "habituées", cansados de tanto desleixo, de tanta desorganização.

Como applaudir espectaculos em que as peças eram sacrificadas á exiguidade do elenco, apresentadas com scenario se guarda-roupa vistos em dezenas de peças anteriores, desprezados ainda os recursos dos effeitos de luz, da justeza das "mise-en-scenes", da ajuda da machinaria, e de tantos outros elementos de natureza pessoal ou material indispensaveis ao brilho e alegria da representação?

Como queria, em synthese, a empresa, colher, se não semeava, se não incentivava os meios de producção?

Por isso, se prejuizos houve, só a direcção actual são devidos, pois lhe não abandonaram os autores e não poucos artistas lhe foram bater á porta em busca de collocação.

De braços cruzados, a empresa assistiu indifferente ao aniquillamento gradativo da sua applaudida companhia de outros tempos, como que aguardando o momento azado para o golpe final, se bem que mascarando com desmentidos constantes, enviados aos jornaes, negociações que vinha de ha muito entabolando com o proposito ante-hontem, de surpresa, realizado.

Enfim, o golpe está dado, e a Empresa Paschoal Segreto, consciente de que agiu com grande acerto, ponde departe o concurso dos artistas nacionaes, enveredará por outros caminhos que julga mais productivos.

O futuro, porém, dirá do exito dessa sua nova orientação.

A RECEITA DO CARLOS GOMES, NO DOMINGO, FOI DE SEIS CONTOS DE REIS

Abundando na mesma serie de considerações que aqui expendemos, sobre o acto da Empresa Paschoal Segreto, dissolvendo a sua antiga Companhia, publicaram os nossos collegas da "Reacção", no seu numero de hontem, após judiciosos commentarios, a seguinte informação:

"Terminemos esta nota, registrando o que se falou hontem, no Carlos Gomes: que o "bordereau" do dia marcou uma receita de cerca de seis contos de réis. Para quem conheça a situação em que estão os theatros no Rio e os seus negocios, esta somma faz crêr que é um grave erro a Empresa Paschoal Segreto ceder o seu theatro a quem quer que seja".

Como se vê, apesar do abandono em que vivia a companhia, a revista em scena, "Pisca-Pisca", dos irmãos Quintiliano, pelo trabalho dos autores e esforço do pequeno nucleo de artistas ainda mantidos na companhia, attraiu ao theatro vultoso publico, que, não fôra a má direcção do conjunto, nunca teria o abandonado.

UMA PLACA EM HOMENAGEM A PASCHOAL SEGRETO

Segundo nos informou hontem o conhecido escriptor theatral sr. Marques Porto, a empresa Neves & Guimarães, do theatro Recreio, inaugurará sexta-feira proxima, no seu theatro, uma placa em homenagem ao fallecido empresario Paschoal Segreto, que instituiu entre nós o theatro popular, em 1911, no Theatro S. José. Os espectaculos desse dia serão dedicados aos artistas dispensados antehontem e que durante annos foram servidores dedicados da obra de Paschoal Segreto, o qual, disse domingo o sr. Oswaldo Paixão em discurso, no Carlos Gomes — "acabava de morrer pela segunda vez". O mesmo orador far-se-á ouvir nessa noite.

A "CASTA SUZANA", NO PHENIX

Com a opereta de Gilbert "La Casta Suzana" dá hoje a Companhia Aida Arce, que actua no Phenix, duas sessões á noite.

Amanhã dar-nos-á a empresa um dos seus melhores successos: "El Barbero de Sevilla" arranjo da opera do mesmo nome pelo maestro Luna conservando porém a musica de Rossini, que tem por parte dos artistas sra. Rosita Ross, srs. Luiz Anton, Navarro Sola, Henrique Salvador e Culla Soria interpretação louvavel.

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes commemorou, hontem, o seu 9º anno de existencia, realizando em sua séde uma sessão especial, para a qual expediu convites ao mundo theatral.

Aberta a sessão pelo presidente, dr. Alvarenga Fonseca, procedeu-se á entrega dos titulos de socios honorarios á Casa dos Artistas, á União dos Carpinteiros Theatraes, á União das Coristas e á Associação Beneficente dos Porteiros Theatraes e Annexos do Rio de Janeiro. Seguiu-se o chá, durante o qual a orchestra do theatro Carlos Gomes executou escolhidos numeros de seu repertorio.

RESTIER JUNIOR E HORTENCIA SANTOS

Estes dois applaudidos artistas voltam a fazer parte do elenco da Companhia Procopio Ferreira, do Trianon. A sra. Hortencia Santos que está em viagem, de volta de Portugal, onde foi visitar sua familia, deve chegar ao Rio no dia 9 de outubro; o sr. Restier Junior começou já hontem a ensaiar, devendo fazer brevemente a sua "rentrée".

"DITOSA PATRIA", NO REPUBLICA"

E' na proxima quinta-feira que a companhia do theatro Maria Victoria, de Lisboa, que actualmente trabalha no Republica, dá ali a 1ª representação de uma nova revista, intitulada "Ditosa Patria", de que são autores os escriptores portuguezes srs. Luiz d'Aquino e Xavier de Magalhães.

"Ditosa Patria" subirá á scena com o mesmo brilho de "mise-en-scène", com que os empresarios Antonio Macedo e Oscar Ribeiro costumam apresentar as suas peças. Hoje e amanhã realizam-se assim as ultimas representações da revista "Fox-Trot".

VARIEDADES

A ACTRIZ EDITH FALCÃO REALIZARA' O SEU FESTIVAL NO REPUBLICA

Da actriz sra. Edith Falcão recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor theatral d'O JORNAL — Saudações. Muito grata ficarei pela publicação desta, na vossa apreciada secção de theatros.

Tendo a empresa Paschoal Segreto, conforme é do dominio publico, dissolvido a companhia que vinha mantendo no Theatro Carlos Gomes, e havendo aquella casa de espectaculos passado ás mãos de outra empresa, por esse unico motivo vejo-me forçada a desistir da realização do meu festival artistico, annunciado para o dia 6 do mez proximo. Leval-o-ei a effeito, no emtanto, proximamente, no theatro Republica, onde actualmente trabalha a companhia portugueza do Theatro Maria Victoria, de Lisboa, para a qual acabo de ingressar. Sem mais, subscrevo-me vossa admiradora attenta — (a) **Edith Falcão**."

"FORROBODO", NO JOÃO CAETANO

Os actores srs. Alfredo Silva, José Loureiro e Arnaldo Coutinho, tres dos melhores elementos da companhia de revistas que a Empresa Paschoal Segreto manteve até hontem, vão realizar um festival artistico digno das maiores sympathias.

Esse festival, que se realizará no dia 9 de outubro, no Theatro João Theatro João Caetano, terá o concurso de todos os artistas da excompanhia do Carlos Gomes. O espectaculo constará da representação da interessante burleta "Forrobodó", dos srs. Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, e de um acto variado.

O "MUSIC-HALL" DO S. JOSE'

Os espectaculos de hoje, no São José, constarão da apresentação dos diversos numeros de variedades já em cartaz.

Para depois de amanhã annuncia a empresa a apresentação do film "Ama-me e espera", e, para 5 de outubro proximo, a estréa da "Companhia de anões", em seus actos de "music-hall".

NASCIMENTO FILHO

No proximo dia 25 de outubro, vae ter a nossa alta sociedade, a opportunidade de applaudir mais uma vez o barytono brasileiro sr. F. Nascimento Filho, em um recital que será realizado no Theatro Municipal, constando do programma os compositores: Loti, Succhini, Beethoven, Schubert, Moussorgsky, Strauss, Wolf, Nepomuceno, Bevilacqua, Oswald, Glauco, Velasquez, Aubert e Rhené Baton.

YVONNE GALL

Muito gentil o cartão que recebemos da cantora sra. Yvonne Gall, com palavras de agradecimentos ás justas referencias aqui feitas ao seu valor artistico.

AUDIÇÃO DE PIANO

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 14 ½ horas, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma audição de piano, do curso de crianças, da Escola de Musica Figueiredo, ex-Figueiredo Roxo.

A entrada será franca.

ALTAIR GUIGON

Annuncia-se para outubro proximo no Instituto Nacional de Musica, um concerto vocal em que pela primeira vez ali se exhibirá a soprano patricia sra. Altair Guigon, que a nossa alta sociedade já tem varias vezes applaudido nas suas reuniões elegantes.

O programma desse recital de arte será opportunamente publicado.

NOTAS E INFORMAÇÕES

*** "Chuva de paes", no Trianon, continúa a sua carreira victoriosa. E que a peça é bem feita, tem graça, e tambem bom desempenho por parte dos artistas dirigidos pelo sr. Procopio Ferreira.

*** Continúa em pleno exito no Recreio a revista "Futurismo", que, parece, tão cedo não deixará o cartaz. "Futurismo", é certo, tem excellente defesa e está montada com apuro.

*** Contrariando uma noticia vinda a publico, que incluia o seu nome entre os artistas que constituirão a nova companhia do Carlos Gomes, do emprezario sr. Manoel Pinto, o actor sr. Manoelino Teixeira declara que pertence ao elenco do "Ra-Ta-Plan", do Casino e que, em absoluto não assumiu compromissos com aquelle emprezario.

*** Esteve hontem, com o exito que era de esperar, no Casino, o bailarino sr. Ricardo Nemanoff, que passa assim, a ser mais um elemento de valia da revista "Miragem", que aliás já vinha fazendo carreira auspiciosa naquelle theatro.

*** Assumiu, hontem, as funcções de secretario do theatro Recreio e representante da empresa Neves & Guimarães o sr. Luiz Palmeirim.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Fox-Trot".
PHENIX — "A Casta Suzana".
TRIANON — "Chuva de paes".
CASINO — "Miragem".
RECREIO — "Futurismo".
S. JOSE' — Variedades.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v...... 7 17/32; a/v., 7 29/64; Paris, a/v., $180; a 90 d/v., $184; Nova York, a 90 d/v., 6$600; a/v., 6$680; Portugal, $355; Italia, $246. Soberanos, 33$500. Libra-papel, 32$500. Dollar, a/v...... 6$650; a 90 d/v., 6$600. Vales-ouro, 3$632. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 32$300. Nova York, alta de 4 a 7 pontos. Algodão: Rio: mercado estavel. Pernambuco, calmo, Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa parcial de 2 a 5, e de 8 a 9 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: crystal branco, 43$000 e 44$000.

(Conclusão da 11ª pagina)

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	7 25/64 a	7 15/32
Paris	$186 a	$189
Italia	$246 a	$246
Nova York	6$650 a	6$700
Canadá	—	6$670
Hespanha	—	1$015
Suissa	—	1$290
Hollanda	—	2$680
Suecia	—	—
Japão	—	3$250
Belgica	$179 a	$181

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$632 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$650, e a prazo a 6$600.

Bolsa de Titulos

Teve um movimento regular, esta Bolsa, principalmente em geraes e papel municipal, que regularam estaveis.

O papel de bancos e companhias esteve falho de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniformizadas, 5 %	27 a 718$000
Uniformizadas, 5 %	6 a 720$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	800 a 681$000
De 1:000$, nom.	319 a 682$000
De 1:000$, port.	38 a 634$000
De 1:000$, c/caut.	300 a 620$000
Obrigs. Ferroviarias	120 a 830$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	12 a 137$000
Dec. 1.920	13 a 136$000
Dec. 1.920	6 a 139$000
Dec. 1.535	180 a 150$000
Dec. 1.535	45 a 151$000
Dec. 1.933	50 a 169$000
Dec. 1.933	15 a 170$000
Dec. 1.948	4 a 145$000
Dec. 2.093	17 a 168$000
Dec. 2.097	100 a 145$000
Petropolis	116 a 148$000
Nictheroy	35 a 60$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	20 a 100$500
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 101$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	40 a 176$000
Mercantil	50 a 389$500
Mercantil	7 a 390$000
Brasil	80 a 397$000
Brasil	24 a 398$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	97:406$700
De 1 a 27 do corrente	1.789:806$500
Em igual periodo do anno passado	3.746:595$100
Differença para menos em 1926	1.956:788$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$210
Taxa-ouro (por sacca)	3$620
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	2$200
Milho	$270
Arroz pilado	$750
Alcool	1$400
Aguardente	1$250
Polvilho	$700
Manteiga	9$500
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	4$401
Feijão	$500
Carne de porco	2$300
Farinha de mandioca	$200
Toucinho	2$400
Fumo em corda	3$250
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$450

RIO, 28 DE SETEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de setembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanhã (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	182.00	181.75
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.00	131.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.87	31.95
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	75.75	75.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	—	—
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
C. Nacional de Estamparia	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	—	—

LONDRES, 27 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85.25
S/Genova, á vista, por £ L.	132.00	131.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.90	31.87
S/Paris, á vista, por £ F.	175.50	174.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.11	25.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	182.00	182.00

LONDRES, 27 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85.25
S/Genova, á vista, por £ L.	130.75	131.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.90	31.87
S/Paris, á vista, por £ F.	174.00	174.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.11	25.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	181.50	182.00

NOVA YORK, 27 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.12	4.85.26
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.79.00	2.78.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.73.00	3.65.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.20.00	15.22.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.67.00	2.67.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 27 de setembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.85.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.76.75	2.78.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.69.50	3.68.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.22.00	15.20.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.04.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.66.25	2.66.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 27 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	144.45
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	131.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	546.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	693.50
Paris s/Nova York	—	35.93

BUENOS AIRES, 27 de setembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 23/32	45 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 3/4	45 3/4

MONTEVIDÉO, 27 de setembro.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/4	49 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 13/16	49 13/16

SANTOS, 27 de setembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.10..	Estavel	7 17/32	7 19/32	6$520
A's 11.45..	Ap. estavel	7 17/32	7 37/64	6$520
A's 13.45..	Fraco	7 33/64	7 37/64	6$530
A's 14.55..	Calmo	7 17/32	7 37/64	6$520

Generos de consumo

CAFE'

Trabalhou em posição estavel o disponivel deste mercado. O retraimento dos compradores continúa, e por sua vez os possuidores persistiram na cotação de sabbado, 32$300, para o typo 7. Nessa base foram vendidas 10.767 saccas.

O mercado fechou escasso de interesse.

— O termo, calmo nas duas Bolsas, teve as cotações em declinio, sendo negociadas 10.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 25

Entradas	Saccas
Pela Central	4.770
Pela Leopoldina	11.159
Por cabotagem	465
Total	16.394
Desde o dia 1º	356.764
Média	14.270
Desde 1º de julho	1.177.237
Média	13.531
Em igual data de 1925	1.290.870
Embarques:	
Para os Estados Unidos	750
Para a Europa	12.737
Para o Rio da Prata	1.625
Para o Cabo	2.650
Por cabotagem	1.770
Total	19.532
Desde o dia 1º	329.942
Desde 1º de julho	1.092.906
Em igual data de 1925	1.136.967
Existencia:	
No mercado	275.212
Em igual data de 1925	216.311
Vendas realizadas:	
No dia 25	5.015

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	35$100
Typo 4	34$400
Typo 5	33$700
Typo 6	33$000
Typo 7	32$300
Typo 8	31$600
Pauta semanal (por kilo)	2$210

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.298
A' tarde	4.469
Total	10.767
Preços:	
Typo 7	32$300
Typo 7 em 1925	41$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	22$200	21$900
Outubro	21$750	21$750
Novembro	21$600	21$600
Dezembro	21$500	21$350
Janeiro	21$350	21$300
Fevereiro	21$250	21$125

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	22$200	21$900
Outubro	21$730	21$750
Novembro	21$600	21$600
Dezembro	21$500	21$350
Janeiro	21$350	21$300
Fevereiro	21$250	21$125

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	10.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	500
C. Santista de Exportação	1.250
Vivacqua Irmão & C.	250
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	2.625
Hard, Rand & C.	438
Para Genova:	
Ornstein & C.	625
Battermann & C.	250
Para Hamburgo:	
Leon Israel & C. S. A.	63
Oscar Marques, Rotundo	1.000
E. G. Fontes & C.	125
Antonio França	167
Theodor Wille & C.	1.500
C. Santista de Exportação	750
Para Stockholmo:	
C. Santista de Exportação	125
Mc. Kinlay & C.	1.375
Para Bremen:	
Theodor Wille & C.	500
Para Buenos Aires:	
Norton Megaw & C.	100
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	625
Para Copenhague:	
Battermann & C.	85
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	875
Vivacqua Irmão & C.	250
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	125
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	250
Para Nova Orleans:	
Fraga Irmão & C.	400
Pinto & C.	500
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para Stockholmo:	
Rebello Alves & C.	125
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	450
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	125
Mc. Kinlay & C.	250
Total	16.578

ASSUCAR

Funccionou firme o disponivel deste artigo, mas os negocios careceram de importancia. A procura é insignificante e a offerta um pouco activa. O stock está reduzido a 70 e poucos mil saccos.

— O termo esteve em alta na 1ª Bolsa, que funccionou firme, e mais alta na 2ª, sendo negociados 9.000 saccos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia 27	2.900
Saidas	10.178
Stock actual	70.633

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif:

Branco crystal	43$000 a 44$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	26$000 a 28$000
Demerara	Nominal
Mascavinho	36$000 a 37$000
Terceiro jacto	— —
Mascavo	24$000 a 25$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Setembro	44$000	43$700
Outubro	42$300	42$600
Novembro	43$300	43$000
Dezembro	42$500	43$300
Janeiro	44$200	44$200
Fevereiro	44$300	44$200

Mercado firme.

Fechamento:		
Setembro	44$800	42$800
Outubro	42$000	42$000
Novembro	42$400	42$000
Dezembro	43$000	42$500
Janeiro	44$000	43$400
Fevereiro	44$700	43$900

Mercado fraco.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	9.000

ALGODÃO

Manteve-se frouxo, o disponivel, com os preços inalterados. Os negocios foram minimos, pois os compradores continuam limitandos ao imprescindivel. As vendas foram de 10.000 kilos.

— O termo teve as cotações em declinio na 1ª Bolsa, que esteve calma, e em ligeira alternativa na 2ª, com negocios de 10.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia 27	—
Saidas	232
Stock actual	10.496

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	26$000 a 27$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Medianas	21$000 a 22$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	20$800	19$800
Outubro	20$400	19$900
Novembro	20$500	20$300
Dezembro	21$500	20$600
Janeiro	21$500	21$000
Fevereiro	21$800	21$300

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	n|cot.	n|cot.
Outubro	20$200	20$000
Dezembro	20$400	19$800
Dezembro	20$900	20$500
Janeiro	21$500	21$100
Fevereiro	21$600	21$200

Mercado calmo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	10.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	405
Vitellos	9
Suinos	97

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Vitellos	—
Suinos	¾

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	93
Vitellos	—
Suinos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	500
Vitellos	18
Suinos	102

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceram para São Diogo:

Rezes	48
Vitellos	8
Suinos	15

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	358 ½
Vitellos	17
Suinos	111 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

SEMANA DE 6 A 11 DE SETEMBRO

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	68$000 a 73$000
Brilhado de 2ª	55$000 a 60$000
Especial	60$000 a 65$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	36$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	— 1$000
Refinado de 2ª	— $900
Refinado de 3ª	— $800

BACALHAO

Por 58 kilos:

Superior	65$000 a 70$000
Especial	85$000 a 95$000

BATATAS

Boas	$580 a $680
Regulares	— —

BANHA

Por caixa:

Uma caixa	160$000 a 178$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Salgada	2$200 a 3$800

XARQUE

Por kilo:

Manta, do Rio da Prata	2$400 a 2$800
Nacional	1$800 a 2$200
Superior	1$600 a 2$200
Regular	1$500 a 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	17$000 a 17$500
De 2ª qualidade	13$000 a 13$500
De 3ª qualidade	12$500 a 13$000
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	26$000 a 27$000
Preto regular	24$000 a 25$000
Mulatinho	18$000 a 20$000
Branco commum	36$000 a 38$000
Manteiga	40$000 a 42$000
Côres não especificadas	34$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	14$500 a 15$000
Mistur. e regular	13$000 a 14$000

TOUCINHO

Por kilo:

Superior	2$000 a 2$600

Notas diversas

NOTAS A RECOLHER

A 30 de setembro corrente expira o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

Notas de 5$000 das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000 das estampas 11ª, 12ª e 15ª.

Notas de 20$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 50$000 das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000 das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 500$000 das estampas 9ª e 11ª.

A 1 de outubro proximo começarão os descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

TARIFAS ADUANEIRAS

Decisões da Inspectoria em reunião da Commissão da Tarifa em 18 do corrente mez

Park Davis & Cia. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em causa foi considerada bem despachada como solução medicinal de qualquer qualidade — da classe 11ª, art. 227, sujeita á taxa de 3$200 por kilogramma.

M. Gonçalves & Cia. — A mercadoria despachada como obras de vidro com guarnição de metal para serviço de mesa — da taxa de 1$050 por kilogramma, foi classificada como obras de zinco não especificadas — da classe 24ª, art. 702, sujeitas á taxa de 2$500 por kilogramma.

S. A. Rezende Industrial — A mercadoria em consulta foi classificada como fio de juta simples para tecelagem — da classe 17ª, art. 529, sujeita á taxa de $100 por kilogramma.

H. B. Werner & Cia. — Foi mantida a decisão anterior que classificou a mercadoria examinada como fio de seda para tecer — da classe 18ª, art. 570, sujeita á taxa de 5$000 por kilogramma.

Lopes Freire & Cia. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como — trigo em grão — da classe 7, art. 101, sujeita á taxa de $010 por kilogramma.

Moreno Borlido & Cia. — A mercadoria despachada como — balanças de plataforma com estrado de madeira para pesar mais de 100 até 200 kilos da taxa de 20$000 por unidade, foi classificada como balanças não especificadas — da classe 34ª, art. 983, sujeita a direito advalorem na razão de 50 ⁰|⁰.

Alvadia & Cia. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria despachada como resina de breu — foi classificada como, mercadoria omissa — sujeita a direitos ad-valorem, na razão de 50 ⁰|⁰.

Park Davis & Cia. — A mercadoria despachada como — capsulas medicinaes — da taxa de 20$000 por kilogramma, foi considerada como producto chimico não classificado (recipiente de gelatina contendo prata coloidal) da classe 11ª, art. 328, sujeito a direitos ad-valorem na razão de 50 ⁰|⁰.

Cia. Aga do Brasil — A mercadoria despachada como terra de infusorio foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Arthur Ed. Levy — A mercadoria vinda pelo Armazem de Encommendas Postaes foi classificada como, — chronometros de balanço para navio, da classe 29ª, art. 801, sujeita á taxa de 70$000 por unidade.

Cia. Ceramica Brasileira — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria em consulta foi classificada como — Fitas metallicas — da classe 21ª, sujeita á taxa de $060 por kilogramma.

Glasser Filho & Cia. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como caixas de vidro n. 1 de côr — da classe 21ª, art. 665, sujeita á taxa de 1$650 por kilogramma.

Consulta do sr. Escrip. L. Falcão — A mercadoria vinda pelo Armazem de Encommendas Postaes foi classificada como chales de tecido não especificado de seda, bordados — da classe 18ª, art. 579, sujeita a direitos ad-valorem, na razão de 60 ⁰|⁰.

Standard Oil Company of Brasil — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em consulta foi classificada como — residuos da distillação do oleo de petroleo — da classe 10ª, art. 161, sujeita á taxa de $040 por kilogramma.

Cia. F. de Botões e Artefactos de Metal — A mercadoria em questão (botões de coco) — foi assemelhada aos botões de massa — da classe 21ª, art. 647, sujeita á taxa de 1$300 por kilogramma, em obediencia á ordem do Thesouro existente.

Eric W. Withe & Cia. — A mercadoria vinda pelo Armazem de Encommendas Postaes foi classificada como tiras ponteadas de oleado de algodão — da classe 15ª, art. 458, sujeita á taxa de 2$400 por kilogramma.

Byington & Cia. — A mercadoria despachada como obras de ferro batido pintadas (caixas de ferro para machina registradora) da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como partes de machinas registradoras, sujeitas a direitos advalorem na razão de 25 ⁰|⁰.

Ralph Olsburgh — A mercadoria despachada como — legumes seccos em pó foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

José Ignacio Coelho & Cia. — A mercadoria vinda pelo Armazem de Encommendas Postaes foi classificada como — Vaqueta — da classe 3ª, art. 24, sujeita á taxa de 1$800 por kilogramma.

F. Siqueira & Cia., Ltd. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria examinada (Cabolastic) foi classificada como — tinta de asbesto — da classe 20ª, art. 167, sujeita á taxa de $100 por kilogramma.

Park Davis & Cia. — A mercadoria despachada como — capsulas medicinaes — foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Washington R. Pereira & Cia. — A mercadoria em causa foi assemelhada ao papelão envernizado para palas de bonets, da classe 19ª, art. 613, sujeita á taxa de $700 por kilogramma.

Werner Franck & Cia. — A mercadoria em apreço (tiras de papelão em rolos) foi considerada bem despachada como — utensilios para machinas da classe 34ª, art. 1025, sujeita á taxa de $300 por kilogramma.

Mestre & Blatgé — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como — Obras de ferro batidas pintadas — da classe 25ª, art. 757, sujeita á taxa de $600 por kilogramma.

E. Caubit & Cia. — A mercadoria em consulta foi classificada como obras de crina semelhantes a colchões da classe 2ª, art. 10, sujeita á taxa de 2$500 por kilogramma (especie de almofadas para tirar a trepidação das machinas em movimentação).

Quinzio Ferrini — A mercadoria questionada foi classificada como — cabos de canna da India, para hapéos de sol — da classe 12ª, artigo 399 sujeita á taxa de 1$000 por kilogramma conforme foi despachada, ficando assim modificada a decisão anterior a respeito.

Cia. Tijuca — A mercadoria despachada como barrilha do commercio, foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

F. Portella & Cia. — A mercadoria despachada como — malas com armação de papelão cobertas de carneira — da taxa de 5$ e 12$ por unidade, foi classificada como — malas com armação de papelão cobertas de couro — da classe 3ª, artigo 41, sujeita á taxa segundo suas dimensões.

Hasenclever & Cia. — A mercadoria despachada como torcida de algodão para lampeão da taxa de 1$600 por kilogramma foi classificada como cordão de algodão — da classe 15ª, art. 444, sujeita á taxa de 2$800 por kilogramma.

M. Gonçalves & Cia. — A mercadoria despachada como cabides de madeira ordinaria, da taxa de 1$000 por kilogramma, foi classificada como Obras de fio de ferro — da classe 25ª, art. 757, sujeita á taxa de 2$000 por kilogramma.

Alberto Duringer — A mercadoria vinda pelo Armazem de Encommendas Postaes (tripas para theodolito) foi classificada como — partes de instrumentos mathematicos — da classe 31ª, art. 875, sujeita a direitos ad-valorem, na razão de 15 ⁰|⁰.

David Gogossian & Irmãos — As amostras apresentadas despachadas como objectos electricos — ad-valorem na razão de 15 ⁰|⁰ — foram assim classificadas: a n. 1, como obras de gelalithe, da classe 5ª, artigo 89, sujeitas á taxa de 6$000 por kilogramma e a n. 2 como mercadoria omissa — sujeita a direitos ad-valorem na razão de 50 ⁰|⁰.

Cia. B. de Electricidade "Siemens" — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria examinada foi classificada como — asphalto não especificado — da classe 20ª, art. 21, sujeita á taxa de $100 por kilogramma.

Alberto d'Almeida & Cia. — A mercadoria despachada como — tornos para ferreiro — da taxa de $300 por kilogramma foi classificada como utensilios manuaes — da classe 34ª, art. 1025, sujeita á taxa de $600 por kilogramma.

Ch. Lorilleux & Cia. — A mercadoria despachada como tijollo para limpar facas foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á emprezarrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso".

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Socrates".

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Deseado".

Interno 3 — Vapor americano "Steel Voyager".

Interno 4 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Serviço de sal.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "African Prince" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 — Vapor francez "Amiral Duperré".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Lages" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor hollandez "Alwaki".

Pateo 10 — Vapor norueguez "Hallgrim" — Serviço de minerio.

Interno 10 — Vapor sueco "Pedro Christophersen" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Pateo 11 — Vapor sueco "Hibernia" — Serviço de trigo.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Taormina".

Interno 16 — Vapor allemão "España" — Recebendo carga.

Interno 17 — Vapor italiano "Duca d'Aosta" — Passageiros.

Interno 18 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion" — Desc. Pat. S/A.

Praça Mauá — Vapor francez "Lipois" — Recebendo carga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Hoedic".

De Cabedello e escalas, o paquete brasileiro "Pyrineus".

De Santos, o vapor brasileiro "Carangola".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Molière".

De Santos, o paquete brasileiro "Iris".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

De Londres e escalas, o vapor inglez "Sharus".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Darro".

De Tampico e escalas, o vapor inglez "Essex Friar".

SAIDAS NO DIA 27

Para Mossoró, o vapor brasileiro "Corcovado".

Para Belém e escalas, o vapor brasileiro "Purus".

Para Liverpool e escalas, o vapor inglez "Molière".

Para o Havre e escalas, o paquete francez "Hoedic".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Duque de Caxias".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquatiá".

Para Belém e escalas, o paquete brasileiro "Itapema".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

Para Hamburgo, o vapor allemão "España".

Para Compenhague e escalas, o vapor dinamarquez "Brasilien".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "Giulio Cesare"	28
Hamburgo — "Cap Norte"	28
Rio da Prata — "Baden"	28
Londres — "Highland Glen"	29
Rio da Prata — "W. World"	29
Stockholmo — "Suecia"	29
Portos do Sul — "Itabira"	30
Hamburgo — "Cap Polonio"	30
Southampton — "Avon"	30
Outubro:	
Havre e escs. — "Mosella"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Bremen e escs. — "Werra"	2
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	3
Rio da Prata — "Arlanza"	3
Rio da Prata — "Voltaire"	3
Amsterdam — "Gelria"	3

VAPORES A SAIR

Hamburgo — "Baden"	28
Mossoró e escs. — "Corcovado"	28
Recife e escs. — "Borborema"	28
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	28
Liverpool — "Darro"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Rio da Prata — "Cap Norte"	28
Portos do Sul — "Comte. Alvim"	28
Rio da Prata — "Highland Glen"	29
Rio da Prata — "Suecia"	29
Portos do Sul — "Pyrineus"	29
Caravellas e escs. — "Sumaré"	29
Nova York — "Western World"	29
Recife e escs. — "Sergipe"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Macáo e escs. — "Una"	30
Nova Orleans — "Aracajú"	30
Rio da Prata — "Avon"	30
Nova York — "Manáo"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Portos do Sul — "Campinas"	30
Rio da Prata — "Cap Polonio"	30
Portos do Sul — "Itassucê"	30
Laguna e escs. — "Tamoyo"	30
Outubro:	
Belém e escs. — "Pará"	1
Paraty — "Diamantino"	1
Portos do Norte — "Mucury"	1
S. Matheus — "Penedo"	1
Rio da Prata — "Mosella"	1
Itajahy e escs. — "Etha"	1
Liverpool — "Severn"	1
Recife e escs. — "Itapura"	1
Rio da Prata — "Werra"	2
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	2
Portos do Norte — "Iathira"	2
Laguna — "Comt. M. Lourenço"	3
Southampton — "Arlanza"	3
Nova York — "Voltaire"	3
Rio da Prata — "Gelria"	3
Cabedello — "Campeiro"	3
Santos — "Almirante Jaceguay"	4

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 10$000; frangos, 3$ a 4$000; ovos, duzia 2$500 a 3$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; lingudo, kilo 5$000; pescadinha, kilo, 4$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300$ a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 2$ a 3$000; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 10$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um, $500 a 1$500; peras, duzia 7$ a 12$. Outras frutas, varios preços.

FABRICA MARACANÃ, S. A.

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. accionistas,

Logo após a constituição da sociedade, em agosto do anno passado, sobreveio a crise, que ainda hoje perdura, do commercio e industria, principalmente no ramo de tecidos, acarretando formidavel desvalorização de todo o "stock" de materia prima e, como consequencia, a baixa geral nos preços de toda a producção.

O primeiro exercicio social comprehende um periodo de dez mezes e meio, durante o qual a depressão dos negocios foi de mez a mez se accentuando, tornando por isso cada vez mais difficil a collocação dos nossos productos. Urgia, assim, restringir a fabricação e as despesas geraes, medida que, tanto quanto possivel, foi posta em pratica pela directoria.

Para que, entretanto, os nossos operarios não ficassem privados dos seus salarios, resolveu a directoria iniciar a construcção do novo edificio da rua Conde de Bomfim, para onde irá toda a secção de tecelagem da fabrica "Babylonia", edificio que já se encontra quasi prompto.

Essa mudança, em grande parte já effectuada, representa um enorme melhoramento, pois, além de diminuir as despesas com a juncção dos dois estabelecimentos, ficam as varias secções muito melhor installadas.

Das contas que acompanham o presente relatorio, verificarão os srs. accionistas que não é possivel a distribuição de dividendos, e ainda que o fosse, mandaria a prudencia, nos tempos que correm, ficasse suspensa.

Além dos factos aqui assignalados, nada mais digno de nota occorreu durante o exercicio.

Rio, 10 de julho de 1926.

Paul Beck — Ricardo Brandão — Thomaz Bryers — Carlos Boschen.

Balanço geral em 3 de junho de 1926

ACTIVO

Immoveis, terrenos e edificios		559:031$900
Machinas e installação		992:083$760
Moveis e utensilios		9:628$200
Materias primas		715:282$220
Manufactura prompta	443:620$040	
Manufactura em giro	466:393$100	910:013$140
Automoveis		5:000$000
Accessorios de fabrico		30:104$840
Caixa		55:470$230
Deposito Light		500$000
Obrigações a receber		789:393$150
Accessorios de machinas		41:695$820
Construcção nova		210:595$290
Premios de seguro		7:000$000
Imposto de consumo		959$450
Estampilhas P. Cia. Assignds.		304$000
Accidentes no trabalho		3:211$600
		4.330:259$600

PASSIVO

Conta de capital	1.500:000$000
Contas correntes	86:630$700
Bancos	43:700$400
Beck, Gies & Cia.	1.403:803$810
Ricardo Pereira Brandão	4:004$680
Carlos Boschen	23:909$340
Thomaz Bryers	15:894$240
Titulos descontados	702:922$550
Obrigações a pagar	469:421$810
Salarios a pagar	76:200$300
Lucros e perdas	3:701$770
	4.330:259$600

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1926.

Paul Beck — Ricardo Brandão — Thomaz Bryers — Carlos Boschen.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "FABRICA MARACANÃ", sociedade anonyma, tendo cuidadosamente examinado o inventario, balanço e contas apresentadas pela directoria e relativos ao exercicio findo, verificou a sua exactidão e é, assim, de parecer que os srs. accionistas devem approval-os.

Rio, 15 de julho de 1926.

Hilmar B. Werner — Engin Wohrle — Francisco Prinz.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO VIII

RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1926

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 2.392

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

A Sociedade de Concertos Symphonicos, tendo assumido o compromisso contractual com o prefeito do Districto Federal, de realizar determinado numero de audições em certa época do anno, foi obrigada, afim de não prejudicar interesses de seus associados, a dar esses concertos aos domingos, ás 13 horas, exactamente, quando os amadores, nesse dia de repouso, se acham em casa, impedidos de sair pelas contrariedades do pessimo serviço domestico que faz o nosso desespero e será eternamente o nosso tormento.

A concurrencia, naturalmente, tem sido insignificante, apesar dos preços modicos, mesmo porque os concertos não chegam a durar uma hora.

O concerto popular de hontem, 103º da serie geral, começou ás 13 1|2 horas e terminou ás 14 e 20 minutos. Foram muito applaudidos: a "1ª Symphonia", de Beethoven; a "Sarabanda" e a "Serenata", ambas para cordas, de H. Oswaldo, sendo esta ultima bisada, e a protophonia da "Fosca", de Carlos Gomes, que produziu magnifico effeito.

R. B.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O 31º concerto, ante-hontem realizado no Instituto Nacional de Musica, ante numeroso auditorio que applaudiu, sem reservas, artistas e amadores que nelle tomaram parte, significa mais um esforço que merece animação, para que essa esforçada instituição consiga dar maior elevação aos seus programmas.

A senhorita Clotilde Horta Barbosa demonstrou boas qualidades de pianista no "Rondo caprichoso", de Mendelssohn, com que iniciou a audição, e depois em dois "Estudos", de Chopin.

O contrabaxista sr. João Alves de Menezes fez-se applaudir no "Impromptu", de Miguez, e depois, numa transcripção de "I Puritani", de Scontrino.

A sra. Evelina Bloun Lucchesi recebeu muitas palmas nos differentes trechos que cantou: "O fiori del mondo intero", de Amyforde-Finden; "Sou pochi fiori", da opera "Amico Fritzs", de Mascagni, e "Un di vedremo", da opera "Madame Butterffly", de Puccini.

O sr. Oscar Borgeth Filho, um virtuose de alta linhagem, habituado ás homenagens dos grandes auditorios que o ouvem embevecidos, encantou os ouvintes com o seu violino magico interpretando: "Dansa Ilava n. 3", de Dvorak-Kreisler; "Minuete", de Porpora-Kreisler; "Libesfreude" e "Canto popular viennense", de Kreisler, e "Scherzo-Tarantella", de Wieniawski.

R. B.

VILLA-LOBOS

Devendo partir brevemente para a Europa, o maestro Villa-Lobos despede-se do publico carioca com um interessante concerto, a realizar-se dentro de poucos dias, com o seguinte programma:

1ª parte — "Kyrie" (côro a quatro partes, cordas e arcos, H. Oswaldo; "Ave Maria" (côro a quatro partes e orchestra), Agostinho Gouvêa; "Teiru" (côro mixto unisono e orchestra, Zé Piá; "Contractador de Diamantes" (côro), F. Braga; "Tocazumba" (côro a quatro partes e orchestra), L. Gallet; "Canção da terra" (côro mixto e orchestra), Villa-Lobos.

2ª parte — "Uyáras" (côro feminino e orchestra), A. Nepomuceno; "Cantiga de róda", idem, Villa-Lobos; "Na Bahia tem..." (côro masculino a secco, Villa-Lobos; "Chôro n. 3", "Pica-pão" (idem), Villa-Lobos; "Canção da folha morta (côro mixto e orchestra), Villa-Lobos); "Rasga o coração" (idem), Villa-Lobos.

NOEMIA BLOEM GALEÃO CARVALHAL

Amanhã, no Instituto Nacional de Musica, realiza-se ás 21 horas, o recital de canto da sra. Noemia Bloem Galeão Carvalhal, que fez um curso brilhante com a distincta professora sra. Henriqueta G. Mandim.

A distincta cantora preparou excellente programma para essa audição, dividindo-a em tres partes: classicos, romanticos e contemporaneos, assim discriminados:

1ª parte — "Gia il sole del Gange", Alessandro Scarlati; Serse ("Ombra mai fu", Hoendel; "Infidelité", Mozart; "Chant du repentir", Beethoven.

2ª parte — "Absence", Berboz; "Clair de lune", Schumann; "Oh! quand je dors?", Liszt; Chanson de Solveig", Grieg.

3ª parte — "O poder das lagrimas", F. Braga; "La lettre", Louis Aubert; "La barcheta", Reynaldo Hann; "Amour d'hiver", André Messager; Chanson Georgienne", Rachmaninow; "L'eau qui court", A. George.

OS MUTILADOS DA GUERRA

PALAVRAS DO SR. POINCARE' AOS HEROES FRANCEZES

PARIS, 26. (U. P.) — O primeiro ministro Raymond Poincaré, falando hoje, num banquete dos Mutilados da Guerra, disse o seguinte:

"Se os allemães de hoje desapprovarem certa acção dos allemães de hontem, será mais facil esquecer as vossas feridas e estender a mão aos seus autores."

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os primeiros supplentes drs. Manoel de Freitas Garcez, do 9º districto para o 19º, onde vae ter exercicio; Luiz de Paula e Silva, do 19º para o 12º e Cicero Monteiro, deste para o 9º.

Senador Epitacio Pessôa

A chegada de s. ex. hoje

Na nossa edição de domingo, já antecipámos todos os detalhes das homenagens que serão prestadas ao senador Epitacio Pessoa, que chega hoje, a esta capital, após o estagio de alguns mezes na Europa. Temos agora a accrescentar que o "Giulio Cesare", a cujo bordo viaja s. ex., amanhecerá no porto, devendo realizar-se o seu desembarque e de sua exma. familia, ás 7 horas.

Irão a bordo levar cumprimentos a s. ex., numerosos amigos e admiradores seus, além das commissões de homenagens, que se acham constituidas, conforme já noticiámos.

No cáes tocarão tres bandas de musica.

PARA OCCULTAR O ERRO

Enforcou o filho recemnascido com um barbante

O INQUERITO POLICIAL

Está aberto inquerito na delegacia do 25º districto para apurar o seguinte caso: Tendo-lhe morrido a esposa, Luiza da Gloria, com quem esteve casado oito annos, Manoel Mathias, trabalhador, de 48 annos, portuguez, continuou a residir na casa n. 213 da rua do Governo, em Realengo, com sua filhinha Elvira, de dois annos, sua sogra Isabel Silva e uma menor por esta criada desde a idade de dois annos, de nome Isabel Pimenta dos Santos. Conta Isabel, actualmente, 20 annos. Ha cerca de um anno foi ella seduzida por Manoel Mathias. No dia 1º do corrente, Isabel, que tem o appellido de "Belinha", sentindo symptomas de proxima "delivrance", foi alta madrugada, para o quintal e ali deu á luz a um menino, que embrulhou em pannos e abandonou ao relento. Sua mãe adoptiva, ouvindo o choro da criança, foi aos fundos da casa e ali encontrou o recem-nascido, quasi morto, pois tinha ao pescoço um barbante atado por "Belinha". Immediatamente Isabel chamou a Maria da Gloria, que tratou da criança, e o dr. Antenor O'Relly de Souza, tenente-coronel medico do Exercito, morador á rua da Imperatriz n. 75, que a achou muito mal, já com a respiração difficil.

A despeito dos soccorros prestados incontinenti, a criança falleceu. Mathias foi pedir o attestado ao dr. Antenor O'Relly de Souza, que não só não o attendeu, como levou o caso ao conhecimento da policia.

O cadaverzinho foi autopsiado por um medico legista da policia e depois sepultado no cemiterio de Murundú. O laudo com o resultado do exame ainda não foi entregue. Não obstante o inquerito policial seguiu a sua marcha, tendo prestado depoimento a parturiente, o seu seductor, Manoel Mathias, Isabel Silva, a parteira Maria Silva e o dr. Antenor O'Relly de Souza. De todos os depoimentos póde a policia concluir que Isabel foi a causadora da morte do filho, pois, conforme confessou, amurrára um barbante ao pescoço do recemnascido.

Logo que o laudo de exame seja entregue pelo Instituto Medico Legal, o delegado do 25º districto encerrará o inquerito e mandal-o-á a Juizo.

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURA

E NÃO HA MAL QUE NÃO SE ACABA

O QUE NOS ENSINOU UMA EPIDEMIA

"Não enfraquecer!" Este é o principio secreto da nossa defesa quando queremos combater uma molestia. Em tempos anteriores dava-se pouca importancia a este facto e quando se tratava, por exemplo, de resfriados, catharrhos, grippe, etc., abusava-se dos preparados laxantes associados á quinina. O resultado era um allivio momentaneo seguido por uma recrudescencia de todos os symptomas, aggravados então pelo desarranjo do estomago e pela perturbação caracteristica que traz o uso da quinina.

As terriveis epidemias de influenza e grippe nos ensinaram: primeiro, que a aspirina e os seus compostos (especialmente a "Phenaspirina" da Casa Bayer) constitue o unico remedio verdadeiramente efficaz porque exerce a cura sem debilitar, nem causar transtorno algum ao organismo; e segundo, que o limão é um admiravel auxiliar curativo. Isto conduziu á descoberta de um novo methodo para debellar os resfriados, os catarrhos, a grippe, etc., o qual consiste simplesmente em tomar, ao deitar-se, dois comprimidos de "Phenaspirina" (a admiravel combinação de Aspirina e Phenacetina á que todos nós recorremos anciosamente durante a "Hespanhola") e uma chicara de limonada, o mais quente possivel. Dahi ha pouco começa-se a suar copiosamente, cessa a dôr de cabeça fica-se livre da indisposição e experimenta-se uma sensação de bem-estar que conduz a um somno tranquillo e reparador. No dia seguinte de manhã, todos os symptomas desapparecem. Caso persistir algum, com uma ou duas doses mais, tomadas durante o dia, o allivio é completo.

Presume-se que este methodo foi criado por um afamado especialista e deu-se-lhe a denominação de "Methodo Bayer" em honra da Casa que tão grandes beneficios tem prestado á humanidade.

INSTITUTO HISTORICO

A UNIFORMIZAÇÃO DOS NOMES ORTHOGRAPHICOS PROPOSTA PELO ROFESSOR OTHELO REIS

Realizou-se sabbado ultimo a derradeira reunião da Conferencia de Geographia, convocada pelo Instituto Historico, por proposta do socio dr. Othelo de Souza Reis, para tratar da uniformização da orthographia e da prosodia dos nomes geographicos, sendo lidas as suggestões estudadas anteriormente, em varias sessões e adoptados alvitres ulteriores.

Muitas e valiosas foram as resoluções assentadas pela conferencia, sendo de destacar a que manda escrever os nomes geographicos de accordo com a fórma que lhes é dada no seu paiz de origem, em caracteres latinos e a que determina sobre os nomes de accidentes geographicos communs no Brasil e aos paizes sul-americanos, graphia de accordo com as regras attinentes aos nomes nacionaes.

Ao fim da reunião, o barão de Ramiz Galvão, presidente da Conferencia, communicou o respectivo encerramento ao presidente do Instituto, conde de Affonso Celso, dirigindo a este titular o seguinte officio

"Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1926 — Exm. sr. conde de Affonso Celso.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. e do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o trabalho organizado pela Conferencia de Geographia, á qual o mesmo Instituto commetteu o estudo da graphia e orthographia dos nomes geographicos estrangeiros e nacionaes, em consequencia de uma proposta do sr. professor Otello Reis, nosso consocio.

Tomo, outrosim, a liberdade de solicitar de v. ex., orgão supremo do Instituto, se digne providenciar sobre o modo mais acertado de se conseguir a regularização e uniformização da nossa nomenclatura geographica, de accordo com as referidas bases e suggestões approvadas pela Conferencia depois do estudo cuidadoso a que ella se votou.

Por esta fórma todos os que collaboraram neste trabalho ficam certos de que se resolverá de modo satisfactorio o problema, que desde muito preoccupa os professores e cultores brasileiros da sciencia geographica. Será esse mais um titulo de reconhecimento do Brasil ao benemerito Instituto, que v. ex. com tanta distincção dirige".

Combate entre policiaes norte-americanos e os mouros

MORTOS E FERIDOS

MANILHA, 27 (U. P.) — Noticiam os jornaes que a policia norte-americana sustentou, na sexta-feira passada, tremendo combate com os mouros da ilha de Jolo, morrendo na luta dez indigenas e tres policiaes e ficando feridos doze mouros e cinco praças.

O conflicto foi motivado pelo facto de se terem revoltado os indigenas matando dois policiaes.

Resoluções do Tribunal de Contas

Em sua sessão plena de hontem resolveu o Tribunal de Contas o seguinte: ordenar registro dos contractos entre a Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro e J. G. Pereira & C., Henrique Braga & C. e C. F. de Queiroz & C., para fornecimento de material á referida Fiscalização; recusar registro ao contracto entre a E. F. Therezopolis e a Companhia Mineração e Metallurgica Brasil, para fornecimento e montagem das superstructuras metallicas de duas pontes sobre o corrego dos Gouvêas e o rio Paquequer, no corrente anno, por dispor a clausula I sobre isenção de direitos, contrariando o art. 774 do regulamento do Codigo de Contabilidade; recusar registro ao termo de rescisão do contracto celebrado entre a Inspectoria de Hygiene Infantil e Antonio Gonçalves Diniz, para locação de um predio de sua propriedade á Avenida dos Democraticos n. 1118, na estação de Ramos, por não constar do mesmo que só produzirá seus effeitos depois de registrado pelo Tribunal e que o governo não se responsabiliza por indemnisação alguma caso sejam recusado o registro, de accordo com o art. 769 do regulamento geral de Contabilidade; recusar registro ao contracto entre a Administração dos Correios no Amazonas e Acre e dr. José de Mendonça Lima, para arrendamento do predio destinado á Agencia Postal de Povoação do Presidente Marques, naquelle Estado, por importar a clausula 9.ª em rescisão com indemnisação.

— Em relação e diversos avisos do Ministerio da Agricultura, relativamente a fornecimentos por meio de circumstancias de emergencias, estabeleceu-se larga discussão, tendo o ministro Jesuino Cardoso feito uma ampla exposição sobre o assumpto.

Foi resolvido converte-se em deligencias o estudo de questão, para solicitar-se esclarecimento do Ministerio da Agricultura sobre se tratar de fornecimentos normaes ás repartições publicas, e, no caso affirmativo, porque não foram os artigos incluidos na concurrencia administrativa permanente realizada no começo do anno.

Congresso das Vocações Sacerdotaes

Como vão correndo os trabalhos

AS THESES APRESENTADAS

BAHIA, 27 (O JORNAL) — O quarto dia do Congresso Ecclesiastico decorreu em meio de crescente enthusiasmo.

A sessão solemne na velha cathedral bahiana revestiu-se do maximo esplendor.

Falaram o conego Apio da Silva e o padre Assis Memoria. O primeiro desenvolveu uma brilhante these sobre o escassez de sacerdotes no Brasil. O segundo tratou largamente da imprensa catholica, lançando a idéa da riação de uma cadeira de Imprensa nos cursos dos seminarios.

Foram lidas no expediente varias adhesões ao Congresso, entre as quaes uma do dr. Graccho Cardoso, governador de Sergipe.

O BANQUETE NO PALACIO DA ACCLAMAÇÃO

BAHIA, 7 (O JORNAL) — Toda a imprensa bahiana registra o alto acontecimento social, que foi o banquete offerecido aos prelados e membros do Congresso das Vocações Sacerdotaes pelo governador Góes Calmon.

Os jornaes são unanimes em affirmar que o referido banquete foi um dos mais notaveis realizados no Palacio da Acclamação, e tecem os maiores elogios á brilhante peça litterario-religiosa, que foi o discurso do governador offerecendo o jantar de gala.

A resposta do arcebispo primaz mereceu tambem da imprensa largos encomios.

O SEXTO DIA DO CONGRESSO — ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

BAHIA, 27 (O JORNAL) — O Congresso Ecclesiastico celebrou o sexto dia dos seus trabalhos realizando conferencias em que tomaram parte os representantes do clero e o elemento feminino.

Foram apresentadas theses interessantissimas.

A sessão na Cathedral presidida pelo arcebispo primaz esteve como sempre muito solemne comparecendo todos os bispos e o conselheiro Braulio Xavier, representando o governo do Estado.

Falou o dr. Theodoro Sampaio, que desenvolveu brilhante these.

O conego Leoncio Galrão, ex-deputado federal, saudou em bello discurso a imprensa, respondendo o dr. Luiz Amaral, representante do jornalismo catholico do Rio de Janeiro.

Foi lido entre applausos um telegramma do presidente da Republica ao arcebispo primaz do Brasil.

Por occasião do encerramento do Congresso o padre Assis Memoria saudará as escolas superiores, o commercio e a imprensa da Bahia.

Será celebrada uma missa campal e á noite haverá concerto publico pela apreciada banda de musica do primeiro corpo da Policia Estadual.

ATROPELADO POR UM AUTO

A VICTIMA TEVE A PERNA FRACTURADA

O auto n. 4.053, dirigido pelo chauffeur Manoel Victor de Mendonça, atropelou, hontem, na rua da Passagem, o operario Reynaldo de Souza Pinto, viuvo, residente á rua D. Marciana n. 149. Reynaldo recebeu luxação na coxa direita e fractura da perna do mesmo lado.

O motorista foi preso pela policia do 7º districto e autuado em flagrante.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando a instavel. Temperatura: estavel á noite, em ascensão accentuada de dia; mormaço. Ventos: normaes, predominando os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: em ascensão, accentuada de dia: mormaço possivel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, com rajadas fortes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Contencioso: Directoria de Assistencia: Aposentados; Avaliadores privativos, e Percentagens; Pessoal da Directoria de Arborização; Almoxarifado e Garage do Gabinete do Prefeito.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Giulio Cesare", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

"Baden", para Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de hontem:

54539	20:000$000
78748	5:000$000
9910	3:000$000
62253	2:000$000
75408	2:000$000
36186	1:000$000

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMEÇOU, HONTEM, A DISCUTIR A CONSTITUCIONALIDADE DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 5ª pagina)

E o accórdão continúa:

"Pnsam uns que, promulgada a lei, está verificada a regularidade da sua discussão, votação e sancção, não sendo permittido ao Poder Judiciario investigar se o processo concernente á formação da lei foi observado, por ser isto da economia interna de outro poder independente, que é o Legislativo. Entendem outros que o Poder Judiciario póde e deve declarar a insubsistencia da lei, desde que se prove que na formação della deixou de ser observada alguma exigencia constitucional. Ao lado dessas duas opiniões radicaes apparece a intermedia, no sentido de que a nullidade da lei, por vicio interno, só poderá ser declarada, pelo Poder Judiciario, se na formação della deixaram de intervir o Poder Legislativo, que a faz, e o Poder Executivo, que a sanciona." (Rev. do Sup. Trib. Fed., vol. 51, pag. 23.)

Applique-se ao caso a doutrina mais favoravel — a que admitte a declaração de inconstitucionalidade da lei, desde que se prove ter havido vicio substancial na sua elaboração — e nem assim poderá a Reforma deixar de ser applicada, porque o art. 90 da Constituição não diz que a proposta da Reforma deve ser approvada por dois terços da "totalidade dos votos", mas diz apenas que deve ser approvada por "dois terços" de votos. Dahi é licito entender-se que os dois terços são dos votos presentes, não só porque votos ausentes não podem ser apurados, como porque a regra geral é que os corpos collectivos, judiciarios ou politicos, deliberam com a maioria dos presentes — metade e mais um — como, aliás, está expresso no art. 18 da Constituição, salvo nos casos em que a lei exige maior numero para as votações.

Allega o impetrante que a Constituição faz referencia expressa a "votos presentes", nos art. 33, paragrapho 2º; 37, paragrapho 3º; 39, paragrapho 1º, e 47, paragrapho 2º, e não faz essa referencia no art. 90, significando, assim, que, para o caso desse artigo, devem ser computados os ausentes. Ainda que a conclusão fosse rigorosamente necessaria — e não é — á vista do argumento anteriormente adduzido, tratar-se-ia de uma interpretação que não exclue a contraria, firmadas ambas em raciocinios mais ou menos aceitaveis.

Se uma tem o apoio de João Barbalho, a outra o tem de Carlos Maximiliano, que argumenta com o proprio art. 90, fazendo sentir que, para a proposta de Reforma, o artigo fala em "membros" de qualquer das Camaras do Congresso, ao passo que, para a approvação da proposta, fala em "votos", concluindo dahi que estes são os dos presentes. Nem se objecte que, por se tratar de questão de grande relevancia, qual seja a Reforma Constitucional, esteve no pensamento do legislador constituinte a "totalidade dos votos, porque são igualmente muito relevantes todos esses casos a que se referem os artigos mencionados e para os quaes só se exigem os dois terços dos presentes, como o julgamento do presidente da Republica, a rejeição do veto por este opposto aos projectos de lei que repute inconstitucionaes, a eleição de presidente e vice-presidente da Republica pelo Congresso, etc.

O legislador teria, talvez, presumido que, justamente por se tratar de questão importante, todos os congressistas cumpririam o dever de não faltar ás sessões, e desta fórma seriam sufficientes os dois terços dos presentes, numero já superior ao da maioria que, em regra, se exige para a deliberação nos corpos collectivos.

Do não comparecimento dos membros do Congresso ás sessões da respectiva Camara não se conclue absolutamente que elles votariam contra a Reforma, se estivessem presentes.

O que se poderia concluir é que elles seriam indifferentes á acceitação ou rejeição da proposta da Reforma Constitucional.

Emfim, eu não tenho necessidade de indagar qual dessas interpretações é a mais aceitavel. O que está fóra de duvida é que se trata de uma interpretação, e a interpretação razoavel da lei nunca foi motivo para se invalidal-a, por inconstitucional.

Se, para a annullação da lei ordinaria por motivo da inconstitucionalidade, é' indispensavel que esta seja "manifesta", "patente", "inilludivel", maior será o rigor, em se tratando da lei constitucional, que deve ser rodeada de maiores garantias de estabilidade.

A pretexto de uma inconstitucionalidade que não é manifesta, mas muito duvidosa, pelo menos, não é licito ao Poder Judiciario deixar de applicar a Reforma Constitucional, sob pena de ficar estabelecido o regimen da anarchia, que não será estavel. Deve ser applicada a Reforma, que é o producto da vontade do povo, manifestada por seus representantes no Senado e na Camara dos Deputados, os quaes tambem entenderam que os dois terços são dos presentes e não da totalidade dos votos. Se a vontade do povo não é essa, o recurso estará no proprio povo, que não renovará o mandato a esses representantes e o conferirá a outros que melhor o comprehendam.

Ao Poder Judiciario é que não se poderá invocar o remedio do "habeas-corpus" na vigencia do estado de sitio, porque a Reforma da Constituição o prohibe claramente. Se, a pretexto de garantir a liberdade individual, o Poder Judiciario se insurge contra a Reforma, dará logar a que se façam, agora, com justiça, as accusações que, antes da Reforma, se fariam injustamente, como as de exorbitar aquelle poder de suas funcções, invadir a esphera de attribuições alheias, assumir a dictadura judiciaria, arrogar-se competente para julgamento de casos politicos, com enfraquecimento da sua autoridade e com sacrificio da dignidade da funcção, para cujo desempenho poderia ser suspeitado de parcialidade.

Não, o Supremo Tribunal não póde fazer o que a elle agora se impetra, porque a Reforma da Constituição o veda expressamente.

O Supremo Tribunal, que era ou devia ser a garantia suprema das liberdades individuaes, "o ultimo juiz da sua propria autoridade", o poder "que guarda sem ser guardado, que fiscaliza sem ser fiscalizado", "o baluarte de uma Constituição limitada contra as incursões dos outros poderes" — o Supremo Tribunal será, hoje, o que Ruy Barbosa e Epitacio Pessoa, quando lhe defendiam as prerogativas, não queriam que elle fosse, isto é, uma excrescencia inutil, um apparelho subalterno no mecanismo do systema constitucional, uma figura puramente decorativa, uma especie de eunucho, sem vigor, sem energia, sem virilidade, porque, num caso, como este, em que o cidadão pede garantias contra o sacrificio da sua liberdade, o Supremo Tribunal lhe responde que não póde conhecer do pedido, porque ão o permitte a reforma constitucional do paiz.

Essa reforma teria concebido uma monstruosidade; mas ella é o que é. Não conheço, pois, do "habeas-corpus".

Manifestando-me por essa fórma, estarei, talvez, lavrando, de proprio punho, a minha sentença.

Não requererei "habeas-corpus", nem pedirei coisa alguma.

Apenas me preoccupa o medo, o terror de vir a ser insultado, face a face, na prisão.

Seria preferivel um fuzilamento a esse acto de innominavel covardia."

Um guarda civil atropelado

O guarda civil Francisco da Silva Nogueira, de 29 annos de idade, casado, residente na Parada do Collegio, foi colhido por um auto na rua Sete de Setembro, ficando ferido na região lombar e braço.

A Assistencia medicou-o.

IMITANDO OS ARTISTAS DA TELA

A MORTE TRAGICA DE UM MENOR EM GOYAZ

GOYAZ, 27 (O JORNAL) — Causou grande consternação nesta capital o desastre que victimou o menor Paulo Bueno, alumno do Lyceu de Goyaz, filho do coronel Raymundo Bueno, de Palmeira.

O facto occorreu na pensão Nazareno, da seguinte fórma: manejando um revólver, Paulo procurava imitar os artistas de cinema. Dizendo-se "cow-boy", o menor detonou a arma indo o projectil alojar-se no craneo. Paulo teve morte instantanea.

O corpo da infeliz criança foi transportado em automovel para a residencia de seus progenitores, em Palmeira, a pedido destes.

O almirante Penido regressa amanhã

O almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, já deu por finda a sua visita de inspecção aos estabelecimentos navaes existentes no Estado de Matto Grosso, visita essa que s. s. fez acompanhado do chefe da Missão Naval Americana, almirante Mac Cully e do director da Engenharia Naval almirante Octavio Jardim.

O almirante Penido viajará no nocturno paulista que chegará á estação D. Pedro II, ás 9 horas.